QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.855

AS MULHERES E CRIANÇAS VÃO DEIXAR MOSCOU

65 novas divisões soviéticas lançadas à luta no setor central

Para aliviar a pressão alemã sobre os exércitos de Timoshenko – Intensa a resistencia em Vyazma – Retomadas 7 casamatas na zona de Leningrado

MOSCOU, 11 (A. P.) — Anuncia-se que foi ordenada a evacuação das mulheres e crianças, não ocupadas em atividades industriais, afim de poupá-las dos "efeitos psicológicos" dos bombardeios e para evitar perdas de vidas.

Frisa-se que, embora não tenha havido bombardeios muito intensos, ultimamente, é provavel que eles se intensifiquem.

O GOVERNO PERMANECERA' NA CAPITAL

MOSCOU, 11 (A. P.) — Foi feito categórico desmentido à noticia que correu no estrangeiro, de que o governo soviético tivesse deixado ou pensasse em deixar esta capital, transferindo-se para outra cidade.

INTERMINAVEIS REFORÇOS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Comunica-se que "interminaveis colunas de reforços" russas estão sendo transferidas para a frente central. A marcha destas colunas realiza-se com precisão cronometrica, sem que a ação dos aviões nazistas possa detê-las.

Calcula-se que aproximadamente um milhão de homens, integrando sessenta e cinco divisões, participem deste movimento em massa, um dos mais amplos da guerra.

PARA ALIVIAR A PRESSÃO

MOSCOU, 11 (R.) — "Grandes reforços, considerados como um "contingente pesado de ataque", foram enviados para a "front" central, afim de aliviar a forte pressão que estão sofrendo os exércitos do marechal Timoshenko", segundo anuncia a emissora local.

"Esses reforços incluem tanks pesados, infantaria motorizada, artilharia e cavalaria".

Desconhecendo como esses contingentes, coluna após coluna, inclusive de abastecimento, seguem para o "front", a emissora continua:

"O tráfego funciona normalmente, sem congestionamento. As tentativas da aviação inimiga para interrompê-lo são contidas pelos nossos caças. Estamos enviando por todas as estradas colunas de transportes motorizados, com munição, mantimento e equipamento. Os reforços tambem avançam ao longo das estradas para esse fim, pois não são eles que vão ajudar a repelir o inimigo".

OFENSIVA SOBRE VYAZMA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Uma informação recebida esta noite, diretamente do campo de batalha, revela que os alemães aumentaram "repentina e violentamente" o impulso de sua ofensiva, em direção de Vyazma.

MELHORA A SITUAÇÃO EM LENINGRADO

MOSCOU, 11 (A. P.) — As noticias do setor norte-ocidental dão a entender que a situação das tropas nos arredores de Leningrado "melhorou muito". Uma companhia de carros de assalto, com o considerável de aviação, no setor de Gana, recapturou sete casamatas.

RESISTENCIA

MOSCOU, 11 (H. T.) — No setor de Vyazma os alemães avançaram até a região do famoso campo de batalha de Borodino, a cerca de cem quilômetros a oeste de Moscou. A ofensiva germanica se desenrola agora sobre o Moscova. A fortaleza de Vyazma continua, porem, em poder das forças russas, que assim mantém que os alemães tenham conseguido destruir forças russas consideraveis.

AUXILIO DA AVIAÇÃO

MOSCOU, 11 (De Maurice Lovell, correspondente da Reuters) — Segundo um telefone, as tropas soviéticas, no setor de Vyazma, estão recebendo uma ajuda considerável da aviação, impossibilitando o avanço das colunas inimigas.

O ultimo despacho daquela frente admite contudo que a situação no subsetor central do "front" é séria. O inimigo lançou em ação novas divisões e, com a superioridade numérica, consegue alguns êxitos locais. As perdas de homens alemães continuam altas, mas o inimigo concentrou nesse sub-setor grande quantidade de tanques, aviões, artilharia e infantaria.

Um despacho salienta "o caso de uma formação russa nesse "front" que manteve-se a sua posição há dias, lutando incessantemente, não entregando ao inimigo qualquer palmo de terreno". O despacho acrescenta que somente com a maior tenacidade consegue o inimigo êxitos locais.

O boletim de hoje, da emissora local, deixou de mencionar a violenta luta travada nas ultimas doze horas, no setor de Vyazma e Bryansk, refere-se a um sub-setor na região de Vyazma, no qual 800 alemães foram mortos. Mencionou tambem a destruição de mais de 58 tanks alemães e outros materiais de guerra em dois sub-setores da região de Bryansk.

Segundo os ultimos despachos de Orel, o esforço alemão no avanço para o norte, a partir daquela cidade, continua com a maior violencia. A luta se desenvolve onde os choques feridos sempre com mais curta insistencia.

43 TANKS DESTRUIDOS

Num desses encontros, as unidades comandadas por Telyushenko puzeram fora de ação 43 tanks inimigos, ontem, dizimando duas companhias de infantaria inimigas.

Os alemães, que iniciaram esse assalto em forma de seta, escudando por uma completa divisão de tanks, seguida por elevado numero de forças mecanizadas e mais unidades de infantaria, estão lançando em combate novos e novos reforços.

O primeiro ataque não obteve êxito porque o comando soviético compreendeu a tática inimiga de enviar pequenas unidades avançadas de tanks, seguidas de verdadeiras ondas dos mesmos.

O comando russo decidiu não ceder terreno e poude destruir 15 tanks do inimigo. O segundo assalto alemão foi feito de flanco, mas tambem fracassou.

Nas ultimas 24 horas, a aviação soviética vem atacando furiosamente as colunas inimigas, mas um despacho do "front" salienta que, a despeito disso, o avanço do inimigo não foi definitivamente detido.

APOIO DA POPULAÇÃO CIVIL

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os civis que residem nas zonas por onde avançam sobre Moscou as "pontas de lança" alemãs, receberam instruções de imitar o exemplo dos moradores de Leningrado, isto é, de unir-se ao exército, para defender a cidade.

A mais sensacional batalha de toda a frente era travada esta noite em redor de Vyazma, a 290 quilometros ao oeste e ligeiramente ao sul da capital.

Grandes massas de tanques estavam em atividade na mais sangrenta luta, enquanto a aviação russa e a "Luftwaffe" combatiam com impetuosidade.

Admite-se que os alemães penetraram nas defesas russas e declara-se que a situação é grave nesse setor.

Acrescenta-se que o inimigo avança sempre e que apenas a tenacidade dos defensores consegue deter-lhes a investida.

Os alemães trataram de avançar para o norte, desde Vyazma, em direção à aldeia de Lelujenko, porem não tiveram exito, perdendo 43 tanques.

Receberam-se escassas informações acerca das operações na zona de Bryansk. O comando, a respeito do setor de Orel, do qual a unica informação diz que os alemães tinham conseguido avançar ao norte dessa cidade.

Tudo parece indicar que nesses dois setores as forças russas carecem de urgentes e consideraveis reforços, os quais, segundo se informa, já se acham em caminho.

O sombrio quadro oferecido pelas informações russas da frente central é igualado pelas desalentadoras noticias da luta em redor de Melitopol e no Mar de Azov.

A situação ali é assaz sombria. O exército russo desenvolve uma luta de vida e morte no distrito do Mar de Azov, em direção a Melitopol. A situação continua sendo muito grave. Varias das zonas industriais mais importantes da região de Azov se acham sob um perigo imediato.

Nada se diz a respeito das afirmações alemãs de que os exercitos do marechal Budieny, nesse setor foram destruidos, porem, os russos demonstram estar preocupados quando falam dessa zona da frente.

TANKS DE TODOS OS TIPOS

MOSCOU, 11 (A. P.) — Noticias o setor central dizem que aí está concentrado o maior esforço alemão, tanto assim que estão sendo empregados vastos recursos mecanizados.

Entre as unidades atacantes foram identificados tanks de modelos antigos, bem como outros, que pertenceram aos exércitos tcheco, polonês e francês.

DESMENTIDO

MOSCOU, 11 (A. P.) — O major general Kharitonov, que, segundo as noticias de Berlim, havia fugido, declarou aos correspondentes estrangeiros nesta capital que as suas forças não estão cercadas e continuam resistindo na região de Melitopio, embora algumas forças alemãs estejam agindo em sua retaguarda.

SÉRIA AMEAÇA

LONDRES, 11 (Reuters Copyright, do general Sir Hubert Gough) — No resultado eventual dessa batalha imensa que se desenrola, há um fator de grande importancia. E' a questão das reservas e do potencial. Os alemães reuniram todo o seu poderio num esforço desesperado para alcançar a vitoria final contra a Russia.

E' agora evidente que a investida contra Moscow está sendo efetuada por meio de um furioso ataque central desfechado de Smolensko sobre Vyazma, onde certamente está sendo sustido por enquanto, apesar das forças tremendas que os nazistas lá encontraram. Esse ataque central está sendo apoiado por outros em ambos os flancos. Um, no norte, é dirigido de Velikiya Luka, e através de Rejef, contra Moscow, e não parece que esteja progredindo. Mas o segundo, ao sul, quase a 250 milhas mais longe, tornou-se perigoso.

Depois de três dias de luta desesperada, Orel caiu e os nazistas avançaram cerca de quarenta milhas na direção da capital soviética, mas tambem foram detidos depois desse avanço. Resta saber por quanto tempo.

Combate violento está sendo travado ao redor de Bryansk, que faz parte do movimento atual, mas parece que igualmente ali os nazistas não estão avançando decisivamente.

A ameaça contra Moscow é certamente muito seria, mas as posições dos respectivos exércitos, tanto quanto são conhecidas até o momento, não justificam absolutamente as pretensões extravagantes dos alemães de terem cercado a maioria das forças do marechal Timoshenko. Nesse meio tempo está se travando uma grande batalha na extremidade sul, onde os nazistas lograram algum progresso ao longo da costa do Mar de Azov, rumo a Rostov, o que apresenta igualmente uma grave ameaça.

ATAQUES À NAVEGAÇÃO ALEMÃ NO DANUBIO

EM ALGUM PONTO DA INGLATERRA — No gabinete do comando da RAF os chefes aeronáuticos recolhem as impressões dos pilotos, após o último violento bombardeio de Berlim, em que tomaram parte as "Fortalezas Voadoras". (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Avistadas as torres do Kremlin

Imediata invasão do continente

O pedido feito a Churchill pelos estudantes ingleses – Revelações

LONDRES, 11 (A. P.) — Estudantes da Universidade enviaram uma mensagem ao sr. Churchill pedindo "uma imediata ação armada para aliviar a pressão sobre os nossos aliados russos".

PRELUDIO DE MAIORES AÇÕES

LONDRES, 11 (A. P.) — A revelação do Ministerio da Guerra, de que a Grã Bretanha organizou um corpo especial de tropas de choque, para desembarque e campanhas de guerrilhas, foi considerada em alguns circulos como o preludio de incursões cada vez maiores nos territorios ocupados pelos alemães.

A sortida de março último, na qual foram afundados 11 navios alemães, e capturados 225 homens na ilha norueguesa de Lofoten, foi citado como o tipo do trabalho que a nova força da ofensiva poderia ser chamada a executar.

Os detalhes sobre os exercicios extensivos dessa força, foram revelados pelos jornais de Londres, num momento em que secções do público e da imprensa procuraram saber o que a Grã Bretanha tem feito e está fazendo, afim de aliviar a pressão da Alemanha sobre a Russia. Essa comunicação deu margem a conjeturas, sobre a questão de saber se esses contingentes teriam sido criados afim de forçar os alemães a desviar sua atenção da marcha sobre Moscou.

TREINOS RIGOROSOS

As tropas de choque britanicas, teem-se submetido a um regimen de treinamento rigorosissimo, com longas marchas e rações escassas, com o emprego de todas as armas da infantaria e pequenos botes, sugerindo assim que estariam sendo instruidas sobretudo para a invasão.

Os jornais de Londres asseveraram livremente que, essas tropas de choque, denominadas "comandos" (sic), poderiam algum dia "assaltar as praias inimigas", mas, não forneceram quaisquer indicios sobre o momento azado para isso, nem sobre a envergadura desses contingentes. Recentemente, o Rei George VI assistiu aos exercicios dos "comandos", que incluiram desembarques, e assaltos frontais contra as praias de um remoto lago escossês. O corpo em questão inclue homens escolhidos de todas as armas do exército, que foram instruidos não só para a guerra amfibia, e operações a longo prazo em terra.

APREENSIVOS OS ALEMAES

LONDRES, 11 (R.) — Uma prova de nervosismo reinante entre as tropas alemãs relativamente á possibilidade de um ataque britanico é fornecida pelas informações recebidas pela Agencia Telegráfica Norueguesa.

A guarda ao longo da costa foi duplicada, mesmo que haja "cerração". Em Feje, perto de Bergen, onde grandes trabalhos de fortificações estão sendo levados a cabo, uma violenta tempestade com relampagos e trovões levou os soldados alemães a indagarem dos operarios noruegueses se, por acaso, teriam os ingleses chegado.

Guardas extras são colocados á tarde sobre as fortificações. O aerodromo de Sola, em Stavanger, está guarnecido de soldados alemães, na maior parte rapazes ainda muito jovens ou homens idosos, os quais correm para os abrigos mal são avistados os aparelhos britanicos, enquantos os trabalhadores noruegueses ficam ao ar livre e saudam os pilotos ingleses.

Não há mais exército organizado em toda a frente russa do sul

Aniquiladas completamente as forças de Budienny, Berlim dá por finda a batalha do mar de Azov – Ações a oeste de Moscou – Na frente finlandesa

BERLIM, 11 (U. P.) — Em fontes informativas nazistas sugeriu-se esta noite que as colunas blindadas alemãs que estão avançando na frente central, sob chuvas torrenciais, possivelmente já poderão divisar as espirais das torres do Kremlin, de Moscou.

ANIQUILADOS OS EXE'RCITOS DE BUDENNY

BERLIM, 11 (U. P.) — Anunciou-se que os exércitos russos do marechal Budenny foram completamente aniquilados e que os alemães não teem diante de si maior oposição no sul do que a oferecida pelas formações de reserva, organizadas apressadamente.

Acrescenta-se que na frente russa do sul não existe já nenhum grupo de exército organizado.

TERMINOU A BATALHA DO MAR DE AZOV

BERLIM, 11 (U. P.) — Afirmou-se hoje em circulos competentes que as forças alemãs continuam avançando em toda a Frente Oriental, onde prossegue inexoravelmente a destruição das forças de Timoshenko encerradas em uma serie de bolsões criados a oeste de Moscou.

No que diz respeito ás operações da Frente Meridional, o Alto Comando limitou-se a informar que terminou virtualmente a destruição das forças russas encerradas no setor do Mar de Azov, entre Melipotol, Mariupol e Zaporoge. Afirmou-se em fontes autorizadas que a batalha havia terminado completamente, tendo mais uma vez em poder dos alemães grande numero de prisioneiros e enormes quantidades de material de guerra.

Segundo as mesmas fontes "os russos estão em precipitada fuga no setor de Taganrog, por cujo motivo os alemães teem que fazer grandes esforços para não perder o contacto com eles. E' provavel que Taganrog haja sido ocupada e possivelmente ultrapassada, embora não seja possivel fazer uma afirmação concreta. "Não mencionaram a cidade de Tula, que segundo informações publicadas no estrangeiro, teria caido em poder dos alemães.

Taganrog encontra-se no golfo do mesmo nome, que forma a extremidade oriental do Mar de Azoff, a 30 quilômetros da desembocadura do Don e a 65 quilômetros de Rostov. A imprensa alemã publicava esta manhã descrições da cidade indicando esse fato que será mencionado muito brevemente nas informações da frente.

TENTATIVAS FRAÇASSADAS

Declarou-se que os russos tentaram repetidas vezes abrir passagem através das linhas alemãs nos bolsões formados na frente central, quer lançando desesperados ataques diurnos, quer aproveitando a semi-escuridão do amanhecer para se infiltrarem através dos possiveis claros que pudessem existir no cerco alemão, mas segundo se afirma os alemães se entrincheiraram em posições que formam três linhas sucessivas que não podem atravessar os soviéticos.

Ao mesmo tempo se apérta inexoravelmente o cerco em redor dos exércitos de Timoshenko e os despachos recebidos da frente anunciam que a artilharia e as esquadrilhas de bombardeio alemãs lançam sem interrupção espantosa chuva de projetis sobre os russos. Dizem esses despachos que "as forças alemãs encontraram os caminhos e o campo de batalha cobertos de cadaveres russos. Veiculos de todas as classes bloqueavam as estradas de rodagem, alguns dos quais não eram outra cousa que massas informes de ferro queimado e retorcido pela explosão de seus depósitos de gasolina. Uma zona de varios quilômetros de superficie, converteu-se em túmulo dos exércitos russos.

RESISTENCIA INUTIL

Admite-se que em muitos pontos os russos teem oferecido uma resistencia encarniçada, porem isto teria facilitado a criação de bolsas menores. Reconhece-se tambem em fontes competentes que é impossivel dizer com certeza por onde corre atualmente a linha de frente, dada a confusão da luta, afirmando-se, porem, que os bolsões se encontram agora detrás dos pontos mal avançados que os alemães ocupam.

A radio alemã, ao comentar o apelo dirigido pelo governo soviético á população de Moscou, exortando-a a defender a capital, afirmou que essa defesa não impedirá

(Continúa na 2ª. pagina)

Guerrilheiros servios metralham das margens do rio os navios teutos

Continua a onda de terror, registando-se novas condenações à morte na Croacia, em Praga e na Bulgaria – Envenenamentos misteriosos – Restrições na Holanda

BERLIM, 11 (U. P.) — O correspondente da agencia D.N.B. em Zagres informa que a policia croata em Syrien aprisionou 25 comunistas que projetavam causar danos á navegação no Danubio.

ATACANDO A NAVEGACAO

JERUSALEM, 11 (R.) — Segundo adiantam os circulos iugoslavos, guerrilheiros servios levaram a efeito um intrepido ataque contra um barco germanico, em aguas do Danubio.

Durante a ação, foram feitos prisioneiros quarenta soldados teutos, enquanto que larga copia de provisões de boca e material belico era lançado no fundo do rio. A abordagem ocorreu há poucos dias atrás, tendo lugar entre Sava e Belgrado.

Varias outras embarcações alemãs, transportando mercadorias da Rumania, com destino ao Reich, foram tambem atacadas a fogo de metralhadora, dirigido de uma das ribeiras do Danubio.

Ao mesmo tempo, os guerrilheiros prosseguem em suas atividades, visando interceptar as comunicações ferroviarias, nas cercanias de Belgrado. Da sua parte, tambem, a Croacia está sentindo o crescente terror das guerrilhas e emboscadas.

Consoante se noticia, dois oficiais aviadores nazistas foram mortos, sendo ferido um grande numero de soldados, ao explodir-se uma bomba, lançada dentro de uma viatura, em uma das principais ruas de Zagreb.

Por outro lado as forças locais de Pavelitch, os "oustachis", não teem descanso, sendo que os guerrilheiros os atacam continuamente, usando contra eles metralhadoras e bombas, nas principais vias, tendo, mesmo, de uma feita, morto doze "oustachis".

24 CONDENAÇÕES A' MORTE

BERLIM, 11 (H. T.) — A Agencia D. N. B. informa de Zagreb: "Anuncia-se oficialmente que 24 comunistas foram condenados a morte pelo Tribunal especial de Travnik, na Bosnia. O chefe do governo, sr. Poglavnik, agraciou onze condenados.

Anuncia-se por outro lado que um israelita e um estudante servio foram fuzilados em Serajevo por propaganda comunista".

TERRORISTAS CONDENADOS NA BULGARIA

SOFIA, 11 (H. T.) — O conspirador Anton Proudkin e o seu principal cumplice Nicolof Petrovsk foram condenados á morte pelo Tribunal de Varna por terem criado uma organização de terrorismo e espionagem que trabalha em proveito do comité central do Partido Comunista, dissolvido ha alguns anos, mas que nos ultimos meses vinha desenvolvendo atividade clandestina.

Proudkin, obedecendo a ordens de Moscou, deveria obter determinadas informações, organizar atentados contra trens militares, bem como atos de sabotagem. Já em 1923 organizara, sob instigação dos agrarios, um atentado no Teatro Odeon que custou a vida a uma dezena de pessoas. Condenado á morte nessa ocasião, teve a sua pena comutada para prisão perpetua. Em 1940 lhe foi concedida a graça e Proudkin saiu da prisão

Entre os seus cumplices, figura tambem sua mulher, Maria Proudkin, que foi condenada á prisão perpetua. Três outros acusados foram condenados a penas de prisão entre 10 e 15 anos.

ENVENENADOS MISTERIOSAMENTE

BERLIM, 11 (A. P.) — A D.N.B. informou de Praga que o sr. Slove Laznovsky, redator-chefe de um jornal tcheco, "morreu envenenado, sendo ainda ficado gravemente intoxicados outros jornalistas tchecos simpatizantes dos alemães.

A agencia nazista disse que esses jornalistas cairam doentes repentinamente, "com serios sintomas de envenenamento", depois de regressarem da casa de uma alta personalidade tcheca, que os havia convidado a uma visita. O numero de envenenados não foi revelado, nem tão pouco a identidade da personalidade que os convidou. A D. N. B. adiantou que "as investigações efetuadas em torno do caso provaram ser fora de duvida que houve uma tentativa cuidadosamente premeditada contra as vidas desses jornalistas, que tomaram uma atitude positivamente favoravel á Alemanha".

Nesse interim, diversas outras pessoas foram condenadas á morte pelas Côrtes Marciais de Praga e Brunn, sob a acusação de atos de sabotage economica. Desde que foi declarado o estado de emergencia, ha duas semanas atrás, já foram executados 152 tchecos e um numero não definido foi condenado á morte, aguardando apenas a execução da sentença.

DISSOLUÇÃO DE AGREMIAÇÕES CATÓLICAS

BERLIM, 11 (A. P.) — A D.N.B. anunciou de Haya a completa dissolução das organizações trabalhistas católicas, na Holanda. A Federação das Organizações Trabalhistass Holandesas, chefiada pelo comissario do governo, é atualmente a única entidade trabalhista legal na Holanda.

NUMEROSAS PRISÕES NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O diario "Stockolms-Tidende" informa que foram detidos numerosos industriais noruegueses nos distritos de Trondheim e no norte de Troendelag, visto haverem-se negado a pagar aos seus operarios o tempo que estes empregaram para assistir um "meeting" de propaganda de Quisling. Este mesmo jornal publica um despacho, procedente de Berlim, que diz que o movimento nacionalista lituano, que ajudou aos alemães a tomar Kovno, perdeu quatro mil homens em lutas partidarias, e agora foi dissolvido pelo comissario geral, sendo-lhe confiscado os fundos e preso seu lider, Prapolenis.

ONDA DE TERROR

LONDRES, 11. (De Arthur Wauters, da Reuters) — Desde a proclamação da lei marcial pelos alemães, na Noruega, em agosto último, uma verdadeira onda de terror se alastrou por todo o país, e, depois, por todos os paises ocupados, sem nenhuma exceção.

Essa onda terrorista teve o seu ponto culminante na Tchecoslovaquia. Assim é que no curso do mês de setembro, foram executadas 48 pessoas na Bélgica, 49 na França, na Holanda, 168 na Iugoslavia, 6 na Holana, 54 na Polonia e 153 na Tchecoslovaquia.

Desde então esses números cresceram consideravelmente. Na França cerca e 12 mil refens foram presos.

Que significam, afinal, esses sangrentos incidentes?

Jamais uma potencial inimiga empreendeu represalias em tão vasta escala.

escala, nos paises ocupados.

A onda de terror começou quase imediatamente após a declaração de guerra da Alemanha contra a Russia. E desde então o seu ritmo tem aumentado incessantemente.

E' provavel que os alemães estejam procurando substituir os grandes contingentes enviados para a frente oriental, e retirados dos paises ocupados, por uma policia politica excepcionalmente forte.

REAÇÃO E SABOTAGE

A guerra teuto-russa coincidiu tambem com o revigoramento das ações clandestinas, a qual se apresenta sob as mais diversas fórmas: destruição de colheitas, assassinio de soldados alemães, descarrilamentos de trens, destruição de material de guerra, incendios, explosões nas fábricas, curto-circuitos, sabotage de dinamos, destruição de pontes, sinais aos aviadores aliados, quando os mesmos procuram atingir objetivos militares.

A diminuição do ritmo da produção atingiu uma média de 40 % nas fabricas "Skoda", em Pilsen, na Tchecoslovaquia.

Na Iugoslavia, a resistencia assumiu um aspecto de verdadeiras batalhas. A artilharia alemã teve de entrar em ação, afim de restabelecer a ordem. Era como se toda essa agitação estratégica fosse o preludio de uma ação militar britanica na Europa. E' duvidoso, no entanto, que fosse esse o caso. Todas essas ações violentas eram dispersas, em nenhuma coordenação. E' evidente que não existia nenhum plano central. E certamente haveria um plano perfeitamente organizado, caso os aliados estivessem tomando parte ativa nessas manifestações da resistencia.

Tudo o que se fez pode assim ser resumido: tentativas para desmoralizar os exércitos de ocupação. E essas tentativas eram apoiadas por 152 milhões de individuos.

Deve-se notar tambem que a onda de terror coincide exatamente no periodo do intervalo entre duas colheitas, e ficará provavelmente marcado por uma maior pobreza que de costume e um maior descontentamento entre os paises ocupados.

O que se não póde negar é o fato de que essa onda de terror, que sómente poderia ter como resultado

(Continúa na 2ª. pagina)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 11 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"A destruição do adversario, apertado no cerco ao norte do Mar de Azov, está se aproximando da sua conclusão. O cadaver do supremo comandante do 18º Exército soviético foi encontrado no campo de batalha. A destruição das forças cercadas nas vizinhanças de Bryansk e Vyazma tambem está progredindo rapidamente. As desesperadas tentativas do adversario de romper as nossas linhas fracassaram, em face do ataque das forças alemãs, em toda parte. O número de prisioneiros e a presa de guerra crescem constantemente. Todas as tentativas de romper o cerco de Leningrado foram frustradas ontem. Em combates que se prolongaram por três dias, 28 tanques super-pesados foram destroçados, no setor de uma divisão de infantaria.

"Aviões de combate, na noite passada, bombardearam objetivos vitais de guerra em Moscou e Leningrado e ferrovias.

"Aviões de combate afundaram dois navios mercantes de mais de 2.500 toneladas, durante uma incursão diurna sobre um porto das ilhas Faroe, e danificaram severamente mais dois navios.

"Aviões de combate, na noite passada, bombardearam um importante porto da costa oriental inglesa e as instalações portuarias do sudoeste da Inglaterra.

"Na Africa do Norte, aviões de bombardeio alemães, na noite de ante-ontem, incursionaram o aeródromo britânico de Abur Smeith. Outro eficiente ataque aereo foi dirigido contra o centro petrolifero britânico de Haifa, na Palestina. Durante combates aereos, na Africa do Norte, três aviões britânicos foram abatidos, sem perdas para nós.

"Aviões britânicos, na noite passada, lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre o noroeste e o oeste da Alemanha. Há certo número de vitimas entre a população civil. Algumas casas foram destruidas ou danificadas em pontos diferentes. A artilharia anti-aerea abateu 6 dos aviões de bombardeio atacantes."

TERMINOU A BATALHA DO MAR DE AZOV

BERLIM, 11 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"A batalha do Mar de Azov terminou. Em cooperação com as forças aereas do coronel-general Loehr, o Exército de Infantaria do general von Manstein, o Corpo de Exército rumeno do general Dumitrescu e o Exército de Tanques do coronel-general von Kleist derrotaram e destruiram o grosso dos 9º e 18º Exércitos soviéticos. O inimigo sofreu grandes baixas, perdendo, ademais, 64.325 prisioneiros, 126 tanques, 519 canhões e grande quantidade de material bélico de outras especies.

"Com os Exércitos mencionados e as tropas aliadas italianas, húngaras e eslovenas, o grupo de Exército do marechal de campo von Rundstedt fez 106.365 prisioneiros e capturou 212 tanques e 872 canhões desde o dia 26 de setembro."

(Continúa na 2ª. pagina)

Informações de ÚLTIMA HORA

Sem comunicações a Turquia com o resto da Europa

ANGORA', 12 (Domingo) — (A. P.) — Todos os esforços para estabelecer ligações telefônicas desta capital e de Istambul para Sofia tornaram-se inuteis, logo ás primeiras horas desta madrugada.

As telefonistas do Serviço Internacional limitaram-se a informar que estavam interrompidas "todas as linhas entre a Turquia e a Europa".

Mobilização geral na Bulgaria

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Uma irradiação da B. B. C. ouvida nesta capital declara que, de acordo com noticias recebidas de Angorá, foi decretada a mobilização geral na Bulgaria.

(Continúa na 2ª. pagina)

Não haverá paz com o nazismo

Hitler estaria preparando uma grande ofensiva para a pacificação

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Afirmou-se em circulos britanicos que o chanceler Hitler está prestes a desencadear a sua maior ofensiva de paz.

Diz-se que nesse sentido já foram feitas sondagens e que ás legações britanicas em Berna, Lisboa, Madrid, Angorá e Cairo, chegaram propostas indiretas e vagas, tendentes, segundo parece, a criar um ambiente adequado.

Essas sondagens são interpretadas como o preludio de um gigantesco oferecimento de paz a ser feito por Hitler.

MOSCOU DESMENTE

MOSCOU, 11 (A. P.) — Foi desmentido que a Russia estivesse considerando qualquer oferecimento de armisticio por parte da Alemanha.

BOATO

LONDRES, 11 (U. P.) — Os circulos oficiais desmentiram perentoriamente os boatos de que os generais Franco e Carmona estão agindo como mediadores em negociações de paz entre a Grã-Bretanha e o Reich.

O REICH CONTESTA

BERLIM, 11 (U. P.) — Em fontes alemãs autorizadas desmentem-se categoricamente as informações publicadas no estrangeiro declarando que o Reich havia oferecido condições de paz á Russia e que estavam entabolando negociações com a Inglaterra no mesmo sentido.

Desmente-se tambem que tenha sido concluido um tratado secreto com o governo de Vichy, prejudicial á França.

Nos citados circulos afirmou-se que a Alemanha jámais se achou em melhor situação para levar a efeito o término da campanha contra a Russia, e, a propósito, citam o comunicado especial emitido esta noite, que anunciava a destruição das forças russas na Ucrania, sob o comando do marechal Budienny.

Afirma-se que, quando fôr concluida "a destruição do bolchevismo", a Alemanha voltará a ocupar-se da Grã-Bretanha, acrescentando ainda que nada existe na situação internacional atual que possa induzir aos alemães a procurar a paz.

Relativamente ás noticias publicadas pela imprensa estrangeira, de que a Alemanha havia oferecido o armisticio á Russia, diz: "Declara-se categoricamente que este rumor é uma das falsidades mais estúpidas que jamais se tenha inventado. Supor que a Alemanha, no momento atual, tendo derrotado o inimigo, e tendo-o sob seus pés, lhe peça um armisticio, é absurdo completamente ridiculo.

Quanto á informação de uma agencia norte-americana, afirma que o tal oferecimento "seria um ato normal por parte dos alemães, bastando assinalar que, no ano passado, não foi a Alemanha que pediu um armisticio á França, e sim a França derrotada que lhe fez o pedido".

TOKIO NADA SABE

TOKIO, 11 (U. P.) — Os circulos oficiais declararam que não teem conhecimento algum das informações difundidas no estrangeiro, segundo as quais a Alemanha teria oferecido á Russia condições para um armisticio, por intermedio do Japão.

Os mesmos circulos declararam ainda que essas informações são, ao que parece, mais do que duvidosas."

BALÕES DE ENSAIO

LONDRES, 11 (Do observador diplomático da Reuters) — Os balões de ensaio em pról da paz, que os nazistas estão lançando em varios paises neutros, coincidem com a resistencia russa e tambem com as afirmativas das altas personalidades de que não existe qualquer enfraquecimento no moral daquela nação nem qualquer inclinação para discutir os assuntos de paz. E' tambem digno de nota que as mais exageradas proclamações alemãs de vitórias decisivas e ainda as noticias mais definitivas que prometem para pouco, são divulgadas particularmente para consumo externo. Isto se aplica, principalmente, ás estações de radio controladas pelos alemães, uma das quais afirmou que as forças nazistas já se encontravam a 25 milhas de Moscou — absurdo divulgado em idioma russo pela estação controlada de Lahti, na Finlandia.

A propaganda de paz inspirada pelos alemães encontrou éco nos jornais espanhóis e suecos, e os propagandistas nazistas chegaram ao ponto de divulgar que as mesmas estão canalizadas para a América. E', certamente, digno de uma observação particular o fato de os alemães, depois de anunciarem vitorias tão esmagadoras na Russia, estarem a lançar as sementes de paz num solo tão inhóspito. Vale observar, por outro lado, que os exageros sobre as grandes

(Continúa na 2ª. pagina)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Serão agora julgados os "responsaveis"...

(Conclusão da 16.ª pag.)

retardado se a segurança do Estado assim o exigir.

Todavia, tendo o marechal Pétain decidido a 12 de agosto findo punir desde já os acusados de Riom, encarregou o Conselho de Justiça Politica de tomar conhecimento em seu nome dos fatos articulados contra os acusados e apresentar propostas que lhe permitam aplicar imediatamente sanções que julgar necessarias.

Este processo extraordinario não prejudica a ação da Côrte Suprema.

O processo seguirá o seu curso, mas os culpados serão punidos desde já, enquanto se aguarda a condenação definitiva, que será pronunciada mais tarde, durante os debates gerais.

PARA SATISFAZER A OPINIÃO PUBLICA

E' com certeza para satisfazer o desejo da opinião publica de ver castigar os responsaveis pelo desastre que o chefe de Estado tomou a decisão de agir por si mesmo.

O ato constitucional n. 7 dá-lhe esse direito de soberana justiça. Estipula, de fato, que qualquer ministro ou antigo ministro ou alto funcionario pode ser responsabilizado pelos seus atos publicos perante o chefe de Estado. E' de esperar, portanto, que o marechal Pétain, depois do dia 15 do corrente, dê a conhecer aos franceses as penalidades que infligir ás personalidades sobre as quais o Conselho de Justiça lhe tiver enviado as suas conclusões.

As penas que o chefe de Estado pode infligir vão desde a privação dos direitos civis até á detenção em recinto fortificado. A pena de morte está excluida.

A instrução do processo de Riom exigiu a audição de um numero consideravel de testemunhas pertencentes á politica, ao exercito, ás finanças e aos negocios.

Sobre essas testemunhas foi guardado o mais absoluto sigilo, nada tendo transpirado dos "dossiers" em que trabalham desde o dia 5 do corrente os oito membros do Conselho de Justiça Politica, que é presidido pelo embaixador Peretti della Rocca.

PROCESSO COMPLEXO

A complexidade deste processo é consideravel, dadas as personalidades envolvidas e as dificuldades que tiveram os juizes em procurar os documentos oficiais indispensaveis á constituição dos "dossiers".

A tese espontanea pelos acusados para sua defesa não foi objeto de nenhuma informação autentica.

Os acusados de Riom estão ha alguns meses encarcerados em Bourrassol, vasta casa burguesa transformada pelas circunstancias em casa de reclusão.

São objeto de rigorosa vigilancia e não podem comunicar-se entre si. O regime desta prisão é severo.

Nos meios bem informados de Vichy observa-se que os casos de Paul Reynaud e George Mandel são diferentes dos pensionistas de Bourrassol.

Ao contrario de Daladier e Blum e suas esposas, Reynaud e Mandel nunca foram acusados pela justiça regular. Estão simplesmente detidos em Vals-les-Bains, a titulo administrativo e porque a sua atividade foi julgada contraria á segurança do Estado.

Não se exclue, entretanto, a hipotese de que os seus nomes sejam acrescentados aos acusados de Riom, em vista da parte preponderante que tiveram na direção dos negocios politicos da França no decurso dos anos que precederam a guerra.

200 aviões lançados ao ataque

(Conclusão da 16ª pag.)

teorologicas á noite passada poderosas formações de aparelhos do comando de bombardeio reiniciaram a ofensiva sobre a Alemanha.

Os principais objetivos atacados foram Colonia e o Ruhr.

Efetuaram-se ataques subsidiarios ás docas de Rotterdam, Ostende, Dunkerque e Bordéus.

Aviões do comando de caça atacaram aerodromos em territorio ocupado pelo inimigo.

Acham-se desaparecidos dez aviões do comando de bombardeio".

NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu á noite o seguinte comunicado:

"Aviões de caça da Royal Air Force realizaram varias patrulhas sobre o norte da França durante o dia.

Transportes de tropas alemãs e outros objetivos foram atacados em voo baixo com fogo de canhões-metralhadoras.

ATAQUES NOTURNOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram pela manhã o seguinte comunicado:

"Poucas unidades aereas inimigas voaram sobre distritos costeiros deste pais ontem durante a noite. Bombas foram atiradas em dois pontos da Inglaterra Oriental. Houve algum dano em um ponto e um pequeno numero de baixas.

Um avião inimigo foi destruido durante a noite.

NADA DURANTE O DIA

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio de Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado: "Nada a informar durante o dia de hoje".

18 AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar, através do seu serviço de divulgações revelou que o "record" do Comando de Combate, está em mãos de um joven sargento-aviador londrino, de 21 anos de idade, que já abateu 18 Messerschmidts 109, ao largo da costa belga, em combate singular.

Declara-se que apesar de já estar com a "carlinga" cheia de glicol, e temendo que a sua máquina pudesse falhar de um momento para outro, enfrentou, entretanto 6 adversarios, precipitando um ao mar, antes de retomar o caminho da Inglaterra.

Não há mais exército organizado em toda...

(Conclusão da 1ª. pagina)

a queda da capital é somente servirá para piorar a situação dos habitantes.

Referindo-se ao ataque efetuado pela Luftwaffe contra a capital russa, a agencia noticiosa oficial diz que se registaram numerosos impactos diretos em varios distritos, alem de terem sido bombardeadas numerosas linhas ferroviarias que convergem para ela, cortando-se-as em varios pontos.

A Luftwaffe bombardeou tambem com resultados satisfatorios o porto de Kronstadt, efetuando violentos ataques contra o porto e a zona maritima de Odessa, onde se registaram severas avarias em três navios mercantes de grande tonelagem. No lago Ladoga os bombardeiros alemães afundaram um transporte sovietico de mil toneladas e incendiaram um outro, e no Baltico foi gravemente danificado um navio mercante de 500 toneladas.

DEFESA DA BACIA DO DONETZ

Informações da frente referem-se ás primeiras operações iniciadas no ças alemãs e suas aliadas encontraram uma forte resistencia por parte dos russos ao longo da linha ferrea Melitopol-Zaporoje, onde se haviam instalado em novas posições as tropas derrotadas no Dnieper.

Um desses despachos diz o seguinte:

"Adiante e atrás dessa linha, os russos, desde ha muito tempo, haviam construido uma poderosa linha de defesas, com numerosos obstaculos contra tanques e fortes posições. Este sistema de fortificações tinha por fim defender a região sul da bacia do Donetz.

Os russos queriam conter a todo custo o avanço alemão e apressadamente trouxeram forças frescas, em sua maior parte divisões escolhidas do Caucaso, para aquela zona.

Estas e os restos das tropas do Dnieper formavam os exercitos russos 9º e 18º."

Acrescenta o despacho que as unidades alpinas e de infantaria alemãs passaram dias crueis, porque o inimigo procurou repetidamente abrir passagem com todas as suas forças, através das linhas alemãs que haviam separado a Criméia do territorio nacional.

Embora os bolchevistas não somente tivessem empregado canhões multiplos, que disparavam 60 projetis simultaneamente, mas tambem lançassem furiosos ataques com tanques, não conseguiram ganhar um palmo de terreno.

Os russos sofreram a perda de numerosos tanques e tiveram grande quantidade de mortos e feridos."

NOVA ARMA RUSSA

BERLIM, 11 (U. P.) — Nas esferas militares competentes afirmou-se hoje que nas tremendas batalhas que se estão travando na frente central, os russos empregam uma nova arma, um "canhão-foguete".

Este canhão, segundo os alemães, dispara simultaneamente 60 projetis pesados, e "representa uma diabolica idéia russa na guerra moderna".

ESTOCOLMO, 11 (H. T.) — Depois de reconquistar o territorio do pais, pagando os sucessos conseguidos com a morte de 40.000 dos seus filhos, a Finlandia parece preparar-se para novas ações.

As fronteiras devem ser mais fortes e a fortaleza de Hangoe, ainda em mãos dos russos, deve ser reconquistada. A guarnição russa daquela praça forte, integrada por 25.000 homens de elite, se defende ainda e possue reservas de munições e viveres para algum tempo. A ilha finlandesa de Hogland, no meio do Golfo da Finlandia, se encontra tambem em mãos russas, que, contudo, começaram a evacuá-la.

Do litoral da Finlandia foi possivel observar que os russos estavam ali reembarcando canhões leves de infantaria, provavelmente para utilisá-los na defesa de Leningrado.

No istmo da Carelia a situação é mais ou menos calma: os destacamentos russos continuam cercados na fortaleza de Koivisto (Bjoerkoe), a meio caminho da costa do Golfo da Finlandia, a meio caminho entre Viborg e a fronteira.

Ao norte de Petrosavodsk os finlandeses avançam lentamente ao longo da estrada de ferro de Murmansk e se aproximam de Kontuphja, a cinquenta quilômetros ao norte de Petrosavodsk, nas margens do lago Onega.

ATACANDO AERÓDROMOS

Os finlandeses bombardearam os aeródromos daquela cidade e a aviação russa respondeu ativamente. Os ataques das forças germano-finlandesas contra a estrada de ferro de Murmansk, levados a efeito através de florestas virgens, se chocaram de encontro á resistencia encarniçada dos russos.

Contudo os alemães progrediram no setor de Salla, e chegaram a cerca de 40 quilômetros da estrada de ferro.

No setor central, em Sumossalmi, não houve nada de importante e a referida cidade continua em mão das forças russas.

Ao norte assinala-se, pela primeira vez, a presença dos finlandeses, cooperando com os alemães na ofensiva contra Murmansk, ao longo do Mar Glacial Artico.

A Peninsula dos Pescadores, no distrito de Petsamo, está ainda em mãos dos russos, cujas forças aereas e maritimas desenvolvem grande atividade.

CAMPANHA DECISIVA

TURIM, 11 (A. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "La Stampa" disse que as forças alemãs desferiram agora, contra os russos, uma campanha destinada a exterminar totalmente a resistencia soviética. Declara o jornalista que circulos politicos e militares da Alemanha lhe disseram que "o carater decisivo da brecha aberta pelas forças germânicas na Russia, nos ultimos dias, não significa que as hostilidades estejam em sua fase final. Para uma analogia, deve-se recorrer á guerra franco-prussiana, decidida em Sedan, em setembro de 1870, mas que se prolongou por um espaço maior, embora com menos intensidade, até á primavera de 1871, quando foi quebrada toda a resistencia francesa. E' isso o que se verifica hoje. De fato, não obstante ter sido rompido o "front" soviético, o Alto Comando alemão tenciona destruir as ultimas divisões do exército russo, que procuram desesperadamente resistir fora das bolsas formadas pelas legiões teutônicas."

PROCLAMAÇÃO DO REGENTE HORTHY

BUDAPEST, 11 (H. T.) — O regente Horthy dirigiu a seguinte proclamação aos comandantes dos corpos motorizados húngaros, que estão lutando contra a Russia:

"Três meses se passaram desde que o Corpo de Exército motorizado e o grupo dos Cárpatos atravessaram a fronteira milenaria da Hungria para retomar suas belas e fiéis tradições seculares, ao lado de nossos aliados, na luta cujo objetivo é defender nossa patria, a ordem e a civilização européias contra a barbaria de leste.

"Verifico com alegria e orgulho que nossas forças, combatendo apesar de circunstancias extraordinariamente dificeis, deram uma prova de coragem digna e gloriosa e estiveram á altura das tradições militares húngaras, adquirindo novos laureis nos mesmos paises onde, outrora, nossos antepassados derramaram seu sangue de heróis, quando se achavam a caminho desta patria.

"Expresso os meus agradecimentos e os meus elogios mais calorosos a todos os oficiais que participam desta luta e encarrego-os de levar ao conhecimento de seus subordinados as minhas saudações de camarada."

A COMEMORAÇÃO DA DESCOBERTA DO NOVO MUNDO

Roosevelt concita a se unirem todos os povos vizinhos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Delano Roosevelt, deu á publicidade a seguinte declaração, por motivo do Dia de Colombo:

"Ao cumprir-se cada século ou meio século dos feitos que constituem verdadeiras escaladas no progresso humano, vem á nossa mente a visão de sacrificio e da obra dos benfeitores da raça humana, que lutaram por avançar as fronteiras culturais e materiais da civilização. O ano que se inicia a 12 de outubro de 1941, é o 450.º, do descobrimento da America, por Colombo. Durante estes quatro séculos e meio, o hemisferio ocidental recebeu e gozou dos obsequios do Velho Mundo — a cultura, a religião, a ciencia e a Filosofia — e tem criado e feito desenvolver sua propria contribuição — novos milagres de ciencia, obras duradouras de Literatura e formas politicas — em beneficio de todo o mundo. Baseados no conceito de que todos os homens são iguais e que a procura da felicidade constitue um direito natural, os governos das republicas do continente ocidental, que se encontram, agora, no segundo século de sua existencia, marcharam, através de periodos dificeis até a solidariedade e unidade de propósitos, atualmente em forma jamais conhecidos anteriormente no continente americano, em tão vasta escala.

Estas nações americanas estão firmemente decididas a conservar e defender os principios e instituições dos governos representativos, a liberdade de consciencia e a responsabilidade social.

"Colombo agiu de acordo com o ideal da ciencia. Baseando-se nos dados reunidos chegou a uma hipótese e realizou todos os esforços para provar sua teoria pela experiencia. O descobrimento de praias e praias no horizonte, na manhã daquele inolvidavel 12 de Outubro demonstrou, sem contestação alguma o fundamento da crença de que havia terra firme alem do Oceano e foi assim que deu novas diretrizes á historia da Humanidade.

"Nem Colombo nem nenhum outro homem de ciencia, nem nenhum estadista ou colonizador pode prever o progresso que se registaria nas terras descobertas no oeste. Tambem nós não podemos prever os novos progressos que serão alcançados nos proximos anos, afim de criar um mundo permanentemente pacifico, permanentemente próspero e permanentemente livre. Porem sabemos que pelo esforço comum de todos os paises americanos, podem constituir uma poderosa força para manter a estabilidade, a paz e a liberdade."

Guerrilheiros servios metralham das...

(Conclusão da 1ª pagina)

uma maior exasperação nos paises conquistados, assinala o fim de toda a politica de colaboração entre a Alemanha e os paises ocupados. A tentativa de colaboração falhou em toda parte.

MORTALIDADE ENTRE OS JUDEUS POLONESES

ZURICH, 11 (R.) — Pelas proprias estatisticas publicadas pelos alemães, vê-se que a média de obitos entre a população judaica de Varsovia é excessivamente elevada, traduzindo as terriveis condições a que estão reduzidos os judeus poloneses.

Assim, segundo aquelas estatisticas, das 4.773 mortes havidas em Varsovia no decorrer do mês de julho, 3.459 foram de judeus, que, em numero de 500.000, são obrigados a viver no espaço demasiadamente pequeno do Ghetto. Assim, a taxa de mortalidade entre os judeus é 40 vezes mais elevada que entre a população não judaica.

LIDER ANTI-NAZISTA EM VIAGEM

GENEBRA, 11 (R.) — De acordo com informações dignas de todo o credito, o sr. Otto Strasser, lider anti-nazista, que se encontrava no Canadá, chegou incógnito a Lisboa, afim de conferenciar com eminentes membros de sua organização — a Frente Negra — que recentemente fugiram da Alemanha. Segundo se declara, essas pessoas informaram ao sr. Otto Strasser do progresso do movimento oposicionista nas fileiras do partido nazista, afirmando-se que o senhor Strasser tenciona unificar todas as tendencias divergentes dentro do partido oficial germanico.

IMPOSSIVEL UMA "NEUTRALIDADE ESTRITA" AGORA

Cuba se considera aliada das nações anti-hitleristas

HAVANA, 11 (A. P.) — O presidente Fulgencio Batista, falando a um grupo de leaderes politicos do Congresso, disse que as novas condições do mundo o levam a afirmar a seu senhor da "estrita neutralidade", para afirmar agora que se considera "um aliado internacional da Inglaterra, da Russia, da China e das outras nações que lutam pela liberdade e pela Democracia".

"Cuba — disse o presidente Batista — está em aliança franca com os Estados Unidos e com as Democracias que estão lutando pelo mundo".

Os comunicados de guerra

Do Ministerio da Marinha da Holanda

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministerio da Marinha da Holanda emitiu o seguinte comunicado:

"O Ministerio da Marinha na Holanda lamenta anunciar que o navio-mineiro de sua majestade, "Van Tesselmant", e o caça-minas "Carolina" foram afundados em um ataque do inimigo.

Depois de uma colisão, afundou tambem o lança-minas de sua majestade, "Nautilus". Os parentes das vitimas foram informados do acontecimento."

Do Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 11 (R.) — O comando britânico no Oriente Medio declara:

"Durante a noite de 9 para 10 do corrente, o inimigo lançou um grande numero de tanques nas areas fora do perimetro da defesa de Tobruk. Depois de oferecer grande resistencia, um pequeno posto, composto de nove soldados britanicos, foi vencido, e apenas dois deles conseguiram escapar.

Subsequentemente, os tanques inimigos foram surpreendidos e atacados pelos nossos, á curta distancia. Depois de receberem muitos impactos diretos, os tanques inimigos se retiraram, mas, devido á escuridão, uma prolongada perseguição foi impossivel.

Depois desta ação, a situação permaneceu calma, durante o dia de ontem. Na area da fronteira aumentaram as atividades das patrulhas e da artilharia de ambas as partes."

Do Q. G. Italiano

ROMA, 11 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra:

"Frente de Tobruk — Em ações locais, nossas tropas tomaram alguns prisioneiros. As unidades aereas do Eixo realizaram novas operações de ofensiva contra a fortaleza de Tobruk e a zona de Marsa Matruh. [illegible] instalações portuarias, baterias, depósitos e acampamentos [illegible]. Observaram-se incendios e explosões.

A aviação britânica lançou novamente bombas sobre a cidade de Bengasi e suas proximidades, causando danos materiais. Não houve vitimas.

Na frente de Gondar não se registraram ações dignas de menção."

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em criar no sentimento sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por quê? Simplesmente porque é sabido que o inglês tem um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar com facilidade. E pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as moléstias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, conserva-se a saúde e garante-se o êxito. A ciência moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o domínio do sistema nervoso, garante o sono reparador, a tranquilidade, a saúde e bem-estar, e, na mesma forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Divergencias entre Hitler e seus conselheiros

NOVA YORK, 11 (R.) — O "New York World Telegraph" noticia que se verificaram serias dissenções entre o sr. Hitler e os seus conselheiros politicos e militares, e que está iminente uma nova "purga" nas fileiras nazistas, muito piór que a verificada em 1934.

Proposta alemã de paz

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daly Mail" em Estocolmo informa que chegaram á legação britânica daquela cidade propostas de paz formuladas pela Alemanha.

Nova York sofreu trinta minutos de rudo "bombardeio"

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Nas manobras hoje levadas a efeito, a cidade de Nova York, foi "bombardeada" durante 30 minutos, na madrugada de hoje, pelos gigantescos canhões do forte de Tilden, na peninsula de Roctaway, em Long Island.

O "bombardeio" teve lugar depois que um "destacamento suicida" dos artilheiros dos guarda-costas do forte de Hancock, em Nova Jersey, apoderou-se das baterias dos defensores, numericamente inferiores na proporção de 1 para 2.

Os "atacantes" eram todos artilheiros experimentados e capazes de enfrentar eficientemente as casamatas do forte Tilden, cujos canhões simularam lançar mais de 50 toneladas de altos explosivos no centro da grande zona metropolitana, antes que, rapidamente, chegassem em caminhões os reforços de guardas nacionais do forte de Brooklyn, para, finalmente, desalojar o "inimigo".

Tanto os "invasores" como os "defensores" fizeram uso de bombas de gases lacrimogenios e cortinas de fumaça, empregando tambem projetis luminosos em seus fuzis, metralhadoras e canhões anti-aereos.

Dentro e fóra do forte, foram ainda simulados combates corpo a corpo.

E' a mais ingrata de todas a tarefa da Italia na guerra

BERNA, 11 (H. T.) — O correspondente da "Tribune de Genève" em Roma enviou o seguinte despacho ao seu jornal:

"Sob o titulo "Nossa guerra", o perito militar italiano, tenente-coronel Dominici, chama a atenção no "Giornale d'Italia" para a "guerra ingrata" que os italianos executam. A tarefa da Italia consiste em se manter na Libia, aguardando a evolução dos acontecimentos. A guerra empreendida pela Italia é ingrata, pois os seus sacrificios frequentemente muito sensiveis adveem do aprovisionamento dificil de suas tropas na Libia, sacrificios que não podem na maioria das vezes ser tornados publicos por motivos militares e não figuram nos comunicados de guerra. Resulta que cada tiro de metralhadora disparado no "front" da Libia e cada bomba lançada sobre objetivo inimigo custa muito mais caro do que em não importa que outra frente de guerra. Para os que perguntam o que aconteceu com a esquadra italiana da qual ha meses não se ouve falar, o tenente-coronel Dominici tem uma resposta: Está ocupada, em quase sua totalidade na escolta dos comboios para a Libia, defendendo-os contra uma frota seis ou sete vezes superior á Marinha italiana em tonelagem.

Recriminações ao governo por autorizar desperdicios

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Por Robert DOWSON
(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 11 (U. P.) — A democracia está certamente em marcha na Grã Bretanha, a julgar pela ultima agitação parlamentar, a qual entre outras coisas promete por á prova o tradicional hábito do primeiro ministro Winston Churchill de proteger os membros do Gabinete que se encontram sob o fogo.

As acusações feitas ontem na Camara dos Comuns, de que o Ministerio da Produção Aeronáutica apoiado pelo primeiro ministro, conseguiu até agora impedir que sejam divulgadas as denuncias sobre excessos e desperdicios de homens e materiais, as quais, segundo preocupam tanto o Parlamento que a próxima renovação do debate pode transformar-se num dos maiores choques de toda a guerra e fazer periclitar tradicionais correntes politicas.

A perturbação é devida a afirmação de que sob a pressão do Ministerio da Produção Aeronáutica, a Comissão de Seleção de Despesas Nacionais negou-se a publicar, com o pretexto de não convir á segurança nacional, a informação de uma sub-comissão composta de dois conservadores e dois trabalhistas que efetuou um inquérito do Ministerio. aParece que o sr. Winston Churchill tambem foi do parecer que não deveria dar-se publicidade ao parecer elaborado por essa Sub-Comissão. Lembrase que ela era chefiada pelo conservador "sir" Adam Maitinad que apresentou sua renuncia á Comissão no dia 19 de agosto, e a Camara dos Comuns, depois de ouvir ontem algumas observações de "sir" Adam, sobre o aspecto da primeira parte suprimida do parecer, mostrou-se inclinada a não aceitar a renuncia. O debate, que ficou interrompido, será renovado em breve.

Segundo "sir" Adam, a Sub-Comissão ficou muito impressionada em face de certas provas de excessos e desperdicios administrativos: as prim srleaocatsnshr dlau naao as primeiras constatadas pelas enormes despesas feitas para realizar certas experiencias de alto preço e previamente condenadas pelos peritos, como impraticaveis. A sum-comissão comprovou no entanto que as experiencias foram continuadas sem nenhum resultado pratico, durante tres anos, ainda antes do regime de "lord" Beaverbrook, parecendo que prosseguiram sob o patrocinio da atual administração.

O membro da Camara, Austin Hopkinson, independente, que não toma parte na sub-Comissão, apoiou "sir" Maitland e declarou que tudo isso demonstra que o Ministerio desperdiçou de 15 a 20 milhões de libras esterlinas "em coisas reconhecidamente inuteis". Hopkinson declarou que Churchill sempre teve a tendencia de dar ouvidos a homens que oferecem invenções maravilhosas para ganhar a guerra".

Navegando sem avistar o inimigo

(Conclusão da 16.ª pag.)

a aproximação de um raide aereo, o ataque, entretanto, não se materializou. Os poloneses desembarcaram em Tobruk com todo o seu equipamento, sem qualquer interferencia do inimigo. No dia seguinte pude vê-los movimentando-se para os setores, que lhes tinham sido indicados.

Muitos dentre esses soldados já haviam servido sob a bandeira polonesa, na luta contra a Alemanha e outros juntaram-se ás tropas aliadas no Oriente Medio, enquanto outros fugiram das cidades ocupadas pelos alemães. Desde então estiveram sendo equipados a rigor enquanto eram submetidos a um treinamento especial para as condições do deserto.

A "AGUIA POLONESA"

Todos estavam perfeitamente em forma. Mal sua artilharia havia sido instalada na posição, uma barragem de fogo fez com que todos corressem para os abrigos, fazendo suposições sobre o que estaria acontecendo, apenas, para saber mais tarde que "os poloneses estavam aplicando nos "Jerrys" sua primeira dose de remedio". Um comandante polonês tendo avistado alguns italianos em sua frente, através das cercas de arame farpado, disse, com aborrecimento: "Não podemos estar sendo incomodados por semelhante gente". Digam-me onde estão os alemães que nós queremos pegá-los á unha".

Os sinaleiros poloneses e as unidades de suprimentos estão trabalhando em perfeitas condições. Já a "Aguia Polonesa" é bem conhecida em Tobruk, quase tanto quanto as bandeiras da Inglaterra e da Australia.

NOVAS BOMBAS ALEMÃS

LONDRES, 11 (H. T.) — O Radio de Londres informa que os alemães estão empregando atualmente na Libia, bombas especiais. A deflagração dessas bombas é em sentido horizontal e portanto perigosa para as tropas desabrigadas e que não estão prevenidas.

Duzentas dessas bombas foram lançadas na frente da Libia, sem resultados práticos.

Nenhum compromisso de defender a França das pretensões italianas

BERLIM, 11 (H. T.) — De fonte oficial qualifica-se de "mentira" — declara a DNB — o informe publicado por um jornal norte-americano, segundo o qual o almirante Darlan e o Fuehrer teriam concluido no decorrer das ultimas semanas um acordo estipulando que, em troca de certas concessões francesas, a Alemanha se comprometeria a proteger a França contra toda pretensão italiana.

Destruido um aparelho "Savoia" pelos ingleses, na Somalia Francesa

LONDRES, 11 (A. P.) — Fontes autorizadas revelam:

"De conformidade com a orientação, recentemente enunciada, da politica britanica de guerra, de "atacar o inimigo onde quer que ele possa ser encontrado", realizaram-se, pela primeira vez, operações na Somalilandia francesa, onde um avião inglês destruiu um aparelho aereo italiano, "Savoia", que estava pousado no aerodromo de Djubouti. Essa ação se verificou no dia 5".

Represalias no México caso seja confirmada a prisão de mexicanos

MEXICO, 11 (Reuters) — A noticia aqui recebida de Lisboa, segundo a qual numerosos cidadãos mexicanos residentes em Paris foram presos e conduzidos a um campo de concentração, provocou enorme sensação em todos os circulos politicos desta capital, onde a opinião corrente é a de que, na hipotese da confirmação daquela noticia, o governo mexicano não trepidará em aplicar medidas de represalias, fazendo prender tambem os elementos nazistas aqui domiciliados.

Em viagem de regresso ao Panamá

(Conclusão da 16ª pag.)

segurar que o governo tenha recebido qualquer comunicação de Arias após a sua partida".

MUDANÇA "MENTAL"

O sr. La Guardia esteve atarefadissimo recebendo visitas de cumprimentos e expressões de satisfação pela mudança de attitude do Governo não só do interior do pais como de muitos lugares da América Latina.

O proprio presidente declarou que a principal mudança era "mental" e se traduzia por uma grande tranquilidade de espirito desde que o sr. Arias partira.

Entre as pessoas que visitaram o presidente foi notada a presença do sr. Enrique Linares e sra., sogros, há dez anos do sr. Arias. A sra. Arias ainda se acha no territorio panamenho.

O Ministerio de Exterior declarou que salvo dos Estados Unidos, não se deve esperar antes de segunda-feira, respostas sobre a comunicação oficial da mudança de governo, isto porque se deve levar em conta a demora das comunicações telegráficas entre os rephesentantes diplomáticos aqui acreditados e os seus respectivos govêrnos.

Apesar da guerra o pão vai baratear em Londres

LONDRES, 11 (H. T.) — O preço do pão [illegible] Bretanha [illegible] do corrente.

O novo preço será de quatro pence para um pão de duas libras inglesas.

Não haverá paz com o nazismo

(Conclusão da 1ª pagina)

vitorias nazistas não foram reproduridos nos paises do eixo na mesma proporção registada no exterior.

A única conclusão a que chegam os observadores é que o governo alemão, a despeito das suas afirmativas, esta temendo a campanha de inverno na União Soviética. A atual campanha de paz, acompanhada de anuncios sobre grandes vitorias germânicas, constitue um dos fenômenos da presente guerra.

Apenas o que vale ainda uma vez ser reafirmado é que os governos aliados e os seus paises estão menos interessados do que nunca em conversações sobre a paz.

Os alemães, contudo, são habeis propagandistas, e, quando virem que a sua campanha de pacificação não possue a menor possibilidade de êxito, passarão a cantar em outro tom.

IMPOSSIVEL A PAZ COM O NAZISMO

WASHINGTON, 11 (por William Ardery, da A. P.) — Em meio aos esforços do governo e do Congresso, para emprestar um auxilio cada vez maior á Grã Bretanha e á Russia, os senadores Adams, democrata de Colorado, e Nye, republicano de North Dakota, sugeriram que o sr. Roosevelt ofereça os seus bons oficios para promover a paz na Europa.

No decorrer de uma entrevista, o sr. Adams declarou: — "Pertenço a minoria que acredita que o presidente Roosevelt, poderia se empenhar no estabelecimento da paz. Embora a Alemanha pudesse dizer que seriamos bem pouco indicados para promotores da paz, devido ao nosso auxilio á Grã Bretanha, poderiamos advertir tôdas as nações interessadas que não desejariamos ditar termos de paz, mas, tão somente contribuir para a mesma de qualquer maneira que pudessemos". Acrescentou o sr. Adams que, se a Europa não obtiver a paz, é possivel que "os Estados Unidos se encontrem numa posição em que teriamos de combater o mundo inteiro com os nossos proprios recursos". O senador Nye asseverou por sua vez que, sem dúvida alguma, o presidente Roosevelt poderia "fazer uma constribuição fundamental em favor da paz".

Tanto o sr. Roosevelt como o sr. Churchill, declararam entretanto, que o seus respectivos paises não consentiriam em qualquer paz que envolva a continuação do nazismo.

Extraordinario o progresso do Brasil

Declarações do ministro da Guerra argentino

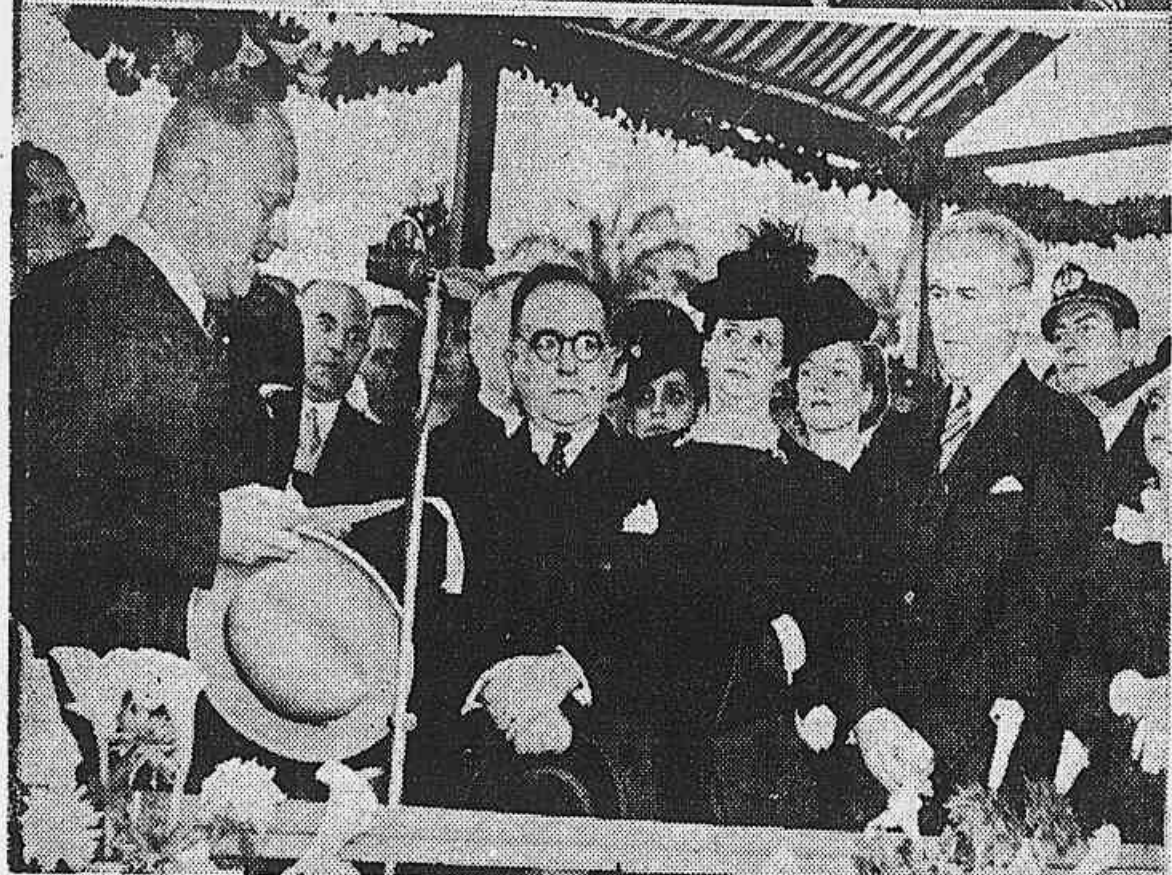
Ao chegar a Buenos Aires, de regresso do Brasil, o general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, declarou ao jornal "Noticias Graficas":

"A República irmã progride de forma extraordinaria. Foi isso o que pude comprovar nessa grata viagem que acabo de realizar ao país amigo. O crescente progresso do Brasil deve ser um exemplo para as nações desta parte do continente. Governo e povo, assistindo ás dificeis circunstancias por que atravessa o mundo no atual momento, lavram o progresso de todas as atividades nacionais, que hoje alcançaram o grau de eficiencia que aqui é conhecido através a imprensa e que tive a oportunidade de certificar durante a minha estada no país irmão.

Esse progresso de que lhes falo reflete-se igualmente nas instituições armadas, que durante o desfile de 7 de setembro no Rio de Janeiro ofereceram um espetáculo brilhante. A essa festa de confraternização tambem aderiram, como tambem, os cadetes do guarda-costas "Pueyrredón". Possuem o Exército e a Armada do Brasil os elementos de defesa mais modernos e por isso a República irmã trabalha silenciosamente por seu progresso, que é tambem o progreso desta parte do Continente.

A juventude brasileira compreende a responsabilidade da hora que passa, e sob a orientação do governo nos colegios, nas oficinas, nos clubes desportivos, fábricas, etc., trabalha tambem pelo constante progresso do Brasil. Uma exteriorização magnifica dese espirito que alimenta a juventude brasileira foi o desfile denominado da Juventude, posto que foi um dos principais atos da comemoração da independencia nacional.

O Rio possue desde ontem uma estatua do general Santander

O monumento foi oferecido ao Brasil, em nome do governo da Colombia, pelo ministro das Relações Exteriores desse país, sr. Luis Lopes de Meza, presentemente nosso hóspede oficial — As homenagens que estão sendo prestadas ao ilustre estadista

Aspectos fixados durante a solenidade, vendo-se ao alto o chanceler Lopez de Meza discursando na inauguração da estatua do general Santander, e, em baixo, o prefeito Henrique Dodsworth quando falava.

O segundo dia de permanencia no Brasil do ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Luis Lopez de Meza, foi assinadado ontem por uma serie de solenidades cujo brilho representou um fiel atestado dos profundos sentimentos de apreço existentes entre o nosso país e a progressista nação limitrofe.

Dessas manifestações destaca-se pelo seu cunho especial, a da inauguração, na praça Paris, da estatua do general Santander, grande vulto da historia da Colombia, e por esta oferecida ao nosso governo.

O monumento, em bronze com pedestal de marmore, assentado na direção do edificio "Standard", amanheceu recoberto com a bandeira das nações, tendo defronte um palanque para os convidados.

Em derredor viam-se bandeiras desfraldadas.

Pouco depois das 9 horas começaram a chegar as autoridades e o povo, consideravel sendo a assistencia quando, ás 10 horas, o presidente Getulio Vargas fez sua entrada no recinto em companhia do chefe da sua Casa Militar, general Francisco José Pinto, comandantes Octavio Medeiros e Isaac Cunha e major Mattos Vanique.

Recebido pelo prefeito Henrique Dodsworth e demais autoridades, o chefe do governo trocou rapidos cumprimentos com o enviado especial da Colombia.

A PALAVRA DO CHANCELER MEZA

Pouco depois teve inicio a cerimonia com o discurso do ministro Lopez de Meza, que assim se expressou:

"Era habito dos povos da antiguidade adotar os deuses tutelares dos Estados vizinhos para torna-los assim propicio á sua sorte e vincular melhor a fortuna das duas nações.

Estamos hoje procedendo de forma identica, em relação áqueles heróis que representam historica e substancialmente a indole de nossos patrias, não mais, porem, para que ofereçam o seu escudo em defesa á nação que os recebe, e sim para que nela testemunhem os aquilatados efeitos da amizade e da admiração que a doadora lhe professa e deseja manter perduravelmente.

Assim, chega até vós esta efigie de Francisco de Paula Santander, varão estoico e vitorioso que em nosso lar foi o primeiro a nos apontar a ordem espiritual do Direito e da Sultura. E considerando que vós, homens do Brasil, tanto a um como á outra tendes amado e servido com elevada fé e inflexivel vontade, encontrará aqui o nome de Francisco de Paula Santander honrada sede e propicio lar.

Nós o admiramos pelo muito que fez por nós nas horas dificeis, dificeis e definitivas de nossa emancipação.

(Continúa na 4ª. pagina)

Adelina Garcia e Gonzalo Curiel despedem-se hoje do «grill» do Casino Atlântico

Depois de uma temporada triunfal de quase três meses, Adelina Garcia e Gonzalo Curiel, os notaveis artistas mexicanos que tantas simpatias conquistaram no Brasil, despedem-se hoje da "boite" do Cassino Atlântico com um programa de lindas canções.

Adelina e Curiel receberão na noite de hoje as mais calorosas provas de carinho de seus inúmeros admiradores.

Novas escolas de pilotos civís no Rio Grande do Sul

Fundação de Aero Clubes em Bento Gonçalves e Camaquan — Telegramas enviados aos "Diarios Associados"

Já por diversas vezes noticiamos a fundação de varios Aero Clubes fundados sob o entusiasmo despertado pela Campanha Nacional pela Aviação Civil. A Comissão Central da Campanha vem recebendo, de inumeras localidades brasileiras, telegramas de aplauso pelas suas iniciativas, e comunicações de que novas entidades aereas estão á espera de seus aparelhos para treinamento dos futuros pilotos. Ao lado do noticiario de novos doadores que se inscrevem na cruzada aeronáutica, a criação de aero clubes é uma prova de que o grito de "asas para o Brasil" foi escutado e compreendido por todos os corações verdadeiramente patriotas.

Telegramas recentemente recebidos pelos "Diarios Associados" comunicam a fundação de mais dois Aero Clubes no Estado do Rio Grande do Sul: o de Bento Gonçalves e o de Camaquam. São os seguintes os telegramas:

De Bento Gonçalves:

"Diarios Associados, Rio.

"Prazeirosos cumprimos o grato dever de comunicar aos grandes paladinos da Campanha Aviatoria Nacional a instalação do Aero Clube local. Nesse instante foi lembrada sob intenso regozijo popular a possibilidade de possuirmos em nosso clube uma formação de pilotos que contribuirão para o progresso e defesa da estremecida patria. Saudações. (a) — Orestes Tregnago, presidente. José Monserrat, secretario."

De Camaquam:

"Diarios Associados, Rio"

"Temos satisfação em comunicar a vv. excias, e ao ministro Salgado Filho, grande batalhador em prol da campanha aeronáutica, haver sido fundado o Aero Clube de Camaquam e eleita a sua diretoria, que tudo envidará no sentido de não desmerecer a sua finalidade. Atenciosas saudações. (aa) — Silvio Luiz Pereira da Silva, presidente. Waldomiro Adornetti, secretario geral".

São, assim, mais duas cidades que se alistam na grande parada aeronáutica, empenhadas em transformar os seus filhos em pilotos do Brasil.

O avião destinado ao Aero Clube de Jaboticabal receberá o nome de "Antonio Mostardeiro"

O ministro Salgado Filho que, com o senso da mais alta justiça, vem fazendo a distribuição dos aparelhos obtidos pela Campanha Nacional de Aviação Civil, entde os diversos Aero Clubes brasileiros, indicou o Aero Clube da cidade de Jaboticabal, no Estado de São Paulo para receber u mdos aviões a serem batisados proximamente.

Esse aparelho, em homenagem a um dos mais ilustres filhos do Rio Grande do Sul, receberá o nome de "Antonio Mostardeiro".

Aviador Paulo de Oliveira Sampaio

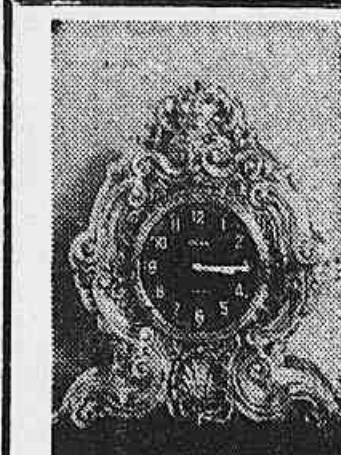
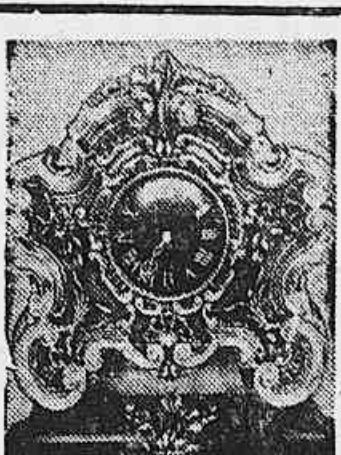
Visitará os Estados Unidos, a convite do Civil Aeronautic Board

Aviador Paulo de Oliveira Sampaio

Paulo de Oliveira Sampaio é hoje um dos nomes culminantes da Aviação Civil Brasileira. Os entendidos na grande arte do vôo consideram-no um dos "ases" mais ilustres do país, pela firmeza, competencia técnica, serenidade com que sabe dominar as máquinas aereas.

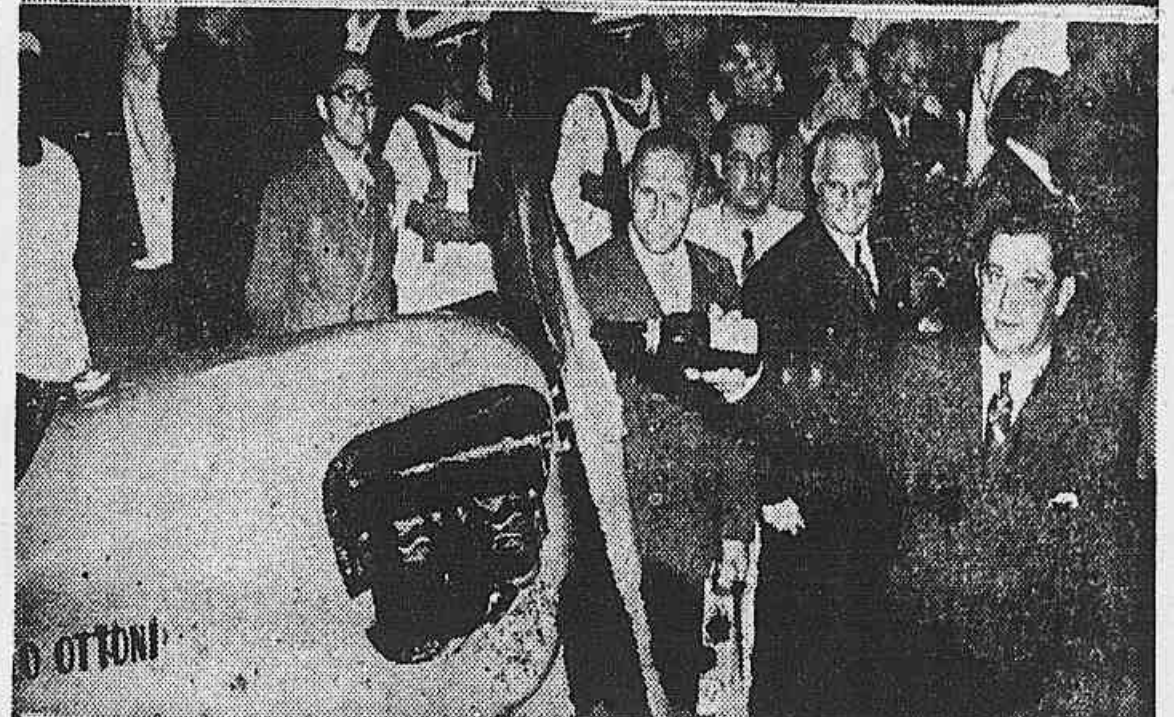
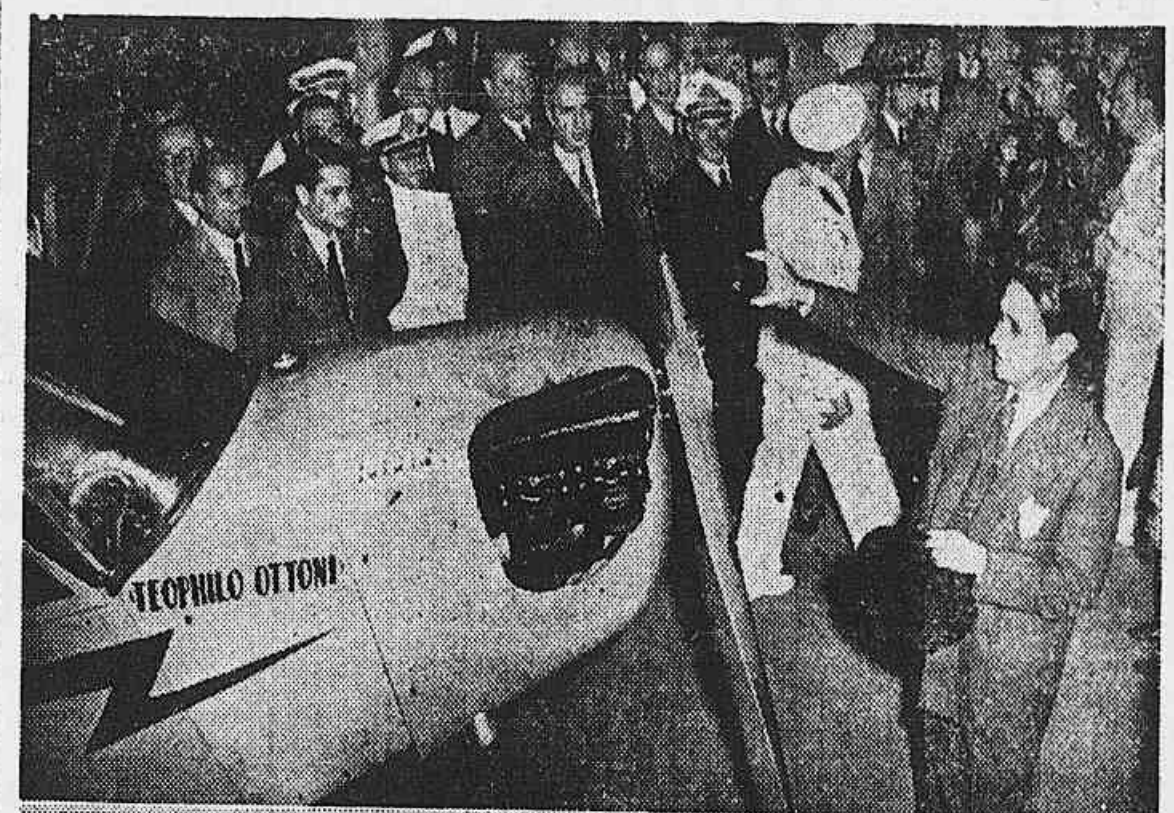
A sua fama como piloto foi consagrada na América, com o premio que lhe conferiu a Liga Internacional de Aviadores, com sede nos Estados Unidos, proclamando-o autor de uma das mais brilhantes façanhas aereas, no ano em que lhe coube essa distinção.

Quando se organizou a grande revoada a Montevidéu, a dois anos, coube a Paulo de Oliveira Sampaio o posto de comodoro. Aquela revoada foi a mais importante que já se realizou na América do Sul, e o comando dado ao piloto brasileiro importou no reconhecimento da sua capacidade técnica, aliada ao entusiasmo civico pelas coisas da aviação.

Engenheiro civil, formado pela Politecnica do Rio de Janeiro, Paulo Sampaio matriculou-se na Escola de Aviação da Marinha, onde fez o curso de piloto-aviador, pertencendo hoje á Reserva Naval.

Agora, o governo dos Estados Unidos acaba de distingui-lo com um honroso convite para visitar o grande país. Formulou-o o Departamento do Estado, em nome da Civil Aeronautic Board, que controla as atividades aereas civis na grande República.

Paulo Sampaio partirá segunda-feira, pela manhã, a bordo de um avião da Panair, e os seus amigos e admiradores tencionam prestar-lhe, na ocasião da partida, merecidas homenagens pelo que tem feito em prol da Aviação Civil Brasileira e ainda em regosijo pela honra que acaba de fazer-lhe o governo dos Estados Unidos.

No batismo do «Teófilo Otoni», doado pelo Cassino da Urca

Como falaram o sr. Loureiro Sobrinho, representante do sr. Joaquim Rola, e o sr. Caio de Barros Penteado, presidente do Aero Clube de Santos, agradecendo o oferecimento do aparelho

Aspectos colhidos em Santos, no batismo do "Teófilo Ottoni", vendo-se ao alto o sr. Virgilio de Mello Franco, paraninfo do avião doado pelo Cassino da Urba, e, em baixo, o sr. Loureiro Sobrinho, representando o sr. Joaquim Rolla, quando derramavam "champagne" na hélice do aparelho

Já tivemos oportunidade de noticiar o brilhantismo com que decorreu o batismo do avião "Teófilo Ottoni", oferecido ao Aero Clube da cidade de Santos pelo Cassino da Urca, do Rio de Janeiro. A expressiva solenidade, presidida pelo ministro Salgado Filho, contou com a presença de toda a comitiva ministerial, figuras representativas da sociedade santista, do nosso mundo aeronáutico e representantes da empresa doadora.

Como padrinho do aparelho, falou o sr. Virgilio de Mello Franco, que, num admiravel discurso ontem aqui publicado, traçou o perfil de Teófilo Ottoni. Damos hoje os discursos pronunciados na mesma cerimonia pelo senhor Loureiro da Silva, em nome do sr. Joaquim Rola, um dos diretores do Cassino da Urca, e pelo sr. Caio de Barros Penteado, presidente do Aero Clube de Santos. As duas peças oratorias são a afirmação de que a "Campanha Nacional pela Aviação Civil" soube imprimir, entre os generosos doadores e os desportistas da nossa aeronáutica civil, um mesmo entusiasmo, que se encontra em todas as cidades brasileiras as quais chega o eco do memoravel empreendimento.

COMO FALOU O SR. LOUREIRO SOBRINHO, REPRESENTANTE DO SR. JOAQUIM ROLA, DOADOR DO "TEÓFILO OTTONI"

SANTOS, 9 (Meridional) — Em nome do sr. Joaquim Rola, diretor do Cassino da Urca, doador do "Teófilo Otoni", o sr. Loureiro Sobrinho, pronunciou este discurso:

"De que conseguiu o sr. Assis Chateaubriand fazer da campanha aviatoria uma campanha do sentimento, aí estão as provas nesse rumor de asas e de motores, que se ouve em todos os quadrantes dos nossos céus.

Santificando o movimento, — pois mais santa é dentre quantas hajam o grande homem de imprensa e os "Associados" empreendido em prol dos interesses nacionais, — converteu os corações dos nossos compatriotas em catapultas sagradas donde se arremessam, cada dia, em demanda da constelação do Cruzeiro, esses mensageiros das nossas esperanças. Em verdade esses aviões que começam a enxamear o espaço brasileiro ficarão, dentro em pouco, como lembrança historica ás gerações de amanhã, de quanto os da nossa souberam e trabalharam no sentido da maior grandeza da Patria; e, mais que isso, do quanto pode a força realizadora da imprensa na iluminada tarefa de coordenar pensamentos e ações.

Não fora a execução de um grave problema da Nação, cujos termos se armam agora para a grande solução de amanhã, e, nesse movimento, poder-se-ia ver a galanteria de uma confraternização, entre filhos do Norte, do Sul e do Centro, saudando, nuvens a fora no volteio de maquinas, os destinos da Patria.

As empresas de que é orientador e proprietario o sr. Joaquim Rola, cuja atuação alcança varios setores de nossa vida economica, como sejam Companhia Quitandinha S. A., Hotel Cassino Quitandinha S. A., Empresa Fluminense de Diversões Limitada, Cassino Balneario da Urca, Companhia Construtora e Imobiliaria do Rio de Janeiro, etc., quiseram partilhar dessa festa civica, oferecendo á grandiosa cidade de Santos um aparelho que, recordando o passado, tornasse presente ás gerações novas vulto exponencial da historia de ontem.

Ei-lo: — "Teofilo Otoni".

(Continúa na 4ª. pagina)

O obesrvado militar do Brasil no Equador

GUAIAQUIL, 11 (U. P.) — Seguiu para Nova York, por avião, o coronel Stenio de Lima, do Exército brasileiro, observador militar na questão de fronteiras peruvio-equatoriana.

Terá o nome de «Monlevade» o avião doado pela Companhia Belgo-Mineira

Destinado á cidade paulista de Presidente Prudente o "Cub" já encomendado á Mesbla pela importante organização siderúrgica

Entre as grandes empresas que teem contribuido para o desenvolvimento industrial do Brasil, o nome da Companhia Belgo-Mineira não pode ser esquecido. E' ela uma real propugnadora pelo estabelecimento definitivo da grande siderurgia nacional e, dentro dos rumos da nova politica economica do país, cabe-lhe um papel importantissimo a desempenhar. A Companhia Belgo-Mineira, que tantos serviços tem prestado á causa da nossa emancipação economica, não podia ser indiferente ao problema da aviação brasileira. Não é, portanto, de estranhar — antes é uma noticia previsivel para todos quantos se interessam pelo progresso do Brasil — que o nome, da grande organização apareça na lista dos benemeritos doadores de aparelhos á Campanha Nacional pela Aviação Civil.

A Companhia Belgo-Mineira, em carta dirigida á firma Mesbla & Cia., acaba de fazer a encomenda de um "Cub", que pôs á disposição do ministro da Aeronautica, afim de que ele designasse a localidade onde deverá servir para o treinamento da mocidade brasileira. A grata noticia evidencia que aquela organização permanece no proposito de continuar merecendo os aplausos de todos os brasileiros que, se nela já viam um dos fatores preponderantes da industria siderurgica do Brasil, teem agora uma prova do quanto os seus dirigentes estimam o engrandecimento da nossa aeronautica.

CHAMAR-SE-A' "MONLEVADE" O APAREHO DA BELGO-MINEIRA

O avião oferecido pela Cia. Belgo-Mineira receberá o nome de "Monlevade", em homenagem á figura do engenheiro João Monlevade, e foi destinado pelo ministro Salgado Filho á cidade de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo.

O ministro da Educação na Imprensa Nacional

Bem impressionado com as novas instalações

A Imprensa Nacional foi visitada na manhã de ontem pelo ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, que se fez acompanhar dos srs. Horacio Silveira, Lafayette Belfort Garcia e Mario Tolentino, funcionarios do mesmo Ministerio. Percorreu aquele titular demoradamente, com o sr. Rubens Porto, diretor da repartição, todas as dependencias do estabelecimento, demorando-se, particularmente, na apreciação dos serviços médicos, a cargo da Turma de Assistencia Social, e no Curso de Formação e Aperfeiçoamento Profissional, onde poude apreciar a adoção pelo Estado das mesmas medidas impostas á industria particular. Igualmente mereceram honrosas referencias a ordem, o asseio e o silencio que se observavam em todas as dependencias percorridas.

Antes de deixar o edificio da Imprensa Nacional, o ministro da Educação escreveu no "Livro dos Visitantes" as seguintes expressões:

"Esplendida organização! E' uma honra para o governo ter conseguido transformar a velha Imprensa Nacional nesta empresa modelar, onde se encontra a eficiencia, a higiene, a capacidade, o bem estar, onde se encontram todos os elementos de um trabalho organizado segundo os principios da mais rigorosa técnica e á luz da justiça, da ordem e da liberdade. Bravos ao grande diretor Rubens Porto, autor de tão admiravel organização."

No batismo do "Teófilo Otoni", doado pelo Cassino da Urca

Aspecto fixado em Santos, por ocasião do batismo do "Teófilo Ottoni", quando o representante do interventor paulista derramava "champagne" na hélice do avião doado pelo Cassino da Urca.

(Conclusão da 3ª. pagina)

No tesouro nomastico do Brasil fora impossivel escolha mais feliz".

E' o nome que por si só enche capitulos da vida parlamentar do Imperio, e esculpida está em ouro e pedrarias, na grandeza e prosperidade de Minas Gerais, vale dizer, de uma das mais poderosas adutoras do nosso reservatorio financeiro.

Pelo idealismo e pela ação foi Teofilo Otoni força colorida do arco-iris, arcora aliança que, em horas inesqueciveis, tinha um de seus extremos em São Paulo e outro em Minas Gerais, abrigando em seu espaço intermedio, todo o ceu da Patria.

Corrido o cenario da politica, a outro entregou-se, de maior relevo sem duvida, pioneiro dos sertões do seu Estado, vencendo a selva e a rudeza do meio, em busca de arterias que ligassem musculos e cerebros das terras mineira, baiana e espiritosantense.

A emprea do Mucuri, o plano de navegação do São Francisco, e a cidade hoje de seu nome, antiga Filadelfia, são marcos impereciveis dessa fase.

De lembrar-se é ainda que a estirpe ilustre dos Otoni, deitou raizes de brasilidade em terra bandeirante, pois que se a plena florescencia desdobrou em Minas, guardou São Paulo, conforme registo na Camara desta cidade, o titulo de naturalização, em 1727, do genovês Manoel Otoni, o primeiro deste nome em terra brasilica, cujo sangue haveria, na terceira geração, de confundir-se com aquêle dos Paes Leme, por matrimonio de um deles com d. Anna Felizarda Paes Leme.

A moldura do varão imortal, porem, traçá-la-á, com certeza, o eminente paraninfo do ato batismal, o sr. Virgilio de Mello Franco, cujos titulos intelectuais mantêm em igual refulgencia as tradições de outra ilustre familia, duas vezes secular, na mesma terra norte-mineira e na mesma opulencia de valores civicos.

Entregando o "Teofilo Otoni" ao Aero-Clube de Santos em presença do ministro Salgado Filho, a quem o governo da República sabiamente entregou o programa imortal da aeronáutica nacional, e do major Castro Lima, comandante desta Base. — Joaquim Rola e as organizações a que preside certos estão que no firmamente santista, onde sobrepaira o espirito de Santos Dumont, em cujo seio alçou seu vôo derradeiro para o imponderavel, o "Teofilo Otoni" permanecerá como um convite perene á mocidade, aspirante á realização de um Brasil forte, coeso, cada vez maior iluminado pelo mesmo salutar e construtivo idealismo que irradiou a "Sentinela do Serro".

O Rio possue desde ontem uma estatua do general Santander

(Continuação da 3ª pág.)

Ha pouco, pude dizer dele, com serena certeza, que tinha iniciado entre nós a cultura, encaminhando a democracia e enaltecido a lei. Isto o define, sem que o elogio o supere.

Bolivar, que teve a visão diafana dos genios, externou-lhe o seguinte conceito, em 1826: "O Exercito na campanha e v. excia., na administração deram a vida e a liberdade á Colombia."

Dizer mais dele seria dispensavel. Não obstante, nem um, nem outro elogio o supera: o do grande libertador americano, ou o de quem vos fala, discreto cidadão da Colombia.

Não o supera, porque, alem de suas obras de civilizador e estadista, a sua personalidade não só interpretou como exprime, ainda hoje, a indole de sua patria, particularmente na discreção da atitude e na mesura do criterio orientador. Porque, se é prócer quem quer que haja contribuido com alguma coisa fundamental: ação ou conceito, para a constituição definitiva de sua patria, este varão de idéias, que deu á nossa patria imutavel marco de serenidade juridica, não só como tal deve ser chamado, mas tambem seu pai e mestre, pai como de Bolivar costumamos e queremos dizer no mais elevado sentido, e mestre como o entendemos pelas diversas e magistrais atitudes de um Francisco José de Caldas, de um José Felix de Restrepo, de um Camilo Torres, os tres indiscutivelmente maiores que ele nos seus momentos culminantes, mas não na atuação conjunta e no balanço historico de suas vidas.

"E quando afirmo que entre vós encontrará um lar propicio, penso no quanto lhe houvera agradado acompanhar-me no encomio efusivo de vossa gente e de seus magnificos labores".

Depois de lembrar que na mesma ocasião em que o grande patriota vivia o seu sonho de racionalidade, nós aqui tambem surgiamos para a vida emancipada e livre, o orador alongou-se no estudo da invidualidade de Santander e na apreciação do desenvolvimento historico do Brasil, para dizer, mais adiante:

"Suponho que o Brasil compreenderá melhor ainda do que nós, os colombianos que a convivencia humana e ao comercio é supremamente util e até espiritualmente infindivel, o dotá-los ali de um estatuto de liberdade e cordialidade direntes e até mesmo de certa generosidade habil e estimulante, pois no trópico bravio não se pode ir afrontando tantos perigos de morte a não ser lisonjeado por uma compensadora amplitude.

Desculpai senhores que eu vos fale daquilo que vós conheceis com meridiana clarividencia pois sempre competiu a hóspedes precavidos o expressarem os seus sentimentos afim de que a sua gratidão seja melhor vista e a sua posição discreta guarde o seu lugar, com a fraude inocente de grandeza e de pericia que o silencio poderia suscitar.

Mensageiro incidental de minha Patria perante a vossa Patria egregia, devo dizer-vos que nos observamos com sereno entendimento e que já sabemos de vossos grandes homens, de vossos eximios governamentais e de vosso seguro porvir cultural.

Na rude batalha conceitual do mundo, mais duradoura e tormentosa do que a das armas beligerantes na batalha em que hoje se liquidam valores milenares e da qual outros devem surgir para superá-los e não para meramente os deformar ou destruir ao azar da inconciencia e da loucura, á America compete deveres de suprema discreção, em augusta categoria e de vós, brasileiros, em tal hora os demais ibero-americanos esperam com grata certeza que estareis nos altos de comando espiritual entre os méritos preparados para isso e a isso mais generosamente resolvidos.

Na ordem politica, na juridica, na economica, na moral e na religiosa, nossa vida requer e urgentemente exige de nós um delineamento mais eficaz como instrumentos de trabalho do espirito e como canais de distribuição equitativa de seus produtos do social interno e no internacional."

Prosseguindo, o orador acentua que a América "possue ainda espaço suficiente para permitir-se um conceito generoso de vida e proporcionar a si mesma uma cultura ainda desinteressada e livre", para concluir com as seguintes expressões:

"Perdeu o sentido trágico do mistério, o estado "agônico" do espirito, e já não é senão seu o vencer-se heroicamente a si mesmo, e sim o receber de outros a opinião digerida, o mandato planejado e até as finalidades do seu proprio sentimento.

E' um homem em fuga perene de si mesmo, do seu tempo, do seu pensamento e sentimento, que vive tempo, espaço, pensamentos e sentimentos alheios em um mundo caleidoscopico tangente ao seu, que o torna pouco a pouco estranho a si proprio, estrangeiro em sua propria morada interior.

A este homem contemporaneo, a este homem sem dominio espiritual interno, a este prófugo de sua propria alma é necessario devolver á lição heroica de nossa América, de onde culminou nas horas arduas da conquista e da emancipação, da exploração e do povoamento, o sentido evidente da personalidade em toda a sua augusta plenitude.

Daí acontece que a visão retrospetiva de nossos heróis tradicionais não possa considerar-se como um exercicio de vaidade nacional ingenua e o escarcel retórico de atitude protocolar, daí acontecer que quando enaltecemos a memoria de um procer, como este, teve tão destacada personalidade e dilatadas obras, estejamos pensando tambem no presente do indicativo e visualizando precatadamente o futuro."

O AGRADECIMENTO DA CIDADE

Agradecendo a oferta do monumento, falou então o prefeito Henrique Dodsworth, que declarou que "foi na pujança plena dos atributos de coragem, iniciativa e fé que Santander marcou o seu destino com o sinal radioso da gloria. Sob o impeto de sentimentos patrióticos e entusiastas, foi emancipador de um povo e construtor de uma nação. Alçou-se, por isso, aos vinte e sete anos, á vice-presidencia, e depois á presidencia da Colombia, traçando como homem de genio, para o futuro, o rumo de grandeza perene da sua nobre Patria, que lhe vive, por isso mesmo, á sombra do nome augusto e tutelar."

A INAUGURAÇÃO

Terminada a oração do governador da cidade, o sr. Getulio Vargas, descendo do palanque, dirigiu-se para o monumento, em companhia dos ministros Lopez de Meza e Oswaldo Aranha, e do seu gabinete militar, enquanto as bandas militares executavam os hinos das duas patrias, e descerrou as bandeiras que cobriam o monumento.

Alunos da Escola Colombia fizeram uma saudação orfeonica de "Viva o General Santander", e "Viva ao Brasil".

Por fim, contingentes do Exercito, Marinha e Policia Militar desfilaram em continencia.

NO ITAMARATI' O CHANCELER LOPEZ DE MEZA

O sr. Lopez de Meza, acompanha-

(Continúa na 8.ª página)

Homenageado na Argentina o escritor Antonio Ferro

BUENOS AIRES, 11 (A. N.) — "El Ciclo De La Prensa" de Buenos Aires ofereceu hoje ao escritor Antonio Ferro uma brilhante recepção em sua sede social. Assistiram o ministro de Portugal, numerosos jornalistas argentinos e correspondentes da imprensa estrangeira. O secretario geral da "La Nacion" que é tambem presidente do "Ciclo", saudou o diretor do S. P. E. de Portugal em palavras calorosas afirmando que a personalidade do brilhante reporter era admirada e conhecida por todos os intelectuais argentinos. Antonio Ferro respondeu, fazendo elogio do jornalismo portenho e preconizando uma aproximação maior entre as duas nações. "La Nacion" de hoje publica uma larga noticia da recepção classificando o discurso de Antonio Ferro como um dos mais vibrantes e belos improvisos que se teem proferido na grande Associação Classista. O escritor português, que dentro de poucos dias regressará ao Brasil, visitou hoje a fazenda "La Martona", onde lhe foi oferecido um almoço pelo proprietario dessa estancia, justamente considerada como modelar nos paises sul-americanos. Amanhã o Instituto Argentino-Português oferecerá um banquete a Antonio Ferro, já estando inscritas 150 pessoas nessa expressiva homenagem.

AGRADECIMENTO

Ilmo. sr. dr. Armindo de Oliveira Sarmento — Sra. dra. Iracema Sarmento — Hospital Hahnemaniano — Pavilhão Joaquim Murtinho:

Não me sendo possivel fazê-lo de outra forma, venho por este meio agradecer-lhes a maneira por que fui desinteressadamente tratada, e, ao mesmo tempo, declarar que, tendo sido minha operação recusada em outros hospitais, só nesse vim encontrar a salvação de minha mão. Muito grata.

Maria do Carmo Carneiro

SAUDAÇÃO DO SR. CAIO DE BARROS PENTEADO AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

SANTOS, 9 (Meridional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Caio de Barros Penteado, em nome do Aero-Clube de Santos, no batismo do "Teófilo Otoni":

"Na qualidade de presidente do Aero-Clube de Santos, cabe-me a honra de, em seu nome, receber o regio presente que o dinamismo de Assis Chateaubriand obteve do patriotismo dos diretores do Cassino da Urca, que assim se inscrevem entre os bemfeitores da Aviação Nacional.

Recebendo o avião que tem o nome do grande liberal mineiro Teófilo Otoni, o Aero-Clube de Santos sabe muito bem que não se espera dele apenas um agradecimento. E por saber disto, aqui faz uma promessa solene. Podeis estar certos, todos quantos colaborastes nesta dadiva, de que o inestimavel auxilio que nos trazeis será bem aproveitado.

Penhor desta promessa é o que já temos conseguido: 1.452 horas de voo, sem qualquer acidente, sem um só arranhão nos 22 aviadores que já formamos e nos 12 que estão agora sendo instruidos.

Tal resultado, que me permito classificar de animador, não teria evidentemente sido alcançado exclusivamente com aquilo que possuimos: um unico avião, bastante usado".

COLABORAÇÃO DO COMANDO DA BASE AEREA DE SANTOS

"Foram o comando e a oficialidade da Base Aerea de Santos, que com sua compreensão inteligente nos permitiram fazer muito mais do que o que esperavamos.

Foi o exmo. sr. ministro da Aeronáutica, "the right man in the right place", cuja esplendida atuação tantas realizações tem obtido e tantas esperanças tem despertado entre aqueles que compreendem a importancia vital da aviação para a nossa patria.

Foi a magnifica imprensa do país, em que será justo destacar os esforços de Assis Chateaubriand, que nunca nos negou o estimulo de que necessitavamos.

E foi, principalmente, o benemerito sr. Getulio Vargas o animador n. 1 de todos os brasileiros, que teem visto amparadas pela sua arguta visão de estadista todas as iniciativas que tendam a fazer do Brasil a grande Nação que ele terá de ser, fiquem ou não satisfeitos com isto os inimigos e os indiferentes!

Solicito assim a todos os presentes que me acompanhem numa salva de palmas ao ilustre sr. Salgado Filho e membros da sua comitiva, pela honra e estimulo que trouxeram com a sua presença á nossa festa".

Flagrante fotográfico apanhado na Casa Fasanello, em São Paulo, por ocasião do pagamento do premio de 500 contos de réis, que coube ao bilhete n. 13.403 da Loteria Federal, na extração do dia 27 de setembro, aos contemplados: José Covello, industrial; José Trombeta, comerciante, e Ikemi Ikegami, lavrador, residentes em Olimpia, interior de S. Paulo.

O monumento em honra do presidente Vargas já tem suas bases concluidas

Delegações de todos os sindicatos compareceram ontem á Praça 11 de Junho, onde teve lugar a festiva cerimonia da prova das estacas

O sr. Dulphe Pinheiro Machado presidindo a cerimonia da inauguração da base do monumento que os trabalhadores do Brasil constroem em honra ao chefe do Governo.

O monumento de concreto e granito, que os trabalhadores brasileiros vão erguer na praça Onze de Junho, em honra ao presidente Getulio Vargas, já tem suas bases concluidas.

Ontem, com a presença do senhor Dulfe Pinheiro Machado, encarregado do expediente do Ministério do Trabalho, teve lugar a cerimonia de prova das 130 estacas qu eservirão de base para esse monumento.

Delegações de todos os sindicatos associaram-se á festividade, que assinála o primeiro passo para a realização da grande obra da gratidão do trabalhador brasileiro. Nesse monumento, que será construido, exclusivamente, graças a contribuições dos operarios, já foram epregados cerca de 310 contos. Agora, será aberta a concorrencia para a construção da torre, que terá 140 metros de altura. Vai ser o maior monumento da América. A experiencia constou no exercicio de uma pressão de 100 toneladas sobre uma estaca, escolhida, indiferentemente, prova essa que teve o mais perfeito êxito técnico. Foi servida, por ultimo, uma taça de "champagne", tendo falado vários oradores. O senhor Dulfe Pinheiro Machado, em rapidas palavras, salientou a espontaneidade do gesto dos trabalhadores do Brasil, homenageando o criador da legislação social e dando uma demonstração eloquente de reconhecimento e admiração ao presidente Getulio Vargas.

Ministerio da Aeronautica

Será realizado no proximo dia 25 o 1º Campeonato Nacional de Aeromodelismo

Já se acham abertas as inscrições para essa interessante prova da Semana da Asa — O regulamento e os premios — Novas escolas do C. A. N. e outras informações da Aeronáutica

Acham-se abertas na sede do Aero Clube do Brasil, á rua Alvaro Alvim, 31, 11.º andar (Cinelandia) as inscrições para as seguintes provas: "Circuito Aereo Nacional", "Prova Guanabara", "Provas de Pista", "Circuito Cruzeiro do Sul" e "Provas de Acrobacias".

Acham-se tambem abertas as inscrições para as provas do primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo, a saber: aviões a motor de gasolina, aviões a motor de elastico, planadores e concurso de aeromodelos. Essas provas realizar-se-ão no dia 25 do corrente e não a 23, como foi anteriormente noticiado.

O REGULAMENTO DAS PROVAS

Damos a seguir o regulamento das provas do Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo e respectivos premios:

1.ª Prova — Planadores — Inscrição: maximo de 2 planadores para cada concurrente. Envergadura minima: 1 metro. Fuselagem: Seção regulamentar da F. A. I. — Formula C2-200 sendo o C comprimento total de aparelho. Lançamento: Fio inestensivel: 40m50. ou 25m. de fio e 5 metros de elastico. Numero de vôos: 4 vôos para cada concorrente. Saida falsa: vôo de menos de 6 segundos. O concorrente só terá direito a 2 saidas falsas. — Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concorrente.

2.ª prova — Aviões a motor de elastico — Inscrição: maximo de 3 aparelhos para cada concorrente. Envergadura, minima: 80 centimetros. Fuselagem: Seção regulamentar da F. A. I. — Formula C2-200, sendo o C o comprimento total do aparelho sem helice. Lançamento: Do chão, não sendo perimtod empurrar o avião. Saida falsa: vôo de menos de 10 segundos; o concorrente sã terá direito a 3 saidas falsas. Numero de vôo: o numero total de vôos será de três, podendo o concorrente empregar um, dois ou três aparelhos. Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concorrente.

3.ª prova — Aviões movidos a motor gasolina — Inscrição: 3 aparelhos para cada concurrente. Envergadura e potencia de motor: livre. Fuselagem: regulamento da F. A. I.

Fórmula:

$$\frac{C2}{100}$$

Carga: 8 onças por polegada cubica de cilindrada. Lançamento: do chão, não sendo permitido empurrar o avião. O trem de aterragem poderá ser escamoteavel ou não, de uma roda ou mais, mas os aparelhos deverão poder se sustentar sem ajuda, na pista de descolagem. Número de vôos: o número total de vôos será de 4, podendo o concurrente empregar um, dois ou tres aparelhos. Saida falsa: 3 saidas falsas autorisadas (vôos de menos de 10 segundos). Tempo do motor: 20 segundos. Se o motor funcionar mais de 25 segundos o vôo será considerado saida falsa. Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concurrente. O tempo será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Tempo de vôo (em segundos)} \times 20}{\text{Tempo de motor (em segundos)}}$$

4.ª prova — Concurso de modelos. Poderão concorrer aero-modelos de qualquer tipo ou natureza limitando-se a inscrição a três modelos para cada concurrente. A comissão julgadora levará em conta para classificação, especialmente, a técnica de construção e o acabamento dos aero-modelos.

OS PREMIOS

O primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo está aberto a todos concurrentes sem distinção de nacionalidade, e com menos de 21 anos de idade.

A inscrição é gratuita e deverá ser feita na séde do Aero Clube do Brasil para os candidatos do Distrito Federal até a véspera da prova e para os demais candidatos, por carta dirigida ao Aero Clube do Brasil.

Os aero-modelos devem ser enviados á sede do Aero Clube do Brasil até o dia 23 do corrente.

Os concurrentes de mais de 21 anos poderão tomar parte no concurso de aviões movidos a motor de gasolina, mas não concorrerão a qualquer premio.

Todos os concurrentes que apresentarem aparelhos de seção de fuselagem diferente da quadrada, retangular, ou triangular, deverão apresentar tambem um desenho sobre o papel milimetrado da secção máxima de fuselagem dos aparelhos, de modo a facilitar os cálculos de verificação.

Premios: Prova aviões a gazolina — Campeão: Taça Ministro Salgado Filho — 500$000 — 1 avião a gasolina; 2.º premio — 400$000; 3.º premio — 300$; 4.º premio — 200$000.

Prova de planadores: Campeão — Taça Brigadeiro Trompowsky — 300$ e 1 avião a elástico completo; 2.º premio — 200$000; 3.º premio — 100$000.

Prova Concurso de Modelos — Campeão: Taça Coronel Pederneiras — 300$000 e um avião a elastico completo. 2º premio: 200$000. 3º premio: 100$000.

Prova Aviões a Elastico — Campeão Taça Coronel Dias Costa — 300$000 e um motor a gasolina. 2º premio: 200$000 e um motor a gasolina. 3º premio: 150$000. 4º premio: 100$000. 5º premio: 50$000.

As taças e premios do Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo foram oferecidas pelo senhor José Buarque de Macedo. A denominação das taças tambem coube a esse consocio do Aero Clube do Brasil.

ATOS DO MINISTRO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, designou o 1º tenente intendente naval Antonino Alves, que se encontra á disposição do Ministerio, para servir no S. de Fazenda da Aeronautica; exonerou o 2º tenente aviador Helio Alves dos Santos das funções de auxiliar de instrutor de fotografia aerea e nomeou-o para auxiliar de instrutor de pilotagem. Nomeou tambem o 2º tenente João Nascimento para instrutor de musica e canto orfeônico da Escola de Aeronáutica.

CORREIO AEREO NACIONAL

Estão designadas para fazer o serviço do C.A.N. durante a semana de 13 a 18 do corrente, as seguintes equipagens: na rota Rio-Salvador, nos dias 13, 15 e 17, como piloto e observador respectivamente: 2º tenente Aloysio Castello Branco e capitão Benedicto Ferreira da Silva; capitão Helio Rosario Oliveira e 2º tenente Gilberto Luz de Aguiar; segundos tenentes Emilio Tavares Bordeau e Ney Teixeira.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 14, 16 e 18: terceiros sargentos Lauro João Schlichting e Nilo Souza Beirão; Walmor Bernardoni e Dalvo Costa; Waldemar da Silva Gomes e Walter Fernandes.

A VITORIA DA ESCOLA DE AERONAUTICA NO CAMPEONATO OLIMPICO

Como, já foi noticiado, a Escola de Aeronautica sagrou-se campeã nas recentes competições do 2º Campeonato Olimpico Regional, conquistando definitivamente o bronze "1ª Região Militar" (Campeão olimpico), e a taça "General Sampaio" (Atletismo). Entrou tambem na posse temporaria da taça "General Osorio" (Jogos).

Participando desse "certame", por deferencia dos camaradas do Exercito e por estar na posse temporaria de alguns troféus, pôs a Escola de Aeronautica em evidencia, mais uma vez, o cuidadoso preparo fisico dos seus homens, entre oficiais, sargentos, cabos e soldados. Por motivo desses triunfos, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, fez publicar no boeltim de serviço, um louvor ao tenente-coronel Henrique Fonenele, comandante daquela Escola, e ao 1º tenente Jeronymo Baptista Bastos, oficial de educação fisica do mesmo estabelecimento de ensino.

Autorizou o diretor da D.A.M. ao comandante da Escola a louvar os oficiais, sargentos, cabos e soldados que contribuiram para a brilhante vitoria no Campeonato Olimpico Regional de 1941.

Vai entrar em obras o Teatro Municipal

As galerias vão ter novamente elevadores — Mobiliario novo para os camarotes do presidente e do prefeito — Cabine de irradiação

A Teatro Municipal vai encerrar suas atividades no proximo dia 1º de novembro para iniciar obras que a atual administração municipal idealizou.

ELEVADORES PARA AS GALERIAS E PAVIMENTAÇÃO NOVA NAS FRISAS

Fazem parte das reformas mandadas executar pelo prefeito Henrique Dodsworth, a instalação de dois elevadores para conduzir os espectadores á galeria e aos balcões simples.

Dessa forma aquelas dependencias do Teatro voltam a ser servidas por elevadores.

As duas cabines serão instaladas na rua 13 de Maio e terão capacidade para 32 pessoas.

O "foyer" e as frisas terão pavimentação nova.

PINTURAS

O nosso principal teatro sofrerá obras de pintura em geral.

O têto terá o seu arcabouço de cobre, substituido por uma lage de cimento armado.

NOVA MOBILIA PARA OS CAMAROTES DO PRESIDENTE E DO PREFEITO

O mobiliario dos camarotes do presidente da Republica e do prefeito, adquirido na ultima reforma, devido ao seu estado precario, será substituido, tendo a atual administração da Prefeitura tomado providencias para a manutenção do estilo.

AS ENTRADAS LATERAIS TERÃO PORTÃO DE FERRO

As antigas portas movediças situadas nas entradas da rua 13 de Maio e Avenida Rio Branco serão substituidas por artisticos portões de ferro, identicos aos já existentes na entrada principal.

Os banheiros das bailarinas sofrerão radical reforma.

Na usina eletrica do teatro funcionam há 32 anos os motores que fornecem a luz do teatro, e atualmente necessitam de um ajustamento.

As baterias, que são as maiores em funcionamento em teatros na America do Sul, trabalham há 17 anos.

A firma que ganhou a concorrencia para a sua substituição, pedia um prazo de tres meses, devendo ser utilizados cerca de 33 mil quilos de chumbo e dez mil litros de acido.

Alem de outras obras de pequena importancia, será instalada no Teatro Municipal uma cabine de irradiação para a difusão dos espetaculos que ali se realizem.

O vice-presidente Castillo dissolveu a Câmara Municipal de Buenos Aires

Os conselheiros impedidos de entrar no recinto pela policia reuniram-se numa confeitaria, continuando a sessão num salão de "La Prensa" — Seriam tambem dissolvidos 2 partidos políticos

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Esta tarde foi firmado o decreto de dissolução do Conselho Municipal desta capital.

Esta manhã os conselheiros dirigiram-se ao local do Conselho, porem, a sua entrada foi impedida pela policia, verificando-se o curioso fato de que os conselheiros se reunissem em uma confeitaria próxima, continuando, pouco depois, a sessão, em um dos salões do jornal "La Prensa".

A reunião foi secreta.

ATITUDE DOS VEREADORES

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os membros do Conselho Municipal da capital federal resolveram manter constituido o corpo de conselheiros, apesar de ter sido dissolvido pelo poder executivo da nação.

E' possivel que no decorrer do dia de hoje os conselheiros fixem o lugar e a hora de suas reuniões.

RAZÕES DA MEDIDA

BUENOS AIRES, 11 (H. T.) — O vice-presidente Castillo, depois de ouvir os ministros, que se manifestaram de acordo com a dissolução do Conselho Deliberante, declarou que a medida era motivada por graves e reiterados fatos que depõem contra a autoridade do referido corpo. Esses fatos relacionam-se com as concessões dos serviços elétricos e do gás e com o escandalo dos automoveis coletivos em que varios conselheiros estiveram implicados por exigencias ilegais em detrimento dos condutores. Acrescentou que os fundamentos legais são os que se estabelecem na constituição e esta determina que o presidente da República é o chefe do governo e os conselheiros delegados do presidente da nação. Diz e mais que não é contrario á democracia e que atos desta natureza só podem contribuir para cimentá-los. Os conselheiros, a quem as leis dão numerosas atribuições e excepcionais vantagens, devem saber honrá-las. Depois de fazer outras considerações o sr. Castillo terminou por afirmar que uma democracia que não sabe conservar a sua função fundamental não merece o nome de democracia.

O SR. CASTILLO FALA A' IMPRENSA

BUENOS AIRES, 11 (Reuters) — Falando á imprensa, depois da reunião do Conselho de Ministros, o vice-presidente em exercicio, senhor Ramon Castillo fez declarações acerca da dissolução do Conselho Deliberativo desta capital, assunto resolvido na referida reunião.

Segundo disse, esse Conselho será substituido por uma Comissão Administrativa, composta de 21 membros, que serão convidados pelo ministro do Interior. Acrescentou que não houve divergencias em torno do assunto: todos os ministros reconheceram a necessidade da medida, que foi ditada pela conduta dos serviços eletricos, do gas e dos coletivos.

Explicou que, segundo a Constituição, o presidente da Republica é o chefe do governo da capital e, por consequencia, os conselheiros devem ser considerados seus delegados.

Acentuou que esse ato não deve ser classificado como contrario á democracia e, sim, de defesa da mesma, porque, se o povo dá numerosas e importantes atribuições aos seus mandatarios, é preciso que estes se motrem dignos de semelhante prova de confiança.

Enquanto se realizava a reunião do Conselho de Ministros, o Conselho Deliberativo da capital aprovava uma moção segundo a qual "todo o ato do Executivo, que significasse o desconhecimento da existencia do mesmo Conselho Deliberativo, seria considerado nulo, por violar os principios constitucionais, que mandam assegurar um regime municipal de acordo com a forma republicana representativa e estabelece que as leis votadas pelo Conselho eleito por sufragio popular, não podem, de maneira alguma, ser derrogadas ou modificadas por decretos do Executivo.

DOIS PARTIDOS VÃO SER DISSOLVIDOS

BUENOS AIRES, 11 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se que o governo baixará hoje um decreto tornando efetiva a dissolução imediata dos partidos União Civica Radical e Socialista, que resolveram não tomar nenhuma deliberação, enquanto o decreto não for conhecido.

Primeira exposição educativa de trânsito

Encerra-se hoje a mostra organizada pelo Touring Clube do Brasil

Encerra-se hoje a Primeira Mostra Educativa de Trânsito, promovida pelo Touring Clube do Brasil em continuação aos trabalhos da 2ª Semana do Trânsito. Milhares de pessoas visitaram essa exposição original, em que o material apresentado é de interesse tanto para os pedestres como para os motoristas.

Na Primeira Mostra Educativa de Trânsito apresentou o Touring Clube sugestões para o aumento de segurança do trafego nas rodovias, com a adoção dos novos tipos de auto-estradas, figurando aspectos fotograficos das ulitmas realizações brasileiras nesse setor. Com o mesmo objetivo ali foram apresentados o tipo de farol não "ofuscante", hoje de uso obrigatorio na América do Norte, e o modelo de caixa de socorros de urgencia que aquele clube está começando a instalar nas rodovias de interesse turistico dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, em zonas desprovidas de recursos médicos.

Visitou a Primeira Mostra Educativa de Trânsito entre outras autoridades, o interventor do Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, que se mostrou interessado pela apresentação de exposições educativas semelhantes nas cidades de Niterói e Petropolis.

Revista do Brasil

Excelente a colaboração do número de outubro

Alem da materia de redação e das secções permanentes, o numero de outubro corrente da "Revista do Brasil", publica:

La revolucion de los Comuneros, Justo Pastor Benitez; Literaria, Affonso Arinos de Mello Franco; Dois poemas, Paulo Corrêa Lopes Feijó, Octavio Tarquinio de Souza; O que é a biblioteca de Antonio Torres, Aires da Matta Machado Filho; Leite de Vasconcellos, Saul Borges Carneiro; Ar da floresta noturna, Americo Facó; Sentido e arte de um poema, Orris Soares, e Lembranças do Oeste paulista, Julio Paternostro.

Na secção O Conto Brasileiro: A Mi BoiTatá, Simões Lopes Netto.

Na secção O Contro Estrangeiro: A noiva chega a Yellow Sky, Stephen Crane.

Na Resenha do Mês é transcrita a conferencia do grande africanólogo, prof. Melville Herkowits, sobre O problema da raça no mundo moderno.

Vasta e importante materia sobre a situação mundial.

O JORNAL

RIO, 12-X-941

Influencia da guerra no comercio exterior

São sensiveis as modificações introduzidas pela guerra no comercio exterior do Brasil. Juntamente com as variações decorrentes do fechamento de muitos mercados e abertura de outros, o nosso intercambio comercial teve a sua composição bastante alterada.

Antes do conflito europeu, os dez produtos principais de nossa exportação eram assim classificados, em ordem de importancia: Seis eram produtos primarios de origem vegetal (café, algodão, cera de carnaúba, mamona e madeiras) um de origem mineral (pedras preciosas e semi-preciosas), dois de origem animal (carnes e couros e peles) e somente um semi-manufaturado (oleos vegetais).

Depois da guerra, essa composição passou por algumas alterações. Ativamos a produção de diversas industrias, para auxiliar o suprimento de mercados vizinhos, privados dos seus antigos fornecedores. E alguns artigos manufaturados estavam a figurar na nossa estatistica comercial.

Mas não é só. A guerra forçou tambem uma maior diversificação das nossas exportações. No ano anterior do rompimento das hostilidades, os doze principais produtos exportados representaram 81,1 % da exportação total. Já no primeiro ano de luta armada, desceu essa percentagem para 78,5 %. E no segundo ano se acentuou essa queda, caindo para 77,1 %.

Dentre os produtos cuja exportação aumentou, com o advento da guerra, destacam-se as carnes. As suas vendas para o exterior subiram de 195 mil contos, no periodo de setembro a agosto de 1938-39, a 451 mil contos e 451 mil contos, respectivamente, em identicos periodos de 1939-40 e de 1940-41.

Igualmente os oleos vegetais registaram aumentos apreciaveis. As suas remessas para os mercados exteriores ascenderam de 65 mil contos, de setembro a agosto de 1938-39, a 96 e 132 mil contos, nos mesmos periodos de 1939-40 e 1940-41. O oleo mais procurado foi o de oiticica, sendo o maior comprador os Estados Unidos.

A cera de carnaúba participou tambem de grande procura, graças ás suas multiplas aplicações. Findo o segundo ano de guerra, obteve maior volume de exportação e consideravel aumento de preços.

Apenas o café e o algodão não se beneficiaram com as consequencias comerciais da guerra. Ao terminar o segundo ano das hostilidades deflagradas na Europa, esses dois produtos continuam a apresentar valor inferior ao alcançado nos dois ultimos meses de paz.

Mas a nossa maior satisfatoria que nos trouxe a guerra foi, sem dúvida, o aumento verificado na exportação de manufaturas, notadamente nos tecidos de algodão e nos produtos farmaceuticos. Afastada a concorrencia dos mercados europeus, podemos conquistar novos mercados para esses artigos, sendo-nos relativamente facil mante-los, graças ao crescente aperfeiçoamento da nossa industria manufatureira.

Evidentemente, do ponto de vista econômico, a guerra só nos pode ser prejudicial, como a todas as nações. Mas há que levar a seu crédito, da nossa parte, certos reflexos beneficos na economia nacional, forçando-nos a diversificar a produção do país, para atender ás necessidades de novos mercados. O que nos cumpre, depois de passada a hecatombe, é conservar as posições conquistadas no comercio externo.

Renovação da marinha de guerra

O almirante Alvaro de Vasconcelos fez, ontem á tarde, uma conferencia sobre a obra de renovação da Marinha, realizada no decenio de governo do sr. Getulio Vargas.

Mostrou a importancia das construções navais nos estaleiros do país e sobretudo a importancia da preparação desses estaleiros, da formação do operariado nacional, para o desenvolvimento futuro das nossas forças navais.

As armas modernas longe de diminuir o valor das esquadras, vieram acentuá-lo. O avião de bombardeio está longe de ter dominado as couraças dos navios e nem mesmo os torpedos aereos teem conseguido vantagens sobre os "dreadnoughts", como durante algum tempo se pensou.

Ao terminar a guerra passada, alguns técnicos navais supuseram que estava terminada a era dos encouraçados. Por medida de economia ou por motivos politicos, as grandes potencias deixaram de construir navios capitais, tambem sob o influxo da opinião dos peritos de que o progresso dos aviões eliminaria o barco de superficie.

A experiencia de agora desmentiu esse pressuposto.

A esquadra inglesa tem resistido brilhantemente aos assaltos dos "Stukas" e exceto no caso da ilha de Creta, onde se tornou dificil a manobra dos grandes navios, nos outros encontros entre a frota e os aviões como em Dunkerque ou no Mediterraneo, a esquadra tem levado a melhor.

Ainda recentemente houve um choque entre elementos navais britanicos e esquadrilhas aereas italianas, com resultados insignificantes para os atacantes.

A falsa concepção de que o avião diminuou o valor da Marinha poderia conduzir a resultados lamentaveis. Os americanos estão construindo couraçados, encouraçados e até "destroyers" com couraças praticamente inexpugnaveis aos ataques aereos.

Diz-se que o "North Carolina", gigantesco navio de trinta e cinco mil toneladas já incorporado á esquadra dos Estados Unidos, pode enfrentar sem perigo a ofensiva dos "Stukas". Pensar em substituir as esquadras pelas forças aereas é um esforço da imaginação que não corresponde á realidade da guerra.

Realmente entre nós, o responsavel pela defesa nacional sabem aquilatar, com perfeito conhecimento de causa, da importancia de cada uma das armas no conjunto das forças que asseguram as nossas fronteiras terrestres e maritimas.

O presidente Getulio Vargas, desde que assumiu o poder, vem executando um programa de restauração do poderio naval do Brasil, que deverá, quando completo, dar-nos não somente uma esquadra eficiente, como ainda os meios de construi-la com os nossos recursos nacionais.

O almirante Alvaro de Vasconcelos, na sua conferencia, que convem ser amplamente divulgada, pelo interesse nacional da exposição feita, tratou o palpitante assunto com a visão de técnico e o conhecimento amplo do papel histórico desempenhado pela Marinha na organização da nossa patria.

A obra do almirante Guilhem, que está realizando, na pasta, as diretrizes do sr. Getulio Vargas, atende, pois, a uma das necessidades vitais do Brasil.

As relações entre as mulheres das Américas

Um discurso da sra. Franklin Roosevelt

TROY, N. Y., 11 (A. P.) — A senhora Franklin Roosevelt foi a presidente e a principal oradora da reunião aqui realizada ontem para se discutir "o desenvolvimento de relações entre as mulheres das Américas".

A "Primeira Dama dos Estados Unidos", sentando-se entre representantes de todas as Republicas americanas, teve ocasião de dizer:

— "Creio que as raizes da amizade entre as Américas serão mais fortes e mais vigorosas á medida que as mulheres dos nossos varios paises melhor se compreenderem umas ás outras, e melhor compreenderem que todas teem as mesmas aspirações, os mesmos privilegios e os mesmos desejos.

"Trabalhando juntas por um melhor entendimento cultural e por um maior intercambio social, elas poderão lançar os alicerces sólidos sobre os quais outros virão construir um entendimento politico perfeito em prol de melhores relações comerciais e culturais, que farão de nós o mais poderoso grupo de nações."

Essa reunião de damas americanas foi um dos acontecimentos da "Semana Inter-Americana", instituida pela cidade manufatureira de Troy, primeira iniciativa desse gênero nos Estados Unidos.

A representante do Brasil, tomando parte dos debates, exprimiu a sua convicção de que "um dos mais importantes fatores de aproximação inter-americana é a permuta de estudantes entre as diversas nações", pois, "não é possivel amar-se a quem não se conhece", e, como todos veem, "nós não nos conhecemos bem uns aos outros".

O sr. Berent Friele visitou o Instituto Nacional de Óleos

Visitou o Instituto Nacional de Oleos do Ministerio da Agricultura, o sr. Berent Friele, coordenador no Brasil do Departamento do Fomento Inter-Americano de Washington, em companhia dos seus auxiliares diretos, os srs. Frank E. Nattier, J., e Cid Ferraz do Amaral.

Durante a visita, o sr. Friele teve ocasião de trocar idéas sobre varios problemas concernentes ás oportunidades brasileiras para o desenvolvimento da industria de oleos vegetais e a vinda da Comissão de Tecnicos Americanos para visitar o norte do país, em companhia do diretor do Instituto com o fim especial de estudar os oleaginosos.

Apesar do Instituto Nacional de Oleos ainda se encontrar na fase de re-instalação, os visitantes tiveram oportunidade de verificar o esforço que está sendo feito para dotar essa instituição de ensino e de pesquisas do material necessario aos seus trabalhos.

A exposição do livro português no Rio

LISBOA, 11 (H. T.) — Todos os jornais desta capital ressaltam o interesse despertado pela exposição do livro português, que se realizará no Rio de Janeiro de 1 a 15 de novembro próximo.

Os livros a serem expostos num dos salões da Biblioteca Nacional da capital brasileira serão remetidos de Portugal ou emprestados por diversos organismos brasileiros ou portugueses do Brasil.

MAU TEMPO

CONCEIÇÃO DO ARROIO, 8.

Sem querer, viemos dar com o "Lockheed" do major Lavanère Wanderley e major Brasil aqui no berço de Osorio. Saiamos de Porto Alegre porque deveriamos deixar Porto Alegre. São Pedro do Rio Grande nos espera desde as 10 horas da manhã de hoje. Mas ainda nos espera. Rio Grande já nos aguardava turvo. Primeiro, a bruma seca, depois o nevoeiro com chuva. Quase não enxergamos o Guaíba. Não vemos senão de raspão a Lagoa dos Patos. E por Tapes deviamos ter cruzado o rio a uma altitude de 570 metros. E isto sempre sem teto, voando entre massas de "fog" ou de nuvens carregadas dagua. Este firmamento pardo é hoje um banhado para nós.

Desde São Paulo me encantam a prudencia e a pericia dos majores Wanderley e Brasil. Ambos são pilotos de mau tempo. Nossa viagem tem brilhado justamente por isto, porque as condições atmosféricas são quase detestaveis. Que graça poderá haver em voar com bom tempo, navegando com vento favoravel, e encontrando luz e visibilidade por toda a parte? Piloto algum se faz em mares ou ares bonançosos. E' indispensavel que a tormenta ruja ou que a atmosfera escureça para a gente saber por que qualidade de timoneiro somos conduzidos. Os dois do "Lockheed" que nos levam desde São Paulo, contam-se entre os melhores com quem até hoje voei. Encaram o mau tempo, com respeito, o que é uma demonstração de força de carater e de inteligencia. O condutor que afronta os riscos, sem lhes ligar a devida importancia, não merece o direito de guia responsavel pela vida ou pela sorte de outrem. Os majores Brasil e Wanderley sabem o que fazem, e o que fazem é bem feito. Tentaram atingir o Rio Grande voando baixo. Encontraram a nevoa colada á agua. Experimentaram por cima, e o céu não andava menos ameaçador. Procuraram sair do mau tempo e vieram, então aqui para Osorio. Passamos Mostarda e Cidreira. Ambas eram visiveis.

Aqui, em Osorio, chovia. E chove ainda. Antes de descer, os dois pilotos do nosso "Lockheed" insistiram na marcha para São Pedro do Rio Grande. Navegamos mais 30 milhas, e retrocedemos. Uma cortina de chuva, cuja espessura ignoravamos, nos separava do nosso objetivo. Viaja conosco o dr. Meireles Leite, secretario das Obras Públicas. Este homem foi prefeito do Rio Grande durante 10 anos e meio. E' um doge da Sereníssima São Pedro do Rio Grande. Não chegará a ser caudilho, ou, se quiserem, terá sido um caudilho administrativo. Goza de enorme popularidade, na cidade onde foi prefeito. Mais do que popularidade, de autoridade. Sempre ouvi dizer por gente de São Pedro que o dr. Meireles figura no album dos seus melhores prefeitos. Ele vinha desde a era do consul Borges de Medeiros. Levantou a renda de São Pedro para 18.000 contos, colocando-lhe as finanças em situação invejavel. Tem o pudor de não aludir jamais á sua ação administrativa, que foi salutar e benéfica, durante quase 11 anos de pacifico consulado. Na defunta liberal-democracia, governava o municipio, deixando-se ficar á margem da politica. Desfruta São Pedro uma situação econômica excepcional, graças ás suas lições, que não se perderam.

Veio ver-nos o prefeito de Osorio. Ele tem tambem o nome do grande cabo de guerra, e, por sinal, que é seu sobrinho neto em 3º grau. Pretendia levar-nos até a cidade, para almoçarmos em sua companhia. Mas o guarda do campo, na modestia e na gentileza de sua hospitalidade, já deliberara que almoçariamos com ele, e nós preferimos ao repasto gordo do prefeito o outro, preparado com tanta espontaneidade e tanto coração pela mulher e as filhinhas do sr. Capellani. Que anjos de simpatia e de graça não são Suelly e Juracy, as duas meninas do guarda campo! Se trocassemos este humilde e generoso almoço pelo da casa do prefeito, acredito que o proprio prefeito faria mau juizo de nós. E aqui estamos para alegria dos dois majores, do dr. Meireles, do prefeito, que é um animador ardente da aviação civil, tanto que esteve presente á instalação da "Legião do Ar", há quatro dias, em Porto Alegre. Conceição do Arroio é o berço de Osorio. Aqui nasceu o grande oficial de cavalaria e aqui foi ele batizado. Por isso lhe mudaram o nome de Conceição do Arroio para Osorio, em homenagem ao regaço do maior lanceiro do pampa.

O prefeito de Osorio deseja fundar um Aero Clube em sua cidade. Este rincão foi a sede, em março, do acampamento do Varig Esporte Clube. A presença de tantos aviadores em Osorio oferece um anseio irresistivel de espaço aereo-vital aos osorianos. Arde a cidade por correrias no eter. E já que, com a nova mentalidade pacifica, ordeira e familiar que desfruta o Rio Grande, as façanhas telúricas ficam vedadas, suspendamos os gauchos no ar. Porque em terra, as suas tropelias históricas são frutos proibidos.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Dificílima a situação da Turquia

(Copyright da N.A.N.A., exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

PERTINAX

WASHINGTON, outubro de 1941 — (Por Via Aerea) — Com a volta do embaixador alemão Franz von Papen a Istambul, a crise de há muito antecipada está se desenvolvendo rapidamente no Oriente Próximo. Pelas informações diplomáticas aqui recebidas é possivel ver a situação com uma certa exatidão. O governo nazista, é claro, está empregando o máximo de esforços para conseguir uma solução para o assunto que há varias semanas está em suspenso.

Berlim quer que a Bulgaria não somente se torne um beligerante contra o governo soviético, acima de tudo, que faça pressão sobre a Turquia para livre passagem da esquadra germanica pelos estreitos sob algum disfarce. A Alemanha insiste tambem que a Turquia deve cortar uma vez por todas os laços que mantem com a Grã Bretanha. Com os exércitos alemães penetrando cada vez mais fundo na Russia e enquanto encóntra uma decisiva resistencia, uma resistencia como nunca encontraram por parte do exército vermelho, o governo nazista não está pronto para tolerar o exército turco num dos flancos e na retaguarda do Wehrmacht, mesmo como uma remota ameaça em potencial.

Vendo tudo isto, Hitler e seus conselheiros acham que as aguas territoriais da Turquia e a faixa de terra européia que ainda não está sob controle germanico, ao invés de se tornar um obstaculo déve ser um beneficio.

O controle do Mar Negro é um dom de Angorá e tal presente não deve ficar mais em suas mãos.

Este é o propósito geral que os observadores mais abalizados emprestam á nova missão de von Papen em Angorá. Quanto ao local onde o programa alemão está sendo acertado, aqui estão os fatos que podem ser apresentados. Contrariando a crença geral, o pedido bulgaro de uma das últimas semanas para livre acesso pelos Dardanelos não foi rejeitado imediatamente pelo presidente da Turquia, sr. Ismet Inonu e seu gabinete. A discussão ainda está em progresso. Oficialmente, a diplomacia alemã se mantem alheia. O Reich colocou em movimento os ministros do rei Boris e espera calmamente o resultado. Enquanto isto, Berlim desenvolve na capital turca a maior pressão possivel no campo econômico para assinatura de um acordo de trocas comerciais bem importante.

O estoque de cromo em poder dos turcos está em jogo e a industria alemã precisa grandemente de cromo para as suas fábricas. Ate então, a entrega deste produto tem sido recusada.

Se os métodos suasorios não derem resultado, é de crer que von Papen empregue outros processos. Alem disso, o governo búlgaro, uma vez declarando guerra á Russia Soviética, espera-se que faça valer suas exigencias sobre os Dardanelos com uma voz mais alta. Desda vez, o apoio alemão se fará sentir abertamente e brutalmente. De qualquer modo, muita coisa está sendo prevista pelos diplomatas neutros no local.

O rei Boris e os homens que o cercam não parecem seguir a linha traçada muito sinceramente. Estão certos de que o sentimento pan-slavo será explorado com lucro pelos agitadores junto aos camponeses búlgaros e estão tambem apreensivos quanto aos "raids" aereos contra a costa búlgara. Mas, eles terão que se submeter á vontade mais forte. A recente e violenta ação contra o bolchevismo pode ser tomada como o ponto de partida do novo empreendimento. Está acertado que o rei Boris visitará os quarteis de Hitler, mas esta exibição teatral não acrescentará muita coisa aos acertos já concluidos. A reunião interessará ao sr. Goebbels e seu departamento de propaganda mais do que ao chefe do Estado Maior general Keitel que já sabe onde está.

Quanto á atitude da Turquia, o minimo que pode ser dito é que a mesma não mostra qualquer sinal de atrevimento. Os ministros de Angorá gostariam de ser deixados de lado e compreendem que a ousada iniciativa da Alemanha na parte oeste é mais do que provavel de ser reciprocada pelas atitudes anglo-russas no leste. Eles procuram ficar ao abrigo dos dois fogos e isto é um empreendimento bem dificil de realizar.

Reunida em Londres a Conf. da Mocidade

LONDRES, 11 (Reuters) — Na sessão inaugural da Conferencia da Mocidade, que se abriu hoje, nesta capital, foi lida uma mensagem de S. Majestade o rei Jorge VI, a qual declara:

"Essa reunião demonstra como a juventude atual aprecia a verdadeira significação da presente guerra.

Na declaração dos objetivos da Conferencia, foi aprovado que o lema da juventude será o seguinte:

"Nós formaremos a ponta de lança que se lançará ao combate. Nossa finalidade será trabalhar, servir e lutar pela liberdade."

A Conferencia reune representantes de quase todas as nações do globo.

A exportação de cristal de rocha em 1941

Nos oito meses iniciais de 1941, segundo informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, as remessas nacionais de cristal de rocha, somaram 1.180 toneladas, no valor de 45.600 contos de réis.

Em igual periodo de 1940, haviamos vendido aos consumidores estrangeiros a quantidade de 723 toneladas, no valor de 15.000 contos de réis.

E' interessante acentuar o aumento de vendas este ano, equivalente a 457 toneladas, no valor de 30.590 contos, e a apreciavel valorização de 46 % em relação ás vendas efetuadas no mesmo periodo de tempo do ano anterior.

A comemoração do descobrimento da América

O sentido das celebrações de 12 de outubro nos paises hispano-americanos

LONDRES, 11 (Por Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — A festa da raça, que se celebra no dia 12 de outubro, comemora o descobrimento da America e, se tem algum sentido, é precisamente o que a hispanidade soube difundir no Novo Mundo, isto é, a conciencia de que os povos e raças mais diversos podem estar ligados espiritualmente por laços mais fortes do que o dominio material da força das armas.

Se a raça hispanica significa espiritualmente algo no mundo, é precisamente o contrario do que significa a doutrina racista germanica. Um espanhol, como o homem de raça hispanica nascido no Novo Continente, que professa idéias racistas germanicas é fatalmente um renegado, um traidor á doutrina mais nobre que a hispanidade difundiu e impôs ao mundo. O espanhol é um tipo humano admiravel precisamente por ser sua atitude perante o mundo contraria á do germano racista e nazista. Para o hespanhol genuino, capaz de conceber uma fraternidade universal e de praticar um internacionalismo cuja base doutrinal se encontra nas teorias do padre Vitoria, um alemão hitleriano, que é capaz de ensanguentar o mundo afim de fazer com que triunfe o conceito primario de povo eleito, é apenas um barbaro que representa o recuo intelectual e espiritual da Humanidade.

Os espanhois sabem, ha seculos, o que os nazistas não sabem ainda: misturar-se a todos os povos da terra, aceitar todas as mestissagens sem que se percam as qualidades raciais, herança espiritual da velha raça que guarda um deposito sagrado de cultura e civilização.

O espanhol, que se misturou a todas as raças americanas, nunca pensou que, para manter seu valor espiritual, lhe seria preciso, como ao ariano artificial germanico, preservar-se da contaminação dos outros povos. Essa raça de senhores com que sonham os nazistas, é a negação completa da hispanidade. Um homem de nossa raça que queira ser racista á moda alemã, é a negação de tudo o que ha de grande, nobre e belo na raça hispana, hoje comemorada por 20 nações "livres e independentes pela vontade de Deus e a do povo", segundo foi proclamado pelo Libertador.

As negociações comerciais entre a Argentina e os Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (H. T.) — A informação hoje dada pelo sr. Cordell Hull, durante a entrevista que concedeu á imprensa, anunciando que se aproximavam de seu termo as negociações entre os Estados Unidos e a Argentina para a conclusão de um tratado comercial baseado nos principios de reciprocidade economica, constitue a primeira indicação clara do governo de que o acordo está iminente.

Anteriormente, o secretario de Estado havia sempre demonstrado prudente reserva a respeito dessas negociações.

O sr. Hull declarou que teria "algo mais preciso" a dizer nos meados da proxima semana.

E' provavel que nessa ocasião anuncie mesmo a assinatura desse acordo.

Nos circulos governamentais notase viva satisfação diante da tal perspectiva.

A conclusão do tratado comercial com a Argentina seria uma grande vitoria da politica de Boa Vizinhança do sr. Cordell Hull. E não seria uma vitoria facil, em virtude dos consideraveis obstaculos surgidos a respeito, pois as duas grandes nações americanas teem em certos produtos importantes, tais como a carne, não elementos complementares, mas concorrentes.

Boletim Internacional

Recrudesce a agressividade japonesa

A informação de que três navios niponicos receberam permissão do governo dos Estados Unidos para aportar na costa californiana, não deve ser interpretada como uma melhora nas relações dos dois paises.

O "Gaimusho" anunciou a proxima partida dos barcos, sem acrescentar comentarios á noticia, mas sabe-se que as viagens terão carater especial e não importam, de nenhum modo, no reatamento do intercambio economico nipo-americano.

Os três navios transportarão para a America numerosos cidadãos americanos, que se encontravam no Japão e perderam os ultimos vapores que trafegaram antes da interrupção do comercio. De volta levarão á sua patria cerca de dois mil japoneses que desejam abandonar os Estados Unidos.

Ao contrario do que se podia presumir, com essa autorização, as relações entre Tokio e Washington agravaram-se nos ultimos dias, em consequencia da suspensão total dos embarques de combustiveis, ordenada pelo presidente Roosevelt.

Tambem os resultados obtidos pelos alemães na campanha russa fez subir o tom agressivo dos jornais e dos porta-vozes de Tokio contra a America. No curso desta semana, varios orgãos importantes da imprensa niponica, inclusive o "Asahi", atacaram o governo de Washington, acusando-o de "provocação e arrogancia", e acrescentando que o sr. Roosevelt "procura deliberadamente criar uma zona de conflito no Pacifico".

Como temos observado frequentemente daqui, a politica japonesa está sendo dirigida pela marcha dos acontecimentos na frente oriental européia. Acentuando-se as perspectivas da vitoria alemã, o Japão mostra-se intransigente na esperança de que poderá cooperar no triunfo, desferindo um ataque na Siberia, quando o pudesse fazer sem que isso acarretasse imediatas represalias da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Quando os russos conseguem paralisar as ofensivas nazistas e a aproximação do inverno diminue as possibilidades do desastre, previsto pelo "Fuherer" para quatro semanas e que, no entanto, até hoje ainda não se verificou, os dirigentes de Tokio se retraem, a imprensa modera a linguagem e os porta-vozes silenciam.

Neste momento atravessamos um periodo de preamar na animosidade niponica. Fazem-se preparativos febris na Indochina francesa, onde as autoridades de Vichy se submeteram inteiramente aos comandos japoneses, inclusive entregando-lhes o controle das Comunicações Telegraficas, a principal estação de radio da Marinha e o arsenal de Saigon. Nas fronteiras do Thailand realizam-se presentemente grandes manobras do Exercito japonês, numa exibição de poderio, visivelmente feita para impressionar os thailandeses e os britanicos.

Assegura-se tambem que nas fronteiras da Mongolia Exterior e no Mandchukuo se acham concentrados poderosos exercitos niponicos, prontos para atacar os russos, ao primeiro sinal de desmoronamento na Europa.

A ocasião seria particularmente propicia, pois o governo de Moscou está retirando tropas do Extremo Oriente para reforçar as defesas da capital.

A opinião oficial e publica do Imperio acha-se, no entanto, dividida quanto á politica a seguir. O fato de haver o "leader" ultra-nacionalista Toyama, chefe de varias organizações secretas, aconselhado o governo a afastar-se do Eixo e a tentar uma reaproximação com as democracias, é muito significativo.

O problema da Alemanha na Asia, a possibilidade de se instalarem forças germanicas na Siberia ou de um ataque alemão á India, preocupa seriamente os circulos conservadores japoneses, nos quais domina a impressão de que uma convizinhança com o Reich seria, de todos os pontos de vista, muito mais perigosa e incomoda do que o principio de colaboração com ás outras potencias ocidentais, dominante há meio seculo.

O IMPOSTO DE RENDA

Por Othon L. Bezerra de MELLO

(Para O JORNAL)

Toda gente pergunta-me o que penso sobre o imposto de renda, o que penso sobre a reforma do imposto de renda, etc. Respondo sempre que não penso nada, porque sou em absoluto contrario a este imposto, que considero odioso, porque recai apenas sobre uma pequena parte da população, justamente aquela que trabalha, aquela que produz, aquela que cria a riqueza que alimenta a nação.

Sou tambem contrario ao imposto de renda, porque, não havendo entre nós fortunas, não havendo riqueza acumulada, não deveria razoavelmente haver imposto de renda.

—Não havendo renda, como taxar a renda?

Sou ainda contrario a este imposto porque só o pagam as firmas organizadas, as sociedades anonimas, os proprietarios e os possuidores de papeis de crédito. Os que praticam as profissões liberais em regra geral não o pagam, assim como não o pagam os que negociam em nome individual, os criadores, os lavradores, a gente do campo e o pequeno comercio.

Como a declaração do imposto de renda é voluntaria, muita gente foge de fazer sua declaração, não havendo fiscalização possivel para apanhar os recalcitrantes.

Quem estudar atentamente a arrecadação do imposto de renda, verificará que só nos grandes centros, como Rio e São Paulo, e nas capitais dos Estados, é que este imposto apresenta uma certa arrecadação: nas demais regiões do pais a coleta é quase nula.

O imposto de renda é a taxação ideal para os paises que já atingiram um certo grau de civilização e cultura e onde uma maior noção do cumprimento do dever é regra geral entre os cidadãos. Nos paises novos, porem, nos paises ainda em formação, como o nosso, o contribuinte só paga aquilo a que é compelido por força das circunstancias, porque é taxativo, porque, se não pagar no prazo legal, fá-lo-á com multa e sanções, etc. Tudo quanto depende de declaração voluntaria é precario e incerto.

Por tudo isto somos contrarios ao imposto de renda e ainda mais ao seu agravamento, por vir aumentar a injustiça já existente, sabido que uma grande maioria de contribuintes escapa ao pagamento das taxas, não havendo meio de compeli-los ao cumprimento do dever.

O imposto ideal para um pais nas condições do nosso, é o do consumo, que se distribue equitativamente por todos os cidadãos; todos pagam-no na proporção do que consomem, e, como o imposto é pago por intermedio do produtor, a fraude é multissimo rara, quase inexistente.

O imposto de consumo, porem, precisa de uma reforma; deveriamos suprimi-lo em um sem numero de produtos que quase nada rendem, limitando-o aos produtos de grande consumo e onde sua taxação dispense a aderencia que afeia e estraga a mercadoria. A taxação deveria recair sobre tecidos, chapeus, sapatos, bebidas, fumo, baralhos, liberando-se os medicamentos, a bijuteria, gravatas, lenços, meias, enfim todos aqueles artigos que se apresentam mal com a colocação do selo, o que dá afanoso trabalho ao contribuinte, expondo-o a multas e aborrecimentos, pela facilidade com que os selos se despregam.

O governo poderia duplicar ou triplicar as taxas sobre os artigos escolhidos para serem taxados, facilitando a fiscalização e a coleta; limitando-se a um menor numero de artigos taxados, a fiscalização seria mais eficiente, fazendo-se grande economia nas repartições arrecadadoras, não somente no pessoal como no material de expediente.

Já é tempo de simplificarmos nosso regime tributario, facilitando a arrecadação dos impostos, taxas e contribuições.

Os particulares poderão vender selos postais

O Departamento dos Correios e Telégrafos acaba de estabelecer a venda de selos, por particulares, inovação que trará beneficios aos interesses do público.

Os candidatos á pratica dessa nova modalidade de vender selos postais, uma vez satisfeitas certas condições exigidas pelo Departamento, poderão auferir, como encarregados desse serviço e, portanto, autorisados, não só a vender selos, como as demais fórmulas de franquiamento postal, a comissão fixa de cinco por cento, descontada no ato da aquisição, desde que essa aquisição não ultrapasse de quarenta contos mensais, não sendo abonada, assim, nenhuma percentagem sobre o que exceder dessa quantia.

As pessoas que se interessarem pelo novo serviço encontrarão as informações precisas, nas Seções Econômicas, instaladas nas sedes das Diretorias Regionais e, aqui no Rio, na Seção Econômica da Diretoria do Distrito Federal, das 11 ás 17 horas, no 2º ander do predio da rua Visconde de Itaboraí.

Regressou aos EE. UU. o diretor do Dep. de Cinema e Teatro

Regressou ontem por via aerea para os Estados Unidos, o sr. John H. Whitney, diretor do Departamento de Cinema e Teatro do Comité Rockfeller e que durante varias semanas permaneceu entre nós, sendo alva das mais expressivas demonstrações de estima e simpatia no seio da sociedade carioca.

Teve um concorrido bota-fora, notando-se entre os presentes, que lhe foram levar suas despedidas, o sr. Assis Figueiredo, diretor de Turismo do DIP.

Vida literaria

U. S. A.

IV

Tristão de ATHAYDE

Ao contrario da ilusão, tão espalhada entre os yankistas, de que a Democracia em si tem virtudes capazes de inspirar, á Nova Ordem do mundo, a paz e a felicidade que ele procura, — é na própria America do Norte que encontramos muitas vozes, como a de Mencken por exemplo (de cuja filosofia da vida discordo, aliás, radicalmente por outros motivos) que sabem fazer as necessarias retificações. E se encarregam de colocar o problema em bases mais seguras. Uma dessas vozes é sem dúvida a daquele filósofo, Fulton Sheen, que representa, nos Estados Unidos de hoje, a reação da verdadeira cultura contra a semi-cultura, a reação do bom senso filosófico contra as ilusões do "behaviourism" e do pragmatismo de John Dewey e seus numerosos discipulos.

Em livro recente sobre a origem das guerras e dos erros contemporaneos, que estão ligados á sua provocação, faz Fulton Sheen uma distinção entre principio e método democráticos, que facilita a compreensão desse delicado problema, sobre o qual aliás Maritain ha alguns anos lançou muita luz. A citação é longa, mas vale pela clareza que lança sobre o assunto:

"Há certos presupostos da democracia tão assentes na religião, que ao ser destruida a religião destruida fica a democracia. São principalmente tres: a democracia deve a sua origem, a sua sobrevivencia e a sua perpetuidade á religião. Quando dizemos que a democracia deve a sua origem á religião, entendemos o principio da democracia e não o método da democracia. Há uma diferença fundamental entre os dois. O principio da democracia é o reconhecimento dos direitos soberanos e inalienaveis do homem como uma graça de Deus, fonte da lei. O método da democracia, ao contrario, é o modo particular pelo qual esses direitos e essas liberdades são realmente ordenados. O principio da democracia não é novo: novos são os seus métodos. E' conveniente recordar, aqui, na America, essa distinção entre o principio e o método democráticos, pois muitos de nós acreditamos que o principio da democracia começou com a fundação da America e desapareceria da face da terra se a America acaso desaparecesse. Seria bom relembrar que a Igreja pregou a dignidade do homem mil e setecentos anos antes que o nosso governo nascesse. E é tambem completamente falso, para nós, julgar as outras nações na base dos seus métodos de governo ou afirmar que só o nosso método particular de democracia garante e preserva os direitos humanos" (Fulton J. Sheen — Whance comes war, Nova York, 1940, pg. 60).

Quando nos lembramos que a palavra "Democracy", no ambiente norte-americano, é um "slogan" que implica para a maioria da população uma especie de "Sésamo" mágico da caverna da Felicidade, do Bem e da Virtude — convenhamos que é preciso um pouco de coragem mental para arcar com a responsabilidade dessas afirmaçoes. E Fulton Sheen não fica nisso. Vai corajosamente ao fim de suas afirmações, com essa franqueza que já mostramos ser, a nosso ver, um dos traços mais simpáticos e fecundos do espirito norte-americano. E diz, categoricamente, que a filosofia politica do totalitarismo não é mais do que uma consequencia natural dos erros filosóficos do democratismo e da metafisica utilitária que domina quase todo o pensamento universitário norte-americano.

"Quantos americanos teem o direito de protestar contra o fato de que a Alemanha e a Russia façam da utilidade o padrão do certo e do errado... Essa filosofia conhecida como Pragmatismo está (em William James e) nos escritos de John Dewey. Thurman Arnold, Jacques Barzun e é hoje, com pequenas diferenças, a filosofia fundamental que encontramos nas Universidades dos Estados Unidos. Se considerarmos os principios morais envolvidos no repudio aos tratados, pela Russia e pela Alemanha, veremos, se formos bastante honestos para o admitirmos, a exaltação do Pragmatismo americano a condição de filosofia politica. Tudo o que Hitler e Stalin fizeram foi socializar nosso Pragmatismo e substituir a utilidade individual pela utilidade da raça ou pela utilidade da classe" (op. cit., pg. 25-26).

Essa corajosa afirmação muito honra a independencia moral de quem a faz. Ha anos, aliás, examinando nesta secção um inquerito que 30 norte-americanos faziam sobre o seu país e onde havia páginas de condenação, terebrantes e impiedosas como ferro em braza, concluia a critica do livro afirmando que a coragem daquelas afirmações condenatorias eram o melhor testemunho da grandeza de um povo. O que irrita, por vezes, nos nossos vizinhos do Norte é, pelo contrário, o espirito de tranquila suficiencia. A certeza serena em que tantos se encontram, de serem não só os salvadores da humanidade mas ainda o padrão do que deve ser o mundo ideal de amanhã. E' certo que em 1929 houve uma brusca e radical ruptura com esse otimismo convencional. E a irrupção inesperada da Crise abriu os olhos de muita gente e humanizou muitos espiritos, até então iludidos pelo ritmo do progresso material. Não é menos certo, porem, que desde então as coisas já mudaram de novo e uma nova onda de otimismo voltou a invadir o continente. Por isso mesmo é tanto mais necessario destacar afirmações como essa de Fulton Sheen, grande espirito que está pedindo uma tradução brasileira de suas obras, quando os nossos editores ou o serviço de propaganda pan-americana em Washington compreenderem que espiritos como esse é que devem ser postos ao alcance do grande público latino-americano, para que se desfaçam as incompreensões e as apreensões. Não tememos mais o imperialismo politico norte-americano. Mas tememos seriamente o seu imperialismo cultural. Aprovamos, sem reservas mentais, a politica da "boa vizinhança" de Roosevelt e julgamos que ela é indispensavel para realizar a frente única americana.

Essa "good neighbouring policy", porem, exige uma aplicação leal e completa, e o respeito reciproco ás atitudes diferentes perante a vida e os seus grandes problemas. Reconheçamos os nossos erros, as nossas fraquezas, a nossa inferioridade técnica em face da America do Norte. Mas saibamos ser fieis ás nossas tradições e ao nosso modo de ser e de viver, sem imitações precipitadas. E procuremos discernir, no brilho e na potencia da civilização e da cultura norte-americanas, tanto a sua grandeza como os seus perigos. E' o que procurei fazer nestas cronicas, que querem apenas falar a linguagem da sinceridade e da verdadeira "boa vizinhança". Tenho horror ao falso nativismo, que se abespinha com toda critica que se faz á nossa terra ou á nossa gente, quando entre nós, á socapa, vivemos a cobrir-nos de baldões. Mas não menos errado é o convencionalismo internacional, que julga que os povos se aproximam por adjetivos enfáticos e insinceros. Só a verdade liberta. Só a verdade irmana. Desfazer equivocos reais não é esconder diferenças ou evitar condenações que reputamos necessarias.

O individualismo é o grande culpado dos socialismos, esquerdistas ou direitistas, que hoje invadiram o mundo e escravisam os homens. A perda fatal da unidade verdadeira entre os homens provem dessa marcha acelerada para a liberdade sem limites, que Fulton Sheen nesse mesmo livro acentua numa fórmula tão sucinta e feliz: "Como perdeu o mundo a sua unidade interior? Perdeu primeiro a sua fé católica comum, depois a sua cristandade comum, depois o seu teismo comum e agora cada um vive por si mesmo" (op. cit. pg. 45).

Esse terrivel desmembramento dos homens entre si é que está levando o mundo ás recomposições violentas do totalitarismo, que esmaga o homem na organização impessoal das massas, em nome dos grandes mitos modernos da Raça, da Classe ou da Nação.

Não é o Número, tão impessoal e impiedoso como esses mitos totalitários, que há de salvar o homem do esmagamento e da negação. Não é, pois, a Democracia pura e simples que há de salvar a civilização, como pensa a filosofia politica do yankismo superficial.

Como tambem não o será a fé cega na Evolução, ultimo daqueles tres traços apontados (com a Ciencia e a Democracia), como sendo os sinais sociológicos do yankismo. A fé no evolucionismo é outro dos estribilhos dessa falsa filosofia da vida. Na maioria desses "universitários" ou "pragmatistas", o que se observa a cada momento é justamente esse presuposto spenceriano e darwinista. O apriorismo evolucionista se esconde por detrás de todo esse aparente experimentalismo pragmático e universitário. O tempo está na base de toda essa cultura da adaptação e do oportunismo. Tudo evolue com ele e o moderno é necessariamente superior ao antigo porque vem depois dele. Como o dia de amanhã será melhor que o de hoje porque este o precede. Esse é um dos dogmas invisiveis, por exemplo, de todo o sociologismo norte-americano. Textos como o que se segue exprimem um pensamento comum a todo esse naturalismo sociológico que Theodor Hemelt estudou em centenas de volumes e cuidadosamente documentou em sua inesquecivel tese sobre os "ultimos valores morais em sociologia". Este trecho de Finney é expressivo do evolucionismo naturalista latente em todo o sociologismo yankista: — "Toda a nossa ciencia, nossas belas artes, nossas industrias, nossos governos, nossa moralidade, nossa religião, tudo — são invenções acumuladas, que lentamente foram construidas, como o coral, ao longo dos séculos passados. E andaremos bem em procurar melhorar nossa civilização por séculos a vir, cada geração ajudando um pouco. Que sublime mutirão ("team work") é a vida humana sobre o planeta" (R. L. Finney — General Social Science, cit. por Th. Hemelt, "Social Moral values in Sociology", Washington, 1929, pg. 169).

Essa imagem da vida como uma formação coralina ou como o fluxo perene de uma corrente, não se deve confundir com aquela da humanidade, como um grande ser coletivo, que Pascal foi buscar em St. Vicente de Lérins. O evolucionismo yankista assenta em postulados radicalmente diversos. Estudou-os recentemente o sociológo e historiador norte-americano Harry Elmer Barnes, numa obra em que o pragmatismo naturalista encontra uma de suas consagrações mais autenticas e atuais. Aqui o registo a titulo de documentação do que venho afirmando.

Escreve esse representante autorizadissimo do yankismo em sua grande obra recente: — "A contribuição mais decisiva e significante das ciencias naturais para a reconstrução de nossos conceitos da vida e da sociedade nos veio da doutrina da evolução... A mais incisiva consequencia da evolução é a completa revolução operada em nossa perspectiva do tempo. Em lugar de considerar um breve periodo como sendo o da idade da terra e da materia viva, devemos contar com uma cronologia que desafia tanto a imaginação humana, como os tipos convencionais de nossas medidas do tempo... A segunda consequencia maior da evolução é a noção dinamica do desenvolvimento cósmico... Temos o conceito de um universo dinamico e sempre em mudança, contra as noções estáticas de ha um século. Uma terceira consequencia vital da evolução é que o homem é uma entidade bio-quimica — "um agregado coloidal". Nada parece existir na vida ou no comportamento humano que não possa ser explicado em termos de principios e leis naturalistas... A verdade parece ser mais um mero produto relativo e mutavel da evolução do que o produto imutavel de uma dialética divinamente orientada... E a demonstração de que os biólogos podem, em parte, controlar o desenvolvimento biologico, sugeriu aos sociólogos a possibilidade de encontrarem um caminho para guiar inteligentemente a evolução social. O progresso, têm-se pensado, pode ser concientemente controlado, levando a humanidade a niveis superiores de felicidade e bem estar... Os historiadores e os cientistas sociais... demonstraram amplamente que todas as instituições humanas — religiosas, economicas, politicas, legais, educacionais ou morais — foram o produto de influencias naturalistas. Nossa cultura é um produto de experiencia, do erro e do acaso, controlados por largos processos evolutivos... Esses avanços em nossos conhecimentos teem acentuado tambem o fato de que a vida aqui na terra é a unica vida que o homem pode encarar com confiança. Daí se segue que todos os nossos esforços se devem concentrar na realidade de uma boa vida, ("good life") aqui e agora... Os proprios rudimentos de todo o nosso atual conhecimento cientifico, no que toca á natureza do comportamento humano, já destruiu quase completamente a concepção convencional do homem como um agente moral livre, capaz de uma ilimitada liberdade de escolha, sem ligações com a sua ascendencia biológica e o seu condicionamento

(Continúa na 8ª. pagina)

Altas personalidades visitam os Laboratorios Raul Leite S. A.

O interesse dos orientadores da Educação no Distrito Federal por uma grande organização brasileira

Os Labs. Raul Leite S/A. viram-se honrados pela visita do coronel professor Jonas Corrêa, diretor do Departamento de Educação Primária do Distrito Federal, coronel professor Artur Rodrigues Tito, diretor do Instituto de Educação, e dr. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saude Escolar, que quiseram conhecer de perto aquela grande instituição quimico-farmaceutica, ora constituida em simbolo do quanto póde o espirito progressista de nossos patricios, desde que apoiado por uma orientação segura e pelo desprendimento que sempre deve nimbar o trabalho industrial votado á melhoria das condições de saude do povo.

Recebidos pelo sr. Manuel Seixas, diretor-presidente dos Labs. Raul Leite S/A., sr. Oswaldo Lirio, diretor-tesoureiro, dr. Mário Gonçalves, chefe do Departamento de Propaganda, e demais técnicos da Organização, os ilustres visitantes percorreram demoradamente os diversos Departamentos fabris, laboratorios de pesquisas e de contrôle, secções das industrias anexas, manifestando em cada um desses setores o maior interesse, atestado eloquente do carinho que votam aos problemas nacionais.

Após haverem percorrido minuciosamente os diversos edificios que abrigam os numerosos Departamentos dos Laboratorios, foi servido aos visitantes um "cock-tail" que transcorreu num ambiente da maior cordialidade.

Tanto o dr. Alcides Lintz como o coronel professor Jonas Corrêa e o coronel professor Artur Rodrigues Tito, expressaram a viva simpatia com que haviam tido a prova concreta do progresso da obra do saudoso dr. Raul Leite.

Os ilustres visitantes retiraram-se a seguir, deixando nos dirigentes e técnicos dos Labs. Raul Leite S/A. a satisfação que promana do contacto com personalidades tão conspicuas e animadas de tão sadio espirito de brasilidade.

O capital invertido nas carteiras prediais dos Inst. de Previdencia

Atinge a 283.740:614$300, segundo apurou o inquerito feito pelo Ministerio do Trabalho

Por determinação do sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, a Divisão Imobiliaria do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho acaba de organizar um trabalho relativo às Carteiras Prediais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Trata-se de um inquérito, cujos resultados constituem valiosa contribuição para o estudo das mencionadas Carteiras, abrangendo o respectivo pessoal técnico e administrativo, inversão de fundos, legislação, dados estatísticos, etc., até 30 de junho último.

De acordo com o aludido inquérito, as Caixas de Aposentadoria e Pensões, até à mencionada data, construiram 3.232 casas, tendo invertido a importancia de 94.280:248$410.

A Caixa da Light de São Paulo figura em primeiro lugar com o capital invertido de 18.209:100$000 e 571 predios construidos, seguindo-se a dos Ferroviarios do Rio Grande do Sul com 14.262:333$000 e 427 predios, a da Light desta capital com réis 11.226:539$000 e 432 predios.

As inversões nos Estados atingiram as seguintes cifras: São Paulo, réis 39.119:323$; Distrito Federal, réis 32.947:913$; Rio Grande do Sul, 17.550:804$; Minas Gerais, ... 5.618:560$; Pernambuco, 3.372:341$; Estado do Rio, 1.815:288$; Ceará, 1.530:792$; Baia, 895:237$; Santa Catarina, 391:262$; Espirito Santo, 347:345$; Paraná, 335:354$; Pará, 291:107$; Maranhão, 33:318$; Amazonas, 15:000$; Rio Grande do Norte, 8:645$000.

O total do capital invertido pelos seis Institutos de Aposentadoria e Pensões eleva-se a 189.461:325$100, assim distribuidos: Industriarios, 87.535:211$700; Comerciarios, réis 51.887:479$900; Bancarios, ... 30.460:155$600; Transportes e Cargas, 7.560:647$500; Marítimos, réis 6.870:486$900; Estiva, 5.147:344$000.

Em 30 de junho último, quando foi levantado o inquérito em apreço, o Instituto dos Industriarios tinha em construção 4.731 casas, Commerciarios 905, Bancarios 622, Marítimos 233, Transportes e Cargas 130 e Estiva 7.

Reunidos os 94.279:289$ invertidos pelas Caixas aos 189.461:325$100 invertidos pelos Institutos, verifica-se que, até à data mencionada, as instituições de previdencia haviam invertido um capital de 283.740:614$100, realizando, assim, um dos aspectos mais importantes da politica social do presidente Getulio Vargas.

Ministerio da Guerra

A critica do exercicio de Gericinó será feita na Escola das Armas

O número de matrículas na Escola de Saude — Não funcionará o Curso para farmaceuticos — Visita de instrução á Fábrica de Bonsucesso — Chamada de alunos do C. P. O. R. e de segundos tenentes da Reserva á D. R.

Embora o exercicio de combinação de armas que coroou o ano de instrução de tropa na 1ª R. M. não tenha alcançado a fase de desenvolvimento final, em virtude de ter sido suspenso, em consequencia do mau tempo, assim mesmo a concentração do destacamento, a tomada dos dispositivos iniciais e demais operações que se lhe seguiram, deixaram bastante margem para que sobre o seu desenvolvimento e execução possam se pronunciar os chefes.

A critica do exercicio será feita na Escola das Armas, na próxima quarta-feira, ás 9,30.

O general Silva Junior comandante da 1ª R. M., convidou para a reunião, em que será feita essa apreciação sobre a organização e o funcionamento do exercicio, todos os oficiais da Região que nele tomaram parte.

VISITA DE INSTRUÇÃO A' F. BONSUCESSO

Os alunos matriculados no 2º ano dos cursos das diversas armas do Centro de Preparação de oficiais da Reserva da 1ª R. M. realizarão, na próxima terça-feira, uma visita de instrucção á Fábrica Bonsucesso.

O NUMERO DE MATRICULAS NA E. DE SAUDE

O ministro expediu um aviso fixando do seguinte modo o número de matrículas na Escola de Saude do Exército, em 1942:

No Curso de Formação de Médicos, 10, e no Curso de Formação de Enfermeiros, 40; no Curso de Formação de Manipuladores de Farmacia, 10, e no Curso de Formação de Manipuladores de Radiologia, 10.

Não funcionará o Curso de Formação de Farmacêuticos.

ORGANIZANDO GABINETES DE IDENTIFICAÇÃO

Em aviso ao diretor de Recrutamento, coronel Lourival Duarte do Carmo, o ministro da Guerra autorizou-o a organizar, sem aumento de despesa, os Gabinetes de Identificação das 2ª, 3ª e 5ª Regiões Militares.

VAI REVER O "MILITARY DICTIONARY"

Foi designado pelo diretor do Material Belico o capitão Arlovaldo Dumiense Ferreira para rever o "Military Dictionary" (Inglês-Português e Português-Inglês) organizado pelo War Department dos Estados Unidos, substituindo as palavras em português que não correspondam aos seus significados no Brasil.

VÃO A S. PAULO A SERVIÇO

O ministro autorizou a ida a São Paulo, a serviço da Diretoria do Material Belico, do tenente-coronel João Muller de Neiva e capitão José Mendes de Freitas.

CHAMADA DE ALUNOS DO C. P. O. R.

Deverão comparecer á secretaria, com a "maxima urgencia", os alunos que vão ser declarados aspirantes na turma de 1941 e constantes da relação abaixo:

Engenharia — João Willibaldi Holzer Filho e Pedro Antonio de Menezes.

Cavalaria — Francisco Eduardo Magalhães Junior e Roberto Teixeira Boavista.

Infantaria — Antonio Batalha de Barcellos, Candido Ramos Vieira, Helio Ferraz Franco, Jorge de Figueiredo Pitta, José Carlos Madeira da Silva, Luiz Salgado Góes, Nelson Pompeu e Nestor Vaz Alvares.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

O general Silva Junior determinou aos 1º, 2º e 3º R. I. providenciem o desligamento e apresentação á Diretoria de Infantaria, acompanhados das respectivas guias de vencimentos afim de prestarem contas e seguirem para a 7ª R. M., dos oficiais da Reserva de 2ª classe abaixo nomeados, convocados para o serviço ativo do Exercito e que ora se encontram em estagio de instrução nessas Unidades:

Regimento Sampaio: 1º tenente Pedro Cesar Cantu', segundos tenentes Abelardo Nunes e Arthur Castro de Freitas Costa; 2º Regimento de Infantaria: segundos tenentes Clovis de Alencar Sabola e Antonio de Araujo Linhares; 3º Regimento de Infantaria: 1º tenente Annibal da Cruz Vieira; segundos tenentes Custodio da Rocha Maia, Nelson Matheus da Rocha, Joaquim Frederico de Moura Marinho e José Caetano de Oliveira.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A' D. R.

Afim de tratarem de assunto de seus interesses, estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento os oficiais abaixo, todos da Reserva de Primeira Linha:

Segundos tenentes: Diogenes Pereira da Silva — Emilio de Souza Pereira — Euthymio Ferreira Mendes — Everardo de Almeida Sampaio — Acacio Fernandes Martins Correia Junior — Alberto Sola — Alvaro Rodrigues da Costa — Amaury Augusto Paes Leme — Aristides Fernandes Ramos — Armando Gonzalez Gamez — Arnaldo Alves Barreiro Cravo — Carlos Affonso Botelho Filho — Celso Monteiro e Clomardes Lacerda de Oliveira — e os seguintes tenentes da segunda classe da 1ª linha, Atalioy Alvarenga, Harvey Ribeiro da Silva Costa, Celso de Oliveira e Agberto de Miranda.

OS ULTIMOS DIAS DOS MEDICOS ESTAGIARIOS

Os segundos tenentes medicos da Reserva estagiarios, após o regresso das manobras voltarão ás suas unidades de origem.

Terão lugar nos dias 15 e 16 do corrente, a partir das 8 horas, os exames na Escola de Saude do Exercito, onde ficarão á disposição da comissão examinadora, nomeada em Boletim Regional n. 236, de 3-X-941.

Dia 17 despedida nas Unidades.

Dia 18, apresentação dos estagiarios a este Q. G.

CHAMADOS A' SECRETARIA GERAL

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses estão sendo chamados á 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os senhores Guy E. Burrowes e Emmanuel Sampaio da Costa.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim:

Transfiro, por interesse proprio, do 9º R.C.I. para o 3º R.C.I., o 1º sargento Idalecio Soares Machado.

— Declara-se que a transferencia do 2º ten. da Res. conv. Victor Vasconcelos é do 1º R.C.D. para a 1ª C.R. e não para a 2ª C.R., como publicou o B.I. n. 231, de 6 do corrente.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim: — Regressei ontem, ás 10.30 horas, da viagem que fiz a Mato Grosso, em inspeção aos Serviços Subordinados a esta Diretoria.

Regressaram em minha companhia o major Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto do Gabinete, e o capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens.

— Em consequencia do item anterior, determino o seguinte:

a) deixa de responder pelo expediente desta Diretoria o coronel Rodolpho Villanova Machado, que reassume suas funções de fiscal administrativo;

b) é dispensado de responder pela fiscalização administrativa o coronel Heitor

c) assuma a chefia do Gabinete de Bustamante:

Analises o major Francisco Amanajás de Carvalho, ficando dispensado de responder pelas citadas funções o capitão Waldemar Pereira Lima.

— O ministro autoriza o preenchimento de uma vaga de 3º sargento no Serviço de Transmissões da 2ª R.M.

A 2ª Divisão providencie em consequencia.

— Em consequencia de suas apresentações constantes do item I do boletim desta D.E. de ontem, designo para servirem como adjuntos nas secções abaixo os seguintes majores: Antonio Bastos, na Comissão de Tombamento; Homero de Abreu, na 2ª Secção; Vinicio Rabello Dias, na 4ª Secção.

— Transfiro, por interesse proprio e para preenchimento de vaga, os seguintes sargentos: 3º sargento Manuel Vieira de Alencar, da 2ª Cia. Ind. Trns. para a Cia. E. Eng.; 3º dito Natalicio Nunes de Andrade, do 4º Btl. Rdv. para a 3a Cia. Ind. Trans.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim:

O H.C. Campo Belo providencie no sentido de serem remetidas, com urgencia, á Secretaria da Comissão de Promoções do Exército, as fichas de informações e atas de inspeção dos primeiros tenentes médico Napoleão Lyrio Teixeira e farmaceutico Mario Tupinambá Ribeiro, em serviço no mesmo Estabelecimento.

— De acordo com a nota ministerial, autorizo os comandos das 2ª e 3ª Formações Sanitarias Regionais a promoverem aos postos de 2º e 3º sargentos, aquela, dois terceiros e quatro cabos e esta, tres terceiros sargentos e tres cabos, respectivamente.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 3º sargento enfermeiro José de Queiroz Lannes, do H.C.C.B. para o H.M. de Porto Alegre.

— A J.S.S. inspecione, de ordem do ministro, o 1º tenente I.E. Aarão de Araujo Coelho, da 2ª R.M.

— Assumam, interinamente, a partir de 13 do corrente, segunda-feira, as chefias das 2ª sub-secção da 2ª secção e 2ª sub-secção da 3ª secção, desta Diretoria, respectivamente, os capitães médicos Alvaro Farias da Silva Pereira e Cicero Pimenta de Mello.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim de ontem: Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: major Manuel Monteiro de Barros, do 4º G.A.Do., por terminação de licença para tratamento de saude; capitão Roberto Soares da Silva, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., e classificado no I-1º R.A.A.Aé.; e 1º tenente Carlos Alberto Soares Futuro, do 5º R.A.M., por ter sido desligado de adido ao 2º G.A.C. e entrado em transito.

— Em virtude de ter sido mandado matricular no Curso de Identificadores do Exército, torno sem efeito a transferencia do 3º sargento Vital Soares da Silva, do I-4º R.A.D.C. para o I-1º R.A.A.Aé.

DIRETORIA DE INFANTARIA — O tenente-coronel Carlos de Lemos Bastos teve permissão para ir a Porto Alegre durante o transito.

— Do Boletim: Transfiro, por necessidade do serviço, o 1º tenente Leonel Martins Ney da Silva, do Q.S.G. para o Q.S.P., visto ser ajudante de ordens do general Edgard Facó.

— Transfiro; de ordem do ministro e atendendo á solicitação do general comandante da 7ª R.M., por necessidade do serviço, os terceiros sargentos José Carlos Pereira do Lago, do 15º R.I. e Julio Guilherme de Azevedo, do 16º R.I., ambos para a 21ª C.R.; por interesse proprio, do 2º R.I. para o 24º B.C., o 3º sargento Antonio de Mello Pinheiro.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do S.G.H.E. para o 3º B.C., do 1º sargento Joaquim de Seixas Guimarães, e não para o 5º R.I.

— Torno sem efeito a transferencia do 2º sargento Gonçalo Roberto da Silva, então 3º sargento do 15º R.I., para o Batalhão de Guardas, publicada em o B.I. n. 223, de 26-9-941, em virtude de não haver vaga de 2º sargento no referido Batalhão.

— Classifico, no 23º B.C., o 2º ten. da 2ª classe da Reserva de 1a linha, Custodio da Rocha Maia.

— Requerimentos despachados por esta Diretoria: — José Fantoni, 3º sargento do I-9º R.I., pedindo transferencia para o 7º B.C. — "Deferido, sem onus para a Fazenda Nacional". Antonio Passos de Lacerda, 3º sargento do 28º B.C., pedindo transferencia para um dos corpos da 1ª R.M. — "Deferido. Transfiro-o, sem onus para a Fazenda Nacional, para o Regimento Sampaio". Boanerges Castello Branco, escriturario interino da classe "E", desta Diretoria, pedindo atestado de nomeação, para fazer prova no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. — "Ao Gabinete para atestar o que constar a respeito".

— Apresentou-se por ter vindo a chamado do ministro o major Olintho de Franca Almeida e Sá.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Requerimentos despachados por esta Secretaria: — Maria das Dores da Fonseca, escrituraria da classe "G" do Quadro Permanente, pedindo certidão de vencimentos. — "Certifique-se". Gustavo de Freitas Umbuzeiro, funcionario aposentado, pedindo pagamento de diferença de vencimentos. — "Indeferido, por ter incorrido em prescripção". Medeiros & Cia., comerciantes — "Dirija-se ao judiciario, querendo". José de Albuquerque Monteiro Filho, aspirante a oficial da Reserva, pedindo permissão para concluir a licença para tratamento de saude em Fortaleza, Ceará. — "Concedo". José Cunha, 2º tenente médico da Reserva. — "Expeça-se a carta patente". Valmir de Ararine Ramos, capitão, pedindo retificação do seu nome. — "Faça-se a retificação pedida, de acordo com a relação nominal, de classificação por merecimento intelectual, publicada no B.E. n. 57, de 1933". Avelino Pessoa Cavalcanti, médico, pedindo a concessão da medalha da Vitoria e da Cruz de Campanha. — "Indeferido, de acordo com a informação da D-2". Joaquim Mendes da Costa, ex-praça, pedindo certidão de seus assentamentos. — "Certifique-se na forma da lei".

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim de ontem: Serviço para o dia 13 (domingo) — Dia ao Q.G.: oficial de dia, 2º tenente Gervasio Dantas Mello, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Delson Bazzo, da Tesour.; telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme — 5º.

Serviço para o dia 13 (segunda-feira) — Dia ao Q.G.: oficial de dia, 2º tenente Pedro Goes Tojal, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Aluizio Granja, da 2ª-1ª.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 5º.

— Apresentaram-se ontem a este comando: majores Niso de Vienna Montezuma, da E.E.M., por ter, com o consentimento do comando da E.E.M., aceitado o convite recebido e, em consequencia, sido designado para, sem prejuizo de suas funções, fazer parte do E.M. do comandante do Destacamento de Manobras da Guarnição da Vila Militar, ter assumido a 3 e terminado a 8 os trabalhos relativos á 3ª Secção. Medico Gilberto José Fontes Peixoto, da E.S.E., por ter sido designado para presidir a banca que vai examinar os medicos civis estagiarios candidatos á Reserva do Exército; 1º tenente Carlos Alberto Soares Futuro, do 5º R.A.M., por ter sido desligado de adido ao 2º G.A.C. e entrar em transito.

A INSPEÇÃO DOS SORTEADOS — O general S. Junior publicou em Boletim:

J.M.S. deste Q.G. e de Revisão — major médico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, capitão médico Frederico Oscar Vieira da Rocha, capitão médico Alceu de França Navarro.

P.C. n. 1 — 1ª Circunscrição de Recrutamento — capitão médico Sergio Fontes Junior, 1º tenente médico Gil de Carvalho, 1º ten. médico Djalma Chastinet Contreiras.

P.C. n. 2 — Forte de Copacabana — 1º tenente médico Felicio Sacchi, 1º ten. médico Elpidio Praxedes Fernandes de Oliveira, 1º tenente médico José da Nobrega Espinola.

P.C. n. 3 — Quartel do Batalhão de Guardas — capitão médico Luiz Lopes de Miranda, 1º tenente médico Lauro de Abreu Coutinho, 1º tenente médico Mario Hiarup.

P.C. n. 4 — Posto de Assistencia da Vila Militar — capitão médico Norival Duarte da Silva, capitão médico João Baptista Cordeiro de Mello, 1º tenente médico Francisco Filho.

P.C. n. 5 — Quartel do I-3º R.A.A.Aé. — Santa Cruz — 1º tenente médico Leopoldino Guerra da Cruz, 1º ten. médico Milton de Queiroz Palm, 1º ten. médico Luiz Felippe de Assis Pacheco.

P.C. n. 6 — Quartel do 3º R.I. — S. Gonçalo — capitão médico Galeno Queiroz Gomes, capitão médico Nestor Soares Pires, 1º tenente médico Neir Alves de Miranda.

P.C. n. 7 — Quartel do 1º B.C. — Petropolis — capitão médico Joseffe Nunes Ribeiro, 1º tenente médico Helio de Oliveira Villela, 1º tenente médico Oscar Luiz Vieira Ferreira.

P.C. n. 8 — Barra do Pirai — major médico Luiz de Castro Vaz Lobo, capitão médico Saulo Theodoro Pereira de Mello, 1º tenente médico Gualter do L. Ferreira.

P.C. n. 9 — Quartel da 1ª F.S.R. — Valença — 1º tenente médico Armando Roquette Vaz, 1º tenente médico Manuel Francisco de Azevedo, 1º tenente médico Iturbides Gouvea do Amaral.

P.C. n. 10 — Quartel da 1ª B.I.A.C. — Macaé — Estado do Rio — major médico Lino Rodrigues Machado, capitão médico Manuel Machado, 1º tenente médico Agostinho Ferreira dos Santos.

P.C. n. 11 — Itapemerim — Espirito Santo — capitão médico Raul Barata, capitão médico Meneleu de Paiva Alves da Cunha, 1º tenente médico Mario Luiz Moreira.

P.C. n. 12 — Quartel do 3º B.C. — Vitoria — Espirito Santo — major médico Alcebiades Schneider, capitão médico Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti, 1º tenente médico Joaquim Gomes de Sousa.

Membro do «Instituto de Trabajo» de Córdoba o sr. Valdemar Falcão

Eleito em virtude do seu labor no ramo do Direito do Trabalho

A Universidade de Cordoba, em reunião recente, resolveu eleger o ministro Waldemar Falcão, ex-titular da pasta do Trabalho, membro correspondente do "Instituto del Trabajo", daquela cidade. Com a comunicação dessa distinção com que visavam o seu nome, o ministro Waldemar Falcão acaba de receber a seguinte carta do sr. Dardo A. Rietti, diretor do "Instituto del Trabajo" e professor titular da cadeira de Legisiação Industrial e Operaria.

"Tenho a alta honra de comunicar-vos que o "Instituto del Trabajo" da Universidade de Cordoba (República Argentina), que dirijo, acaba de designar-vos para membro correspondente do mesmo.

A escolha de vosso nome foi-nos imperiosamente apontada em vista do vosso destacado labor cientifico no ramo de Direito do Trabalho e, ainda, pela certeza de que, assim procedendo, possamos contar efetivamente com a vossa preciosa colaboração e estreitar ainda mais os profundos vínculos que nos unem a esse grande país irmão.

Com a esperança de que honrarás ao Instituto aceitando a nossa indicação, reitero-vos a segurança de minha mais alta consideração."

Produtos "Stock do Brasil S. A."

Recebemos dos srs. Alfredo Zanotta & Cia. Ltda., representantes nesta capital, dos produtos "Stock do Brasil S. A", uma garrafa da deliciosa gran-espumante "Stock", meio seco, de fabricação paulista.

Gratos pela oferta.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, naturalizações, remoções e outros atos nas pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, America Cardoso de Souza, do cargo de datilógrafo, classe G, para o cargo de escriturario, classe G.

— Concedendo naturalização: a Alexandre Alves, Antonio José da Silva, Antonio Martins de Oliveira, Antonio Gomes dos Santos, Antonio Rascão, Bernardo Marques, Bernardino Pinto da Silva, Casimiro Augusto, Cesar Augusto, Henrique Monteiro de Carvalho, José Pereira Junior, José Paes Nunes, João Henriques e João Ignacio de Jesus, naturais de Portugal; a Julio Brugi, Francisco Maria Barletta, João Brait, Marcello Andena e Maria Filetti Valente, naturais da Italia; a Braz Corderio Rodriguez e Fernando Perez Fernandes, naturais da Espanha; a Augusto Marengo e Jorgi Antoine, naturais da França; a Nicolau Kaufmann, natural da Austria; e a Elias João, natural da Turquia.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis, a João Marinho de Azevedo, professor catedrático, padrão M.

— Nomeando Manuel Ponciano da Silva e João Chaves de Oliveira para exercerem, interinamente, o cargo de professor, padrão G, da Secção da Fabrico de Calçado do Liceu Industrial, respectivamente, dos Estados de Mato Grosso e Piauí.

— Concedendo a João Ferreira Cana Brasil, assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baia, o acréscimo de 5% sobre os seus vencimentos, na importancia de 360$000 anuais, correspondente a 10 anos de efetivo exercicio no magisterio.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Diogenes Barbosa Vieira de Souza, oficial administrativo, classe H, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Guarda-mór, padrão 12, da Alfandega de São Luiz, no Estado Maranhão.

Na pasta da Guerra:

Removendo, a pedido, Rouget de L'Isele Perez, escriturario, classe G, da 2ª Circunscrição de Recrutamento para a Escola Militar, e José Casales de Quadros Bittencourt, carroceiro, classe C, do Hospital Central do Exército para o Serviço de Transportes.

Removendo "ex-officio" no interesse da administração, José Genesio Barbosa, servente, classe B, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a Diretoria de Cavalaria Trem, Remonta e Veterinaria, e Mario Lemego, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Aposentando: Marcionilio Dias Corrêa, marinheiro, classe B, Zenon Taumaturgo Nobre de Mello, fotografo, classe H, e Dionisio da Costa e Sá, artifice, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que declarou sem efeito o decreto que promoveu Antonio Sotero de Menezes mestre de oficina de material bélico, da classe F para a G.

Demitindo, a bem do serviço publico, Arsenio Verlangieri Filho, do cargo de Enfermeiro, classe E.

Designando o bacharel Antonio da Costa Marques Filho advogado substituto da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Balbino Gonçalves Bastos, no cargo de Foguista, classe E, e Joaquim de Souza Teixeira no cargo de Faroleiro, classe G.

Concedendo exoneração a José Severiano da Cruz, do cargo de Servente, classe B, e a Walter Sampaio da Silva, do cargo de Operario de Armamento, classe C.

Contrabando de mercurio descoberto no México

MEXICO, 11 (A. P.) — O jornal "Excelsior" anunciou que os agentes secretos mexicanos descobriram um circulo de contrabandistas, que fizeram seguir mais de 380.000 libras de mercurio para o Japão, desde que os Estados Unidos e o Mexico negociaram um pacto de defesa economica, em 14 de julho ultimo.

O metal liquido é largamente empregado no fabrico de munições, e a exportação de suprimentos de guerra mexicanos para fóra do hemisferio ocidental foi proibido pelo presidente da Republica.

«Uma «tournée» ao Brasil é uma lembrança que fica, deixando, antes mesmo da partida, uma infinita saudade»

Louis Jouvet fala sobre o espetáculo com o qual se despedirá do Rio de Janeiro — A personalidade literaria de Steve Passeur, o jovem autor de "Je vivrai un grand amour"

Desde que foi noticiado que a Companhia Jouvet aproveitaria sua estada no Rio de Janeiro para dar, no Municipal, um espetáculo em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros franceses — representação essa que conta com o alto patrocinio da exma. sra. d. Darcy Vargas —, observou-se que intenso interesse reinava em torno dessa manifestação que valerá por uma comovedora despedida dos comediantes franceses.

Era, de fato, muito viva a recordação que deixara ao público desta capital a temporada na qual atuaram os artistas do "Théatre Louis Jouvet". A qualidade invulgar da companhia, os cenários, a escolha das peças do seu repertorio eram outros tantos motivos para justificar uma fama já sólida e confirmada, agora, pelo público da América Latina.

Essas considerações levaram-nos a procurar o sr. Luois Jouvet afim de ouvi-lo sobre o espetáculo com o qual se despedirá do Rio de Janeiro e cujo produto reverterá para a Cruz Vermelha Brasileira e o Comité Francês de Socorro ás vitimas da Guerra, o qual destinará sua parte da receita á remessa de viveres e agasalhos aos prisioneiros de guerra.

Uma pose de Jouvet — ator

JOUVET E O BRASIL

Jouvet acolheu-nos com grande amabilidade. Estava, com outros artistas de sua "troupe", no salão do hotel. Não pretendiamos interroga-los, embora sejam essas as primeiras perguntas que naturalmente ocorrem ante estrangeiros ilustres — sobre coisas da nossa terra. Espontaneamente, porem, escolheram este assunto para iniciar a conversação.

Dizia-nos Madeleine Ozeray o quanto se sentia satisfeita por estar novamente no Rio de Janeiro, e aqui passar alguns dias. Mme. Raimone, sentada ao seu lado, observava que esses dias seriam bem empregados, porque projetavam fazer inúmeras excursões, se possivel até no interior, já que da vez anterior os espetáculos e ensaios não lhes haviam deixado tempo algum. Nisso ponderava Jouvet que o público havia largamente recompensado os esforços da companhia: sentiam-se num ambiente tão compreensivo que trabalhavam com amor no desempenho de seus papeis; a platéia e o palco formavam um todo, e essa perfeita comunhão era para os atores o maior estimulo.

A conversação generalizava-se numa troca de idéias e impressões. Jouvet referia-se repetidamente á cultura do público brasileiro. Isso deu-nos ocasião de confessar que Steve Passeur — autor duma das peças que será representada no espetáculo do dia 17 — era relativamente pouco conhecido aqui. Acrescentamos que o desejo de ouvir o sr. Jouvet a respeito era, justamente, um dos motivos que nos havia levado á sua presença.

QUEM E' STEVE PASSEUR

— Steve Passeur — começou o sr. Louis Jouvet — pertence á joven geração que surgiu na França depois da guerra de 1914-18, e da qual são elementos representativos, tambem, Marcel Achard, Jean Sarment e Salacrou. Exerceram influencia decisiva sobre a revolução do teatro moderno francês.

— Passeur já registou exitos notaveis e muito ainda se espera dele. Infelizmente acha-se temporariamente afastado das suas atividades normais, pois que, devido ao seu precario estado de saude, teve de recolher-se a um sanatorio da Alta-Savoia. Mas, pelas mais recentes noticias que me chegaram ás mãos, espera-se que dentro de 4 ou 5 meses ele possa retomar o fio de suas ocupações habituais.

Jouvet cita alguns entre os mais importantes trabalhos de Passeur e destaca o que será levado á cena na representação do dia 17.

"JE VIVRAI UN GRAND AMOUR"

Disse-nos o ator francês:

— Na representação cujo patrocinio a sra. Vargas me fez a honra de aceitar, subirá á cena pela primeira vez no Rio de Janeiro: — "Je vivrai un grand amour". E' uma comedia que Passeur escreveu especialmente para mim, e que ficou no cartaz, em Paris, durante seis meses. Depois levei-a pelas provincias onde foi representada inumeras vezes.

O sr. Jouvet prosseguiu:

— Se devesse, para defini-la, fazer comparações com o "genero" de outros autores, diria que a peça de Steve Passeur lembra simultaneamente Marivaux, Proust e Alexandre Dumas: o primeiro pela sua tecnica e principalmente quanto á vivacidade do dialogo; Proust, pela preocupação de pesquisa psicologica; Dumas, pelo [illegible]. Em suma, "Je vivrai un grand amour" prende-se á tradição classica, mas representa, — se assim posso dizer, um "classico renovado".

— A obra de Passeur — prossegue — é das mais variadas. Entre os trabalhos e uma das peças nas quais o autor foi o melhor sucedido. Bem equilibrada, bem ordenada, bem "acabada", atinge, por processos particulares do autor, a um alto grau de patetico, devendo, porem, salientar-se que Passeur não impõe sua verdade ao público, e que quem deixa, pelo contrario, a possibilidade de interpretar e significação, dá a cada um, de acordo com o seu proprio temperamento.

Observamos que isso não é unicamente obra do autor, mas tambem dos atores quando conseguem fazer que o espectador "viva" a peça. E como ponderavamos que [illegible] as qualidades da Companhia Jouvet, o artista respondeu modestamente:

— E' isso, pelo menos, que tentamos fazer.

"LA FOLLE JOURNE'E"

Falamos, depois de "La Folle Journée", a comédia de Mazaud que, na mesma ocasião, será representada. Disse-nos, a respeito, o senhor Jouvet:

— E' uma comédia da escola "realista". Mazaud escreveu-a em 1913, mas sómente em 1920 subiu á cena. Nós mesmos já a representamos aqui e, por isso mesmo, creio que é inutil estender-me sobre essa peça que o público já conhece e teve ocasião de julgar. Quanto a mim, reputo-a uma das mais felizes produções no genero.

UMA TRADIÇÃO

Iamos-nos retirar, quando Jouvet, com muita simplicidade, indicou que queria prosseguir na conversação. Declarou, então:

— Já que tenho a honra e o prazer de conversar com um representante da imprensa carioca, permita-me que me sirva do seu intermedio para expressar a gratidão de nós todos aos brasileiros.

— Sei que a passagem, aqui, de uma companhia francesa é um fato quasi banal. Mostraram-me, ha dias, recortes de um jornal que reproduzia notas aqui publicadas ha cem anos sobre comediantes franceses que, então, estavam no Rio. A temporada francesa é, pois, uma tradição.

A reciproca, porém, não é inteiramente exata. Nós todos temos viajado; temos visto as mais variadas paisagens e todos os climas. Creia-me, entretanto: uma "tournée" ao Brasil é para cada um de nós uma lembrança que fica: uma impressão muito forte de cultura, de gestos acolhedores, de paisagens luminosas; uma recordação muito grata e que deixa — antes mesmo da partida — uma infinita saudade.

O Rio possue desde ontem uma estatua do...

(Conclusão da 4ª. pagina)

do pelo embaixador do seu país, membros de sua comitiva e pelos oficiais e funcionarios brasileiros á sua disposição, esteve, ontem, em visita ao ministro das Relações Exteriores no Itamaratí.

Os dois chanceleres e o embaixador da Colombia mantiveram-se em longa e cordial palestra, tendo, em seguida, o ministro Oswaldo Aranha convidado o sr. Lopez de Meza a visitar o Itamaratí.

HOMENAGEM A JOSE' BONIFACIO

O ministro das Relações Exteriores da Colombia, homenageou ontem, a memoria de José Bonifacio, com a colocação de uma corôa de flores naturais, ornada com as côres colombo-brasileiras, no pedestal da estatua do Patriarca da nossa Independencia.

A cerimonia realizou-se ás 9.30 presentes, alem do chanceler Lopez de Meza, o embaixador da Colombia sr. Lozano y Lozano, o ministro Maximiano de Figueiredo, chefe do Ceremonial do Itamaratí, representando o presidente Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha, elementos do Corpo Diplomatico, funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores e da embaixada da Colombia e suas familias.

NO INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico Brasileiro, associando-se ás homenagens que estão sendo tributadas ao ministro Lopez de Meza, realizou, na parte da tarde, uma sessão solene.

A primeira saudação, fê-la o sr. Tavares de Lira, da presidencia.

Como orador oficial, fez uso da palavra, em seguida, o sr. Pedro Calmon, que ressaltou os antigos e constantes laços de afeto que nos unem áquela patria irmã, para em seguida fazer o elogio do grande cidadão da America que o Instituto tinha a alegria de receber nesse momento.

O terceiro orador foi o general Candido Rondon, que leu um estudo sobre a vida e a obra de Santander, o heroi colombiano a quem ontem prestamos o preito o nosso reconhecimento por serviços prestados á America, inaugurando a sua estatua em bronze em um dos logradouros publicos do Rio de Janeiro.

Por ultimo, falou o ministro Lopez de Meza. Agradeceu a demonstração de estima que acabara de receber, falou da hospitalidade material e intelectual de que estava sendo alvo no Brasil e disse que, egoista, ainda não se sentia plenamente satisfeito. Queria mais. Desejava aquela hospitalidade de afeto, de coração que se tributa aos irmãos queridos. E era o que lhe estava sendo dado naquele recinto de cultura e de inteligencia, onde se sentia imensamente feliz.

Em seguida, abordou com brilho as possibilidades de formação da cultura americana, levando insensivelmente o auditorio a acompanha-lo numa viagem aos antigos centros culturais do Velho Mundo, desde a Grecia antiga até os nossos dias, estudando as aspectos que nos apresentam a antiguidade, a era medieval e a renascença e os requisitos necessarios á formação das culturas em determinadas bases geograficas, etnicas, economicas e politicas.

Concluiu afirmando as grandes possibilidades de que dispomos para a formação de uma solida cultura, principalmente na fase de desagregação que atravessa o velho continente e, ao mesmo tempo em que frisou as qualidades positivas do sul-americano, idealista e rico de entusiasmo, ressaltou os defeitos que possuimos e devemos corrigir, onde se destaca a deficiencia de continuidade em determinado esforço.

BANQUETE NO ITAMARATI

Na noite de ontem, o alto representante do governo do país amigo foi obsequiado com um banquete pelo ministro das Relações Exteriores.

A mesa foi totalmente decorada com anemonas, sentando-se á sua volta os representantes diplomaticos da Santa Sé e dos paises americanos, ministros de Estado, altas autoridades militares e civis.

Ao "champagne" o ministro Oswaldo Aranha saudou o homenageado, dizendo que sua visita representa não só uma prova de que as relações entre o Brasil e a Colombia, orientadas pelos presidentes Eduardo Santos e Getulio Vargas, teem hoje um carater de franca compreensão, de harmonização de interesses e consecução de altos propositos de comunhão politica, como é uma homenagem da inteligencia e da cultura colombianas ao Brasil.

Recordou que a politica brasileira encontrou em Bogotá uma acolhida generosa em 1852, quando da visita de Miguel Maria Lisboa á Colombia, para assentar uma formula de resolução concreta do problema de nossos limites. Desde então as duas Chancelarias se compreenderam, pondo em pratica os ideais bolivarianos e realizando um trabalho solido e util, cujos beneficios não foram recolhidos somente por nossos dois povos, mas por toda a America.

Referiu que ao barão do Rio Branco, porem, coube a gloria de dar forma definitiva ás relações entre a Colombia e o Brasil, com a assinatura do Tratado de Limites e Navegação, de 24 de abril de 1907, de que os atos posteriores foram complementares e que podemos hoje afirmar que somos bons vizinhos, sem querelas e bons amigos, sem outra ambição que a de crescermos dentro de nossos limites para melhor estreitar a união de nossas terras e a amizade de nossos povos.

Disse ainda o sr. Oswaldo Aranha que "essa obra dos nossos maiores reclama novos esforços, reclama conjunção de interesses, reclama novos meios de aproximação. As terriveis condições verificadas na Europa estão criando condições politicas e economicas novas, que devem ser objeto do estudo dos nossos governos, se quizermos sobreviver, com a nossa civilização e nossas idéias, á éra de ruina que ameaça os destinos universais.

Alem disso, o Amazonas impõe-nos deveres especiais, e, como disse o presidente Getulio Vargas, ao afirmar que se trata de um rio continental, "sob o impulso fecundo da nossa vontade e do nosso trabalho, ele deixará de ser, afinal, um simples capitulo da historia da terra, e, equiparado aos outros grandes rios, tornar-se-á um capitulo da historia da civilização.

Essas obrigações comuns, geograficas, economicas e politicas, impõem-nos uma tarefa que já não é digno de nós postergar. Está, pois, no interesse de nossos paises abrir uma nova fase na historia das nossas relações, de maneira que, conhecendo-nos melhor, possamos melhor entrelaçar os nossos interesses, intensificando o intercambio economico e fazendo, assim, uma politica que terá a seu favor o tempo e será objeto de gratidão das gerações vindouras.

E rematou sua oração da seguinte forma:

"Sei que v. excia., o seu nobre presidente e o seu povo, e seus companheiros de governo, estão animados do mais sincero proposito de estreitar no pensamento e na ação a natural comunhão historica e geografica existente entre a Colombia e o Brasil.

Posso assegurar a v. excia. que o nosso presidente e o nosso governo tudo estão fazendo e farão para que nossos interesses se ajustes, as distancias desapareçam entre nós, as regiões longinquas da Amazonia se povoem, e onde nossas terras se encontram e nossos povos comungam num esforço de trabalho civilizador, digno da admiração de cada um e de todos nós, surja um terreno comum, prospero e feliz, graças á cooperação cada vez maior de brasileiros e colombianos.

E' para mim uma honra ocupar este lugar neste momento para poder receber vossa excelencia nesta casa e levantar a minha taça pela saude do excelentissimo senhor presidente da Colombia e por uma nova era de confiança, de fé e de prosperidade para todos os povos da America".

O CHANCELER COLOMBIANO AGRADECE

Para agradecer a homenagem e a saudação do chanceler do Brasil, usou então da palavra o chanceler Lopez de Meza, que, numa brilhante oração de improviso, apreciou os aspectos relevantes da velha amizade brasileiro-colombiana, as possibilidades sempre abertas ás relações dos dois povos no terreno cultural e no economico, enaltecendo por fim as afirmações novas e cada vez mais amplas do espirito pan-americanista, que tão belas realidades está ecoando no quadro da cordialidade, da compreensão e das atividades gerais do continente.

PROGRAMA DE HOJE E DE AMANHÃ

O ministro Lopez de Meza será hoje homenageado pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, assistindo á corrida que, em sua honra, se realizará no Hipodromo da Gavea. A's 13 horas, ser-lhe-á oferecido um almoço, pelo presidente do Jockey.

A' noite, o ilustre visitante participará de um jantar, oferecido em sua honra, pela familia Monteiro de Carvalho.

Amanhã, ás 11 horas, o ministro visitará a Escola de Educação Fisica do Exército, comparecendo em seguida ao almoço oferecido pelo presidente da República, no restaurante da Praia Vermelha.

A's 17 horas, o chanceler colombiano será recebido, em sessão solene, na Academia Brasileira de Letras.

Despediram-se do Brasil, Adelina Garcia e Gonçalo Curiel

A Radio Tupi ofereceu ontem, á noite, um espetáculo maravilhoso para os seus ouvintes: a festa de despedida de Adelina Garcia e Gonçalo Curiel. Os dois grandes artistas mexicanos, que tanto sucesso alcançaram no Brasil, apresentaram um maravilhoso programa de músicas mexicanas, com acompanhamento de orquestra sinfonica e o Côro dos Apiacás, sob a orientação da prof. Lucila Vila Lobos. Este grandioso espetaculo foi mais uma gentileza dos cigarros "Federal".

Inaugurados, ontem, os jogos da 4.ª disputa da "Taça Henrique Lage"

Nas provas iniciais, a Escola Militar obteve 48 pontos contra 31 da Escola Naval

Na tarde de ontem, realizaram-se, no estadio do Fluminense F. C., perante numerosa assistencia, as provas iniciais para disputa da "Taça Henrique Lage". Os alunos das Escolas Militar e Naval desfilaram em continencia ás autoridades presentes, antecedidos pelas bandas do Regimento Naval e da Escola Militar, sob aplausos entusiasticos do público.

Depois de uma volta pelo estadio, colocaram-se bandas e alunos no centro do gramado, para as solenidades que o programa enumerava.

Inicialmente, as bandas executaram o Hino Nacional acompanhado em coro pelos alunos. Ao mesmo tempo, nos mastros que rodeiam o estadio, cadetes e aspirantes hastearam bandeiras brasileiras.

Depois do toque de sentido, o almirante Lemos Basto proferiu as seguintes palavras:

"Tenho a satisfação de proclamar a abertura dos jogos da 4ª disputa da "Taça Henrique Lage". Instituida pelo industrial operoso e patriota esclarecido que foi Henrique Lage, sua disputa proporciona, á valorosa mocidade das Escolas Militar e Naval ocasião destes encontros, em que se aliam a mais sincera amizade, que une as duas classes e a mais ardente emulação no serviço da Patria.

A' exma. sra. D. Gabriela Bezanzoni Lage, pelas duas Escolas apresento a expressão de uma respeitosa homenagem.

Em sinal de respeito á memoria do instituidor da Taça Lage, os dois Corpos de Alunos vão permanecer um minuto de pé em silencio. Por mim e pelo ilustre comandante da Escola Naval, convido a assistencia a associar-se a esta singela homenagem finda a qual terá inicio a execução do programa".

Toda a assistencia permaneceu silenciosa enquanto na arquibancada os alunos da Escola Militar formavam o nome "Lage" com os uniformes branco e azul.

O INICIO DA COMPETIÇÃO

Enquanto as duas "torcidas" davam os "hurrahs" tradicionais intercalados de hinos patrióticos, os atletas tomaram posição para o inicio da competição. Os atletas inscritos na primeira prova do programa — 100 metros rasos — tomaram as suas colocações, aguardando o tiro de saida.

Depois de uma disputa renhida e empolgante, foi registado o seguinte resultado: 1º lugar — Ayrton de C. Matos — da Escola Militar — Tempo 11" 5/10; 2º lugar — Abelardo R. Milanez—da Escola Naval—Tempo 11" 8/10; 3º lugar — Nilton Ferreira de Freitas — da Escola Militar — Tempo 12".

LANÇAMENTO DO PESO

Seguiu-se a prova de lançamento do peso, com a seguinte colocação dos concorrentes: 1º lugar — Carlos B. Miranda — da Escola Naval — 11m,97; 2º lugar — Roberto Andrade — da Escola Naval — 10m,77; 3º lugar — José Serpa — da Escola Militar — 10m,50.

SALTO EM ALTURA

Depois travou-se uma disputa interessante com a prova de salto em altura, que finalizou da seguinte maneira: 1º lugar — Jair Lontra Sampaio — da Escola Militar — 1m,81; 2º lugar — Silvio Raimundo — da Escola Militar — 1m,70; 3º lugar — Pedro Alexandre Hurpia — da Escola Militar — 1m,65; Léo Burlamaqui — da Escola Naval, e Laerte Pereira da Mota — da Escola Naval — 1m,65.

400 METROS RASOS

Tambem o público vibrou com a realização da prova de 400 metros rasos. O resultado foi o seguinte: 1º lugar — Marcos B. Santos Junior — da Escola Naval — Tempo — 52"8/10. 2º lugar — Helio Alberto Moore — da Escola Militar — Tempo — 53"6/10. 3º lugar — Homero M. Aboud — da Escola Naval — Tempo — 53"8/10.

Seguiu-se a prova de 1.500 metros cujas colocações foram as seguintes: 1º lugar — Rubens Pinho de Castro S. — da Escola Militar — Tempo — 4'45. 2º lugar — Olavo de Oliveira Michel — da Escola Militar — Tempo — 4'46. 3º lugar — Octavio Aguiar de Medeiros — da Escola Militar — Tempo — 4'47.

LANÇAMENTO DO DARDO

A prova de lançamento do dardo registou os seguintes resultados: 1º lugar — Eduardo A. Magalhães — da Escola Naval — 49m,93. 2º lugar — Ovrback Berlinck — da Escola Militar — 41m,87. 3º lugar — José C. Aranha — da Escola Naval — 41m,73.

SALTO TRIPLICE

A prova de Salto Triplice disputada com muito entusiasmo ofereceu o seguinte resultado: 1º lugar — Mario Marcio Cunha, — da Escola Militar — 13m, 68. 2º lugar — Edmundo Pereira dos Passos — da Escola Militar — 12m, 83. 3º lugar — Edmar Aché Cordeiro — da Escola Militar — 12m, 58.

REVESAMENTO DE 4x100

A última prova da tarde esportiva foi o Revesamento de 4x100 cujo desenrolar empolgante fez vibrar a grande assistencia. O resultado foi o seguinte: 1º lugar — Escola Militar — Tempo — 44" 3. 2º lugar — Escola Naval — Tempo — 45" 1.

A CONTAGEM DE PONTOS

Com os resultados verificados nas provas ontem disputadas a colocação por pontos é a seguinte:

Escola Militar — 48 pontos.
Escola Naval — 31 pontos.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Os cronistas esportivos obtiveram todas as informações com a máxima rapidez, através um serviço sob o controle do cadete Walter Junqueira e aspirante Carlos Auto de Andrade.

Na próxima quarta-feira, serão realizadas as provas constantes da segunda parte do interessante certame, tendo ainda como local o estadio do Fluminense F. C.

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª. pagina)

social... Nossa personalidade não é mais, a cada momento, do que o cruzamento dos complexos habituais que desenvolvemos no processo vital do condicionamento social. O comportamento humano revela, então, um processo de estrita causalidade, no qual nossa conduta obedece a leis cientificas tão invariaveis como as leis da gravitação... Logo se torna evidente que ninguem pode ser considerado responsavel por suas ações, pois elas são o resultado de condições hereditárias e sociais sobre as quais não tivemos nenhum ou pouco poder. O homem não pode ser voluntariamente perverso. Um homem que comete um multiplo assassinato é tão pouco responsavel por seu procedimento como um amavel é generoso filantropo" (sic!) (Harry Elmer Barnes — Society in transition (problems of a changing age), Nova York, 1940, pg. 47 e segs.).

Fiz questão de citar o trecho longamente, para que o leitor pudesse saborear na fonte essa incomparavel e autentica manifestação do que é o naturalismo yankista em todo o seu tragico horror. Esse mixto de farisaismo, de pedantismo, de superficialismo, e de ignorancia é uma admiravel demonstração do "behaviourism" em um dos seus mais autorizados representantes. Barnes não é qualquer reporter apressado. E' um mestre de larga repercussão intelectual. E sua obra um dos documentos mais expressivos do comportamentalismo ("behaviourism") moderno que veio, como se sabe, recolher na America a herança do pragmatismo.

Como se vê do texto luminoso, nada distingue esse naturalismo americanista do mais autentico materialismo sovietico. E' aliás interessante ler ainda um trecho em que, pouco adiante, o autor — que não é comunista e sim tipicamente yankista — confronta as condições de vida em Nova York e na Russia: — "No Estado de Nova York, hoje em dia, por exemplo, uma pessoa sobre vinte e cinco interna-se num hospital de molestias mentais, em alguns momentos durante a vida. (?). Em todo o país, em cada dois leitos de hospital há um ocupado por um doente mental... Essas tragedias são produzidas, não apenas pelas condições urbanas e fabris, mas ainda pelos novos esforços e as preocupações da vida economica e social... O papel de tais desajustamentos, em molestias nervosas e mentais, pode ser amplamente ilustrado pelas condições da Russia de hoje, onde esses precalços foram muito reduzidos com a abolição da insegurança economica e da repressão sexual e a inauguração de uma fiscalização da vida urbana muito mais racional... Chegamos, cada vez mais, a aceitar as avaliações sociais materialistas do mesmo modo como, na mecanica moderna, avaliamos a energia e a produção de modo quantitativo" (op. cit. pg. 60).

Os textos são tão expressivos que dispensam maiores comentários. Quiz pô-los em relevo para mostrar as lamentaveis consequencias do evolucionismo aceito como presuposto filosófico, como sucede em geral com a sociologia corrente. O professor Harry Elmer Barnes, um dos mais prestigiosos representantes daquilo que mais nos repugna no falso culturalismo moderno, tão corrente nas universidades norte-americanas, nos poupa maior trabalho. As afirmações de Fulton Sheen estão, aí, amplamente confirmadas e documentadas. O individualismo e o totalitarismo são extremos que se tocam. Se a volta á Democracia fosse apenas uma volta ao individualismo, como para tantos será, então ficariamos como Ulysses entre Scylla e Charibdes. Se o nosso destino, no século XX, fosse a escolha entre o totalitarismo e o yankismo, não vejo motivos para optar. Tudo o que nos pareça tornar a vida digna de ser vivida está muito alem e para acima, tanto de um como de outro.

Acreditamos que só uma parte da cultura norte-americana esteja infeccionada pelo naturalismo filosófico. Mostramos aliás que é o proprio pensamento norte-americano que reage contra os venenos terriveis que nele se instalaram.

Isso não impede, antes exige, que façamos a necessaria escolha entre o que devemos aceitar e o que devemos rejeitar, categoricamente, do que nos vem dos nossos vizinhos do Norte.

Não me ocuparei com o ultimo dos pontos de vista, a principio enontados, como digno de exame no problema de nossas relações com os Estados Unidos — o ponto de vista histórico — para não alongar demais estas já interminaveis considerações. Procurei documentá-las com a citação das fontes autenticas e autorizadas, para não ficar em alegações no vácuo, de quem só de longe conhece esse povo, em cujas mãos estão hoje, até certo ponto, os destinos do século XX.

No imenso "melting pot" do Norte, há de tudo e para todos os gostos. Há, principalmente, uma reserva espantosa de forças virgens e de boas vontades vigorosas, que podem realizar as coisas mais extraordinárias, no bom e no máu caminho.

Cabe a nós escolher, como aliás já o fez ha quase quarenta anos um dos apostolos dessa aproximação inter-americana mais indispensavel hoje que jamais — Ruy Barbosa. Naquela admiravel oração que em 1903 pronunciou para os bacharelandos de Friburgo, fez ele a distinção inequivoca entre o idealismo e o industrialismo, na civilização continental do Norte. "Ei-lo, eis aí o ideal no seu resplendor meridiano. Graças a ele, não se converte em putrefação [illegible] desse industrialismo, que fermenta em [illegible] e espurios na sociedade americana, como o humus fundamente saturado em detritos organicos, do Nilo ou do Amazonas. Vós, meus [illegible], o salvamento. Essas instituições todas que pretendemos transladar a nossa terra; são a nossa herança, á espera da vida, o envoltorio material a que deve dar a vida o sopro do espirito, a centelha do Deus, fecundado na intima fusão do liberdade com a fé".

Nós, que somos da geração a quem Ruy falava em 1903, não nos [illegible] ao Norte. Mas não fechamos, tão pouco, os olhos ao que [illegible]. Na esperança de concorrer um pouco, com a mais perfeita franqueza, para [illegible] uma aproximação tão indispensavel, de respeito, entendimento e compreensão reciprocas, — é que me aventurei a traçar as considerações que longamente expuz nestas colunas.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELLO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Sessão dedicada aos trabalhos de Aleijadinho — Realizou-se anteontem mais uma concorrida reunião no Instituto Historico e Geografico de Minas, que se encontra numa fase de intensa atividade. A sessão foi quase toda dedicada aos trabalhos de Aleijadinho, a propósito dos quais fez brilhante conferencia o sr. José Mariano Filho. No decorrer da mesma, vários tópicos abordados pelo conferencista foram refutados pelos professores Aníbal Matos e Salomão de Vasconcelos.

Nova fabrica de banha — Estão sendo ultimados os preparativos para a instalação de uma fabrica de banha e produtos similares na cidade de Ouro Preto.

NO ESTADO DO RIO

NITERÓI (Da sucursal dos "Diarios Associados") — **Atos do Executivo** — O interventor federal nomeou Paulo Cesar Pimentel para exercer interinamente, como substituto, o cargo de médico legista no Instituto de Criminologia, durante o impedimento de Lucas de Moura e Silva. Foi nomeado o bacharel Marcos Eduardo Botelho Bastos para o cargo de substituto do pretor do termo judiciário de Entre Rios, ficando exonerado da função de substituto do promotor de justiça da comarca de Petrópolis. O sr. Amarilio Faria Machado foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia no municipio de Valença, sendo nomeado para substitui-lo, em comissão, o investigador Murilo Feijó. Foram promovidos, por merecimento, os comissarios do quadro II, da classe F para a classe G: Augusto Valdetaro Cordovil, Jardemar Ricardo Sampietro, Valdemar Smith, Heraclito Silva Araujo e Ataide Brites Correia. Ainda por merecimento, foram promovidos os oficiais administrativos Altair Duque Estrada do Couto e Francisco Antenor Jobim Filho, da classe F para a classe G, o primeiro para ter exercicio na Escola Profissional "Aurelino Leal" e o segundo na Escola Profissional "Henrique Lage".

Subvenções — O prefeito de Niterói assinou dois decretos-leis concedendo a subvenção anual de 12 contos de réis para o Hospital dos Operarios do Barreto e aumentando, de 40 para 48 contos, a do Abrigo Cristo Redentor do Estado.

O "Dia da América" — O dia de hoje, dedicado ás nações da América, vai ser comemorado condignamente em todos os municipios.

Em Niterói, haverá, no estadio "Caio Martins" uma festa escolar, organizada pelo Serviço de Educação Fisica, na qual tomarão parte cerca de três mil jovens estudantes, bem como os soldados da Companhia de Bombeiros. Aqueles alunos farão uma demonstração de canto orfeônico, dirigidos pelo maestro Roland Bandeira, e com o concurso de professores especializados da repartição acima citada.

A Companhia de Bombeiros executará números de sua especialidade, constantes de exibições de salvamento, extinção de fogo e, finalmente, um desfile dos soldados e dos veículos que participarem das provas.

Visitante ilustre — Campos, 11 (A. N.) — Convidado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, o general Newton Cavalcanti visitou nesta cidade a Distilaria Central do Exército, de propriedade daquela organização autarquica. O chefe do Serviço de Moto-Mecanização do Exercito fez-se acompanhar de varios militares e funcionarios do Instituto. Alem da Distilaria, situada a treze quilômetros de Campos, foi visitada tambem a Usina São José, juntamente com o Hospital que a empresa mantém para os seus operarios, a Usina Barcelos e Queimado. De volta a Campos o general Newton Cavalcanti foi recebido na sede do Sindicato e dos Industriais do Açucar, onde houve uma sessão em sua homenagem, falando o prefeito Mario Mota e o sr. Julião Nogueira.

Orações para o restabelecimento da paz — Campos, 11 (A. N.) — D. Otaviano Pereira de Albuquerque bispo de Campos, acaba de dirigir aos vigarios da diocése, uma carta pastoral, para ser lida e explicada em todas as matrizes e capelas, recomendando orações pelo restabelecimento da paz santa entre os povos da Europa e do Oriente.

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, ás 7 horas, serão realizadas preces com procissão e penitencia, devendo o mesmo acontecer em todas as paroquias fora de Campos.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 11 — Barbaro crime abalou a população — (Meridional) — A população da cidade de Camboriu foi abalada com um monstruoso crime.

Não se conformando com a atitude de seu pai adotivo, Epifaneo Pereira, que exigia a rutura de seu noivado, a jovem fugiu com seu noivo, Claudino dos Santos.

Descobrindo, dias depois, a filha, Epifaneo espancou-a com um cinturão. Atraido pelos gritos, o genitor do noivo, Roque dos Santos, acorreu ao local, recebendo um certeiro tiro no coração, desfechado á queima-roupa pelo agressor.

Após o crime, Epifaneo Pereira fugiu.

Grande quantidade de generos na feira — (Meridional) — Em virtude das medidas tomadas pelas autoridades a última feira semanal esteve provida de grande quantidade de generos de primeira necessidade, ao contrario do que vinha ocorrendo há varias semanas, em que a escassez dos generos vinha tomando um aspecto apavorante.

Sarampo e coqueluche — (Meridional) — Está grassando com grande intensidade, nesta capital, a coqueluche e o sarampo, em consequencia do que a frequencia escolar tem-se ressentido consideravelmente.

CEARA'

FORTALEZA, 11 — Chegou Orlando Silva — (Meridional) — Pelo avião da "N. A. B.", chegou o cantor Orlando Silva, que participará do programa inaugural da estação de ondas curtas P.R.E.-9.

Casou com 84 anos — (Meridional) — Casaram-se hontem, nesta capital, Tomaz Verçosa Oliveira, de 84 anos de idade, e Teresa Gomes Falcão, de 45. O enlace, que se realizou na Igreja de Mucuripe, despertou extraordinaria curiosidade. Os nubentes namoraram durante cinco meses.

Inauguração da Policlinica — (Meridional) — Inaugurar-se-á em novembro próximo, a Policlinica de Fortaleza, com capacidade para atender a mais de 100 doentes diariamente.

A mina encontrada em Mundaú — (Meridional) — Dentro de dez dias, aqui chegará uma "mina", recentemente encontrada em Mundaú, e que vem transportada pelo "yatch" "Tamoio".

ACRE

Reconhecimento ao presidente da Republica — Rio Branco, 11 (Do correspondente) — As solenidades comemorativas do primeiro aniversario do discurso proferido sobre o Rio Amazonas, revestiram-se de excepcional brilhantismo.

Por determinação do governador Oscar Passos, em todos os municipios realizaram-se expressivas cerimonias.

Nesta capital o povo teve oportunidade de ouvir a palavra patriótica do governador, salientando o apoio que vem recebendo do presidente Getulio Vargas.

Tambem o ten. cel. Humberto O. Almeida, em ordem do dia aos seus comandados da Policia Militar, enalteceu a obra do estado novo, que tem entre as suas maiores preocupações, áquela vasta e rica região.

ESPIRITO SANTO

Duas usinas para beneficiamento de algodão — Vitoria, 11 (A. N.) — Fiel á sua politica de auxilio e amparo á produção, o governo do Estado acaba de construir, no municipio de Alegre, duas importantes usinas, uma para beneficiamento de algodão e outra para a higienização e industrialização do leite. A primeira custou ao Estado trezentos e vinte e dois contos, e a segunda, oitenta e nove contos de réis.

BAIA

S. SALVADOR, 11 — Comemoração da "Semana da Asa" — (A. N.) — Em reunião de ontem o Aero Clube da Baía escolheu as comissões que se encarregarão das solenidades comemorativas da "Semana da Asa", que pela primeira vez será realizada aqui, entre 19 e 26 do corrente. Amanhã deverá ser publicado o programa das festas.

500 contos para o Hospital da Cruz Vermelha — (A. N.) — Durante a ultima reunião da Cruz Vermelha Brasileira, filial da Baía, o tesoureiro informou ter feito o recolhimento de 500 contos de réis a um estabelecimento de credito dos 700 contos subscritos para a vitoriosa idéia de um hospital-escola da Cruz Vermelha na Bahia.

Contribuição dos portugueses para a Faculdade de Filosofia — (A. N.) Elementos destacados da colonia lusa aqui domiciliada entregaram ao sr. Isais Alves, secretario da Educação, a importancia de trinta e um contos de réis, como auxilio dos portugueses da Baía á fundação da Faculdade de Filosofia.

Auxilio aos clubes carnavalescos (A. N.) — O "Diario Oficial" publica um decreto-lei da interventoria concedendo a subvenção anual de 90 contos aos clubes carnavalescos "Fantoches da Euterpe", "Cruz Vermelha" e "Inocentes no Congresso", cabendo a cada um a importancia de 30 contos. Pelo mesmo decreto concede-se a subvenção de 20 contos ao clube Hipico da Baía, a partir de 1942.

ALAGOAS

MACEIÓ, 11 Chegaram os alunos-oficiais — (A. N.) — A bordo do "Itanagé", chegaram ontem a esta capital sessenta oficiais alunos da Escola de Estado Maior do Exercito, que vieram participar das manobras finais de tropa da 7.ª Região Militar. Daqui 40 daqueles oficiais seguirá para o interior alagoano e os demais para o Recife.

A defesa do açucar-banguê — (A. N.) — O interventor federal assinou importante decreto-lei, a respeito da defesa do açucar-banguê, criando-lhe aqui condições iguais ás que vigoram em Pernambuco.

PERNAMBUCO

RECIFE — O orçamento da capital (A. N.) — O prefeito Novaes Filho acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado a proposta orçamentaria do municipio de Recife para o exercicio de 1942. A despesa é fixada em .... 19.477:297$800 réis.

A Prefeitura dispende com obras publicas mais de 50 % da receita e com o pessoal fixo e variavel 36 %. A proposta da receita mantem os mesmos impostos e taxas de 1941.

Laboratorio de soro anti-rabico — (A. N.) — Foram inaugurados ontem os novos laboratorios de soro anti-rabico do Instituto Pasteur deste Estado, anexo ao Departamento de Saude Publica.

Falou no momento o professor Costa Carvalho, diretor daquele Instituto.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Para evitar a produção hibrida (A. N.) — O interventor federal, no sentido de proteger o mercado de algodão, garantindo a pureza dos tipos, acaba de decretar medidas tendentes a evitar a mistura de especies diferentes que vegetam em diversas zonas da Paraiba, evitando a produção de fibras hibridas. Ficam definitivamente limitadas as zonas produtoras de cada tipo de algodão e proibido rigorosamente o emprego de sementes de qualidade não adotada para a zona.

RIO GRANDE DO SUL

NATAL — Visitas do general Cordeiro de Farias — (A. N.) — Prosseguindo nas visitas ás repartições publicas do Estado e ás entidades militares, o general Cordeiro de Farias esteve na Prefeitura, onde foi recebido pelo prefeito e seus auxiliares e no Quartel da Força Policial, sendo recebido pelo comandante e oficiais.

Uma companhia prestou as continencias de estilo. Em seguida, visitou a Circunscrição de Recrutamento, onde foi saudado pelo tenente coronel Vilarongo Fontenelle.

Associando-se ás manifestações de apreço ao general Cordeiro de Farias esteve no Grande Hotel uma delegação da Associação de Escoteiros de Alecrim.

O interventor federal e o secretario geral do Estado retribuiram a visita que o ilustre militar lhes fez.

Está sendo esperado o comandante do 16º R. I. — (A. N.) — Está sendo esperado amanhã pelo "Itanagé", o coronel Penedo Pedra, que vem assumir o comando do 16.º R. I.

SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (A. N.) — Apreendido grande contrabando — Em diligencia que se coroou de inteiro éxito a fiscalização aduaneira de Santos apreendeu grande contrabando de mercadorias avaliado em cerca de 80 contos de réis. O responsavel pelo crime é tripulante do "Gonçalves Dias", navio do Lloyd Nacional que se dirige á Nova York.

Promissor o desenvolvimento da sericicultura — Vem tendo grande desenvolvimento a sericicultura no municipio de Pereira Barreto. As ultimas colheitas elevaram-se a 220 mil quilos de casulo, matéria essa ali mesmo empregada na industria de tecelagem que produz todos os tecidos de seda.

Importante centro de turismo — O Salto de Itapura será em breve um importante centro de turismo com a inauguração da rodovia entre as cidades de Andradina e Itapura.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O 2º Congresso de Tuberculose — Será instalado, amanhã, solenemente, no teatro São Pedro, o 2º Congresso Nacional de Tuberculose. Falará o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, que dirigirá uma saudação aos congressistas, havendo tambem outros oradores inscritos. Ontem, chegou para os trabalhos do importante certame o sr. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e representante do ministro da Educação. Tambem chegaram ontem os srs. Joaquim de Alencar, diretor do Departamento de Saude do Estado do Ceará e José Candido Ferraz, representante do Estado do Piauí, bem como o sr. Ovidio Pauleed, representante do Estado do Espirito Santo.

Hoje, de avião, deverá chegar a esta capital a delegação do Uruguai, chefiada pelo professor Alfredo Nario e, por via terrestre, estão sendo esperadas, ainda hoje, as delegações dos Estados de Minas e de São Paulo.

Para incrementar o turismo na América — Está sendo esperado, por estes proximos dias, o sr. Juan Carlos Mendoza, que já partiu de Montevidéu, em missão oficial da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai. O ilustre visitante se demorará alguns dias nesta capital, onde se avistará com o coronel Cordeiro de Farias e com o prefeito Loureiro da Silva, tratando do incentivo ao intercambio turistico brasileiro-uruguaio. Tratando-se de um assunto, que adquire uma importancia ainda mais relevante em face do reforçamento da politica de aproximação americanista dos governos do continente americano, a vinda do sr. Mendoza, ideador e organizador da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, torna-se oportunissima, em vista dos estudos que ora se realizam em todo o país, segundo noticias amplamente divulgadas.

CARIOCA COCKTAIL 1941 — No programa especial da Radio Cruzeiro do Sul, a ser irradiado hoje, serão apresentadas ás 20,00 e 20,45 horas, nos novos estudios daquela emissora, alguns elementos de "Carioca Cocktail", a grande revista anglo-brasileira, que será levada á cena do Teatro Municipal, nos dias 28 e 30 do corrente, e cujos ensaios prosseguem animadissimos. Na referida audição, entre outros números, atuará o conjunto "Seven Serenaders", de que damos acima o respectivo cliché.

A transformação de raspa de mandioca em ámido

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

ARARAS, São Paulo — Congratulo-me com v. exa. pela inauguração da Fabrica de Amido para exportação, da firma Zurita Ltda., resultado dos primeiros trabalhos encetados pelo Ministerio da Agricultura nesse ramo da produção sob a esclarecida orientação de v. exa. Este ato é o marco inicial da companhia visando a transformação da raspa de mandioca em amido, produto industrial de grande consumo mundial. Criando-se uma das maiores riquezas rurais do Brasil, o nome de v. exa., por isso, foi muito justamente lembrado por todos os que assistiram ao auspicioso fato. Saudações — Fernando Costa".

Um almoço na embaixada da França

Homenagem a Louis Jouvet e a Madeleine Ozeray, primeira figura de sua companhia

Aspectos fixados durante o almoço oferecido aos artistas da Companhia Louis Jouvet.

O sr. de Saint-Quentin ofereceu, ontem, na embaixada de França, um almoço intimo a Louis Jouvet, de novo no Brasil, e ás senhoras Madeleine Ozeray e Raymonne, principais figuras da companhia que tanto éxito alcançou aqui, durante a temporada do Municipal, e em outras capitais sul-americanas. Para essa homenagem ao comediante ilustre, o embaixador convidou algumas pessoas de suas relações e membros da embaixada. Viam-se á mesa, linda e singelamente ornamentada de orquídeas, a jornalista francesa que acompanha a "troupe", Mademoiselle Prévost; o sr. e a sra. Singery, o sr. Delgado de Carvalho e senhora, a duqueza de Croy, o professor Strowski, o casal Henrique Fialho, o sr. e a sra. Rousseau, a senhorita Maria Lampreia, a sra. Dionisio Cerqueira, o sr. Jorge Santos, o sr. e a sra. Kauffmann, a sra. Combescot, o sr. Dumaine, conselheiro da embaixada, o sr. Cheysson, adido financeiro, o sr. Le Genissel, secretario.

O sr. Renée de Saint-Quentin, diplomata que possue qualidades de espirito que seduzem ao primeiro contato, revela a cultura de que é dono através de uma sobriedade impressionante e amavel.

Nos salões da embaixada da grande terra de França, quer antes de ter inicio o almoço, á hora em que os garçons serviam o "cocktail", quer á mesa, quer ainda depois, quando, a seguir ao café, surgiam, nas bandejas de prata, o "cognac" e os licores, o diplomata, com a suavidade de maneiras que o caracteriza, levava aos seus convidados um pouco do espirito gaulês que imortalizou o país que representa.

Falavam as senhoras das belezas do Rio e da felicidade dos que vivem no Brasil tranquilo, acolhedor e próspero. Falavam todos de arte e de literatura. Ouvia-se a opinião de Jouvet e de Madeleine Ozeray sobre teatro e sobre cinema. Citavam-se obras primas e nomes célebres de hoje e de ontem. Ambiente agradavel, gente culta. Horas inesqueciveis. E o embaixador parecia alegrar-se quando a conversa girou em torno do grande espetáculo, fartamente anunciado, que a "troupe" Jouvet vai realizar, sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, no Municipal, no próximo dia 17, em beneficio, ao mesmo tempo, da Cruz Vermelha Brasileira e dos Socorros dos Prisioneiros Franceses da guerra, levando á cena a peça "Je vivrai un grand amour".

MARIO VIANA FOI AFASTADO

pelo Fluminense da direção do principal jogo de hoje

RAZÕES DE UM AFASTAMENTO

Um "golpe" do Fluminense para obstar a indicação desse árbitro — Um pedido de inquerito sobre o Fla-Flu de 27 de julho — Explicações de Joaquim Guimarães — Atitudes e atitudes

Foi, já em nossa edição de sexta feira última, que antecipamos que caberia a Mario Viana a direção da partida desta trde, entre o Botafogo e o Fluminense. E como dissemos nessa ocasião, nossa antecipação se tornava particularmente facil em face das declarações de Joaquim Guimarães, o chefe do Departamento de A'rbitros, sobre o criterio que seguiria na indicação dos juizes.

Disse assim o antigo presidente da Liga de Futebol do Rio de Janeiro que, reconhecendo que, na verdade, os juizes não estavam todos num mesmo plano de eficiencia, impossivel se tornava, indistintamente, para qualquer jogo Essa indicação teria que atender, conjuntamente, á importancia do jogo e á capacidade dos juizes. Consequentemente, invariavel teria que ser o criterio de escalar para os jogos mais importantes os árbitros mais categorizados.

Nestas condições, conhecido esse ponto de vista do chefe do Departamento de A'rbitros, nada mais facil do que antecipar para o Botafogo x Fluminense o nome de Mario Viana. Se, ainda, esse principal "match" não fosse com o Botafogo, ainda se poderia ter dúvidas entre os dois nomes: o de Mar ioViana e o de José Ferreira Lemos (Juca). Uma vez, porem, que joga o alvi-negro, este se[illegible] do nome estará, naturalmente, excluido, só ficando, pois, o primeiro, o de Mario Viana.

E, se nessa nossa primeira noticia, apenas faziamos uma antecipação, que embora reunindo todas as probabilidades de vir a se confirmar, não tinha outro carater, posteriormente, ante, já, declarações francas de Joaquim Guimarães, soubemos que, efetivamente seria esse juiz o designado.

MAS ENTROU O FLUMINENSE

Foi nesse momento, porem, que entrou o Fluminense usando de um truque que, ainda que perfeitamente legal, nem por isto conseguiu se despir de uma deselegancia á toda prova e muito ao contrario da linha de conduta que sempre se arroga seguir invariavelmente Sabendo que não lhe seria possivel fazer com que o chefe do Departamento de A'btros, Joaquim Guimarães, abandonasse sua independencia e criterio na indicação do juiz, que já sabia seria Mario Viana e não o desejando, o clube tricolor endereçou á última hora de ontem, á Federação, um pedido de inquérito vizando a pessoa desse árbitro e referende á sua conduta no jogo Flamengo x Fluminense, realizado, note-se bem, em 27 de julho.

Como se verifica facilmente, o objetivo da solicitação do Fluminense não era outro senão o de impedir a escalação de Mario Viana, muito embora lhe impute fatos justificativos de seu pedido e faça sentir que tem outras acusações a fazer, mas que sómente formulará no decorrer do inquerito.

Ora, mesmo admitindo que tenha motivos para solicitar essa providencia, não deixa de ser estranho que o Fluminense sómente agora os venha trazer a publico, no momento preciso em que o novo chefe do Departamento de Arbitros inicia sua ação, a qual foi desde logo embaraçada e embargada pelo clube das Laranjeiras. E o fato se torna ainda mais estranhavel quando coincide com uma atitude de protesto do clube contra um processo por força do qual se viu privado de alguns atletas, cuja ausencia ameaça sua vitoria no campeonato de atletismo, processe esse que ele, Fluminense, reverbera precisamente por serem "extra-esportivos". E se deve ainda notar que na nota oficial que distribuiu sobre esse assunto, o tricolor faz referencia á moral e á sã esportividade que devem imperar em todas as competições atleticas".

Ora, não nos parece que, na verdade, haja uma grande diferença entre o truc usado pelos interessados no seu prejuizo no atletismo e o de que fez uso para não ver Mario Viana dirigindo sua partida com o Botafogo.

Como já dissemos, póde-se admitir que ele tenha motivos porque acusar Mario Viana. Mas, em absoluto, se poderá concordar que, tendo esses motivos, ele, que em sua referida nota oficial volta a se proclamar campeão da defesa da moral e da sã esportividade, só tenha se valido dos mesmos agora, quando julgou o momento azado e oportuno, porque não tinha outro recurso para fazer valer sua vontade.

UMA EXPLICAÇÃO DE JOAQUIM GUIMARÃES

Tão constrangido se encontrou Joaquim Guimarães ante o golpe do Fluminense, que se julgou no dever de chamar os jornalistas acreditados junto á Federação para solicitar-lhes que tornasse publico a contingencia em que fora colocado.

— Peço que vocês contem o que houve e que, assim, o publico não experimente maior surpresa quando vir entrar em campo um outro juiz que não um dos que, segundo o meu criterio, que tornei amplamente conhecido, seria o escolhido.

— O pedido de inquerito do Fluminense sobre Mario Viana não teria, na verdade, força legal para impedir que ele apitasse amanhã. Não obstante, se eu indicasse esse juiz, então o Fluminense ficaria no direito de julgar que, de fato, o que queria era impor-lhe esse arbitro. E é só por isto, por este escrupulo, que não escalei Mario para o Botafogo x Fluminense.

Para Santa Fé

Embarcaram os volantes que vão representar o automobilismo brasileiro na Argentina

A bordo do "Uruguai" embarcaram ontem para Buenos Aires, os volantes Manoel de Teffé e Oldemar Ramos, este que se faz acompanhar por sua esposa. Pelo mesmo transatlantico seguiram os mecanicos João Desiderio, Francisco Monteiro, o assistente Antonio Riscado que é portador de uma mensagem da Associação de Cronistas Desportivos aos jornalistas argentinos e, o conhecido volante Mario Valentim que sendo o "fan" número "um" de Oldemar se dispôs a acompanhá-lo para dirigir a sinalização do valoroso piloto da Alfa 3.800 c. c., custeando as suas despesas.

Ao embarque que teve lugar ao meio dia de ontem, compareceu grande número de esportistas, jornalistas e diretores do Automovel Clube do Brasil. Foi um "bota fora" bastante concorrido.

Manoel de Teffé recebeu do A. C. B. as credenciais para representar a nossa entidade automobilistica na Argentina e chefiar a embaixada de volantes brasileiros.

Os quatro possantes carros seguiram a bordo do mesmo navio, tendo sido facilitada a assistencia dos mecanicos aos carros durante a viagem afim de cuidar dos detalhes necessarios de vez que chegarão á Argentina sem o tempo necessario para cuidar de ligeiros detalhes.

HOJE O EMBARQUE DE GERALDO AVELAR

Pelo avião da carreira, de hoje, segue para Buenos Aires o volante Geraldo Afonso Avellar, que faz parte da representação e que juntamente com Francisco Landi que embarca em São Paulo, resolveu em viajar por via aerea.

DISPOSTOS A BRILHAR

Os volantes que embarcaram tiveram oportunidade de falar á imprensa revelando a sua disposição de tudo fazer para honrar a missão que lhes foi confiada empregando o máximo de esforços para a conquista de um dos principais postos e demonstrar o grau de progresso do automobilismo brasileiro na Argentina.

Contra e no campo do Fluminense

O SEGUNDO TREINO DO SCRATCH — TERÇA-FEIRA, A'S 8 HORAS — CONVOCADOS VINTE E TRÊS PLAYERS

Somente ontem fixou definitivamente assentado onde e contra que adversario será o segundo ensaio do scratch da cidade. Será nas Laranjeiras e contra o quadro local, o do Fluminense, portanto.

Para esse ensaio, que está com seu inicio marcado para ás 8 horas, foram convocados os seguintes jogadores:

Dorival Knippel — Alfredo de Morais — Domingos da Guia — Florindo Alves Ferreira — Newton Canegal — Afonso Guimarães da Silva — Otacilio Gonçalves — Jaime de Almeida — Rui Campos — Artur Silva Junior — Argemiro Pinheiro da Silva — Pedro Amorim Duarte — Luiz Pereira — Tomaz Soares da Silva — Silvio Pirillo — Isaias Benedito da Costa — Efigenio de Freitas Baiense — Elba de Padua Lima — Rodolfo Bar[illegible]zeko — João Batista de Siqueira [illegible] — Jair Rosa Pinto — José J[illegible] Perozzi Bonfim e Antonio Cavalcanti.

TRANSFERIDOS OS JOGOS DO BONSUCESSO E AMERICA

O presidente da F. M. F. comunica que em face do comum acordo verificado entre os clubes America e Bonsucesso, resolveu, nesta data, transferir para o dia 19 do corrente, os jogos do Torneio Extra e Terceira Divisão entre esses dois filiados marcados na tabela oficial para o dia 21 do mesmo mês.

Em General Severiano a disputa do importante prelio

A importancia do principal encontro desta tarde, o grande "classico" "Botafogo x Fluminense, não decorre, apenas, — e isto está na conciencia de todos — da sua tradição, do valor dos quadros, da rivalidade sempre constante que reina entre ambos, mas sim da relevancia que para qualquer dos dois encerra o desfecho da pugna. Tanto tricolores como alvi-negros entrarão em campo na certeza de que somente o triunfo lhe servirá para a manutenção de suas pretensões ao titulo, as quais se sentirão sensivelmente prejudicadas na hipotese contraria, isto é, a da derrota ou mesmo na do empate.

Para os botafoguenses, principalmente, a vitoria tem todo o aspecto de uma necessidade urgente e inadiavel. Mais distanciados do leader que os tricolores, os alvi-negros continuam na situação de não mais poderem perder um unico ponto que seja, sob pena de verem anulados os esforços que veem realizando, dos quais, um dos maiores, foi, sem duvida, o de uma quinzena atrás, quando voltou a se impor ao Flamengo.

Por seu lado os do Fluminense teem um empenho de vitoria compreensivel muito facilmente ante a simples analise da sua situação. Estão isolados no segundo posto a apenas dois pontos do ponteiro, o Flamengo Mas esta posição desaparecerá ante uma derrota, caso em que terão que dividir o posto com o proprio Botafogo e, como este, ficar distanciado 3 pontos do rubro-negro.

Como se verifica, quer para um como para o outro, a derrota, alem da sua expressão moral, trará prejuizo material de vulto, o que torna de facil percepção o superior denodo e esforço com que os dois bandos se lançarão á luta, cujo interesse, movimentação e emoção já estão assegurados por estas mesmas perspectivas.

E contribuindo ainda mais para o brilho do choque, ha a quasi garantia de que os dois conjuntos se apresentaro integrados por todos os seus meuhores valores no momento.

OS QUADROS

Botafogo — Aymoré; Caieira e G. Bell; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Mallazo, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Russo, Rongo, Tim e Carreiro.

Facil compromisso para o leader

O Flamengo vai jogar contra o Bangú, no campo da rua Ferrer, credenciado como franco favorito

O lider irá hoje a Bangú onde enfrentará a equipe do alvi-rubro, perdedora domingo ultimo para o Fluminense e vencedora do Bonsucesso por 2 x 0 no cotejo de quinta-feira do "Torneio Extra".

A espetacular derrota sofrida pelos suburbanos frente ao tricolor e a classe superior do Flamengo evidenciada na magnifica performance que vem desenvolvendo no campeonato, credenciam o rubro-negro como franco favorito na peleja que terá por teatro a longiqua praça de esportes da rua Ferrer.

Contudo esperam os banguenses fazer uma bonita figura frente ao ponteiro visando desmanchar a pessima impressão deixada por aquele "score", o mais espetacular da temporada.

Uma surpresa contra o Flamengo será dificil mas uma atuação convincente não é possivel desde que os suburbanos usem de seu conhecido entusiasmo.

OS TEMAS

Salvo modificações de última hora os teams deverão ser os seguintes:

BANGU':

Atlanta, Enéas e Mineiro; Nadinho, Otacilio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

FLAMENGO:

Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Jayme e Vevé.

A deturpação do «association»

Inovações que entravaram o football no Brasil: a "substituição de jogadores" e "cronometragem"

O JORNAL, em observação técnica, vem registrando as inovações impostas ao football brasileiro e felizmente, revogadas em albuns casos, pela decisão do Conselho Nacional de Desportos, fazendo observar integralmente as regras e leis internacionais. Vejamos hoje um capitulo que muito contribuiu para o entrave, diremos mais, para o recuo do "soccer" brasileiro: "substituição de jogadores e cronometragem á parte":

Substituição de jogadores — Um verdadeiro abuso, á margem das leis do football. Em nenhuma parte do mundo se permite que em jogos de campeonato sejam substituidos jogadores "pregados" e expulsos! No Rio, no entanto, permitiu-se a livre substituição, sendo o exemplo seguido pelas outras entidades estaduais. Ultimamente poz-se paradeiro ao abuso entre nós, por força da decisão do Conselho Nacional de Desportos, senão a libertinagem da substituição continuaria.

A substituição prestava-se a deslises comprovados com a inutilização premeditada de elementos técnicos. O carater do praticante era transformado, esquecendo-se todos os predicados do verdadeiro esportista.

Cronometragem á parte — Flagrante desrespeito ás regras. Essa inovação é consequencia da falta de confiança nos nossos arbitros e mui especialmente da autoridade que os diretores querem ter em campo, superior á do juiz. Criou-se o cargo do cronometrista com o pretexto de melhorar a missão da arbitragem, mas até agora o problema dos juizes em nossos campos continua insoluvel como d[illegible]ntes. Para nada serviu a cronometragem á parte, senão para [illegible] casos.

[illegible], neste particular, infelizmente, transigiu o Conselho Nacional de Desportos, revogando acertada decisão que extinguia os cronometristas para permiti-los até que os juizes se habilitem á nova ordem.

O capitulo final, a seguir, fixará as inovações: "Multas ao invés de suspen[illegible]" e "Campeões de turnos" e "Classificados ou desclassificados".

A "PROVA DAS AMERICAS" EMPOLGANDO OS CIRCULOS ESPORTIVOS — Ha poucas horas do inicio da disputa da "Prova das Americas", em homenagem aos estudantes de todo o continente e promovida pela Federação Atletica dos Estudantes, cresce o entusiasmo nos circulos esportivos da cidade, prevendo-se para o certame amplo sucesso. Seis representações das escolas superiores da Universidade do Brasil tomatão parte nessa prova que terá lugar na enseada de Botafogo, sob o patrocinio do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. A iniciativa da FAE que visa, antes de tudo, incentivar o espirito de solidariedade entre os estudantes das Americas, tem o apoio do ministro Oswaldo Aranha e do prefeito Henrique Dodsworth e contará com a presença de altas autoridades e representantes do Corpo Diplomatico. O embaixador americano nesta capital oferecerá á escola vencedora um rico trofeu, de posse transitoria, para ser disputado todos os anos na data de 12 de outubro. A gravura acima mostra o sr. Jefferson Caffery ao lado da taça que oferecerá á guarnição vencedora.

Estará completo o Botafogo

Nenhuma dúvida sobre a presença de Zarcyr e Procopio

No começo desta semana, havia grandes duvidas a encherem de preocupações os circulos alvi-negros, que não podiam se eximir de sentir a grande responsabilidade do encontro de hoje, com o Fluminense.

E esses receios partiam da incerteza sobre a constituição de seu quadro, ameaçado de não poder contar com o concurso de seus medios de ala titulares, Zarcy e Procopio.

O primeiro, como se sabe, fora fortemente atingido por Zizinho, no jogo com o Flamengo, tanto que teve de imobilizar a perna num aparelho de gesso; e o segundo, depois de, tambem contundido, se submeter a uma intervenção cirurgica não se sabendo, por isto, se estaria ou não em condições de voltar á atividade.

E' bem verdade que tanto um como outro estiveram presentes ao "apronto" da semana, fato que, de certo modo, trouxe uma relativa tranquilidade pela promessa de que já estavam em boas condições para participarem da grande pugna.

Logo depois, porem, novos boatos começaram a circular, restabelecendo aquele ambiente de duvidas e incertezas. Dizia-se, assim, que Zarcy viera a se resentir de sua contusão, o que tornava muito problematica a sua participação no choque desta tarde.

ESTARAO TODOS A POSTOS

Estamos, porem, habilitados a informar que, pelo menos neste particular, não mais ha razões para temores por parte dos botafoguenses.

Tanto Zarcy como Procopio, estão em muito boas condições de fisico e de preparo, não havendo, por conseguinte, qualquer duvida de que estarão a postos, como, de resto, todos os demais titulares.

Assim, não será por desfalque de nenhum de seus defensores que o alvi-negro virá a perder para o tricolor.

Encerrando o 3º turno

JOGOS DE DOMINGO — NO "TORNEIO EXTRA"

O pelotão disputante do campeonato da cidade vai realizar na tarde de hoje a penultima rodada do terno. Domingo será encerrado este turno, disputando-se os seguintes jogos:

Fluminense x Flamengo
Vasco x Botafogo
Bangu' x Madureira

Os dois primeiros choques terão importancia capital para a classificação final.

A par destes choques, durante a semana, em prosseguimento do "Torneio Extra", deverão preliar nos dias seguintes:

14 á noite — C. do Rio x S. Cristovão.
15 idem — Bonsucesso x Botafogo.
16 idem — America x Flamengo.

Atividades nos pequenos clubes

Será realizado hoje na magnifica praça de Eportes do Matheus F. C. na Tijuca, a partida acima que pelo preparo das equipes romete um desenrolar empolgante.

O prelio em apreço promete revestir-se de grande sensação, visto que as duas equipes, possuidoras como são de elementos credenciados e valorosos, atrairá para o citado campo uma assistenciaent asiusate campo uma assistencia entusiasta, ávida de presenciar um choque a altura do renome dos dois clubes, proporlionando um embate de grande envergadura.

Para este compromisso a direção técnica do clube mais querido da Lapa pede por nosso intermedio o comarecimento dos seguintes amadores: Americo — Jarbas — Etiene — Ventura — Feitiço — Ary — Benjoim — Alvaro — Muniz — Calazans — Tião — Ebston — Paschoal — Cesar — Fausto — Amilar — Vasconcelos — Abrantes — Walter — Hermeval — Atilio — Wilson, e todos que fazem parte da equipe.

SPORTING CLUBE DO BRASIL x S. C. BENFICA

Hoje, defrontar-se-ão as adestra-uma enorme assistencia comparedas equipes destes dois queridos gremios lideres do esporte menor, dado o valor dos quadros que se irão defrontar é de se prever que cerá ao gramado do Bemfica para assistir ao transcurso dessa peleja.

A direção de esportes do Sporting Clube do Brasil pede o comparecimento de seus leais defensores do 2º team ás 12 horas na sede: Haroldo — Orlando II — 60 — Tuta — Mario — Betinho — Paulista — Carola — Tomate — Luiz — Gonçalves — Pulga.

1º team ás 14 horas na sede: — Pinga — Celso — Maluco — Augusto — Orlando I — Estrela — Walter — Romeu — Nonito — Sima — Opadeir — Pepino — Amelio.

O CAMPEONATO DA A.S.D.

Prossegue hoje o campeonato da A. S. D. com a realidação dos seguintes prelios.

CORINTHIANS x PERNAMBUCANO

Este prelio será travado no campo da rua Leocadia na estação do Realengo.

SÃO JOSE' x VALIM

A peleja São José e Valim será desenrolada no gramado da estação Parada Magalhães Bastos.

CENTRO ESPORTIVO DE AMA-

Realiza-se hoje em Cavalcante o esperado encontro entre o Centro Esportivo de Amadores e o C. A. Boca d Mato, que promete ter um transcurso bastante movimentado.

DORES x BOCA DO MATO

Em partida amistosa defrontar-se-ão hoje os fortes e possantes esquadras do União F. C. e o Jardinense F. C.

O prelio em apreço terá como palco o gramado da rua do Alto, na estação do Engenho de Dentro.
á(ç.afnmc vç ETAOIN ETAOET cmftc mfptc mf.pycamfpy temfptc

Corintians x Palestra, o choque clássico

Os jogos da penúltima rodada paulista

Enquanto no Rio o Campeonato ainda se arrasta por um terceiro turno, havendo a cumprir o quarto e final, em São Paulo, mercê de uma melhor orientação, cumprir-se-á a penultima rodada do certame, cujo encerramento está marcado para o proximo dia 19.

O campeão de 41, o valoroso Corintians vai disputar com o Palestra, terceiro colocado, o classico choque do "poder" bandeirante.

Tentará o clube do Parque Antartica interromper a marcha vitoriosa do seu grande adversario, que no ultimo compromisso superou o recorde palestrino de 22 jogos sem derrota.

—

Na capital, jogarão ainda: Ipiranga x Santos e Portuguesa de Esportes x Comercial.

No "ground da Avenida Pinheiro Machado, em Santos, o Espanha enfrentará o S. P. R., completando a serie de jogos da penultima rodada.

O dia do Bonsucesso

Transcorre hoje o 28.° aniversario do gremio leopoldinense

O Bonsucesso, festeja hoje o seu 28° aniversario de fundação.

Os mentores do gremio suburbano, querendo dar maior imponencia, a tão grata efemerida, organizaram um vasto programa, realizando varios jogos em seu campo durante este mês.

A entrega dos certificados de reservista aos seus atiradores, e o pomposo baile, que será levado a efeito á noite em seus salões, destaca-se no programa carinhosamente elaborado pelo presidente Domingos Caruso.

A data do Bonsucesso, enche de contentamento a vasta zona em que está domiciliado, como tambem a cidade esportiva, pelo muito que o gremio aniversariante tem feito em prol dos esportes guanabarinos ao celebrar-se tão grande acontecimento, não podia deixar de merecer referencias especiais os nomes de Domingos Caruso e Manoel Cabalero dois vultos de projeção no cenario esportivo carioca, e, que estão ligados ao Bonsucesso, pelos seus assinalado serviço ao clube.

Será disputado esta tarde o clássico "Conde de Herzberg"

Equilibrado o campo dessa já tradicional competição — O programa, as montarias oficiais e as nossas indicações — A corrida de ontem — No Hipódromo Paulistano — Outras noticias

Para a corrida desta tarde, de cujo programa avulta o classico "Conde de Herzberg", o O JORNAL apresenta estes

PALPITES

Tupan — Elim — Acayá
Erix — Maçonsito — Raf
Souvenir — Botucatú — Bonito
Plumazo — Odax — Fair Day
Taco — Cajoal — Bonitinha
Biri Biri — Tamoyo — Rapides
Criolan — Checker — Amoroso
Cami — Isolda — Gran Fifi.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1° pareo — "Embaixador Carlos Lozano y Lozano" — A's 15 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Elim, G. Costa, 55 quilos; 2 Acavá, J. Canales, 54; 3 Ipané, R. Freitas, 55; 4 Tupan, I. Souza, 53; 5 Miss Kay, L. Leighton, 53; 6 Escoteiro, A. Henriques, 55; 6 Rdilis, A. Araujo, 55.

2° pareo — "2 de Julho" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Maconsito, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Raf, G. Costa, 55; 3 Erix, E. Silva, 55; 4 Garupá, D. Ferreira, 53; 5 Robusto, L. Leighton, 55; 6 Cabinda, J. Canales, 53; 7 Damara, I. Souza, 53; 8 Tabaúna, O. Coutinho, 53; 9 Valeriano, L. Benitez, 55; 10 Perán, A. Araujo, 53; 11 Ufania, R. Freitas, 53.

3° pareo — "7 de Agosto" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Cedro, L. Benitez, 56 quilos; 2 Bonita, A. Araujo, 54; 2 Capoeira, R. Silva, 54; 4 Botucatú, S. Batista, 56; 4 Ampel, E. Silva, 54; 6 Souvenir, R. Freitas, 56; 7 Boleador, A. Brito, 56.

4° pareo — "Sociedade Hipica Brasileira" — A's 14,40 horas — 1.400 metros — 8:000$000.

1 Uraquitan, Nelson Azevedo, 63 quilos; 2 Blue Boy, Fernando Alencar, 63; 3 Plumazo, Roberto Marinho, 73; 4 Guapé, Salvador Santoro, 64; 5 Fair Day, Gilberto Valle, 70; 6 Valerius, A. Frontin Werneck, 66; 7 Mondesir, Carlos Valgueredo, 63; 8 Odax, Joel R. Alencar, 73; 9 Marabout, Octavio Faria, 59; 10 Galantre, Miguel Faria, 60.

5° pareo — Chanceler "Luis Lopez Mesa" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Taco, H. Soares, 55 quilos; 2 Tres Corações, R. Freitas, 55 quilos; 3 Cajoal, J. Zuniga, 53; 4 Cúscús, D. Ferreira, 55; 5 Bonitinha, A. Araujo, 53; 6 Bounty, G. Costa, 55; 7 Ustrio, I. Souza, 55; 8 Mildora, J. Canales, 53.

6° pareo — "Bogotá" — A's 16 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Biri Biri, R. Freitas, 50 quilos; 2 Carapuça, H. Soares, 48; 3 Bolido, J. Zuniga, 58; 4 Bracobi, D. Ferreira, 48; 5 Tamoyo, L. Leighton, 54; 6 Polo, R. Benitez, 50; 7 Rapidez, J. Canales, 48; 8 Guajirú, S. Batista, 50; 9 Ojos Negros, C. Brito, 50.

7° pareo — Classico "Conde de Herzberg" — A's 16,40 horas — 1.600 metros — 30:000$000 — ("Betting").

1 Criolan, S. Batista, 55 quilos; 2 Ugeio, I. Souza, 55; 3 Rio Casca, J. Canales, 55; 4 Amoroso, R. Freitas, 53; 5 Exeter, G. Costa, 55; 6 Spitfire, não correrá, 55; 7 Carpineno, J. Zuniga, 55; 7 Checker, D. Ferreira, 55.

8° pareo — "Santander" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Gran Fifi, O. Coutinho, 54 quilos; 2 Viola, L. Leighton, 51; 2 Bonheur, J. Zuniga, 49; 4 Atys, S. Godoy, 51; 5 Rami, I. Souza, 54; 6 Cami, O. Fernandes, 50; 6 Isolda, G. Costa, 58.

NOS ESTADOS

Para a reunião de hoje, no Hipodromo Paulistano, indicamos os seguintes

PALPITES

Emero — Uvento — Curiosa
Operina — Oberta — Oscarita
Xacoco — Rigoroso — Ataque
Ultra Violeta — Chanson — Uinana
Marape — Zakaria — E'fira
Blues — Yatagano — Midas
Good Good — Huenquen — Zambran
Dreamer — Furtivito — Alone
Valonia — Concreto — Bramane

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1° pareo — "Initium" — A's 13,15 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Emero, 55 quilos; 1 Uvento, 55; 2 Carboncito, 55; 3 Bright, 55; 4 Ugringo, 55; 5 Curiosa, 53.

2° pareo — "Experiencia" — A's 13,40 horas — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Operina, 54 quilos; 1 Oberty, 5; 2 Dario, 54; 3 Azulão, 54; 4 Gerivá, 57; 5 Artiglio, 55; 6 Cabreuva, 51; 7 Simplesinha, 50; 8 Merci, 58; 8 Oscarita, 49.

3° pareo — "Excelsior" — A's 14,05 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Xacoco, 53 quilos; 1 Rigoroso, 56; 2 Ataque, 56; 3 Itanino, 56; 4 Italibre, 55; 5 Gandaia, 55; 6 Ataliba, 50; 7 Astrakan, 49; 7 Adagio, 55.

4° pareo — "Barão de Piracicaba" — A's 14,30 horas — 1.800 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 e 5 % no criador.

1 Luminalva, 56 quilos; 2 Carete, 54; 3 Chanson, 53; 4 Thema, 59; 5 Uinana, 51; 6 Bella Esperança, 54; 7 Ultra Violeta, 57.

5° pareo — "Mixto" — A's 15,30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1 Marape, 53 quilos; 1 Bojpena, 50; 2 Minorá, 54; 3 Bellariva, 56; 4 Zakaria, 55; 5 Armour, 56; 6 E'fira, 50; 7 Gallico, 57; 7 Sparno, 53.

6° pareo — "Combinação" — A's 15,3 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Blues, 57 quilos; 2 Yatagano, 55; 3 Paulette, 51; 4 Brazador, 53; 5 Midas, 56; 6 E'galo, 57; 7 Espión, 54.

7° pareo — "Emulação" — A's 16,05 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Good Good, 55 quilos; 2 Taito, 57; 3 Huenguen, 57; 4 Vihuela, 53; 5 Maeztú, 56; 6 Pernamburo, 57; 7 Pombio, 57; 8 Con Full, 57; 9 Zambran, 53.

8° pareo — "Imprensa" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Furtivito, 55 quilos; 1 Dreamer, 55; 2 Grand Slam, 58; 3 Trunfo, 55; 4 Martes, 53; 5 Aguaterô, 55; 6 Alone, 55; 7 Tenor, 2; 8 Favius, 49; 9 Simpatico, 55.

9° pareo — "Suplementar" — A's 17,20 horas — 1.400 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — ("Betting").

1 Legionora, 52 quilos; 1 Vallonora, 53; 1 Concreto, 54; 2 Bramane, 47; 3 Vallonia, 52; 3 Opalino, 52; 4 Estellita, 52; 5 Eclyptico, 49; 6 Tamboril, 50; 7 Fetiche, 54; 8 Arak, 47; 8 Campo Real, 56; 10 Atrazado, 58.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ontem:

Bolo simples — 3 ganhadores, com 5 pontos (5:106$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador, com 12 pontos (15:320$000);

"Betting" de 10$000 — 7 ganhadores (1:443$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 60 ganhadores (1:026$000 a cada);

"Betting" duplo — 20 ganhadores (13:853$000 a cada).

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem, que se revestiu do mesmo sucesso das que ultimamente foram levadas a efeito o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

543 — Pareo "Itacolera" — 1.100 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1° Dorval, 56 quilos, G. Costa
2° Quatiay, 56 ks., S. Batista
3° Ball, 54 ks., R. Freitas
4° Dulcina, 54 ks., J. Zuniga
5° Geniparana, 54 kus., D. Ferreira
6° Neroide, 56 ks., O. Fernandes
7° Ouro Verde, 56 ks., O. Serra

Tempo: 95" 4|5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Dorval, 36$300; dupla (22), 28$200. Placés: 26$000 e 32$800. Movimento: 43:420$000. Entraineur: Alcides Miranda; Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: Jadyr Costa.

Partida rapida e muito boa. Ball despontou e nessa posição cumpriu o percurso até ás especiais, enquanto Dorval, Quatiay, Geniparana, Dulcina, Neroide e Ouro Verde, se enfileiravam a seguir. Naquelas tribunas, Dorval investiu contra a lider, dominando-a incontinente. Quatiai tambem passou pela filha de Bosphore, mas não teve tempo em alcançar o novo lider, porquanto Dorval manteve-se com um corpo na sua frente e com essa vantagem cruzou vitorioso a meta final.

544 — Pareo "Guapó" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1° Valmy, 52 kquilos, R. Freitas
2° Mandão, 48 ks., D. Ferreira
3° Tajpú, 51 ks., I. Souza
4° Nhá Duca, 54 ks., A. Brito
5° Itaflutter, 48|46 ks., J. Martins
6° Aedo, 53 ks., H. Soares
7° Marumbi, 48|50 ks., O. Santos
8° Ufal, 49|46 ks., R. Silva
9° Decidido, 48 ks., M. Medina
10° Nickel, 48 ks., M. Tavares
11° Kisber, 48|46 ks., W. Lima

Tempo: 85" 3|5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro, a igual distancia. Rateio de Valmy, 32$000, dupla (22), 37$200. Placés: 11$400, 14$600 e 11$100. Movimento: réis... 55:870$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: E. T. Fernandes.

Não tardaram largo tempo na fita os onze concorrentes á segunda prova, Valmy despontou seguido de Itaflutter, Ufal e Mandão. Este ultimo, nas especiais, passou para o segundo posto e saiu ao encalço do lider. Mas, foram em vão os seus esforços em alcançar o Valmy, pois, o filho de Santarem zombou desses esforços e, mantendo um corpo de vantagem, veio a cruzar firme a meta final.

545 — Pareo "Albarran" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1° Igarité, 53|50 ks., W. Lima
2° Arkansas, 54 ks., S. Batista
3° Susan, 54 ks., I. Souza
4° Xaveco, 55|52 ks., C. Brito
5° Onyx, 58|55 ks., A. Dias
6° Gabino, 54 ks., J. Santos
7° Lido, 58 ks., L. Benitez
8° Maroim, 58 ks., R. Urbina
9° Payal, 53|52 ks., A. Araujo

Tempo: 100" 2|5. Ganho facil, por varios corpos; o terceiro, a um corpo. Rateio de Igarité, 21$200; dupla (14), 35$000. Placés: 10$300, 13$900 e 13$700. Movimento: réis... 75:220$000. Entrainuer: G. Feijó. Criador: Th. Lara Campos Junior. Proprietario: Stud Albarran.

Lido, Igarité, Arkansas e Gabino atrazaram algo a largada da terceira carreira e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspendeu o aparelho de saidas. Igarité escapuliu na dianteira e sempre seguida de Arkansas cumpriu na vanguarda todo o percurso e com varios corpos de vantagem sobre esse adversario veio a cruzar facilmente a meta, no posto de honra.

546 — Pareo "Biri Biri" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1° Bango, 56 ks., D. Ferreira
2° Bougainville, 56 ks., C. Morgado
3° Ovilio, 56 ks., J. Zuniga
4° Bulandy, 56 ks., J. Canales
5° Brise Coeur, 56 ks., E. Morgado
6° Indio, 56 ks., O. Santos
7° Marutá, 54 ks., A. Araujo
8° Gentilissima, 54 ks., C. Brito
9° Balaklana, 54 ks., L. Benitez
10° Campista, 54 ks., R. Silva
11° Anira, 54 ks., S. Batista

Tempo: 101" 3|5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Bango: 90$000; dupla (13), 31$200. Placés: 14$700, 20$500 e 10$800. Movimento: réis 86:810$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario Sergio Laport Machado.

Partida boa e rapida. Brise Coeur despontou e se encarregou de liderar a carreira, enquanto Bango se firmava em segundo até os 1.200 metros, quando deixou passar o Ovilio. Brise Coeur veio ao posto de honra até ás gerais, quando Bango, que já havia dominado Ovilio, por ele passou. Uma vez na frente dos seus adversarios, Bango conteve a carga de Bougainville e mantendo um corpo de vantagem sobre esse adversario, veio a ganhar firme.

547 — Pareo "Odax" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1° Bienvenue, 51 ks., R. Urbina
2° Solterona, 56 ks., J. Zuniga
3° Sonata, 54|50 ks., A. Araujo
4° Dominó, 57 ks., L. Leighton
5° Monte Alvo, 58|55 ks., W. Lima
6° Discordia, 48|56 ks., R. Silva
7° Kilwa, 51|49 ks., O. Schnejder
8° Divertido, 58|53 ks., R. Benitez
9° Lilith, 57|54 ks., C. Brito
10° Cherahué, 53|59 ks., L. Benitez

Tempo: 78" 3|5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro, a varios corpos. Rateio de Bienvenue, réis 25$800; dupla (11), 41$800. Placés: 12$000, 12$200 e 26$600. Movimento: 90:520$000. Entraineur: Alberto Cossino. Importador: João Rangel Pinto. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho.

Cherahué e Dominó dificultaram um pouco a penultima prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, escapulindo Bienvenue da dianteira, seguida de Solterona e Sonata. Bienvenue cumpriu sempre na vanguarda todo o percurso e no final contendo bem a arremetida de Solterona, transpôs a meta em primeiro lugar, com um corpo na frente dessa adversaria.

548 — Pareo "Bounty" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1° Ampére, 51 ks., D. Ferreira
2° Albarran, 51 ks., L. Benitez
3° Grumete, 50|51 ks., R. Freitas
4° Aratad, 49 ks., J. Santos
5° Barthou, 53 ks., D. Ferreira
6° David, 58 ks., O. Coutinho
7° Opulencia, 50 ks., S. Batista
8° Louisiania, 58 ks., G. Costa

Tempo: 104" 4|5. Ganho com esforço, por meio corpo; o terceiro, a um corpo. Rateio de Ampére, 42$900; dupla (13), 37$900. Placés: 29$500 e 40$200. Movimento: réis 126:830$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador e proprietario: Kurt Von Pritzelwitz.

—— Movimento geral de apostas: 478:660$000. Concursos: 385:270$000. Estado da pista de areia: pesado.

Partida muito rapida e excelente. David tomou conta da vanguarda, mas na entrada da reta cedeu-a ao Grumete, ao passo que Albarran e Ampére avançavam ameaçadoramente. Nas especiais, Ampére dominou a situação e contendo bem a carga de Albarran, veio a cruzar vitorioso a meta final.

Uma estranha aventura

Nos subterraneos da imensa capital do imperio britânico, teve inicio, durante um dos últimos bombardeios aereos, a mais inverosimil aventura que o magistral pena de Michel Gallister escreveu para os leitores de

«CIGARRA-MAGAZINE»

140 páginas fartamente ilustradas

2$000 NA CAPITAL FEDERAL, 2$500 NOS ESTADOS

Bonsucesso x C. do Rio num cotejo equilibrado

O Bonsucesso realizará hoje em seu gramado o terceiro encontro no "Torneio de Consolação", dando combate ao Canto do Rio. Aliás, o confronto de hoje deve revestir-se de singular importancia para os leopoldinenses, de vez que comemoram nesta data o seu 28° aniversario de fundação. Assim sendo os rapazes suburbanos, como um premio ás cores que defendem, se atirarão á luta em busca da vitoria.

Se assim acontece com o Bonsucesso, por outro lado os niteroienses, credenciados, pelas últimas performances, pisarão o gramado da Avenida Teixeira de Castro, certos dos louros da tarde.

Do exposto, autoriza a prever o encontro bastante renhido, e que servirá de palco logo mais o campo dos rubro-anis.

OS QUADROS

Para o embate de hoje os quadros deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

BONSUCESSO:

Francisco; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Galego, Cabeção, Eunapio e Orlandinho.

CANTO DO RIO:

Silvio; Gerson e David; Vicentini, Portella e Canali; Alvaro, Beresi, Geraldino, Peracio e Cussati.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 11 de outubro.

	Fechamento Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	156	155.25
American Can	83	83.37
American Foreign Power	5.12	5.62
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	5.62	5.62
American Smelting and Refining	40	39
American Tel. and Teleg.	155	153.12
American Tobacco "B"	70.75	71.12
American Woolen	6.50	N|cot.
Anaconda Copper	25.50	25.50
Ames Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.25	4.37
Armour Illinois Pref.	—	34
Atlantic Gulf and West Indies	35.50	34
Atlas Corporation	7.12	7.12
Bendix Aviation	36.62	36.75
Bethlehem Steel	63	62.87
Canadian Pacific	4.75	4.75
Chase Treshing Machine	79.50	78.12
Cerro de Pasco	31.75	31
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	56.62	56.37
Columbia Gaz Electric	2.25	2.25
Consolidaded Edison	15.75	15.75
Continental Can	36.87	36.50
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	7.25	7
Dupont de Neumors	147.25	148
Eastman Kodack	N|cot.	136
Electric Power and Light	1.62	1.50
General Electric	30	30
General Foods Corporation	41.25	40.62
General Motors	39.75	—
Gillette Safety Razor	4	3.62
Goodyear Rubber	15.75	18.25
Hudson Motors	3.12	3.12
International Business Machine	N|cot.	158.12
International Harvester	50.25	49.87
International Nickel	28	28
International Tel. and Teleg.	2.25	2.50
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	34	33.62
Krogery Grocery	N|cot.	N|cot.
Lambert Corporation	12.12	N|cot.
Lehman Corporation	N|cot.	22.25
Loew Inc.	37	37
Lone Star Cement	44	43.25
Missouri Kansas and Texas	3.25	3.12
Montgomery Ward	32.25	32.37
National Cash Register	13.50	13.50
National Lead Co.	16.12	16.25
New-York Central	12	11.50
North American Corporation	12.50	12.62
Otis Elevator	15.87	15.50
Pacific Gaz Electric	24.37	24.25
Pan American Airways	17	17
Paramount Pictures	14.12	14
Patino Mines	10	22.37
Pennsylvania Railroad	22.25	22.37
Phillips Petroleum	45	44.57
Public Service of New-Jersey	19.25	19.87
Radio Corporation	3.50	3.62
Reo Motors VTC	1.50	1.37
Socony Vacuum	9.75	9.63
Standard Brands	5.37	5.37
Standard Oil of California	23.12	23.12
Standard Oil of Indianna	32	31.87
Standard Oil of New-Jersey	41.75	41.87
Swift and Cia.	N|cla.	23.50
Swift International	23.50	23.50
Texas Corporation	40.62	—
Texas Gulf Sulphur	36.12	33.12
Union Carbid	74	74
Union Pacific	75	75
United Aircraft	37	36.75
United Fruit	71.50	73
United Gaz Improvement	6.87	6.75
U. S. Leather	5.50	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
Warner Bros	4.87	5
Warren Bros	—	N|cot.
Westinghouse Electric	82.87	82.75
Woolworth	30.87	30.75
Curb Stock:		
American Gas Electric	23.25	23.25
Brasilian Traction	6.12	6.12
Electric Bond and Share	2.12	2
Niagara Hudson and Power	2	2.12
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	51.87	52.25
Chase National Bank	29.12	29.50
First National Bank of Boston	43.87	43.50
National City Bank of New-York	26.12	26.75

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 11 de outubro

	Fechamento Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N|cot.	N|cot.
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	19.25	19.25
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	N|cot.	20.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945	11.75	11.37
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Roya Bank of Canadá	N|cot.	157.00
Atantic Refining	24.12	24.00
Corn Produts	52.50	51.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.50	11.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	N|cot.	22.25
Brasil Federal, 8 %, 1941	23.00	23.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	61.50	66.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	26.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	25.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 1/2 % e 4 3/8 %, 1975	N|cot.	N|cot.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 do corrente mês, ás 15 horas, na séde social, á rua Teófilo Otoni n. 72, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as seguintes propostas da Diretoria:

I — Reforma dos Estatutos e aumento do capital social.

II — Alteração das autorizações já concedidas para emissão de debentures.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1941

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

(a) Ribeiro Junqueira, presidente.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.80	7.69
Para março	8.20	7.90
Para maio	—	8.04
Para julho	—	8.14
Para setembro	—	8.24

Mercado — Calmo — Acessivel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 30 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.85	7.69
Para março	8.05	7.90
Para maio	8.19	8.04
Para julho	8.29	8.14
Para setembro	8.39	8.24

Mercado — Calmo — Acessivel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 16 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	1.000	2.000

AVISO:

Feriado no dia 13.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	11.95	11.68
Para março	11.17	11.87
Para maio	12.30	11.97
Para julho	12.33	12.02
Para setembro	12.36	12.12

Mercado — Firme — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 27 a 33 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	12.10	11.68
Para dezembro	12.28	11.87
Para março, 1942	12.39	11.97
Para maio, 1942	12.49	12.02
Para julho	12.58	12.12

Mercado — Estavel — Ap Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 41 a 47 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	18.000	83.000

AVISO:

— Feriado no dia 13.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de outubro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de outubro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$000	42$500
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Tipo 5, Rio	34$500	35$000
Despacho	11	456

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 11 de outubro.

	Hoje	Ant.
Passagem	17.797	21.139
Entradas	26.652	28.666
Embarques	3	10.012
Estoque	633.772	610.615

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7 á vista	—	—
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	—	—
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	9.12	9.12
RIO:		
Tipo 7 para entrega em outubro	13.12	13.12
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em outubro	7.65	7.69
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	8.05	7.90
CACAU:		
Para entrega em dezembro	11.10	11.68
CACAU:		
Para entrega em janeiro	12.38	11.87
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em novembro	7.78	7.64
AÇUCAR:		
Contrato n. 3, para entrega em janeiro	7.82	7.83

Note: the RIO "Tipo 7 para entrega em dezembro" line reads 16.75 | 16.75.

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 11 de outubro.

No dia de hoje	4.220
No dia anterior	4.779
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	154.849
No dia anterior	147.120
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	21$900
No dia anterior	21$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

NOVA YORK

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Outubro	16.77	16.76
Dezembro	16.94	16.94
Janeiro, 1942	16.96	16.96
Março	'P ETOAD	
Março, 1942	17.14	17.19
Maio, 1942	17.30	17.35
Julho, 1942	17.44	17.48

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior parcial de 1 e baixa parcial de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middlings Uplands	16.50	16.54
Outubro	16.67	16.76
"American Futures"		
Dezembro	16.86	16.94
Janeiro, 1942	16.88	16.96
Março, 1942	17.12	17.19
Maio, 1942	17.29	17.35
Julho, 1942	17.29	17.48

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos.

Vendas — 145.400 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 11 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	41$100	42$500
Para novembro	42$000	42$900
Para dezembro	42$800	43$500
Para janeiro	43$600	44$200
Para fevereiro	44$500	45$000
Para março	44$500	45$800
Para abril	44$800	45$300
Para maio	44$600	45$100
Para julho	44$600	45$100

Vendas — Não houve.

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 11 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	45$400	45$700
Para novembro	45$900	46$200
Para dezembro	46$800	47$000
Para janeiro	47$300	47$900
Para fevereiro	48$400	48$700
Para março	48$600	48$900
Para abril	47$600	47$800
Para maio	47$000	47$300
Para julho	47$400	47$800

Vendas — 4.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	48$000	49$000
Tipo 5	47$000	48$000
Tipo 6	43$000	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de outubro.

Entradas:	
Hoje	173.124
Anterior	253.641
Estoque:	
Hoje	5.654.917
Anterior	5.529.793
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	65$000
Anterior	65$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.93	2.93
Para dezembro	2.87	2.87
Para março	2.81	2.81
Para maio	2.85	2.85

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.93	2.93
Para março	2.87	2.87
Para maio	2.81	2.81
Para julho	2.85	2.85

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de outubro.

Usinas:	
Hoje	24.527
Anterior	2.177
Banguês:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	135.763
Anterior	144.437
Açucar exportado:	
Hoje	101.071
Anterior	73.020
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Anterior	22$000
Hoje	22$000

Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

DE LEILÃO dos bens penhorados a José Antonio Peixoto, nos autos da ação executiva que lhe move Bittencourt José Gomes Geraldes, na forma abaixo: —

O Doutor Arthur de Sousa Marinho, juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital ou dêles conhecimento tiverem, ou ainda, a quem interessar possa que, no dia seis de novembro próximo vindouro, ás quinze horas, ás portas do auditorio, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel 29/31, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação, em leilão, os bens penhorados a José Antonio Peixoto, nos autos da ação executiva que lhe move Bittencourt José Gomes Geraldes, descritos na forma abaixo e avaliados em rs. .... 10:000$000, os quais são os seguintes: — "UMA DATA DE TERRAS, situada na Ilha Comprida, 2º Distrito do Municipio de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, medindo 215, 6ms. de frente no mar e fundos até as vertentes, dividindo, de um lado, com terras de Antonio Pires e de outro com o mesmo Antonio Pires ou Antonio José Luiz, avaliada em 4:000$000; UMA CASA COBERTA DE TELHAS SOBRE PILARES, em bom estado de conservação, avaliada em 3:500$000; UMA OUTRA CASA TAMBEM COBERTA DE TELHAS, nas mesmas terras, onde funcionou uma fábrica de gelo, avaliada em 2:500$000. Quanto ás demais benfeitorias, como sejam: coqueiros, fruteiras etc., o seu valor acha-se incluido no valor dado á data de terras". Quem ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local acima referidos, cientes de que o leilão far-se-á a dinheiro á vista ou mediante caução idonea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Walter Leitão, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando de Freitas, escrivão, subscrevo. (a) — Arthur de Sousa Marinho — Está conforme — Fernando de Freitas.

Laboratorios Raul Leite S. A.

(2ª Convocação)

A diretoria dos Laboratorios Raul Leite S/A., á vista de não ter havido número legal para a realização da primeira reunião, a verificar-se no dia 9 de outubro, do corrente ano, convida os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, em sua sede social, á rua Leopoldino Bastos, 44, na freguezia do Engenho Novo, nesta capital, no dia 15 de outubro do corrente ano, ás 15 horas, afim de tomar conhecimento da renuncia de diretores e da extinção de cargos na Diretoria, e proceder á reforma dos atuais estatutos e á eleição da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1941. — Manoel Seixas, diretor-presidente.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$600.

Em Nova York - No fechamento, alta de 15 a 16 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.83	7.84
Para janeiro	7.85	7.87
Para março	7.99	7.98
Para maio	8.08	8.08
Para julho	8.17	8.17

Mercado — Estavel — Firme.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.78	7.84
Para janeiro	7.82	7.87
Para março	7.94	7.98
Para maio	8.03	8.08
Para julho	8.12	8.17

Mercado — Ap. Estavel — Firme.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	15.100	47.200

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas condições fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Baixa do algodão — O café teve uma alta

NOVA YORK, 11 — U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em posição firme e com movimento calmo de operações. Os titulos foram irregularmente cotados, na abertura.

A libra esterlina abriu a 4,03,50.

O mercado de algodão abriu algo movimentado, com as entregas, para este mês, cotadas a 16,70.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 — U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje nas mesmas condições da abertura. As obrigações do governo mantiveram-se sustentadas, no fechamento.

Foram negociados 230.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4,04.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de 7 a 10 pontos, com o disponivel cotado a 17,50 e o termo, para este mês, a 16,67.

A borracha cotou-se a 16,75.

O CAFE'

NOVA YORK, 11 — U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje em alta. O tipo "Santos" subiu de 41 a 48 pontos, sendo vendidos 72 lotes. O tipo "Rio" teve alta de 16 pontos, vendendo-se apenas um lote, para entrega em dezembro.

No disponivel o "Santos" e o "Rio" não tiveram alteração.

O TRIGO

NOVA YORK, 11 — U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi hoje cotado a 6 pesos e 90 centimos o quintal.

Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	8$830	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$480	—

AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert	Fech
A' vista:		
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$350	16$580
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$503
30 dias	19$520	16$487
60 dias	19$543	16$474
90 dias	19$510	16$450

CAMARA SINDICAL

DIA 10

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$565	19$695
Japão	—	4$650
Portugal	—	$802
Suiça	—	4$654
Argentina	—	4$640
Alemanha:		
Reichsmark	—	8$350
Verrechuugsmark	—	6$047

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	79$020

Moedas — Cartas de crédito — Cheques e viajantes

À vista:		
Dolar	—	20$585
Escudo	—	$902
Lira	—	1$000
Peso argentino	—	4$930
Libra area	—	79$725
Unterstzungsmark	—	3$636
Reisemark	—	3$800

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	12	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	12	Chile
Recife	12	PANAIR	12	Manáos P. V.
B. Aires	12	L. A. T. I.	—	
	—	CONDOR	13	Cuiabá
B. Aires	12	PAN A. AIRWAYS	13	B. Aires
	—	CONDOR	13	P. Alegre
B. Horizonte	13	PANAIR	13	B. Horizonte
	—	L. A. T. I.	13	Roma
P. Alegre	13	PANAIR	13	P. Alegre
Miami	13	PAN A. AIRWAYS	13	Miami

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	7.772.727
Desde 1.º de outubro	140.369.188
Total	148.141.915

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que funcionou mal colocado e calmo, foram pequenos, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA INTERNA

Apolices Gerais:		
13	Uniformizadas	810$0
110	D. Emissões, nom.	810$0
1	Idem, 200$	155$0
84	[illegible] Emissões, port.	807$0
3	Idem, cautelas	795$0
57	Reajustamento	870$0
Apolices Municipais:		
100	Emprestimo 1920, port.	181$0
400	Idem, 1917	181$0
50	Idem, 1931	261$5
Aps. Prefeitura dos Estados:		
30	B. Horizonte	950$0
Apolices Estaduais:		
160	E. Santo 500$, 8%, port.	600$0
168	Minas, 1934 1.ª serie	180$0
116	Idem, 2.ª serie	196$0
102	Idem, 3.ª serie	187$0
141	Pernambuco	93$0
15	Rodoviarias E. Rio	630$0
150	Idem	212$0
80	Idem, Unif.	1:050$0
Ações de Companhias:		
13 [illegible]	S. [illegible]	121$0
10	D. Santos, port.	240$0
Debentures:		
500	Bco. L. Bras.	209$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e sem maior atividade.

O tipo 7, foi cotado no preço anterior de 27$600 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 7	27$600
Tipo 8	27$100

(Continúa na 12.ª pag.)

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.036
Pela Leopoldina	1.453
Pelo Reg. [illegible] Rio	1.241
Pelo Reg. Esp. Santo	647
Total	6.353
Desde 1.º do mês	58.584
Desde 1.º de julho	472.684
Estados Unidos	—
Cabotagem	80
Total	80
Desde 1.º do mês	54.198
Desde 1.º de julho	337.997
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	—
Café revertido estoque de 1º de julho	36.102
de 1.º de julho	[illegible]
Existencia	323.295

MERCADO DE AÇUCAR

Funcionou ontem, esse mercado firme e sem alteração nos preços.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	7.525
Saidas	7.025
Estoque	22.825

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram de algum interesse e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	457
Estoque	11.797

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	260
Vitelos	50
Suinos	10
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	64
Vitelos	1
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	209
Vitelos	46
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Preços:	
Vitelos	31
Suinos	18
Bovinos	1$950
Matança geral:	
Bovinos	205
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Suinos	—
Bovinos	610

SOCIEDADE ANONIMA MARTINELI

1ª Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, ás 15 horas do dia 13 do corrente, na sede da Sociedade, á Avenida Rio Branco n.º 26, para deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal, sobre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941. — José Martinelli, presidente.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL, S. A.

RUA BUENOS AIRES, 55 — Carta Patente n. 1.692

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Moveis, utensilios, instalações	72:897$000		
Depositos diversos	3:731$000	76:628$000	
DISPONIVEL:			
Caixa:			
Em moeda corrente	27:850$100		
No Banco do Brasil	898:014$500		
Em outros Bancos	80:562$800	1.006:427$400	
REALIZAVEL:			
Titulos descontados	9.988:841$600		
Emprestimos em conta corrente	1.241:872$700		
Emprestimos sob consignação	6:699$900		
Acionistas	9:000$000		
Titulos de propriedade do Banco	20:000$000	11.266:414$200	
Contas de resultado pendente	....	119:404$500	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Acções caucionadas	80:000$000		
Cobrança no interior	225:273$900		
Efeitos á cobrança	599:882$100		
Valores depositados	2:850$000	908:006$000	
		13.376:880$100	

PASSIVO

EXIGIVEL:			
Depósitos a prazo fixo	2.060:273$700		
Depósitos em conta de movimento	2.230:666$100	4.290:939$800	
Redescontos		2.442:500$000	
Dividendos e bonificação a distribuir	23:090$000		
Dividendos não reclamados	3:728$300	26:818$300	
Consignações a restituir	3:827$800		
Imposto sobre a renda	19:431$600	23:259$400	6.783:517$500
NAO EXIGIVEL:			
Capital		5.000:000$000	
Fundo de reserva		28:700$000	5.028:700$000
Contas de resultado pendente		....	656:656$600
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria		80:000$000	
Cobrança caucionada		262:843$300	
Cobrança de conta alheia		553:662$700	
Depositante de titulos e valores		2:850$000	
Cobrança por conta propria		8:650$000	908:006$000
			13.376:880$100

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1941 — Presidente, ALOISIO RUSSO. — Vice-presidente, LINDOLFO XAVIER. — Diretor-Gerente, JOAO FRANCISCO COELHO LIMA. — Diretor, DR. JORGE TAVARES GUERRA. — Gerente, TITO BEZERRA DE MENEZES. — Contador, BENJAMIM BLUME.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CAPITAL .... 5.000:000$000

Sede: RIO DE JANEIRO — Sucursais: BELO HORIZONTE, BAÍA, S. PAULO — Agencia: OLIVEIRA, Minas

Diretoria: DJALMA PINHEIRO CHAGAS — PAULO RODRIGUES ALVES — DRAULT ERNANNY — NELSON OTTONI DE REZENDE — GILENO AMADO

Balancete em 30 de setembro de 1941 — Matriz, Sucursais e Agencia

ATIVO

I — REALIZAVEL:		
Títulos Descontados	35.174:099$700	
Contas Correntes	7.331:932$700	
Valores de n/Propriedade	213:943$000	42.719:975$400
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	4.393:793$800	
Em Bancos	6.025:012$600	10.418:806$400
Deposito especial no Banco do Brasil, correspondente a 50 % do aumento do capital de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		139:477$400
III — IMMOBILIZADO:		
Imoveis	[illegible]:000$000	
Moveis e Installações	509:428$100	519:428$100
IV — DE RESULTADO PENDENTE:		
Despesas gerais e impostos		251:591$200
V — DE COMPENSAÇAO:		
Cobranças por c/Terceiros	6.239:078$10[illegible]	
Cobranças por n/Conta	1.544:353$500	
Valores Caucionados	10.368:021$400	
Valores Apenhados	823:574$500	
Valores Depositados	8.378:266$000	
Acções Caucionadas	50:000$000	27.404:193$500
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia	....	5.730:598$800
Diversas Contas	....	498:332$300
Sômma	....	90.182:393$100

PASSIVO

I — NAO EXIGIVEL:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de Reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos		
Em C/C Movimento	21.760:691$[illegible]	
Em C/C Limitadas	1.491:867$700	
Em C/C Populares	1.859:724$400	
Em C/C Pre-Aviso	1.103:510$500	
Em C/C Sem Juros	732:295$100	
A Prazo Fixo	18.752:091$700	45.700:181$000
Redescontos e Cauções	....	3.839:392$200
Efeitos a Pagar	....	958:641$900
Dividendos a Pagar	....	38:236$400
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros, descontos e comissões	2.216:085$900	
Reserva p/imposto s/renda	35:500$000	
Saldo semestre anterior	28:000$000	2.279:585$900
IV — DE COMPENSAÇAO:		
Titulos em Cobrança	7.784:331$600	
Garantias Diversas	11.191:595$900	
Valores em Custodia	8.378:266$000	
Caução da Diretoria	50:000$000	27.404:193$500
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia	....	4.632:162$200
Somma	....	90.182:393$100

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, presidente; DRAULT ERNANNY e PAULO RODRIGUES ALVES, diretores; A. SALAZAR PESSOA, contador.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Armando Vaz de Sousa e Silva, Onofre Catanhede, almirante engenheiro naval Alfredo Bernard Colonia, capitão de fragata Francisco Barroso Magno, Ismar do Nascimento e Silva, médico do Hospital Gaffrée-Guinle, Raul Eugenio de Sousa Mello, advogado nesta capital, Lucio Villa Nova, Mario Gomes Sobral, médico, Alamir Sampaio, Oscar Athayde Silva, chefe de Publicidade da Light, Hannibal Porto, Brenno dos Santos;

Senhoras: Nadir Conceição Sarinho, esposa do sr. Achemar Lopes Sarinho, Judith Galvão de Castro Maia, esposa do sr. Waldemar de Castro Maia, Leontina Chagas Rosa, esposa do sr. Moacyr Rosa, Dinah Ribeiro Stavens, esposa do sr. Guilherme Stavens, Annita Soares, esposa do sr. Alkindar Soares, médico do Instituto dos Bancarios;

Senhorita Mabel Tavares, filha do sr. Romulo R. Tavares;

Meninos: Edmar, filho do sr. Julio Taurino de Mattos, Mario, filho do sr. Ricardo Tavares Franco, Waldemar Jorge, filho do sr. José Coutinho e sra. Rosa Coutinho;

Meninas: Adisia, filha do sr. Vitorino Cardoso, Marly, filha do sr. Fausto Carvalho Lobo, Edyr, filha do sr. Carlos Magno de Oliveira Pinto, Marilia, filha do sr. Sylvio Figueiredo, do comercio desta capital.

— Faz anos amanhã o sr. Delmo Arguelhes, funcionario da Companhia Carris.

— Completa hoje seu primeiro aniversario natalicio o menino Americo, filho do sr. Armando de Oliveira Soares e sra. Diva Vicente Soares.

— Faz anos hoje a menina Lecyr Lessa, aluna do Instituto de Educação de Niterói, filha do sr. Odir Lessa e sra. Yara Miranda Lessa.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Leda, filha do sr. Nelson Quinteiro de Barros e sra. Celina Manden de Barros;

— Norma, filha do sr. Virgulino Sanchas e sra. Maria Augusta Barbosa Sanches;

— Wanir, filho do sr. Osorio Marques e sra. Frida G. Marques;

— Aurino, filho do sr. Gustavo Freitas Lins e sra. Maria da Gloria de Barros Lins;

— Lucio, filho do sr. Lucio José de Moura e sra. Arabela Menezes de Moura;

— Dulce Maria, filha do sr. Arceu Loureiro e sra. Virginia Cunha Loureiro;

— Adel, filho do sr. Adolpho Guimarães Lagoa e sra. Eunice Lyra G. Lagoa;

— Ivanette, filha do sr. Custodio Salgueiro e sra. Debora Curio Salgueiro;

— Guido, filho do sr. Aurelio Quintanilha de Macedo e sra. Zulmira Gouveia de Macedo;

— Homero, filho do sr. Hello Maisonette e sra. Merice Hahn Maisonette, neto do coronel Homero Maisonette, professor do Liceu Literario Português.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Napoleão de Amorim Filho e senhorita Herminia Gonçalves Couto, filha do sr. Georgino Couto e sra. Maria do Carmo Gonçalves Couto;

— sr. Joaquim da Silva Guimarães Ferreira Filho, funcionario do Lloyd Brasileiro e senhorita Maria Aparecida Castro, filha do sr. Ildefonso Ramos de Castro;

— sr. Julio Ferreira Graça e senhorita Odette Andrade, filha do sr. Ageu Andrade;

— sr. Oscar de Aquino e senhorita Betty Fragoso, filha do sr. Alberico Fragoso e sra. Maria Ernestina Lopes Fragoso.

— Contrataram nupcias hoje o sr. Erminio Ferreira Valle, proprietario da "Papelaria Valle", filho do sr. Antonio Ferreira Valle e da sra. Delfina Ferreira Valle, já falecidos, com a senhorita Yolanda Gamara, filha do sr. Emilio Gamara, do comercio desta capital, e de sua esposa, sra. Rosinha Gamara.

O sr. Erminio Valle, por este motivo, reunirá seus amigos no restaurante Buenos Aires, ás 20 horas, oferecendo-lhes um jantar.

NUPCIAS

Será realizado no próximo dia 25 o enlace matrimonial da senhorita Wanda Meirelles Cunha, filha do falecido sr. José Antonio Meirelles Cunha e sra. Violeta Drummond Meirelles Cunha, com o sr. Waldyr Angeiras de Mattos, funcionario bancario.

Serão testemunhas no civil o sr. Sylverio Jardim de Moraes e sra. Aldyna Baptista de Moraes, por parte da noiva, e sr. Clovis Sampaio e sra. Dinah Sampaio, pelo noivo.

Na cerimonia religiosa servirão de paraninfos da noiva o sr. Osmar Fontes Barbosa e sra. Clela Martins Barbosa, e do noivo o sr. Alfeu Rodrigues e sra. Dalva Guimarães Rodrigues.

O religioso será realizado ás 16.30, na igreja de N. S. da Conceição.

— Será realizado na próxima terça-feira o enlace matrimonial da senhorita Clarice Ramos Leal, filha do sr. Arthur Ramos Leal e sra. Maria Ramos Leal, com o sr. Sergio Bernardes, filho do sr. Wladimir Bernardes, diretor da "Gazeta de Noticias" e sra. Maria Bernardes.

BODAS DE PRATA

Festejaram ontem as suas bodas de prata o sr. Isaac Palmeira, alto funcionario do Ministerio da Guerra, e a sua esposa, sra. Eponina Regazzi Palmeira.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Em prosseguimento ás festas comemorativas de seu aniversario, o Clube Ginástico Português realiza hoje, em sua sede, uma vesperal infantil, com interessantes numeros de variedades, inclusive cinema.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Será realizado por este clube um chá-dansante, em seus salões, no próximo dia 18, das 17 ás 19 horas.

No dia 24 o Automovel Clube proporcionará aos associados um jantar dansante, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca.

Exibir-se-ão por essa ocasião os artistas que trabalham no referido Cassino.

PELAS VITIMAS DA GUERRA — O Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra vai realizar na próxima quarta-feira mais uma reunião de elegancia, destinada a auxiliar as vitimas inglesas.

Num gesto de distinção apreciavel, as senhoras francesas se incumbiram de preparar o jantar.

Muitos serão os atrativos dessa festa, que, como de costume, deverá realizar-se nos salões do Clube Paissandú, em Copacabana.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Este clube realiza hoje, em sua sede, mais uma animada reunião dansante, com o concurso da orquestra Napoleão Tavares.

UMA TARDE DE PRIMAVERA — Realiza-se no próximo dia 16, no Cassino da Urca, uma encantadora festa de arte e de elegancia.

E' que um grupo de crianças da nossa melhor sociedade, orientadas pela arte e pelo talento de Maria Nencar, vão dansar em beneficio da Liga da Boa Vontade. Esta Liga, destinada a minorar os sofrimentos e tristezas dos pobres, iniciou suas atividades ha pouco, mas tem-se desenvolvido incessantemente, graças ao esforço continuo e tenaz de suas fundadoras.

Estão ainda na lembrança de todos as festas por ela organizadas e que constituiram os maiores sucessos da temporada. A tarde "Azul e Rosa", que girava toda em volta de Shirley Temple, então no auge da popularidade. Um pouco depois, "Uma tarde do país das Fadas" teve o poder de nos levar, qual varinha de condão, ao mundo encantado da nossa infancia, cheio de sonhos ingenuos e de lendas maravilhosas.

E agora, iniciando a estação que, entre nós, é uma festa perene de flores e de sol, temos "Uma Tarde de Primavera", em que artistas pequeninas se apresentarão em numeros alegres, numa sucessão de quadros cheios de ritmos e de luz.

Tanto pelo seu fim altamente filantropico como pelo seu programa repleto de surpresas e de atrações, está essa reunião fadada a um êxito invulgar. A procura de mesas tem sido grande e as poucas entradas restantes se encontram na "A Boneca", á rua do Ouvidor, 133.

HOMENAGENS

VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS — Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, está sendo promovida uma grande homenagem á sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, figura de destaque em nossa sociedade e elemento de grand brilho nas artes do país. Motiva a homenagem o excepcional sucesso alcançado na Temporada lirica deste ano. Consistirá essa festa de amizade e admiração num jantar que terá lugar no Cassino da Urca, na próxima sexta-feira, dia 17, ás 21 horas, tendo a presença das altas autoridades. O traje será de rigor e as adesões poderão ser pedidas na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, nos dias uteis, das 14 ás 19 horas, e na Casa Krauser, á rua do Ouvidor.

COMEMORAÇÕES

O Orfanato Casa de Lazaro realiza hoje, em sua sede, uma festa para comemorar a passagem do terceiro aniversario de sua fundação.

A festa terá inicio ás 16 horas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do seu restabelecimento de saude, a sra. Maria Ferreira do Amaral fará celebrar amanhã, no altar-mor do Convento de Santo Antonio dos Pobres (largo da Carioca), ás 9 horas, missa em ação de graças.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Pelo avião da carreira da Panair, embarcará amanhã, com destino a Porto Alegre, o professor Valois Souto, diretor do Sanatorio de Correias.

O tisiologista patricio vai representar o Estado do Rio de Janeiro no Curso de Tuberculose da Universidade do Brasil e o Sanatorio de Correias no Segundo Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se de 12 a 19 do corrente na capital riograndense.

Alem de apresentar varias teses áquele certame, o professor Valois Souto fará uma serie de palestras sobre palpitantes assuntos de sua especialidade no Centro Cientifico do Rio Grande do Sul.

MISSAS

Serão celebradas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Manuel de Castro Menezes, 10 horas, Catedral; Deodato Maia, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Haroldo Velloso da Veiga, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Emmanuel Lavigne de Mattos, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Ildefonso Quintas, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Francisco Caldas Junior, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Martins Ferreira de Matos, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Antonio Felix Okulitz, 10.30, igreja de N. S. do Carmo; Joanna Borges Carneiro, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Alcinda Costa, 10 horas, igreja de S. Jorge.

— Na igreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. da Conceição), será rezada, na próxima terça-feira, ás 9.30, missa de 7º dia em intenção da alma da sra. Maria Andrade Valguerêdo (Mariinha), tia do sr. Hermenegildo Augusto Martins e do maestro Feliberto Augusto Martins Filho, o primeiro quimico-industrial em S. Paulo e o segundo diretor-artistico da Fábrica de Discos Odeon, desta capital.

AÇÃO CATÓLICA

HOMENAGEM AO NUNCIO POSTÓLICO

A Associação dos Jornalistas Católicos realizará amanhã, ás 17,30, em sua séde, uma homenagem ao nuncio apostólico, d. Aloisi Masella.

Falará monsenhor Felicio Magaldi.

FESTA DE N. S. DE NAZARÉ

Realiza-se hoje, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o missa que a colonia paraense domiciliada nesta capital manda celebrar, todos os anos, em homenagem á padroeira de seu Estado, Nossa Senhora de Nazaré.

A cerimonia terá inicio ás 10 horas, com acompanhamento de grande côro.

Fará o sermão congratulatorio monsenhor Francisco Mac-Dowell, vigario da paróquia.

CONCENTRAÇÃO MARIANA PELA PAZ

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na igreja da Candelaria, uma grande missa de todas as congregações marianas desta capital, sob a presidencia do cardeal Sebastião Leme.

A seguir, será realizada uma hora de adoração pela paz.

FESTA DE N. S. DE FATIMA

Em sua capela provisoria, na rua Riachuelo, realiza-se hoje a festa de Nossa Senhora de Fátima, que vem sendo precedida de solene triduo, a encerrar-se hoje, ás 20 horas, com sermão, por monsenhor Gonçalves de Rezende.

A festa de hoje constará de missa, ás 7 e 8 horas, esta com comunhão geral, e missa solene, cantada, ás 10 horas, com pregação ao Evangelho, por monsenhor Gonçalves de Rezende, e de procissão, ás 18 horas, com velas, percorrendo extenso itinerario, ao recolher da qual será dada a benção do Santissimo Sacramento.

FESTA DE SANTA EDWIGES

Em preparação á festa de Santa Edwiges, haverá, na matriz de São Cristovão, um triduo solene, a partir de amanhã, ás 20 horas.

No próximo dia 16, dia da festa, haverá missa solene, com canticos, ás 8,30, pregando ao Evangelho o padre Pio Otoni.

RETIRO DE SENHORAS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, terá inicio amanhã e se prolongará até ao dia 17, um retiro espiritual de senhoras.

Será pregador o padre Sousa Aguiar, S. J., devendo o retiro ter inicio ás 17 horas, com sermão e benção.

HORA SANTA PAROQUIAL

Realiza-se hoje, na matriz de Sant'Ana, mais uma Hora Santa Proquial.

A cerimonia terá inicio ás 16 horas e estará a cargo das paroquias de Jacarépaguá e de Cascadura.

RETIRO ESPIRITUAL NA PARÓQUIA DE IPANEMA

Terá inicio amanhã, ás 16 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, um retiro espiritual do Apostolado da Oração.

As práticas serão feitas diariamente, ás 9, 10.30, 14.30 e 16.30, pelo padre José Moss Tapajós.

Os exercicios prosseguirão até ao dia 17, quando serão encerrados com missa, ás 7.30, com comunhão geral de todos os retirantes.

Inspetoria do Tráfego

Motorisas chamados — Multas

Chamada para 13 do corrente, ás 7,45 horas — (turma A) — Almir Castro, Eduardo Paulo Ruffoni, Esperanto Martins, Carlos Grosskopf, Harry Clayton Canoera, Azik Leopold Glosberg, Domingos Alves Ferreira, Mario de Oliveira, José da Silva, Antonio Fernandes, Milton Queiroz de Almeida, Manuel Inácio de Sousa.

Prova regulamentar — Mario Malta, Jean Maurice Frederic Vicent, Rubens de Freitas Guimarães.

Exame de suficiencia — Martinho de Freitas Damas.

Turma suplementar — Paulo Rabinowirz, José Francisco Barreto Gonçalves, Walter Schwalzer, Francisco Rodrigues Filho, Luiz Barbosa.

Chamada para 13 do corrente, ás 7,45 horas (Turma B) — Adelino Euclides Pinheiro da Rocha, João Leopoldino, Agostinho Vitorino, Jaime Ferreira Cavalcante, José de Almeida Alentejano, Moacir Caramurú Waldeck, Arlindo Ribeiro da Costa, Jorge Graça Costa, Nestor Meireles, Tiburtino Gomes da Rocha, Lino Ribeiro Gonçalves, Sebastião Pimenta.

Prova regulamentar — Altair de Oliveira Lima, Nelson Figueiredo Borba, Bento Nascimento.

Resultados exames efetuados no dia 11 do corrente — Ap.: José Martins da Fonseca, Arnaldo Bittencourt, Romeu Pelliciari, Moacir Silva, Altino Augusto Pereira, João Fernandes Machado, Manuel Joaquim de Morais, Ernesto Gurgel Valente, Irmgard Helena Lippel, Osmar da Silva Mendes, Bento Lourenço da Fonseca, Antenor Pacheco da Costa, Francisco Cardoso Castro, Manuel de Almeida Neves, Fernandes de Araujo Pimenta, João Pontes Pinto de Mendonça, Isabel Augusto Moreira, Norah Levy, Jaci Lima e Silva, Carlos Edmundo Amalio da Silva, Alvaro Rodrigues da Graça.

Estacionar em local não permitido — C. D. 119 — C. D. 126 — P. 501 — 989 — 1.240 — 3.345 — 5.353 — 6.680 — 6.761 — 9.371 — 9.569 — 10.411 — 11.300 — 11.471 — 13.741 — 15.288 — 16.256 — 16.906 — 17.586 — 18.528 — 19.856 — 20.905 — 21.930 — 22.031 — 22.895 — 25.795 — 25.967 — 27.451 — 29.187 — 29.201 — 29.391 — 29.426 — 29.431 — 29.676 — 29.983 — 30.098 — 30.100 — 30.324 — 33.376 — 33.393 — 33.946 — 34.190 — 34.374 — 35.407 — 35.924 — S. P. 1 — 18.040 — R. J. 6.622 — S. P. 9 - 698.

Desobediencia no sinal — M. G. 4.246 — P. 1.608 — 2.378 — 2.193 — 4.056 — 4.237 — 7.756 — 11.617 — 19.086 — 11.115 — 11.791 — 22.649 — 22.964 — 24.363 — 25.580 — 27.898 — 27.093 — 39.124 — 38.393 — 29.960 — 30.909 — 31.250 — 31.843 — 33.477.

Contra-mão — P. 716.926 — 12.443

Contra-mão de direção — P. 25.563 — 30.383 — 33.016.

Falta de atenção e cautela — P. 1.526 — 1.853 — 11.266 — 19.412 — 31.607.

Abandonado — P. 4.611.

Meio-fio e bonde — P. 1.564.

Trafegar com falta de luz — P. 20.496 — 20.673 — 22.293 — 2.645 — 35.077.

Formar fila dupla — P. 182 — 485 — 4.262 — 6.353 — 8.360 — 30.005 — 30.071 — 28.367 — 33.844 — 34.321 — 35.200 — 35.627 — C. D. 43.

I. A. F. E. T. C. — P. 3.607 — 7.649 — 16.019 — 17.110 — 31.790.

Uso excessivo da buzina — P. 147 — 3.193 — 3.328 — 18.650 — 29.066 — 30.840 — 30.999 — 33.633 — 24.265 — 35.318 — 35.500 — 35.847.

Recusar passageiros — P. 13.437 — 16.522.

BOLETIM DO FORO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Domingos Adrião Alves

A requerimento de Bôsco & Cia., o juiz da 14ª Vara Civel decretou a falencia de Domingos Adrião Alves, estabelecido á rua do Catete, 26, com o negocio de varejo de frutas. O termo legal retroagiu a 8 de agosto último. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Designado o dia 22 de dezembro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico a requerente.

Despachos

Na 3ª Vara Civel

Araujo Barcelos & Cia. — nomeado sindico o liquidante judicial.

Na 8ª Vara Civel

Grabski & Cia. Ltda. — Mandado oficiar á D. G. I. para que proceda a investigações sobre o paradeiro dos socios da firma.

Na 10ª Vara Civel

Alberto José Ribeiro — Deferido o pedido de continuação de negocio do falido, nos termos da promoção do curador de massas.

Dissolução e liquidação de firma

Decretada a dissolução da firma Irmãos e Leonardo, estabelecida á rua Bela, 100 a 113, em virtude do falecimento do socio José Gonçalves Leonardo. Nomeado liquidante o socio sobrevivente Francisco Campelo Leonardo.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª Vara Civel

Ordinaria — Nepomuceno & Figueira Ltda. x José Valentim Gonçalves — Julgada procedente a ação.

Na 4ª Vara Civel

Executivo — Maria Marcondes Medeiros x Marcos Melman — Julgada subsistente a penhora.

Na 9ª Vara Civel

Reintegração de posse — Cia. "Propac" x Otavio Rodrigues Barros — Julgada procedente a ação.

Na 1ª Vara Civel

Renovação de contrato — Perez Esteves & Cia. x Joaquina Rosa Silva Almeida — Julgada procedente em parte a ação.

NA CAPITAL BANDEIRANTE INAUGURA-SE O PAVILHÃO DA EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA. — *O Parque da Agua Branca está abrigando o magnifico certame da Feira Nacional de Industrias, que, patrocinada pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, está oferecendo uma alta demonstração de pujança produtora paulista. Um dos pontos de atração do certame é, sem duvida, o imponente "Stand" da Universal, a poderosa empresa construtora dirigida pelos srs. Alfredo Aloe e Domingos Laurito. O discurso do sr. Alfredo Aloe, irradiado pela Radio São Paulo, foi uma palavra sincera de agradecimento ao sr. Roberto Simonsen, por ter provocado esta oportunidade excepcional em que a Construtora podia colaborar com outras entidades da industria, para documentar e incentivar o florescimento industrial paulista. Salientando o carater integralmente nacional da Companhia que administra, o orador, depois de prestar uma homenagem de simpatia e respeito ao presidente Vargas, — depositario tão digno dos destinos brasileiros, — solicitou ao sr. Roberto Simonsen que desse por inaugurado o pavilhão da Empresa Construtora Universal Ltda.*

TEATRO

Primeiras — "Sól de primavera" no Rival

Luiz Iglesias obteve novo triunfo com a sua comedia "Sol de Primavera" no Rival. Trata-se de um trabalho bem urdido, escrito com leveza, com dialogos vivos e cenas movimentadas, que atraem a atenção do espectador. Ha situações que provocam o riso, o bom humor, sem licenciosidade ou chulice, e, tambem, um fiosinho de emoção a ligar-lhe os episodios.

A interpretação foi otima. Não houve altos e baixos.

Eva Todor deliciosa de vivacidade e graça na "Maria Clara" e Stuart com muita discreção no "Vovô Januario". Os demais mantiveram o nivel alto da representação.

Cenarios e mobiliario de muito gosto.

X.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Madame Butterfly" — Opera — 16 horas.
SERRADOR — "O cura da aldeia" — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Sol de Primavera" — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Loucuras de Madame Vidal" — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "A cabrocha não é sopa" — 16, 20 e 22 horas.
GINASTICO — "A comedia da vida" — 16 e 20.45 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Boa Vizinhança" — 16, 20 e 22 horas.

Elogiado o sr. Eurico Belem Porto

O chefe de policia assinou o seguinte portaria:

"Devendo reassumir o exercicio de seu cargo o sr. Manoel de Freitas Garcez diretor geral de Investigações, por haver terminado a comissão em que se encontrava, no Ministerio das Relações Exteriores, é com prazer que, cumprindo um dever de justiça, louvo o delegado Eurico Bellens Porto, que o substituiu durante o seu impedimento, pela maneira altamente criteriosa com que se houve no desempenho daquele cargo, demonstrando mais uma vez a sua grande capacidade de trabalho, inteligencia e perfeito conhecimento das funções policiais".

Um caso coletivo de intoxicação alimentar

A's primeiras horas da tarde de ontem, foi solicitada uma ambulancia á Assistencia para socorrer quatro jovens presas de intoxicação alimentar no Laboratorio de Produtos Quimicos, á rua Teodoro da Silva, s-n.

Socorridas prontamente as vitimas foram logo colocadas fora de qualquer perigo.

São elas: Maria oMreira, de 28 anos, residente á rua Menezes Vieira, 32; Maria José de Mello, de 28 anos, moradora á rua Voluntario da Patria, 197; Arlete Gonçalves de Oliveira, de 18 anos, residente á rua Ricardo Machado, 112, e Juracy Martins oCelho, residente á rua Carlos Seidl, 203.

Depredou a residencia e enfrentou a policia

Ontem, á tarde foi solicitado o Socorro Policial de Urgencia para a rua Conde Bomfim nº 304, onde um rapaz com uma faca punhal entre os dentes, uma pistola na mão direita, uma [illegible] e uma espingarda na mão esquerda, cometia os maiores desatinos, ameaçando de morte aos que dele se aproximavam. Já havia depredado o interior da residencia, quebrando moveis, num surto [illegible] de loucura. A' chegada do socorro da policia, o jovem fez uso da pistola, [illegible] tres vezes, tendo o chefe do referido socorro, sr. Jrge Lacerda, como medida de prudencia requisitado da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social [illegible] de gás lacrimogeneo para conter o alucinado. Não foi preciso, no entanto, o uso do gás, pois o rapaz ficou tolhido [illegible] e cautela dos investigadores do Socorro Urgente da Policia.

O jovem, Alberto Fry, de 19 anos, reside com seus pais no endereço que no mencionamos, e fora acometido de um ataque de loucura. Foi procidenciada sua internação num sanatorio.

Rolou do morro, atingindo o operario

Quando passava pela rua Azevedo Lima, foi colhido por uma pedra que rolara do morro ali existente, o operario oJaquim de Souza de 46 anos de idade, casado, portuguès e residente á rua Fernando da Cunha, n. 52.

Em consequência sofreu ele contusões e escoriações varias pelo corpo, sendo internado no Hospital dos Acidentados, após os curativos da Assistencia.

Tribunal do Juri

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é acusado, José Maria de Barros, por crime de tentativa de homicidio.

MÚSICA

Notas e comentarios — O autor de "Malazarte" distinguido pelo governo chileno

Dentre as festividades projetadas pelo governo chileno para comemorar o quarto aniversario da fundação da cidade de Santiago do Chile, destaca-se, pela sua profunda significação artistica, um grande concurso internacional de composições musicais.

Sob o pretexto de celebrar uma etapa vencida na vidade de uma das cidades mais progressistas do continente, afluirão á capital chilena as mensagens de confraternização dos paises americanos, num admiravel movimento de aproximação sob a egide da música.

As obras enviadas serão submetidas á apreciação de um juri composto de tres das mais destacadas figuras do panorama musical panamericano.

Para figurar nesse juri, ao lado de Aaron Copland, representante dos Estados Unidos, e de Juan José Castro, da Argentina, acaba de ser convidado diretamente pelo governo chileno o compositor brasileiro Lorenzo Fernandez.

O festejado autor de "Malazarte" não levará a Santiago do Chile apenas as luzes do seu julgamento esclarecido.

Será tambem, naquele cenaculo do pensamento musical das Americas, um digno representante da cultura musical brasileira.

Lorenzo Fernandez apresentará ás platéias da República irmã a música brasileira, dirigindo uma serie de concertos sinfonicos patrocinados pelo governo do Chile. Conta ainda o compositor brasileiro levar a efeito varias conferencias sobre aspectos da nossa cultura musical, não somente naquela capital, bem como em Buenos Aires e em Montevidéu.

A partida de Lorenzo Fernandez está marcada para o próximo dia 28, no Aeroporto Santos Dumont.

A.A.

NOTICIARIO

ORIGENS, DESENVOLVIMENTO e VITORIAS DA MÚSICA NORTE-AMERICANA — A professora Antonietta de Sousa realizará no dia 16, ás 17.30, na A.B.I., sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferencia sobre as origens, desenvolvimento e vitorias da música norte-americana.

Concorrerão a pianista Anna Carolina Manjia, a pianista Julieta Gomes de Menezes e o baritono Noneli Barbosa-fano.

CONCERTO DA O.S.B. — Hoje, ás 10 horas, a Orquestra Sinfonica Brasileira realiza o seu concerto matinal no Cine Rex, sob a regencia de Eugen Szenkar.

OS ÚLTIMOS ESPETÁCULOS DA TEMPORADA LÍRICA

"Madame Butterfly", em vesperal, hoje

De novo e pela última vez nesta temporada, Violeta Coelho Netto de Freitas deliciará a platéia do Municipal com sua interpretação de "Madame Butterfly". Completa o conjunto lirico, Roberto Miranda interpretando o Pinkerton e Julita Fonseca a Suzuki, Roberto Galeno, Ludovico Oliviero, Lisandro Sergenti, Alexandre de Lucca e Marcos Carneiro. Regerá a orquestra, o maestro Eduardo Guarnieri.

DESPEDIDA DE TITO SCHIPA E MANACCHINI

Os espetaculos da próxima semana serão os últimos da Temporada Lirica. Neles ao lado dos artistas nacionais tomarão parte artistas da temporada oficial que vão fazer suas despedidas do público carioca em vespera de sua volta aos Estados Unidos. São eles: Tito Schipa, o baritono Giuseppe Manacchini e o tenor Sydney Rayner. O primeiro desses espetaculos será apresentado terça-feira, á noite, com "Aida", a opera-esplendor por sua encenação e por seus bailados, vai levar ao nosso primeiro teatro terça-feira um grande público. Fará a protagonista a soprano patricia Heloisa de Albuquerque. Secunda-la-ão Julieta Fonseca, na Ameris, Sydney Rayner, no Radamés e o baritono Giuseppe Manacchini, alem de outros. O segundo se dará quinta-feira, á noite, com "Lucia de Lammermoor", na qual o papel da protagonista estará a cargo da soprano brasileira Tita Ferreira, e de "Edgardo" será interpretado por Tito Schipa e o de "Lord Aston", será cantado por Giuseppe Manacchini. Ambos os espetaculos terão a direção do maestro Santiago Guerra. E' facil pois prever para essas duas recitas a sala do Municipal completamente esgotada tanto mais que apesar de tomar parte nele artistas de destaque, são oferecidos a preços popularissimos.

Homenageado o presidente da A. Comercial de Recife

Um almoço oferecido ao sr. Joaquim Bandeira pelas classes conservadoras — Fez o discurso de saudação o prefeito Novais Filho — O agradecimento

RECIFE, 4 (Meridional) — Realizou-se ontem, ás 12 horas, no Grande Hotel o almoço que elementos das classes conservadoras, amigos e admiradores do industrial oJaquim Bandeira de Mello, presidente da Associação Comercial, lhe ofereceram por motivo de seu regresso do sul do país.

Falou oferecendo a almoço o sr. Novais Filho prefeito da capital e presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. Foram convidados especialmente o interventor federal, comandante da Região e demais autoridades federais, estaduais e imprensa, que se fizeram representar.

Tomaram parte no almoço os srs.: Mario Penna — Elias Modesto Martins — Alfredo Affonso — José Rodrigues de Souza — Armenio Barbosa — Tancredo Bandeira — Alfredo Bandeira — Herculano Bandeira — Manoel Gomes de Mattos Junior — José Correia Lima — Jayme Lobo — Arthur Gomes Teixeira — Adalberto Maçães — Oscar A. de Souza Raposo — Manoel Caetano de Brito — Sigismundo Rocha — Ruben Berardo — Leoncio A. Araujo — Oswaldo M. Brandão — João Cleofas — Pio Guerra — José Borba — José Tavares de Moura — Jayme Ferreira dos Santos — Sindicato dos Empregados do Comercio do Recife — Gentil Caldas Gomes — Eduardo Maia Franco, gerente do Banco do Brasil; José Carneiro Geraldes — Beroaldo Julio de Mello — Edgar Bezerra Cavalcanti — José Gomes Carneiro, representante da Camara Sindical de Pernambuco; Alfredo Azevedo — Eric Reventhow — Leopoldo Pedrosa — Mario de Araujo Lima — Romulo Gomes de Mattos — Anibal Gomes de Mattos — Mario Gomes de Mattos — Luiz Ignacio Pessoa de Mello — José dos Santos Lira — João Lacerda — Manoel Carneiro Leão — Morais Oliveira — Francisco Veras — J. Pacifico Pereira — Arthur Pio dos Santos — Aldemar Travassos — José Campelo Pessoa Junior — Belarmino Pessoa de Mello — Maxmiliano Pontual — Luiz Dubeux Junior — Diniz Perilo — Matheus Vaz de Oliveira — Mario Lins Mello — Helio Coutinho — José Vieira de Mello Filho — Libano Queiroz — Domingos de Abreu — Arthur Estelita Oliveira Mello — Leopoldino Vieira de Mello — Eluid Falcão Corrêa Lima — Ignacio de Miranda — José Turton — Antonio Pereira — Moreira Reis — Jorge D. Bastos — José P. Alimonda — Fritz Drechsler — Renda Priori — Enrik Humbert — W. Boxwell, representante da Sociedade de Moagens do Recife, representante dos Grandes Moinhos do Brasil, Azevedo & Cia, E. L. Lins, Federação dos Sindicatos Industriais de Pernambuco, João Santos — Sebastião Lins — Mario Gouveia — Anibal Fernandes — Ruy Bezerra Carneiro da Cunha.

O DISCURSO DO SR. NOVAES FILHO

"Meus senhores: — Meu caro Joaquim Bandeira. Convidado para interpretar os sentimentos de estima dos seus amigos, neste almoço de alegria e de cordialidade, aceitei sem hesitar esta agradavel incumbencia.

Presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, qualidade em que meu nome foi sugerido para esta missão, somente prazer me assiste em saudar a um dos membros mais destacados e cheios de serviços da tradicional Sociedade que tem quasi um século de atuação inestimavel e desprendida, em pról da economia pernambucana e, particularmente, da nossa lavoura.

Amigo pessoal de Joaquim Bandeira, conheço bem as suas qualidades de homem de carater e de coração para sentir-me á vontade, trazendo-lhe, nesta hora, o abraço de boas-vindas de seus amigos e admiradores.

Alem do concurso que sempre deu ao desenvolvimento da nossa economia, como agricultor e como grande industrial que é, a sua passagem pelo parlamento e pela administração pública fixou-o como um homem trabalhador e honesto, com uma preocupação muito nobre de servir a coletividade.

Nunca foi um egoista, retraido do meio social, indiferente á sorte da sua terra e da sua gente pelo gôzo antipático de uma existencia sem incomodos e sem despesas maiores. Não. Joaquim Bandeira esteve sempre a postos, servindo ao seu partido com lealdade exemplar, traço aliás relevante do seu carater, e, nas associações de classe, sua colaboração nunca faltou toda vez que se tem necessitado defender os interesses das forças produtoras.

Na Sociedade de Agricultura, no Sindicato dos Usineiros e atualmente, na presidencia da Associação Comercial, ele tem sempre oferecido provas de que não é um impermeavel aos ideais e ás justas aspirações das classes que produzem e que trabalham, nem ás do seu Estado nem ás do país.

Usineiro e dos maiores de Pernambuco, recebe ele, agora, a demonstração mais inequivoca do seu valor moral, homenageado por tantas figuras do nosso meio e saudado por mim — fornecedor de cana e banguezeiro, sempre distinguido pela lavoura com a mais ilimitada confiança e grande acato, prova de que certos pontos de vista que distanciam, por vezes, as duas classes, nunca as separam nos anseios de aperfeiçoamento da cultura da cana e da produção açucareira para o engrandecimento da economia pernambucana.

E' com prazer que aqui me encontro, porque, sendo eu industrial dos mais atingidos pela projetada reforma do decreto 178, não se fez combatente de medida, mas, pelo contrario, achou que o momento impunha mesmo uma nova ordem de idéias, o estabelecimento de normas para harmonia completa nas relações comerciais entre fornecedores e usineiros.

Isto evidencia que ele adotou uma orientação na industria levado por convicções puramente de natureza economica e nunca por achar dificil conciliar os interesses da industria com os dos fornecedores da cana. Ressaltou a necessidade de dispositivos em nossa legislação que garantissem as safras das usinas, pondo a escassez das colheitas quando não o fosse por justa causa, mas não se insurgiu e não impugnou a colaboração dos fornecedores de cana.

Deu ele, assim, uma prova tão clara de compreensão social e uma nota tão simpática de solidariedade humana, que mais ainda se elevou no conceito dos seus conterraneos.

Ele sentiu a necessidade de uma modificação nos quadros das atividades açucareiras, hoje dentro do controle e orientação oficial, sem as incertezas e os imprevistos de outrora, de sorte que não se arreceiou da reforma do decreto 178, mas se fez arauto de uma colaboração clara e eficiente das classes interessadas, com resguardo dos direitos de ambas, pouco se lhe dando, para bom resultado, de adotar, na sua usina, uma orientação agricola diversa da que vinha seguindo.

Só esse fato o coloca em condições de ser bem julgado por todos, e, particularmente, pela minha classe.

Meus senhores: Não é mais preciso alongar-me para justificar a atitude dos amigos de Joaquim Bandeira, dando-lhe esta prova de amisade e consideração, concios de que ele é mesmo uma bandeira de fidalguia, de espirito harmonizador e sobretudo de acolhimento a quantos o procuram com intenções patrióticas ou preocupações uteis aos nossos labores econômicos.

A sociedade deve distinguir sempre, através de manifestações de simpatia como esta, os seus valores — valores politicos, valores intelectuais, valores econômicos e valores morais.

E o povo sabe bem quais os elementos que constituem as suas "elites".

Para que o homem se imponha á admiração e ao respeito carinhoso dos seus concidadãos, é necessario que possua um complexo de qualidades que nem sempre se reunem. Não é somente com o talento e a cultura que os nomes se projetam e se alicerçam no respeito público. Quantas vezes, individuos de apreciaveis dotes de inteligencia e de ilustração chegam ao exercicio de altos postos econômicos e administrativos e não conseguem irradiar-se na opinião pública!

Os homens que se destacam no conceito coletivo são aqueles cujas qualidades lhes dão relevo e autoridade moral no meio em que vivem.

Ergamos as nossas taças, brindando no nosso homenageado a bandeira do bom tom e do bom senso.

O DISCURSO DO SR. JOAQUIM BANDEIRA

"Meus prezados amigos: — Agradeço-vos, desvanecido, esta pública homenagem de vossa simpatia e de vosso apreço, tão generosamente tributada ao amigo obscuro e ao conterraneo humilde, que volta ao vosso convivio.

Recebo-a, sensibilizado, como inequivoca expressão da tradicional generosidade e fidalguia pernambucana, de que sois dignos representantes. Nem poderia buscar-lhe outra origem, senão nessas fontes morais que tanto caracterizam nossa terra e dignificam nossa gente. E' com inexprimivel satisfação que vejo reunidos, aqui, os representantes das classes conservadoras do meu Estado, a que sempre pertenci e a uma de cujas instituições, a secular Associação Comercial de Pernambuco tenho a honra de presidir, por deferencia dos membros componentes desse nobre orgão de classe.

Agricultor, que sempre fui e de que muito me ufano de ser ainda, acostumei-me, desde os dias de minha infancia, vivida no ambiente da lavoura, a respeitar e a querer aquelas austeras e honradas figuras de lavradores, nobre estirpe de que me orgulho de descender, como quasi todos vós, que constituis, hoje, a tradicional classe dos agricultores pernambucanos.

Industrial do açucar, por um imperativo economico, não reneguei por isso, minha classe mais antiga. Considerei-a, sempre, com o direito de viver ao lado de todas as outras, ainda mesmo naqueles momentos em que, sob o liberalismo economico então vigente, era maior a luta de classes; quando para a obtenção da materia prima, que lhes não podiam dar os fornecedores, se viram os usineiros na premente necessidade de adquirir grandes propriedades, cujos rendimentos não compensavam os altos preços de sua aquisição: quando, por uma imposição do momento, o usineiro se viu forçado a ser tambem plantador de canas, para assegurar o funcionamento de sua fabrica.

Nunca pude compreender, dissidentes em nossa terra, a industria açucareira e lavoura canavieira, que devem viver unidas, harmonicas, interdependentes, embora, mas sempre fieis ao seu destino historico como elementos fundamentais na estrutura da economia pernambucana.

Assim, bem felizes fostes na escolha do orador desta homenagem, elegendo para interprete de vossos generosos e fidalgos sentimentos o ilustre presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, autentico representante de sua honrada classe, no momento servindo com inteligencia, probidade e zelo á causa publica, no governo desta cidade, onde está realizando fecunda administração, como digno colaborador da grande obra administrativa do interventor Agamemnon Magalhães, nosso dileto e comum amigo Novaes Filho, cujas bondosas palavras me cativaram profundamente o coração.

E já que ele focalizou, em sua cordial oração, minha conduta de homem publico, minha atuação no seio das classes conservadoras, maximé em face da momentosa reforma da lei n. 178, permiti, senhores, que eu vos diga, neste instante, como venho pensando e agindo em meio á agitação produzida no setor da industria açucareira do país, pela divulgação dessa reforma.

Meus diletos amigos:

No curso de minha obscura existencia, tenho procurado norteá-la, sempre, pelo caminho da dignidade, sem a qual nada vale a vida humana. Essa, a diretriz que me tracei sem distinguir a vida publica da particular. Nos embates da vida publica, onde os interesses em choque e as paixões separam os homens, nunca abjurei, mercê de Deus, os principios dignificadores de nossa vida moral. Nunca me vistes ao serviço de causas inconfessaveis, nem combatendo em prol da boas causas — permiti-me a imodestia — senão com as armas da lealdade, da sinceridade e do desprendimento. Fiel a essa nobre tradição, é que me encontrais, agora, neste debate aberto em torno da elaboração do estatuto da lavoura canavieira.

Usineiros, estou, como sempre estive, solidario com a minha classe, defendendo-lhes os direitos e os interesses, ouvindo a voz de seus anseios e de suas aspirações, mas com elevação e serenidade, sem egoismo ou exclusivismo de classe, situando o debate em seus justos termos. Por isso, não repeli o ante-projeto do estatuto em fóco. Aceitando-o, em tese, procurei combate-lo em seus pontos vulneraveis. Neguei-lhe meu assentimento, onde ele me pareceu exorbitante e colidente com a nossa conciencia juridica. Sugeri tudo o que julguei exequivel e conciliador dos interesses e mehoque. Vi-o sempre, á luz dos sagrados interesses de ambas as classes contendoras.

Daí o espirito de colaboração que se me afigurou imprecindivel á solução do litigio, maximé tendo-se em vista o regime de economia dirigida em que se encontra a industria açucareira do país, desde a criação do Instituto do Açucar e do Alcool, obra benemérita do presidente Getulio Vargas, sempre preocupado com as soluções dos problemas econômicos do país.

Encarei-o com espirito público, com desprendimento, não esquecendo o sentido social que ele encerra. E quando, como simples industrial de açucar, sem representação de classe, me foi dado debater o assunto perante os dirigentes do Instituto, mais se me arraigou a convicção da necessidade de um elevado espirito de colaboração com aquela entidade autarquica, para a resolução satisfatoria do problema.

Aproveitei, então, o ensejo e fiz sentir ao presidente do Instituto a oportunidade que se lhe oferecia, para uma revisão geral na legislação açucareira, no sentido de conciliar os interesses da industria do açucar com os da lavoura da cana, pensamento, aliás, que já manifestara aos meus colegas de classe.

Assim, sugeri-lhes, entre outras coisas:

a) revisão dos limites das usinas sub-limitadas, isto é, daquelas que, dada a capacidade dos seus maquinismos, atingem suas limitações atuais, em menos de 120 dias de moagem, no sentido de se lhes ser precipuamente o aumento da produção dado a cada Estado, em função do consumo nacional. Reparar-se-ia, assim, o mal que a usineiros e a fornecedores adveiu do criterio adotado para a limitação das usinas, com fundamento na media de produção obtida no quinquenio anterior á data da lei que criou o Instituto, e não na capacidade das terras e dos maquinismos como deveria ter sido feito, de acordo com o espirito da politica de defesa da produção açucareira, adotada pelo governo da República para salvar da ruina a industria do açucar e lavoura canavieira do país. Não é justo, pois, que permaneça como criterio para o limite de produção das usinas, a media de um quinquenio, que representa para elas e seus fornecedores, a fase mais angustiosa de sua existencia. Conservar esse criterio seria pretender que alguem se rehabilitasse de uma falencia sem crédito e com limite de trabalho insuficiente á uma recuperação.

b) aumento da taxa de defesa da produção, para com o seu produto, fazer face o Instituto ás despesas de fretes e taxas que pesam sobre o açucar, que sai dos Estados exportados para as capitais dos Estados consumidores;

c) financiamento aos fornecedores, para lhes possibilitar a entrega das suas quotas de cana aos usineiros, realizado diretamente pelo Instituto ou por intermedio de um estabelecimento de credito, com garantia do Instituto, criando-se uma modica taxa sobre os fornecimentos gerais de canas, a titulo de "delcredere", para ocorrer ás possiveis despesas e prejuizos oriundos de casos imprevistos, prejuizos que nesses casos não recairiam diretamente sobre os lavradores;

d) substituição dos dispositivos legais que fixaram o preço maximo do açucar, e vedam assim ao Instituto acompanhar o nivel geral dos preços dos demais generos.

Trago do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, nosso ilustre conterraneo, sr. Barbosa Lima Sobrinho, a impressão de que não é um intransigente na manutenção integral do texto do ante-projeto.

Ouvi-lhe, a respeito, a declaração pessoal de que não situou o assunto no terreno da questão fechada.

Nutro, pois, as mais fundadas esperanças de que o Instituto sob a direção de tão lucido e sereno presidente, dará solução adequada a tão ruidoso caso.

Depois disso, nada mais me resta, senão reiterar-vos meus profundos agradecimentos por esta tão expressiva prova de simpatia, que me acabais de dar, e de formular os mais ardentes votos para que a paz desça sobre os arraiais das duas classes em fóco, afim de que ambas continuem a trabalhar pela grandeza da terra em que vivemos, abrazada pelos raios ardentes do nosso sol tropical, mas iluminada pelos fulgores do Cruzeiro, que fulge no céu de nossa pátria, como um simbolo de fraternidade, e um reflexo da providencia divina, a velar, constantemente, pelos nossos destinos.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Julio Ferreira da Rocha — R. Pinheiro Machado 61.
Brigida Carvalho Del Vecchio — Rua Catete 338.
Adelino de Almeida — Hosp. Nacional.
Joaquim José Santiago de Castro — R. Triunfo 16.
José Afonso Gonçalves — R. Real Grandeza 368.
Melchisedeck de Albuquerque Lima — Av. 28 de Setembro 271, ap. 203.
Santo Capolillo — R. Colina 13.
Egidio Sales do Alem — Matriz de Santa Teresinha.
Fernanda Borges — Lad. Ascurra 39.
José Ribeiro Histo — Rua Frei Caneca 256, casa 12.
Quirino Rodrigues Dias — Rua Senhor dos Passos, 159.
Valdomiro Mascarenhas — R. São Cristovão 138.
Joaquim da Silva Barbosa — Rua São Luiz Gonzaga 48-sob.
Leonor Amaral dos Reis — R. Valença 59.
Maria Ramos — R. Conde de Bonfim 214.
Ricardina Teixeira — Praça da República 91.
Sebastião Esteves Milagres — Rua São Pedro 267.
Filomena Provenzano — R. Marquês de Pombal 12.
Moacir Mendonça — Inst. Anatômico.
Elisa Sampaio de Almeida Cunha — R. Manuela Barbosa 25.
Luiz Costa — R. Benedito Hipolito 115.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Ildefonso Quintas.
9 horas — Eng. Eduardo Gurgel do Amaral.
9 horas — Dr. Deodato Maia.
9 horas — Maria de França Miranda.
9,30 horas — Antonio Francisco Caldas Junior.
10 horas — Joana Borges Carneiro.
10 horas — Dr. Guilherme dos Santos Guimarães.
10 horas — Emanuel Lavigne de Matos.

CATEDRAL
10 horas — Dr. Manuel de Castro Menezes.

N. S. DO ROSARIO
9,30 horas — Guilherme de Mello Howard.

N. S. DO CARMO
9,30 horas — Manuel Martins Teixeira de Matos.
10 horas — Luiz Eduardo da Silva Araujo.
10,30 horas — Antonio Felix Okulitz.

SS SACRAMENTO
10 horas — Haroldo Velloso da Veiga.

DONATO GONÇALVES ALBERNAZ — Pedro Albernaz e senhora, Jeronyma Albernaz, Octavio Albernaz, Antonio Albernaz e familia, Fernando G. Ramos e familia, dr. Alberto Machado da Gama e familia e demais parentes participam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio DONATO e convidam os parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, domingo, ás 10 horas, da rua Paulo Barreto n. 78, casa 15, para o cemiterio de São João Baptista.

GUILHERME DE MELO HOWARD — Chefe de seção aposentado da E. F. C. B. — Palmira da Silva Guimarães Howard, filhos, genros, noras e netos agradecem sensibilizados a todos os que acompanharam o enterro e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa em sufragio da alma de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, a celebrar-se amanhã, dia 12, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguaiana, pelo que, desde já, se confessam profundamente gratos.

Luiza Guedes de Brito

Sebastião Mendes de Brito, Milton Guedes de Brito, Adolfo Olinto Guedes de Brito, senhora e filhas, Maria Elisa Guedes, Leon de Campos Pacca e senhora, Carlos Silveiro Eiras e senhora, João Gonçalves Caxambú e senhora (ausentes), José de Mattos Guedes, senhora e filhos (ausentes), João de Mattos Guedes, senhora e filhos (ausentes), Henrique de Mattos Guedes, senhora e filhos (ausentes), Waldemar Rossi, senhora e filho (ausentes), Jorge da Silva Leite e senhora participam o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia LUIZA GUEDES DE BRITO e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Casa de Saude São José, hoje, 12 do corrente, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos. "BARAFORMIGA 31". Nas Drogarias e Farmacias — Vidro pelo Correio, 4$000. Pedidos a LIMA CARVALHO — Caixa 1.248 — Rio

DOENÇAS DO FIGADO - DIABETE

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DO DIABETE

Tratamento das molestias hepáticas em geral e das calculoses pela expulsão completa e rápida das pedras do figado e da vesicula sem intervenção cirurgica. DR. D. CROCE — Rua Senador Dantas, 40. 4.º andar, das 15 ás 18 horas — Tel. 42-7209.

NERVOSOS

DR. ARGOLLO
ESPECIALISTA
21 anos de prática

Electroterapia — Psicoterapia — Rua S. José, 112 — Rio
Das 8 ás 12 hs. (20$) e 15 ás 18 hs. (50$)
Telefone 42-1127

O caderno que agrada a grandes e pequenos

"Pif-Paf" é o caderno ideal, que agrada a grandes e a pequenos. Elegante com seu lombo de metal inoxidavel, em varias cores, é o caderno mais prático que até hoje apareceu. Além das coleções para colegiais, existem tambem coleções especiais para músicos, contabilistas, etc. E' fabricado pelo Est. Gráfico Mangione, de S. Paulo. Os pedidos nesta praça devem ser feitos à firma E. Barbosa & Cia., Avenida Tomé de Sousa, 185, tel. 23-2712.

Tome nota

VESTIR BEM

Casimiras nacionais e inglesas, tropicais, linhos lisos e fantasia. Confecção e forros bons. Nas melhores condições — A' vista ou a prazo — D. MOREIRA.

Rua Rodrigo Silva, 16

CAIXAS PARA MANTEIGA

de madeira especial

IMPERMEABILIZADAS

ou com sacos de PAPEL IMPERMEAVEL, tipos para 5, 10, 18 e 25 quilos líquidos.

Caixa Postal, 3298. — Tel. 43-5459. — Rio de Janeiro.

LIVROS NOVOS

— Prática do Processo Civil 1º vol. — Livraria Editora Freitas Bastos.

Tem um relevo muito especial a singular projeção do publicista J. M. de Carvalho Santos nas letras jurídicas nacionais. Crescendo, com o vulto de sua obra monumental, seu prestigio de jurisconsulto e tratadista, para colocá-lo entre os nossos maiores mestres, um caracteristico muito peculiar tem acompanhado a sua consagração. E' a extrema acessibilidade dos ensinamentos que o ilustre jurista tem condensado em cerca de quarenta volumes. Tem-se a impressão de que, com a generalidade dos expositores de doutrinas, jurídicas ou não, acontece precisamente o contrario: quanto mais apuram na doutrinação, mais e mais distantes se tornam do leitor, comum. Com este autor, entretanto, sucede que, aumentando o acervo de seu já consideravel trabalho jurídico, mais próximo do aluno ou do advogado que lhe procura a opinião, necessaria para fortalecê-lo em determinado ponto de vista, ou para dissuadí-lo de temerarias aventuras.

A explicação parece estar no sistema propositadamente dado pelo autor a todos os seus trabalhos: simplicidade na exposição, método analítico, clareza de linguagem, ainda quando tenha ótima oportunidade, que certos autores não desdenhariam, de produzir uma daquelas paginas que seriam deleite para os praxistas das Ordenações.

O último livro do consagrado tratadista se extrema no cuidado de ser util, prático, simples. Tem por titulo "Prática do Processo Civil" e corresponde, com rara felicidade, á materia que se espera encontrar em livro desse gênero. São formularios, acompanhados de notas lucidativas, valendo como vedadeiros comentarios, em sintese, do novo Código de Processo Civil. O 1º volume está já sendo distribuido nas principais livrarias e é edição da Livraria Freitas Bastos, a cuja decidida iniciativa em prol do livro jurídico nacional se deve já mais de uma centena de obras dos nossos melhores juristas.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3071 e 27-2405.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — o fortificante dos pulmões.

Contra insonia?
SANA-INSONIA
Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA.
Avenida Marechal Floriano 11, Rio.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

Para a tosse da criança, só um remedio de confiança: — DRINAL.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.855

16.749 PRISÕES EM PARIS NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES

Em viagem de regresso ao Panamá

O ex-presidente Arias embarcou em Havana – As medidas oficiais

HAVANA, 11 (A. P.) — O sr. Arnulfo Arias, presidente do Panamá, recentemente alijado do poder, deixou Cuba hoje, a bordo do vapor "Cefalu", com destino ao Panamá, onde deverá chegar na terça-feira pela manhã.

O sr. Arias partiu sem comunicação previa, anunciando apenas que tencionava regressar a Cuba, de avião.

Os armadores do "Cefalu" declararam que o navio seguiria diretamente para Cristobal, na Zona do Canal, e "não se farão escalas na rota, não houve quaisquer pedidos para isso, nem se efetuaram quaisquer negociações nesse sentido".

Em companhia do sr. Arias, seguiu o sr. Alcibiades Arosamana, tesoureiro da municipalidade da cidade do Panamá, que esteve em Cuba, comprando gado.

Soube-se que o sr. Arias recebeu um chamado telefonico de Nova York, à noite passada, presumivelmente para avisa-lo de que fôra permitida a sua volta ao Panamá.

PEDIU DEMISSÃO

PANAMÁ, 11 (A. P.) — O sr. José Pazet, segundo vice-presidente do regime do sr. Arias, apresentou hoje o seu pedido de demissão. O pedido foi redigido e datado no quartel general de Policia, confirmando assim que o sr. Pazet se achava detido. O estadista demissionario escreveu à Suprema Corte declarando que, em face das declarações feitas pelo sr. Arias, que evidenciavam que o ex-chefe de estado tencionava regressar ao Panamá na qualidade de simples cidadão, "é inutil que eu continue resistindo e apresento, por isso, o meu pedido de demissão".

POSSIVEL O ADIAMENTO DO EMBARQUE

PANAMÁ, 11 (A. P.) — A policia secreta procurou hoje averiguar se o navio "Cefalu", que partiu de Cuba e a cujo bordo embarcou para este país o ex-presidente Arnulfo Arias, fará alguma escala antes de chegar aqui. Essa circunstancia indica a possibilidade do sr. Arias ser solicitado a adiar o seu regresso.

FICARÁ RESIDINDO EM CUBA

SAN JOSÉ, Costa Rica, 11 (A. P.) — Falando de Havana, por telefone, com o diretor do jornal "Diario de Costa Rica", o ex-presidente do Panamá, sr. Arnulfo Arias, disse que o novo governo do seu país negou-lhe permissão para regressar ao Panamá, onde queria partilhar da sorte de seus amigos politicos.

Acrescentou o sr. Arias que não [illegible] o seu governo e os Estados Unidos nenhum atrito que possa agora ser invocado como causa de seu afastamento do governo. O ex-presidente deu a entender que estuda a possibilidade de fixar residencia em Costa Rica.

REUNIÃO DO GABINETE

PANAMÁ, 11 (A. P.) — O presidente La Guardia, informou a "Associated Press" de que não tinha qualquer comunicação formal sobre o regresso do sr. Arias, e, portanto, oficialmente nada podia dizer. Fontes muito chegadas ao novo chefe do governo dizem que "Não veem como seria possivel ao sr. Arias regressar ao Panamá" e o sentimento geral nas rodas administrativas do novo governo é de que as autoridades norte-americanas da "Zona do Canal" recusariam permissão ao sr. Arias, para desembarcar, quando o navio atracasse em Cristobal.

Ao mesmo tempo o presidente da Republica anunciou ao representante da "Associated Press" que vai convocar uma reunião do gabinete, na tarde de hoje, para estudar a questão do armamento dos navios navegando sob bandeira panamenha, na zona de guerra.

Disse que não podia predizer qual seria a atitude assumida pelo Gabinete, porém uma fonte bem informada declara que está por pouco a autorização de armar os navios mercantes. "Se assim não fôr", declarou a referida fonte, "não vejo o motivo para se convocar uma reunião do gabinete para estudar o assunto".

Um dos membros do gabinete em resposta a uma pergunta se o sr. Arias resignará antes de embarcar para Cuba, respondeu: "Tanto quanto sei, o governo resignara antes do embarque de Arias para Cuba. Tambem não tenho bases para as

(Continúa na 2.ª pagina)

Serão agora julgados os "responsaveis pelo desastre" da França

Pétain dará conhecimento ao povo francês, após o dia 15, das penas que impuser a Daladier e outros – Sucedem-se as prisões e condenações

PARIS, 11 (A. P.) — Noticiou-se que a policia francesa, agindo em colaboração com as autoridades alemãs de ocupação, prenderam o total de 1.100 pessoas, por "atividades anti-nacionais, comunista ou pro-britanicas", mas "batidas" monstro das ultimas semanas.

Durante essas diligencias, ao que só agora se revela, foram feitas centenas de buscas domiciliarias, podendo-se quase dizer que não ficou suspeita em Paris que não fosse varejada pelos agentes de policia.

De acordo com estatisticas fornecidas agora, teria se elevado ao numero fantastico de 76.500 os prisioneiros que, por este ou aquele motivo, neste ou naquele grau, tiveram que ser sujeitos a interrogatorios, perquisições ou outros atos menores de compressão policial, na realidade não foi esse o numero de prisões, porque a maioria desses cidadãos, homens e mulheres, teriam sido de testemunhas viaveis ou não de atos anti-nacionais e anti-colaboracionistas. O numero de prisioneiros confirmados foi de 16.749, desde o mês de junho, incluindo-se nesse total delitos não especificados de carater não politico.

MAIS RIGOROSO O NOVO PREFEITO DE PARIS

GENEBRA, 11 (R.) — Desde que o almirante Bard, amigo intimo do almirante Darlan, assumiu as funções de prefeito de Policia de Paris, nada menos de 1.804 "degaullistas" foram presos pelas autoridades policiais da antiga capital francesa sob a acusação de "atividades contrarias do Estado".

Alem disso, foram assinadas 350 sentenças de deportação e realizadas 863 "buscas domiciliares", 100 pessoas detidas, 600 deportadas e 15.750 individuos metidos na cadeia "sob diversas acusações".

5 COMUNISTAS CONDENADOS

PARIS, 11 (H. T.) — Prosseguindo na repressão das atividades comunistas, a Corte Especial de Paris pronunciou cinco novas condenações, impondo penas que variam de 18 meses de prisão a cinco anos de trabalhos forçados.

PRESO UM DEPUTADO COMUNISTA

PARIS, 11 (H. T.) — Acaba de ser encontrado o deputado Emile Dutilleul de Asnieres, nos suburbios parisienses, que era o unico deputado que não fora detido, por ocasião do processo movido contra os deputados comunistas, em abril de 1940.

Dutilleul estava escondido em casa do administrador da Sociedade Pomez, onde tambem foi encontrado um cofre forte contendo milhares de francos. Pensa-se que a referida importancia é a caixa do Partido Comunista. O administrador e o deputado foram presos.

COMO SE DEU A PRISÃO DO SR. DUTILLEUL

PARIS, 11 (H. T.) — Anuncia-se que foi em consequencia de uma diligencia levada a efeito há tempos, no decorrer da qual foram presos 30 comunistas e apreendida uma importante quantidade de material de propaganda, que a Policia pôde estabelecer que o deputado Dutilleul, agora detido, estava escondido em Paris.

Tres dias depois era preso em um café onde se encontrava em companhia de um cidadão de nome François Pomez, onde tambem foi encontrado um cofre contendo [illegible] francos, depositados em um cofre. Pomez declarou que o dinheiro lhe fôra confiado por Dutilleul.

DETIDO OUTRO ANTIGO DEPUTADO

VICHY, 11 (H. T.) — "Tendo obtido a convicção de que o sr. Edouard Barthe se dedicava nas ultimas semanas a provocar o decrescimo das expedições de vinho, o ministro do Interior fez deter o referido antigo deputado" — anunciou o Ministerio do Interior.

O sr. Edouard Barthe era antigo deputado pelo Departamento de Herault, antigo questor da Camara dos Deputados e presidente da Comissão Vinicola da Camara.

QUEM É O SR. EDOUARD BARTHE

VICHY, 11 (H. T.) — O sr. Edouard Barthe, que acaba de ser internado administrativamente, era uma das figuras mais curiosas da Camara dos Deputados, onde representava o Departamento Vinicola de Herault.

Presidente da Comissão das Bebidas, era considerado como especialista em questões vinicolas, as quais frequentemente procurava solucionar no sentido dos interesses da sua circunscrição eleitoral, o que lhe valia interminaveis discussões com deputados de outras regiões, especialmente da Africa do Norte.

Sua carreira permitiu-lhe cumprir com autoridade seu papel de questor encarregado de manter a ordem interna durante as sessões mais agitadas do Parlamento.

Com efeito, intervinha pessoalmente para apartar os deputados mais belicosos e impedir assim graves desordens.

Havia criado a Comissão de Degustação, da qual era presidente, encarregada de provar os vinhos vendidos aos parlamentares no bar da Camara dos Deputados.

Pertenceu às fileiras do Partido Socialista, do qual se afastou em julho de 1934, com a criação do novo Partido Socialista dirigido pelos senhores Marcel Deat, Adien, Marquet, Barthelemy e Montagno baseado no seguinte lema: Ordem, Autoridade e Patria.

Durante a guerra de 1939-40 havia criado importante comité encarregado de distribuir vinho entre os soldados nas linhas de frente.

Recentemente foi o sr. Barthe posto em foco pela imprensa de Paris durante as polemicas abertas em torno do reabastecimento em vinho da referida cidade.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

VICHY, 11 (H. T.) — O Conselho de Ministros, que se reuniu na manhã de hoje, sob a presidencia do marechal Pétain, foi informado a respeito do primeiro trabalho do Conselho de Justiça Politica, tendo aprovado a remesa ao Tribunal do Estado dos processos relativos a certos industriais e traficantes de "tickest", falsos.

O ministro do Interior, sr. Pucheu, expôs durante a reunião o projeto de reforma provisoria do regime administrativo de Paris é do Departamento do Sena, cuja aplicação está sendo aguardada para breve.

Foram em seguida examinados os meios necessarios para facilitar o trabalho dos "maires".

O secretario de Estado da Produção Industrial, sr. Henideux, declarou que a reforma dos Comités de Organização Economica está prestes a ser concluida.

O marechal Pétain insistiu sobre a necessidade de aprovisionamento, notadamente para os artesãos dos campos.

O Conselho ocupou-se, por fim, das medidas a serem tomadas para a campanha de inverno. O reabastecimento, especialmente o dos centros urbanos, ficará assegurado.

O JULGAMENTO DE DALADIER E OUTROS

VICHY, 11 (H. T.) — Os "responsaveis pelo desastre", segundo a expressão do marechal Pétain no seu discurso de 12 de agosto ultimo, vão ser julgados proximamente.

O Conselho de gabinete, que se reuniu hoje, de manhã, tratou efetivamente de assuntos que se relacionam com o Conselho de Justiça Politica. Por outro lado, a Côrte Suprema de Riom concluiu o seu libelo sobre as circunstancias em que se encontram as seis personalidades francesas atualmente acusadas, e que são: o sr. Eduard Daladier, antigo presidente do Conselho; o sr. Leon Blum, tambem antigo presidente do Conselho; o general Mauricio Gamelin, o sr. Guy de La Chambre, ex-ministro do Ar; o sr. Jacomet, fiscal geral dos armamentos, e o sr. Pierre Cot, ex-ministro do Ar.

Os cinco primeiros estão na prisão de Bourrassol e o sexto refugiado nos Estados Unidos.

A instrução deste processo exigiu treze meses de trabalho, sob a presidencia do sr. Lagarde, e o libelo forma um volume de 590 paginas, que terminam pela enunciação das penas em que incorrem os acusados.

Paralelamente ao Tribunal de Riom, o Conselho de Justiça Politica, organismo de informação destinado a esclarecer o chefe de Estado sobre o conteúdo dos "dossiers" dos acusados de Riom, prosseguia ativamente nos seus trabalhos.

Assim, antes de estabelecer as suas conclusões, poderá tomar conhecimento das decisões da Côrte Suprema.

O mecanismo destes dois organismos não se entrosa completamente.

O Tribunal de Riom instrue o processo na previsão de um debate e de um julgamento regulares, cuja data não foi fixada e pode ser

(Continúa na 2.ª pagina)

TROPAS POLONESAS EM TOBRUK

Navegando sem avistar o inimigo

A frota inglesa em patrulha no Mediterraneo – As ações em Tobruk

A BORDO DE UM COURAÇADO DA ESQUADRA DO MEDITERRANEO, 11 (Larry Allen, da "Associated Press") — Sem ser incomodada no mar nem no ar, a esquadra britanica rasgou as aguas de um grande trecho do Mediterraneo, virtualmente convidando os italianos á luta, mas sem entrar em ação, por falta de inimigo a combater.

Comandada pelo vice-almirante H. D. Pridham Whipple, a esquadra singrou as rotas principais de comunicação do inimigo com a Africa do Norte, chegando, constantemente, a pequena distancia das bases navais e aereas inimigas, sem que surgissem aviões ou vasos de guerra do adversario no seu caminho.

Esta é a segunda vez, em duas semanas, que a esquadra rompe os mares sem disparar os seus canhões — a não ser em exercicios de tiro.

Ha fortes indicios de que o movimento de abastecimentos do inimigo para a Libia tenha sido grandemente diminuido, em virtude do exito das operações maritimas e aéreas britanicas contra os comboios.

Admite-se que um, em cada cinco navios de abastecimentos com rumo á Libia, tenha sido afundado por submarinos e aviões de bombardeio britanicos ou aliados.

AUSENTE DO MEDITERRANEO

A esquadrilha italiana, ao que se sabe, não opera no Mediterraneo Oriental desde o desastre de Matapan.

Da ponte de comando deste couraçado, — o mais poderosamente armado da esquadra oriental do Mediterraneo, — vi os couraçados, os cruzadores, os "destroyers" de Sua Majestade a passar, tranquilamente, pelas rotas inimigas para a Libia.

A Italia tem três couraçados, que poderiam ser acompanhados por grande número de cruzadores leves e "destroyers". E o Duce pode, eventualmente, tentar invalidar o esforço britanico e transportar maiores quantidades de abastecimento de guerra e de tropas frescas para a Libia, tão necessarias ali.

AÇÕES EM TOBRUK

LONDRES, 11 (De Alaric Jacob, correspondente especial da Reuters, recentemente em Tobruk) — As tropas polonesas estão lutando na linha de frente, em Tobruk. As unidades polonesas são compostas de artilharia, infantaria e forças auxiliares empregadas nas linhas de defesa. Esta é a primeira [illegible] fortaleza de Tobruk.

Viajei para Tobruk com um destacamento polonês escoltado por poderosas unidades da esquadra. [illegible] a sirene de alarma, anunciando

(Continúa na 2.ª pagina)

O governo de Tokio fez novas exigencias à Indo-China Francesa

Solicitado, com carater intimativo, o controle sobre as estradas de ferro, arrecadação de impostos e censura postal – Relações com os Estados Unidos

TOKIO, 11 (H. T.) — "Gaimucho" deu á publicidade a seguinte nota oficial:

"Realizaram-se nos ultimos dias consultas entre o governo japonês e o governo dos Estados Unidos a respeito da ida de navios niponicos aos portos norte-americanos.

Dessas consultas resultou a decisão para que tres navios japoneses partam de portos japoneses com intervalos regulares com destino à costa norte-americana do Pacifico. O primeiro desses navios a partir será o transatlantico japonês "Tatuta Maru", que deverá deixar o Japão no dia 15 do corrente".

OS NAVIOS QUE PARTIRÃO PARA OS E.E. U.U.

TOKIO, 11 (H. T.) — Depois da publicação da nota relativa ao envio de tres paquetes japoneses aos Estados Unidos, um representante do "Gaimucho" — informa a "Agencia Domei" — declarou que, após o "Tatuta Maru", irão a S. Francisco, via Honolulu, os paquetes "Taiyo-Maru" e "Nitta-Maru", da Nippon Yusen Kaisha.

Os navios não transportarão outros passageiros alem dos viajantes que estavam bloqueados no Japão e nos Estados Unidos, pela suspensão do trafego maritimo entre os dois países.

REGOSIJO NOS CIRCULOS GOVERNAMENTAIS DE TOKIO

TOKIO, 11 (H. T.) — Os circulos governamentais niponicos mostram-se grandemente satisfeitos com a noticia da próxima partida, do Japão, de três paquetes para os Estados Unidos.

O comunicado, publicado a respeito, constitue, com efeito, não só a primeira nota rompendo o pesado silencio que reinou em torno das negociações nipo-americanas desde a mensagem do principe Konoye, como tambem a primeira indicação concreta, desde o "congelamento" economico-financeiro, de que certos "descongelamentos" se tornaram possiveis.

Assinala-se que não se trata de navios destinados á evacuação de cidadãos norte-americanos e japoneses, mas antes o reinicio parcial do serviço regular de passageiros e correios, resultante do progresso das referidas negociações.

A noticia em apreço foi igualmente muito bem recebida nos circulos de negocios como sendo de natureza capaz de reanimar as esperanças surgidas com o inicio das negociações nipo-americanas.

Os observadores salientam que era tempo do gabinete tomar posição para anunciar certos progressos nas negociações, afim de acalmar assim as influencias que exploravam em outro sentido a lentidão e as dificuldades com que tropeçavam as conversações.

"E' TEMPO DE ABANDONAR A POLITICA DE APAZIGUAMENTO"

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O senador Gillette, democrata de Iowa, concitou o Departamento de Estado a aprovar uma proposta para investigações do Senado sobre as atividades dos diplomatas japoneses e de outros representantes estrangeiros nos Estados Unidos.

O sr. Gillette tomou providencias para avistar-se com o sr. Cordell Hull, afim de discutir a resolução que apresentou na semana passada, juntamente com o senador Johnson, democrata de Colorado, na semana ultima, pedindo que se procedam a investigações sobre as noticias de que, agentes das potencias do Eixo estariam organizando "estrangeiros e cidadãos de dupla nacionalidade" em grupos hostis aos Estados Unidos.

"Penso que é tempo de abandonar a politica de apaziguamento que temos adotado em relação ao Japão", declarou o senador Gillette. "Não tenho duvida alguma que, se os alemães tiverem êxito no seu esforço para esmagar a Russia, o Japão ampliará as hostilidades no Extremo Oriente".

ZARPOU NO DIA 15 O "TATSUTA MARU"

NOVA YORK, 11 (H. T.) — Anuncia-se que o paquete japonês "Tatsuta Marú" zarpará na próxima quarta-feira de Yokohama para S. Francisco com escala em Honolulu.

Trata-se do primeiro navio niponico a seguir para os Estados Unidos depois do "congelamento" dos creditos.

Dois outros paquetes niponicos, o "Taiyo Marú" e o "Nita Tarua" zarparão pouco tempo depois com o mesmo destino.

"Veremos então que uma boa parte dos suprimentos de petroleo e de materias primas estrategicas que enviamos aos japoneses e que foram colocadas em deposito, para qualquer emergencia, serão empregadas contra nós" — acrescentou o sr. Cillette. Disse ainda o mesmo senador que o objetivo primario da legislação proposta seria o de conceder maiores poderes ao governo para impedir certas atividades subversivas.

Prosseguindo nas suas declarações, o senador Gillette observou que em certos casos as alegações de imunidades diplomaticas impediram o governo de tomar providencias contra agentes subversivos. Afim de compensar essas deficiencias, o senador Gillette propôs que os diplomatas japoneses sejam expulsos deste país, assim como os representantes de outras potencias do Eixo, se as investigações demonstrarem que se acham trabalhando ativamente contra os interesses dos Estados Unidos.

NOVAS EXIGENCIAS

MANILHA, 11 (Robert Leeds, da Associated Press) — "O Japão pediu o controle das estradas de ferro do Estado da Indo-China Francesa". Essa noticia foi para aqui transmitida num despacho de Saigon, sem maiores detalhes, aliás dispensaveis, ao que comentam os circulos autorizados, dada a importancia de que se reveste a simples requisição desse controle feita pelo país que tem virtualmente sob sua influencia toda a Indo-China desde que foi celebrado o acordo conhecido entre Tokio e Vichy.

O novo movimento niponico seguiu-se a uma serie de outros, feitos ultimamente e cuja simples enumeração basta para dar o aspecto real da situação de dependencia em que se está vendo aquela colonia francesa. Sabe-se, por exemplo, que os japoneses dirigiram-se ao governo de Hanoi solicitando, embora com carater intimativo, que aquele governo abra mão da arrecadação de impostos e passe para os japoneses a censura postal por ele exercida na colonia asiatica de Vichy. Ao mesmo tempo, requisitaram os japoneses, para que ficasse sob sua direção e "para seu uso e proveito", o arsenal de Saigon, importante centro de reparos e de armazenamento de unidades navais naquela parte da Asia. O arsenal de Saigon tem, alem do mais, uma estação de radio da marinha de guerra francesa, considerada como possivelmente a mais importante do Imperio colonial francês e, na realidade, como a mais bem equipada de que dispõe a França para suas comunicações naquela parte do Oriente.

Os elementos autorizados daqui, ao par desses movimentos continuados do Japão na Indochina, acham que tudo isso, especialmente a requisição do Arsenal, significa a iminencia de uma operação em grande escala, podendo ser considerado mesmo como ponto de partida para alguma arremetida contra a base naval britanica de Singapura.

Enquanto isso, prosseguem as manobras militares japonesas na Indochina, ao longo da fronteira com o Thailand.

Noticia-se que as manobras estão sendo feitas com colaboração de esquadrilhas navais movimentando-se no golfo de Sião. E há tambem em Saigon, segundo revela um despacho de lá procedente, que possa isto ser sinal de inicio de um novo e forte avanço dos japoneses sobre o Thailand.

TERRIVEIS COMBATES NA CHINA

CHUNG-KING, 11 (A. P.) — Um porta-voz militar chinês declarou que se estão verificando terriveis combates de rua em Ichang, porto sobre o Yang-Tsé, em consequencia das operações de limpeza realizadas pelas forças chinesas.

Há talvez cerca de 2.000 japoneses dentro dos muros de Ichang, ainda, e outras forças japonesas ainda ocupam uma pequena area fora da cidade.

Os chineses reconhecem haver perdido quatro batalhões de infantaria nos combates pela posse de Ichang.

RETOMARAM ICHANG E CERCARAM TANGYANG

CHUNG-KING, 11 (R.) — Um porta-voz militar declarou, hoje, que as tropas chinesas que retomaram o importante porto de Ichang, no Yang-Tsé, sofreram graves perdas em consequencia de bombas de gás lançadas pelos aviões japoneses. Disse que o número de vitimas foi equivalente ao de quatro batalhões.

Um comandante de batalhão, acrescentou o informante, morreu atacado pelo gás venenoso e três outros ficaram gravemente doentes. Denunciou firmemente o uso de gás, pelos niponicos, como contrario á lei internacional.

Frisou que os chineses não possuem proteção contra esses ataques. Adiantou que a luta ainda prossegue dentro daquela cidade, onde os japoneses manteem dois a três pontos. As forças chinesas atacam, no momento, a posição situada a onze milhas a leste e tambem cercaram a cidade de Tangyang.

Coligação partidaria na França ocupada

De Ralph HEINZEN
(EXCLUSIVO PARA OS "D. A.")

VICHY, 11 (U. P.) — Os quatro principais partidos politicos da França ocupada, com exceção do Partido Socialista, do coronel de La Rocque, constituiram voluntariamente um conselho politico único, que se comprometeu a colaborar contra o semitismo e o comunismo. O bloco de Paris representa uma séria oposição partidaria ao partido único do marechal Pétain, que o ministro do Interior, sr. Pucheu, procura formar atualmente, tomando como base a Legião Francesa.

Pierre Constantini, dirigente da Liga Francesa, Eugenio Deloncle, ex chefe dos Cagoulards, atualmente comandante da legião de voluntarios franceses que luta contra o comunismo, Marcel Deat, dirigente da agremiação Nacional Popular, e Jacques Doriot, dirigente do Partido Popular Francês, publicaram ontem na imprensa de Paris um comunicado no qual anunciam que uniram seus esforços. O sr. Doriot, atualmente na Polonia, com a legião de franceses voluntarios, remeteu um telegrama hipotecando sua adesão.

O referido comunicado diz o seguinte:

"Os dirigentes dos partidos politicos abaixo assinados, cujo principal objetivo é assegurar o resurgimento da França dentro do marco da nova Europa Socialista, fato possivel mediante a derrota do comunismo e a eliminação da plutocracia anglo-judaica, decidiram, para coordenar seus esforços e reforçar sua ação, reunir-se periodicamente, como agora o fazem, para assegurar o êxito da Legião Francesa de Voluntarios anti-comunistas".

O telegrama de adesão do senhor Doriot diz o seguinte:

"Aceito com verdadeiro prazer a assinatura do manifesto comum em favor da colaboração franco-alemã pelos srs. Marcel Deat, Deloncle, Constantini e eventualmente por outros dirigentes de partido que se queiram unir a nós para aperfeiçoar a ação da Legião de Voluntarios Franceses anti-comunistas e facilitar a coordenação de todas as forças do nacionalismo francês".

Este acôrdo dos partidos significa em realidade que no territorio da França ocupada haverá um poderoso blóco politico oposto á extensão da Legião da França.

SO' AO GOVERNO CABE DECIDIR, NA HORA EXATA

Talvez se reuna o parlamento inglês em sessão secreta

LONDRES, 11 (Do observador parlamentar da Reuters) — Quando o Parlamento se reunir, na proxima vez, serão pedidas ao governo facilidades para um debate em torno da situação militar na Russia, e, se os trabalhos parlamentares o permitirem, espera-se que o governo o conceda imediatamente.

Apresentar-se-á, nessa ocasião a oportunidade para um exame irrestrito de todas as questões, inclusive aquela esposada por determinada seção do Parlamento, favoravel a uma ação militar no Ocidente. Não há, contudo, indicação de que qualquer que seja o apoio recebido por este ponto de vista, a posição parlamentar do governo fique afetada.

Observa-se, de outra parte, que a maioria dos membros reconhece que muito do que não pode ser revelado já foi feito, que este continuo processo prossegue com o maximo de esforço e que somente o governo pode decidir o que se fará ou não, no momento dado.

Segundo se acredita, o governo está ansioso para dar toda a liberdade possivel ao debate parlamentar, e tambem a uma sessão secreta do Parlamento, caso algumas respostas oficiais não possam ser prestadas em publico.

200 aviões lançados ao ataque

Reiniciada a ação ofensiva da RAF – Sobre a Renania e portos de invasão

LONDRES, 11 (U. P.) — A's 22,40 horas, a radio de Berlim interrompeu inesperadamente suas transmissões, o que indicaria que possivelmente a aviação britanica está atacando a capital alemã pela primeira vez depois de varias semanas.

OFENSIVA SOBRE A COSTA NORUEGUESA

ESTOCOLMO, 11 (A. P.) — Ha indicios seguros de que está em desenvolvimento uma violenta ofensiva aerea dos ingleses sobre a costa da Noruega, visando os pontos ocupados pelos alemães.

INTENSA ATIVIDADE DA R. A. F.

LONDRES, 11 (Edwin Stout, da Associated Press) — A Raf que se mantinha em quase inatividade durante varios dias, devido ás más condições do tempo, voltou ontem á noite ao seu pleno vigor, atacando fortemente o territorio inimigo e a zona ocupada.

Muito embora ainda não completamente restabelecidas as condições, apresentaram-se elas ontem á noite mais satisfatorias. E assim formações cerradas de aviões de bombardeio, escoltadas por aparelhos de combate e de caça, seguiram para os locais em que o inimigo concentra seus maiores esforços de guerra e iniciaram sistematico bombardeio.

Desta vez foram, novamente, os alvos escolhidos as zonas industriais da Renania e do Ruhr, pontos de concentração da industria pesada nazista.

Segundo as informações, tomaram parte nessas expedições mais de 200 aparelhos de bombardeio.

ATACANDO PONTOS OCUPADOS

Ataques subsidiarios foram feitos ainda pela aviação britanica contra as docas de Rotterdam, na Holanda, Ostende, na Belgica, e Dunkerque e Boulougne-sur-Mer, na França. Os armazens dos cais e as instalações portuarias em geral receberam impactos diretos, verificando-se diversos incendios, tendo sido, todavia, o ataque dirigido tão só e unicamente contra as partes dos referidos portos ocupadas pelos alemães com seus aprestos de invasão e com seus stocks de gente e de material de guerra.

Foram tambem atacados, com maior e menor violencia, alguns aeródromos inimigos na Holanda e na França, além de outros pontos da Alemanha e da zona ocupada.

Os aviões Havocs, empregados especialmente nos ataques contra esses aeródromos são pertencentes ao comando de combate e constituem o tipo norte-americano fabricado especialmente para ataques noturnos. Num dos aeródromos holandeses visados, foram lançadas muitas dezenas de bombas incendiarias, que provocaram um grande incendio e dois outros menores. Em outro aeródromo dos ocupados pelos nazistas que nele instalaram esquadrilhas permanentes da Luftwaffe, um elevado total de bombas explosivas foi atirado. Viu-se pelo menos um grande aparelho inimigo sendo consumido por incendio, no sólo. Logo depois, a formação de Havocs se concentrou e fazendo um voo circular sobre o campo e suas instalações, espalhou mais umas dezenas de bombas, que transformaram o aeródromo inteiro numa fogueira só.

NO ESTUARIO DO TAMISA

LONDRES, 11 (A. P.) — Noticia-se que houve um cerrado fogo anti-aereo esta noite, no estuario do Tamisa, após ter sido sacudida por uma violenta explosão uma cidade situada nas cercanias desta capital.

Anunciou-se a presença de aviões inimigos e as baterias de holofotes de Kent projetaram-se nos céus, localizando diversos aparelhos nazistas que, aparentemente, operavam isoladamente. Não foram lançadas bombas sobre a costa.

10 AVIÕES PERDIDOS

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

Com a melhora das condições me-

(Continúa na 2.ª pagina)

Evidente, nos italianos, a falta de vontade para lutar

LONDRES, 11 (Por V. Gordon Lennok, redator diplomático do "Daily Telegraph") — As possibilidades que teem os russos para deter a feroz arrancada dos exércitos alemães contra a sua capital, depende, em grande parte, de sua propria força. Se os russos conseguirem prolongar sua resistencia em Moscou ou numa linha de frente mais para Este, o fato terá repercussões em mais de um país. Mas em nenhum lugar essas repercussões serão mais evidentes do que na Italia, onde — como escrevi na semana passada — é evidente que a vontade de luta está esgotada e o país se mantem na guerra unicamente pelas ambições pessoais dos chefes regionais da Gestapo alemã.

As condições atuais na peninsula revelam que as forças itálianas podem, em qualquer momento, negar-se a continuar a luta. Não seria preciso um golpe muito violento para derrubar o regime que, com ambição desmedida, levou a nação a seu estado atual. Caso a Alemanha registasse um êxito definitivo na Russia — como a liquidação de toda a resistencia — a Italia continuaria na guerra, embora sem grande entusiasmo. Mas se os exércitos alemães fossem contidos na Russia, o colapso da Italia estaria muito mais próximo do que nos parece. Contudo, a Alemanha ocupou a Italia com tanto método, que seria impossivel para qualquer governo italiano fazer uma paz separada. Isto é o que se diz.

Mas eu acho que isto não representa um quadro exato da situação. Há, em verdade, muitos agentes alemães distribuidos nos postos vitais através da Italia, tanto nas empresas de serviços públicos, quanto nas linhas de comunicações e nos organismos do Estado. Mas atrás desses homens não há força fisica.

As forças do exército alemão, que possam haver em qualquer momento na Italia, estão provavelmente em trânsito para a Africa ou de regresso da Libia, para a Alemanha. As forças de "S. S." que se encontram na Italia não dispõem de tanques nem de artilharia. De modo que, se os italianos tomassem a determinação de entregar as armas, a única ação possivel para a Alemanha consistiria no envio de tropas através da fronteira setentrional italiana, ou no bombardeio, até à submissão, das cidades italianas.

Durante muitos anos, no passado, os italianos fortificaram sua fronteira com a Alemanha, tornando-a muito facil de se defender no inverno. Os alemães não esquecem isto, e assim nós explicamos seus pedidos a Mussolini para enviar os restos dos exércitos metropolitanos para a frente oriental ou para os paises ocupados. Sem dúvida que se a Italia optasse por pedir a paz, pediria ajuda para a defesa de sua fronteira setentrional. Se o exército inglês do Nilo tivesse previamente destruido as forças alemãs e italianas na Africa — chegando até à fronteira da Tunisia — teriamos estas forças disponiveis para o plano acima. As linhas gerais da estrategia de guerra no Oriente Próximo e nas zonas do Mediterraneo podem ser apenas determinadas pelo Gabinete de guerra, uma vez de posse de todas as informações precisas.

FUNÇÕES DISTINTAS

E' natural especularmos sobre se o momento em que o exército do Nilo poderia desencadear sua esperada ofensiva depende da necessidade de ajudar a Russia na defesa do Cáucaso. Julgo que estas duas funções podem ser consideradas como totalmente distintas uma da outra. Apenas estão ligadas de uma maneira: o equipamento das divisões blindadas do Egito pode constituir uma diversão para a frente russa.

Desde Londres é dificil, senão impossivel, calcular até que ponto a Russia pode opor resistencia à arrancada germânica. A Russia, eu suponho, continua a seguir seu proprio conselho.

Lord Beaverbrook e Averell Harriman acabam de regressar da conferencia dos suprimentos de Moscou, no curso da qual se celebraram largas e intimas conversações, que duraram até altas horas da noite, com o sr. Stalin. Estes dois senhores terão agora uma idéia profunda da magnitude do potencial humano treinado dos russos e do equipamento humano. Do que ela precisa é de equipamento britânico e norte-americano, antes do que de grande número de divisões. Agora dispõe a União Soviética de uma fonte apreciavel de força de combate, representada pelo exército polonês, que rapidamente está tomando corpo na zona do Mar Caspio. Este exército será amplamente equipado com tanques e canhões de fabricação britânica e norte-americana.

Depois de proclamar que os últimos exércitos russos foram cercados, hoje, o radio de Berlim mostra-se um pouco mais modesto e volta a falar nas consideraveis reservas russas. Na próxima semana determinar-se-á se a Russia pode sobreviver como uma força efetiva de luta para o inverno. Os visitantes de Moscou acreditam que pode. Os observadores militares de Londres pensam que se a Russia puder continuar a lutar durante o inverno, Hitler perderá a guerra.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.855

12 DE OUTUBRO DE 1492

Salvador Gonsalves Zarco, descobridor da América

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "D. A.")

INSONDAVEL como os misterios do Mar-Oceano de que foi Almirante-Mayor e Capitão-General, não menos inverossimil que a historia de algum principe das Indias fabulosas de que foi Vice-Rei e Governador, a vida de Cristovam Colombo tem desafiado e desafiará por muito tempo ainda a curiosidade e a paciencia dos escafandros da Historia e dos decifradores dos seus enigmas. Como o verdadeiro nome do navegador. Colombo ou Colon? Qual a sua nacionalidade? Quais as suas condições de nascimento e meio social? Donde lhe veio a convicção de encontrar terras no ocidente, antipódicas das registadas pelas viagens de Marco Polo? Eis algumas interrogações não menos atuais nos dias de hoje do que há quase cinco séculos, quando vivo ainda o grande aventureiro que sepultou nas profundezas do mar uma lenda, a do Preste João, e fez emergir das ondas, em seu lugar, a realidade de um novo mundo.

Ponho de lado todas as teses, velhas e revelhas, repetidas e refutadas, sobre a filiação de Colombo — chamemos-lhe assim em obediencia ao costume estabelecido. Retenho apenas, aqui, a afirmativa, solidamente escorada por provas indiretas e diretas, de que o descobridor da América nem era genovês nem se chamava Cristovam Colombo, mas português, bastardo de um principe de Avis e que tinha por nome real Salvador Gonsalves Zarco. Que eu saiba, foram os primeiros sustentadores desta tese o poliglota e hebraista Santos Ferreira e o genealogista Antonio Ferreira de Serpa, ambos portugueses, e o segundo falecido não há muito, em Lisboa.

O major Santos Ferreira, que pela paciencia, contração ao trabalho e sólida ilustração, mais parecerá um desses velhos sábios padronais e austeros de uma universidade alemã ou inglesa, dedicou os melhores anos de sua vida á decifração do misterio colombino. Leu tudo quanto se havia escrito sobre a vida do descobridor. Devassou abandonadas bibliotecas de conventos, compulsou manuscritos, gregos, latinos, hebraicos, italianos, espanhóis, portugueses; decifrou-lhes não apenas o sentido literal mas os conteudos criptográficos; comparou datas, pesquisou coincidencias históricas. Teve em seu poder duas cartas autografas do almirante, com a sua assinatura, ou, melhor, com a sua *sigla*. E foi o estudo da sigla que lhe deu a primeira certeza: o descobridor da America não se assinava Colombo mas Colon. Anos depois, a segunda conclusão: Colon não passava de pseudonimo de um nome português, Zarco. Comparando as siglas que teve á mão, observou que eram identicas em tudo: na invocação dos patronos celestiais, na assinatura propriamente dita, na pontuação final, misteriosa pontuação composta invariavelmente de um ponto e de um traço obliquo.

Foi esta a *sigla* usada pelo almirante no codicilo do seu testamento e transmitida como a autentica ao seu filho e herdeiro D. Diogo.

Acompanhemos a decifração criptográfica de Santos Ferreira. As sete letras sobrepostas á assinatura *Xpoferens* significam, como o proprio Almirante explicou no seu testamento, uma invocação a Cristo, a Maria e a José, e devem ser lidas em colunas, de baixo para cima: *Christe salvê, Maria salvê, Joseph salvê*. Até aqui, nada de extraordinário, comumente usadas como eram as invocações de santos nas siglas da Idade-Média e ainda do Renascimento. A "interpretação" propriamente dita da sigla de Colombo começou pelo ponto e traço final da assinatura. A invariavel identidade de desenho, dimensões e inclinações dessa pontuação em todas as siglas colombinas levou o filólogo português a estabelecer que ela representava um ponto e uma virgula, á romana, tanto vale dizer — um *colon*. Os dois sinais, que na verdade formavam apenas um signo gramatical, completavam por conseguinte o nome da assinatura: — *Xpoferens Colon*. Em consequencia do que Santos Ferreira abandonou, como revogadas pelo proprio Cristovam da assinatura *Xpoferens*, todas as variantes do sobrenome, Colombo, Colomo, Colomb, para ficar com a forma Colon.

Esta foi a primeira parte do seu trabalho, fixada em 1922. Anos depois, já em 1928, voltava a público com a segunda etapa das suas investigações criptográficas. Desta vez, tratava-se de explicar a propria assinatura constante da sigla. Para chegar a esse resultado, buscou o equivalente do sinal Colon nas linguas mortas que Colombo conhecia: o grego e o hebraico. Ora, em hebraico, o sinal *colon* corresponde ao sinal *zarco*. Christovam Zarco... Teria havido alguem com esse nome na familia Zarco, a que pertenceu João Gonsalves Zarco, o primeiro donatario do Funchal? Se quem se chamava Cristovam queria escrever esse nome em latim, deveria empregar "Christoforus" ou "Xpoforus", segundo a prática geralmente seguida, ao tempo, na escrita. Porque escrevia *Xpoferens*? "Cristo ferens" significa "o que leva a Cristo". Ora, "só um nome cristão (as palavras são do proprio major Santos Ferreira), só um nome cristão indica esta finalidade: Salvador. Ele leva para Cristo o pensamento dos cristãos, por terem em Cristo o Salvador por excelencia de suas almas; leva para Cristo o pensamento dos judeus, por ser a palavra Jesus, na lingua hebraica, um nome verbal que significa Salvador". E' facil lhe foi concluir dai que fôra Salvador o nome de batismo do descobridor do Novo Mundo.

Andando o apelido Zarco intimamente ligado na genealogia portuguesa ao patronimico *Gonsalves*, o paciente investigador lusitano nenhuma dúvida teve em conjeturar que nas sete letras capitais sobrepostas ao *Xpoferens* estaria disfarçado aquele nome de familia. Realmente, a conclusão parecia estar á vista do decifrador. *Christo salvê, Maria salvê, Josepho salvê* eram, na verdade, uma expressão equivalente a *Christo, Maria e Josepho consalvis*, "ou simplesmente *consalvis*, abstração feita dos tres nomes proprios que a mesma expressão parece convidar-nos a *salvar* ou a não tocar", pois que *salvar* tambem quer dizer *saltar* ou *passar por cima*. Assim, pois, em ultima interpretação criptografica, a sigla do descobridor do Novo Mundo significa: Xpoferens-Salvador; consalvis-Gonsalves; colon-Zarco. Em vez de Cristovam Colombo, ou Colon, Salvador Gonsalves Zarco.

• • •

Se o verdadeiro nome do descobridor do Novo-Mundo era, de fato, Salvador Gonsalves Zarco, naturalmente se há de perguntar qual a razão de todo esse misterio em torno da sua identidade civil.

Num livro enigmático, a "Pericope Genealogica y Linea Real", publicado em Napoles pelo impressor Novelo de Bonis, dois séculos depois do descobrimento da America, e cujo autor, o frade Jeronymo de Sousa, se disfarçava com o pseudonimo de Don Tivisco de Nassau, *Zarco, y Colona*, lê-se que "o maior dos navegadores portugueses de todos os tempos é o que teve como tio o infante de Henrique". Ora, o infante D. Henrique, como se sabe, perfilhou o seu sobrinho D. Fernando, irmão do rei D. Afonso, instituindo-o seu legitimo herdeiro. Aproximamo-nos agora da

Cristovão Colombo

decifração do grande misterio. Foi o caso que nos seus anos de juventude, andou o pupilo do fundador da escola de Sagres perdido de amores por uma donzela de ilustre linhagem, neta de um Gonçalves Zarco que desempenhava as funções de fidalgo cavaleiro da casa do mesmo infante D. Henrique. "Para esconder a sua falta perante as convenções sociais", foi a fidalga enviada a Genova, onde, em 1456, (data fixada por Beltran y Rózpide), nasceu o filho do infante D. Fernando, a quem se refere Fr. Jeronymo de Sousa como sendo depois o maior dos navegadores portugueses de todos os tempos e o ultimo rebento de Henrique.

A reconstituição deste drama de amor explica um curioso incidente a que alguns cronistas contemporaneos deram registo e que se refere a uma frustrada tentativa de viagem de D. Fernando a Genova. Para fazer-se de velas, tomara o infante por pretexto ir combater os mouros de Ceuta, e de lá seguir para Napoles a visitar seu tio, o rei D. Afonso, "na esperança de que este, não tendo filhos, o adotasse por herdeiro". Assim que soube do plano de seu irmão, o rei de Portugal tomou providencias no sentido de obstar-lhe a viagem. O conde de Odemira, capitão de Ceuta, teve ordens severas de vigiar o estreito "para não deixar passar o navio em que ia D. Fernando, vendo-se este obrigado a voltar ao reino". (Este fato foi extensamente narrado na Genealogia da Casa Real Portugueza, por D.A.C. de Sousa. Nota in "Cristobal Colon-Salvador Gonsalves Zarco, infante de Portugal", por Artur Lobo d'Avila e Raul Santos Ferreira).

Em Genova, o bastardo de D. Fernando foi criado por um tecelão de nome Colombo, em cuja casa se abrigara a fidalga portuguesa que lhe deu a luz. Os gastos com a sua educação estiveram sempre a cargo do infante, que lhe mandou dar instrução correspondente a um principe, de todo incompreensivel se ministrada ao filho de um tecelão. Teve professores de latim, de grego e de hebreu.

(Continúa na 3.ª página)

«Floradas» e «Sereia»

Tasso da SILVEIRA

(Copyright para os D. A.)

FLORADAS NA SERRA e A SEREIA VERDE, o romance e o livro de contos com que Dinah Silveira de Queiroz inicia a sua carreira de escritora, dão testemunho de uma vocação magnifica. Pelo menos, se vocação quer dizer poder de realizar-se. A vida frustrara, quem sabe, á evocadora admiravel, possibilidades de contemplação e alegrias das suas faces mais profundas: se tal acontecer, Dinah Silveira de Queiroz não poderá sem dúvida atingir certas luminosas cumiadas de beleza que já outros ficcionistas alcançaram no Brasil. E' inegavel, porém, que vem aparelhada para as ascenções mais difíceis. Estes dois livros o afirmam de modo definitivo.

Sob o titulo primaveral do primeiro e fantasioso do segundo, o que encontramos é um sentimento a um só tempo deslumbrado e doloroso da realidade. A escritora jovem traz experiencias antigas no fundo da alma. Sente-se que é verdade pura o que ela, num dos contos de "Sereia", diz a respeito de si mesma: pôde descobrir desde a mais tenra infancia o prazer profundo de viver, e desde a mais tenra infancia fruir do imenso frescor de tudo.

Pelo menos um dos tipos de "Floradas na Serra" dá, no plano trágico, a observação de uma existencia inteira: o de Lucilia. Espanta que tenha sido traçado, não por um velho, mas por quem está no inicio da sua jornada ascencional. [illegible]

Mais ainda do que a força de caráter que imprime a romancista às suas personagens, empolga-nos, em "Floradas" a fusão, a "conjuncto oppositorum" que ela opera do seu sentimento da dor da vida com o seu sentimento de esplendor de tudo. "Floradas" é livro delicioso e lancinante. Dá-nos a beber, com o encantamento da paizagem fresca e voluptuosamente evocada — o fel de uma visão amarga da existencia.

Uma vez censurei a Mauriac o lar-nos sistematicamente a titulo de "romance catolico", apenas um perpetuo e tremendo smoke de amargor e decepção nos seus livros. Está-me cabendo agora ter de suportar, da parte da critica brasileira, esta mesma observação a respeito do meu primeiro romance. Quer dizer que eu não soube, por mim, fugir ao que julgara defeito grave no grande criador francês. Os livros de Dinah Silveira de Queiroz, nascidos de verdadeira plenitude de alegria criadora, pois são obra de juvenilissimas mãos de artista quente, aliás, vêm marcados igualmente pela visão dramatica de irremediaveis ferimentos — mas já trazendo a marca dessa visão em "dor" — ne fazem mentos. Talvez só pelas sombrias landes do sofrimento se distendam os incoerciveis caminhos da beleza. Talvez, em seu sentido eterno, a arte só tenha por função perpetuar a tradição da dor humana, como queria Mario de Andrade. Bem consideradas as coisas, aliás, esta já seria uma função transcendente. Pois em tal caso a arte serviria a lembrar-nos perenemente que se não pode contar nos terrenos limites o destino total do espirito.

Nos cinco contos de "A Sereia Verde" as diretivas apontadas no romance se tornam mais definitivas e mais nitidas. Todos eles, episódios do drama da decepção perpetua. Do desencontro infalivel entre o nosso desejo de felicidade infinita e as possibilidades, em tal sentido, da existencia na terra. Acontece, em todos, que Dinah Silveira de Queiroz não desdenha o amargor do destino, e conhece todos os seus segredos. Por isso, os seus contos são perfeitos.

Tudo o que acontece nos livros de Dinah Silveira de Queiroz é sugerido com muita força e eficacia mais agudo do que na vida de todos os dias. Nestes, o sofrimento aparece como algo que poderá ser abolido com o que um dia se aproxime da existencia humana. Em Dinah, e nos de sua linhagem, a dor se apresenta como essencia ou fundamento da vida e da vida de toda a Terra. De sorte que adquire acento de uma "fatum" da tragedia grega, ao invés de diluir-se em sombras de equivoca esperança.

Dos contos de "A Sereia", o primeiro, que deu o nome ao livro, tem a intensidade de um conto que, mesmo sem que o reconheça, ingenuamente se abre a nós.

O "Pecado" merece atenção especial pela sua originalidade que nele se contem: "Pecado", é, por assim dizer, um auto-estudo do mecanismo criador da escritora, e feito com tal lucida inteligencia que se torna peça singular em nossas letras. Exatamente por isso o "melhor" conto que nele percebemos a "capacidade de realizar-se" da artista jovem. Isto é, a profundidade da sua vocação.

E' claro que, dizendo isto, estou fazendo ao mesmo tempo o elogio do "estilo" de Dinah Silveira de Queiroz. Que plasticidade surpreendente de recursos e de expressão. Dinah vem senhora de uma técnica que poderá facilmente acolher e aproveitar todas as experiencias possiveis. Seu destino literario, ou, antes, a grandeza, a profundidade e a altitude de sua obra só serão limitadas pela insidia de uma vitória excessivamente fácil sobre as forças do mundo. Ou, inteiramente, por uma desagregação interior que não é provavel em quem se orienta segundo o deus ferido de gloria pura e genuina.

Vespucio versus Colombo

Non è poi nuovo che le scoperte d'un uomo fortunato prendano il nome da un uomo ingegnoso

P. E. CANOVAI

Almirante Gago COUTINHO

(Antigo chefe dos Serviços Geográficos Coloniais de Portugal)

(Copyright para os D. A.)

A 12 de outubro de 1492 aportou a uma ilhota, ao largo das Antilhas, uma esquadra de três pequenos navios, que a Espanha tinha confiado a **Cristovam Colombo,** afim de tentar, pelo Ocidente, abrir caminho para a India.

A análise náutica dos acontecimentos leva-nos a deduzir que já anteriormente se tinha tentado atingir as terras, que se sabia existirem ao Ocidente dos Açores. E, até, do estudo da nova rota atlantica, seguida por V. da Gama pelo largo da África, se deduz, como extremamente provavel, que a posição da terra firme no Atlantico Sul já fora conhecida pelos portugueses antes de Colombo lá chegar, em 1498. Mas não há documentação.

Por isso, á falta de outro nome, e de uma data concreta, é bem que o Descobrimento da **parte** da Terra, cujas consequencias foram de tão poderoso alcance para a Humanidade, seja festejado neste **dia 12** de outubro.

Já o mesmo **bem** se não pode dizer a respeito do nome posto ao Novo Mundo — **América** — talvez só definitivamente adotado por ser **eufônico,** como lhe chama um autor inglês. Mas, sê-lo-ia menos **Colombia?**

Logo que V. da Gama chegou á India, em 1498, compreendeu-se que um outro caminho, pelo Ocidente, não era mais praticavel. A India ficava fora do hemisferio que o Tratado de Tordesillas reconhecia á Espanha: Colombo teria que navegar, alem de **Cuba,** mais três milhares de leguas para Poente, antes de atingir o seu projetado destino.

E assim, tendo então as tentativas de Colombo perdido importancia, aconteceu que a gloria dos Descobrimentos Ocidentais foi recair em um navegante florentino — **Amerigo Vespucci** —, o qual, em cartas particulares a seus amigos, **contara** ter precedido, de um ano, Colombo no descobrimento da terra firme ocidental. Ele foi geralmente acreditado e, mesmo ainda hoje, é corrente ler-se que foi Vespucio quem "probably" descobriu o Brasil. Assim se explica que, nos mapas primitivos, o Brasil tivesse o nome de **América** — derivado de **Amerigo** — nome depois estendido a todo o continente.

Ora, que **sabemos** nós sobre Vespucio? Quais foram as suas navegações? Teria ele, alguma vez, como **chefe** de expedição, direito a ser, tanto como Colombo, considerado um **descobridor?** Deu ele, sequer, informações corretas acerca das viagens dos pioneiros ocidentais?

• • •

A respeito de Vespucio nada contam os nossos cronistas. Se embarcou em navios do rei de Portugal, fê-lo apenas em um cargo secundario, mais em relação com os negocios do que com a navegação. Nesta especialidade ele seria um **amador,** ao passo que Colombo — este citado nas crônicas portuguesas — foi sempre **chefe e navegador.**

Quanto ao embarque em navios espanhóis, só sabemos que, em 1499, Vespucio acompanhou de fato a expedição de Hojeda. Só mais tarde, quando ele já era chefe dos pilotos de Espanha, é que, em 1512, lhe chamaram **piloto.** Mas, na Historia das Indias, por Herrera, só se lê que Vespucio embarcou como "mercader".

Tudo o mais que consta a respeito das viagens de Vespucio é só o que se lê nas suas **cartas** particulares, onde, naturalmente, ele encarece a propria importancia.

Aconteceu, porem, que os seus patricios as julgaram tão interessantes que, como propaganda nacionalista — como hoje diriamos — lhe deram publicidade em numerosas edições. Elas correram mundo e chegaram até nós. Como os originais desapareceram, aquilo que hoje lemos não constitue **documento, e nem sequer é depoimento** do proprio Vespucio. Não é, pois, de admirar que **algumas** contradições, que se notam entre as suas duas cartas, datadas de 1502 e de 1504, sejam atribuidas a **retoques,** introduzidos com o fim de enaltecer a intervenção de Vespucio nos Descobrimentos.

Contudo, quem promoveu a publicação das **cartas,** decerto não lhes mudou detalhes técnicos e, quando muito, é de crer que se tivesse limitado a omitir os nomes dos orientadores das expedições. Mas não se atreveu a apresentar claramente Vespucio como **chefe,** ou capitão-mór das esquadras.

Desaparecem, assim, motivos para considerarmos Vespucio um **descobridor americano,** comparavel a Colombo, ou a outros capitães. O que vou tentar mostrar rapidamente.

• • •

Da leitura das cartas — nas quais há, como disse, absurdos, — deduz-se que Vespucio pretendeu ter realizado **quatro viagens,** todas ao Continente Ocidental, ou Novo Mundo.

A sua **primeira** viagem teria sido iniciada em 1497, por ordem do rei de Espanha. Teriam atravessado por entre as Antilhas, sem as notarem, e atingido uma terra firme, até então desconhecida; depois, costeando a parte norte do Golfo do México, teriam de lá, **pilotados** por indios, abordado a uma ilha atlantica — **Ity** — da qual se omite a latitude. Vespucio não menciona, nem o grande rio **Mississipi,** nem a peninsula da **Flórida,** donde pretende que os indios, nas suas canoas, faziam excursões áquela **ilha,** navegando uma semana por mar aberto! Um dos seus **fans** até alvitrou que se trataria das **Bermudas,** que ficam um milhar de milhas ao largo da Flórida... Ora, é evidente que os indios não o poderiam fazer.

Nem dos arquivos de Sevilha, nem do inquérito contra Colombo, feito em 1512, consta a menor informação acerca dessa inverosimil viagem de 1497, a qual seria mais importante que qualquer das viagens de Colombo, que, em 1497, ainda não encontrara terra firme.

Concluiu-se que esta **primeira navegação foi invenção total** de Vespucio, com o fim de, no Descobrimento do Continente Americano, arrebatar a Colombo a sua precedencia, pois ele só lá chegou em 1498.

Esta falsificação corta, ás **cartas,** todo o seu valor probativo. Ademais, o conhecimento, que hoje temos da geografia local, denuncia outras mentiras de Vespucio, ou, pelo menos, das suas **cartas.**

• • •

A viagem, a que Vespucio chama **segunda,** corresponde á viagem real do navegador Hojeda, realizada em 1499, e comprovada pelos arquivos espanhóis. Vespucio ia nela em cargo subalterno, abaixo de La Cosa.

Sabemos que Hojeda foi dar ao continente americano em um ponto ao Norte das bocas do Amazonas, visto que só reconheceu "casi doscientas leguas" de costa, antes de chegar á ilha da **Trindade,** descoberta por Colombo no ano anterior.

Contudo, Vespucio — sem nomear o chefe Hojeda — tambem falseou esta navegação. Conta que a terra foi avistada na latitude 5, ou 6, ou 8 graus sul, isto é, cerca do atual **Cabo São Roque.** O reconhecimento até á ilha da Trindade teria, assim, de compreender uma extensão, não de "doscientas", mas de mais de 500 leguas de costa, ás quais, na sua **carta,** Vespucio se refere apenas com uma duzia de palavras, sem, ao menos, citar a passagem pelo **grande rio Amazonas.** Por onde se confirma a versão de Hojeda só ter ido abordar, como disse, ao Norte do tão grande rio.

Vespucio mente quando afirma ter, em 1499, cortado o Equador. Não estiveram na costa brasileira, e julgaram só ter ido avistar terra alem da **raya** luso-espanhola.

• • •

A **terceira** viagem de Vespucio é aquela que mais nos interessa por ter sido, de fato, realizada á costa brasileira. Vem contada nas suas **cartas** de 1502 e 1504.

Partiram de Lisboa em 1501, com três navios. Vespucio não cita o nome do chefe, que considera incompetente. Escalaram em Cabo Verde e, depois de 37 dias de navegação errática — em que lhes valeu a **pericia** de Vespucio com quadrante, astrolabio e carta — foram dar a uma costa que ficava 700 leguas **ao sudoeste,** e na latitude de 5 graus sul, como em 1499. Estas duas indicações são incompativeis: a latitude estimada está errada.

Mas Vespucio só nota **a** "ignorancia do capitão-mór, sem reparar que a navegação era dirigida por **pilotos** já conhecedores dos ventos e correntes da região equatorial, pelo menos desde que o Equador fôra cortado em 1470, e que por lá praticavam a viagem de regresso da **Mina.** Ora, isto não se dava com Vespucio.

Desembarcaram. Teriam determinado a latitude, mas a carta de 1502 só conta que lá ouviram "missa cantada".

Seguiram depois ao longo da costa "para o Oriente", tendo comunicado muitas vezes com a terra e os seus habitantes". Navegadas "tresentas leguas" — sempre pela costa norte do Brasil — chegaram a um cabo, no "oitavo grau", para alem do qual "a costa propendia para o sul".

Desde este cabo foram "baixando muitas vezes em terra"; e, navegadas "quase 600 leguas" ao longo do continente, atingiram "a altura de 50 graus".

Vespucio acentua que esta latitude, somada com **a** de Lisboa, perfazia 90 graus, ficando assim os habitantes das duas terras em um interessante **angulo reto.**

Passados três anos, **algumas** das informações erradas desta carta de 1502 são emendadas em uma nova **carta,** datada de 1504.

A **aterragem** teria ainda sido em 5 graus. Mas, em lugar de "missa cantada", teria havido um mau encontro com os indios, que teriam "morto, assado, e comido três cristãos". Ao contrario do que contou a carta de 1502, os habitantes eram "piores que feras", e não houve comunicação com eles.

A citada navegação de 300 leguas pela costa norte do Brasil foi, nesta carta, reduzida á metade, de modo que, assim já não é de estranhar que Vespucio não reparasse no rio **Amazonas.** Tendo partido da mesma latitude de 5 graus, navegaram "entre Leste e Sueste", até ao mesmo cabo de 1502, em 8 graus, ao qual desta vez deram o "nome de Santo Agostinho".

Naquela navegação de 300, ou mesmo só de 150 leguas, pela costa do Brasil, Vespucio não notou detalhe algum, nem mesmo a forte corrente, que contrariaria a sua navegação para "levante". Alem disto, Vespucio confunde em um único os dois cabos, **São Roque** — onde, de fato, a costa "quebra para o sul" (1502) — **e Santo Agostinho,** onde, de acordo com a carta retocada de 1504, a costa "volta para sudoeste".

Como o Cabo **São Roque** está na latitude da terra abordada em 1501, ressalta que, entre as latitudes 5 e 8 graus sul, Vespucio não poderia ter navegado 150 leguas para oriente, como afirmou, mas só as 50 leguas **para Sul,** que há entre os dois cabos.

De tudo isto há a concluir que a navegação de Vespucio pela costa norte do Brasil foi inventada. Ele nada lá vira, e só teve o fim claro de suprimir a solução de continuidade entre os pontos de inicio das suas navegações de 1499 e 1501, os quais estão separados por cerca de **trezentas leguas** de costa.

A crença de Vespucio na **quebra** da costa em um só cabo, "no oitavo grau", denuncia que ele não ia acompanhando a navegação real dos navios, e que as suas **cartas** foram decalcadas sobre um mapa errado. Tal seria o **mapa de La Cosa** — que conhecemos —, cujo autor, não tendo nunca estado para Leste do Amazonas, tambem reduziu aqueles dois cabos a um só, em latitude alta, apoiando-se na ilusão de Pinzon, sobre a sua navegação do Cabo Santo Agostinho "para ocidente", a qual é impossivel, por ter de ser a cortar por cima da terra. E' sabido que, pelas proprias declara-

(Continúa na 2.ª página)

A obra e o exemplo de Hartt

Oscar TENORIO

(Para os "D. A.")

NA capela da Cornell University existe uma placa memorativa de um sabio que desapareceu aos trinta e oito anos de idade: Carlos Frederico Hart. Filho do Canadá, onde se marcham o senso artistico dos franceses e a lúcida actividade britanica, fez a sua preparação cientifica na famosa Harward, nos Estados Unidos. Em 1865, apenas com vinte e cinco anos, embarcou para o Brasil na expedição Thayer, constituindo-se um devassador da nossa natureza. Regressou aos Estados Unidos no ano seguinte mal descansou do regresso voltou ás plagas do sul, afim de explorar, á custa da propria economia, o nordeste baiano e as regiões do norte. No ir e vir de suas pesquisas, aportou mais uma vez no Rio de Janeiro, para criar o serviço geológico imperial. Decorrido um decenio da avidez pesquisadora, Hartt foi nomeado em 1875 diretor da Comissão Geológica do Imperio do Brasil. Reune um pugilo de jovens: Derby, Carpenter, Branner...

Quem se der ao trabalho de ver a geleria dos exploradores do Brasil no plano cientifico, ficará surpreso com o número avultado de dedicações estrangeiras com que temos contado. A obra de Martins e Spix, por exemplo, é um inventario prodigioso de nossa terra, mormente no campo da etnografia. As explorações de Gardner sobre geologia e botanica evidenciam, por outro lado, a poderosa ação humana ao buscar ás riquesas das terras virgens. Dezenas e dezenas de sabios percorreram, levados unicamente pela ambição da verdade, caminhos outrora palmilhados pelos sequisos de ouro e indios. Com poucos recursos materiais, venceram distancias, atravessaram caudais, escalaram montanhas. Resistiram á desconfiança dos poderes públicos. Ao tempo da colonia, as ondas regias vedavam a penetração do territorio por estrangeiros. O governador capitão-general do Pará, Sousa Coutinho, transmitia em 1800 a ordem da metrópole para evitar que Humboldt, em viagem pela América, chegasse á capitania do Maranhão. Os interesses politicos de Portugal ficariam ameaçados com a expedição do prussiano. Somente os ingleses podiam atravessar o pais. O Brasil livre revogou as medidas odiosas. O aflux estrangeiro permitiu que no século XIX uma opulenta biblioteca se constituisse a respeito da flora, da geologia, da geografia do Brasil.

A' contribuição alienigena juntou-se a de brasileiros, como Arruda da Camara, Vieira Couto, Sá Bettencourt e outros, formados na Universidade de Coimbra e obreiros do espirito da reforma de 1771. Um estadista, José Bonifacio, dava o melhor exemplo, empreendendo com o irmão, Martim Francisco, em 1820, uma viagem de estudos mineralógicos á Provincia de São Paulo.

Da obra feita em todo o século XIX, a de Hartt avulta pela intensidade de sua realização e pelo valor moral do seu criador. A ciencia não é apolitica. Ela exige para o seu progresso condições especiais de segurança. Sua finalidade é o aperfeiçoamento da humanidade. O cientista desprovido de energia moral, desinteressado dos frutos da bondade, desapegado do alto destino da sociedade, poderá ser um claudicante em suas pesquisas, um instrumento conciento do mal. Será um anti-politico, mais do que um apolitico, porque repararã a ciencia da sua verdadeira finalidade — a de elevar o homem da pequenez rastejante em que tem vivido. Olhando para o retrato de Hartt, na magnifica tradução de sua "Geologia e Geografia Fisica do Brasil", feita por Edgard Sussekind de Mendonça e Elias Dolianiti, temos a doce impressão da bondade em uma fisionomia marcada pela penetração clarividente. Essa beleza moral transfunde-se nas memorias, nos relatorios e nos livros de Hartt. A ele podemos dedicar as palavras de Jaures sobre Fabre. A sua qualidade dominante é a sinceridade retilinea do olhar e do espirito. Nenhuma prevenção. Nenhum espirito de sistema. Quando faltam aneis na cadeia dos atos ele não os supre com divagações.

Reuniu Hartt duas especialidades que, embora prosperando separadamente, são irmãs: a geologia e a geografia fisica. A historia do passado e do presente da terra foi dominada pelo sabio canadense. Alto espirito, suas investigações não se limitaram á especialização; abrangeram o homme, os problemas de transporte, a paisagem botanica... Os pilares da nossa geografia humana — empresa que aguarda ainda o seu delineador — teem de assentar nas bases da geologia e da geografia de Hartt, feitas as devidas retificações e preenchidos os claros existentes.

O elogio da obra que á Companhia Editora Nacional acaba de publicar em tradução, não deve caber a quem estuda geografia para fins docentes. Cabe-o aos que teem autoridade na materia por observações constantes. O maior elogio de Hartt foi feito no Brasil por um homem cujas palavras se mediam pela rude severidade dos seus juizos. Capistrano de Abreu, acostumado a maltratar as mediocridades e a dar aos adjetivos o seu rigoroso significado, chamou de genial o espirito de Carlos Frederico Hartt, a quem devemos a inauguração da Arqueologia brasileira.

Quando hoje nos apercebemos do activo labor de Moraes Rego e Djalma Guimarães, temos de assinalar a obra dos predecessores, das realizações iniciadas em meio de mil dificuldades. Costuma-se lembrar o nome de Pedro II como protetor de sabios e artistas. A verdade é que, alem do abandono em que esteve a instrução primaria em seu longo reinado, varios estudiosos ralaram desgostos em virtude da incompreensão do governo. O caso de Hartt não foi único. O organizador da Comissão Geológica do Imperio viu aniquilados todos os seus esforços por absurdas medidas de economia decretadas por um ministro. Cientista por vocação, faltou-lhe força para resistir á brutalidade da destruição dos seus planos. Morreu de congestão cerebral.

A República desatendeu, por algum tempo, aos ideais dos cientistas. O mais autêntico discipulo de Hartt, Orville A. Derby, tambem não resistiu á insania da administração pública. Ante o desmoronamento dos seus planos no Serviço Geológico e Mineralógico, matou-se. Esses dramas dos mártires da ciencia teem ocorrido porque o mundo é dirigido por personalidades desprovidas de substancia moral. Os postos importantes do poder, escreveu Bertrand Russell, teem caido em mãos de homens que ignoram o passado, não teem ternura pelo tradicional, nem compreensão do que estão destruindo. Felizmente, dentro de nossas possibilidades financeiras, outros caminhos estamos abrindo. Brasileiros, seguindo a experiencia da sabedoria dos centros cultos estrangeiros, igualam-se aos grandes mestres. Não é apenas a metodologia que eles teem aprendido. Aprenderam, outrosim, as admiraveis lições da conduta moral, o irresistivel afan de aperfeiçoamento humano. Nesse aspecto, a obra e a vida de Hartt constituem um exemplo.

(Continúa na 2.ª página)

AFRICA

Alberto de LEMOS

(Diretor do Arquivo Historico de Angola)

(Para O JORNAL)

LUANDA (Angola) — Agosto

DA viagem presidencial, fica-nos, agora, tambem, um precioso livro de autoria do brilhante jornalista Arnon de Melo, que, em representação da Imprensa da nação irmã, acompanhou o chefe de Estado português.

Livro cheio de interesse, através do qual se afirma uma inteligencia culta e um espirito observador. O jornalista não se deixa iludir pelas aparencias, os cenarios não o enganam. Vai ao amago das coisas e dos fatos. Estuda a um tempo os costumes e a psicologia dos homens. Através das mascaras da vida, presente os dramas interiores da alma e da inteligencia.

A União Sul-Africana, Moçambique, Angola e Cabo-Verde, são assim observados, vistos e analizados. Assim, a África que visitou não nos é descrita apenas nos seus aspectos fisicos. Quem possue um Amazonas, não se póde assombrar com a vegetação luxuriante das paizagens equatoriais africanas; quem conhece São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Baia, Pará, conhece todos os climas e cenarios e não tem que surpreender-se com os aspectos paralelos do Sul da Africa, ou mesmo de qualquer outra parte do mundo.

Assim tambem nas construções da civilização. O Brasil, hoje, logo a seguir á America do Norte e em muitos aspectos, antes dela, é das nações novas que mais alto deteem o poder criador do genio humano. E, no dominio moral e social, quase diriamos que nenhum Estado edificou em mais solidos alicerces cristãos.

Possuindo muito do melhor que foi construido e tendo muito onde tudo está por fazer — é evidente que o Brasileiro, em Africa, pouco tem que estudar e aprender, e quase apenas tem que ensinar. Compreende-se, assim, o sentido do livro de Arnon de Melo, e compreende-se ainda melhor que ele mais se interessasse pelas realidades espirituais e morais do continente onde a Dor e a Escravidão teem jazida milenária, do que por quaisquer outras.

O negro e o mestiço recebem o abraço fraternal e generoso dum sêr verdadeiramente humano, nas circunstancias em que habitualmente ninguem neles atenta. E por isso, da visita á União Sul-Africana, ás Rodesias, a Angola, a Moçambique e a Cabo-Verde, resulta ser a ação colonial portuguesa a que recebe maiores elogios, pelo sentido humano e cristão que a caracteriza.

O autor não se impressiona com a grandeza e as riquezas das minas de ouro, com a opulencia das cidades de Johannesburg, Pretória e Cabo, mas reflete a dor das suas populações de côr, segregadas de toda a consideração social.

Atenta no paradoxo duma criação politica onde se consagram três linguas oficiais: a africana, a boer e a inglesa; duas bandeiras, a boer e a inlgesa; duas capitais, Pretória e Cabo; dois hinos, o do boer e o do inglês; e, sobre tudo isto, fica no vivo a atitude dos que enraizam na alma sentimentos sempre inferiores: a aversão do boer ao inglês, a altivez deste sobre aquele, o desprezo de ambos ao indigena, o egoismo e a sordidez do judeu, sentimentos que, em vez de unirem, separam todos os elementos que podiam e deviam formar uma nacionalidade, não vislumbrando como ela possa vir constituir-se um dia.

Assim é que o autor, chocado com tão triste espetáculo, se comove com a ação colonial portuguesa em Moçambique, em Angola e em Cabo-Verde. Em Moçambique nota duas excepções: as cidades de Lourenço Marques e da Beira fortemente influenciadas pelo estrangeiro, e, por tal, na cópia triste do preconceito racial.

Em Angola tudo é português e, portanto, mais humano. Observa, com felicidade, uma certa inferioridade no poder construtivo que caracterizou a ação colonial portuguesa no Brasil. Em todo o caso, a própria capital da Colonia, Luanda, dá-lhe a impressão de estar na Baía. Casas, costumes, sentimentos, rostos, são-lhes familiares. E' a Baía, é Pernambuco, nas suas fases pretéritas, nas suas raizes.

Se o autor tem ido aos planaltos, teria visto paizagens, habitos e homens que lhe figurariam os dos planaltos de São Paulo e de Minas Gerais. Cabo-Verde, na transformação étnica mais adiantada, dá-lhe modelos mais vivos e semelhantes ao do Brasil.

O mundo português é todo ele original, próprio, caracterizado por um alto potencial espiritual e humano. Em Lisboa, em qualquer sitio do Imperio Português, ele sente, vê, palpa a mesma construção da civilização brasileira. E' que o Brasil é tambem Portugal, como é Portugal, Angola, Moçambique, Cabo-Verde.

Este é o sentido e a interpretação da "Africa" de Arnon de Melo. O livro carece de algumas correcções, designadamente em muitos dos seus dados estatisticos. São pequenos senões, perfeitamente compreensiveis na vertigem da viagem e da realização do livro, que não diminuem o valor da obra, nem alteram a verdade das suas afirmações.

Não há duvida que Arnon de Melo viu Portugal e viu a Africa, como eles efetivamente são.

Agradecemos-lhe a gentileza da oferta do livro e da dedicatoria amiga, e sem favor ou espirito de retribuição recomendamos a sua leitura a todos os portugueses de África, porque depois de o lermos, nos sentimos mais portugueses, mais orgulhosos de nós próprios e do Brasil irmão, que é a mais bela e a mais alta criação da civilização cristã.

De há muito me habituei a seguir nas suas manifestações mais fortes, a intensa vida do Brasil: nas letras como nas ciencias; nas artes, na sua atividade econômica, da agricultura á industria e ao comércio. As construções do Brasil con-

(Continúa na 2.ª página)

Vespucio versus...

(Conclusão da 1.ª página)

ções de Pinzon, se prova que ele, em 1500, só veio abordar terra muito para Oeste do **Cabo São Roque**, donde poude de fato navegar "para ocidente".

Ambas as cartas de Vespucio concordam em que, em 1501, do Cabo Santo Agostinho continuaram correndo a costa e fazendo "muitas escalas". Assim teriam reconhecido "quase 600 leghe" de costa para **sudoeste**. Mas, dir-se-ia que Vespucio não navegava com atenção porque, entre tantas "escalas", nos não menciona algum dos **portos** visitados, nem outros detalhes interessantes: não cita os **recifes** do Norte, nem rios grandes, como o **São Francisco**, nem a vasta **Baía**, nem uns bancos que se estendem muito ao mar — os **Abrolhos** —, nem o **Cabo Frio**, onde a costa quebra para Oeste, nem ilhas da costa, como a **Ilha Grande**. Tão pouco se refere a **Porto Seguro**, onde decerto teriam entrado em 1501, para ouvir os portugueses, que lá ficaram no ano anterior.

Marcando no mapa real a extensão de costa reconhecida — 600 leguas, segundo ambas as cartas — conclue-se que essa navegação só poderia levar os navios á latitude de 32 graus. Mesmo contando as 600 leguas diretamente a sul — de acordo com a **carta** de 1502, mas não com a realidade da costa brasileira — só se chegaria a 42 graus, e nunca aos 50 graus da mesma carta.

E' transparente que, só ao escrever a carta de 1504, é que Vespucio reparou que a distancia de 600 leguas era incompatível com a inventada latitude de 50 graus, tão claramente acentuados na carta de 1502. De modo que, para emendar tão flagrante erro, foi preciso inventar outra explicação, a qual, de resto, não é verosimil.

Vespucio ainda nos não contara ter chefiado alguma expedição. E' somente em 1504 que ele pretende que, atingida na costa do Brasil aquela latitude de 32 graus — boca do Rio Grande e Lagoa dos Patos —, os portugueses o teriam incumbido "absolutamente do comando da Armada". Seria isto no Atlantico Sul, que Vespucio desconhecia absolutamente, ao passo que os portugueses já lá tinham ido com Dias, Gama e Cabral, e lhe conheciam os ventos dominantes. De modo que, ainda que a carta de 1502 já falasse em tal comando, não o poderiamos acreditar.

Então o novo chefe florentino teria tido a fantasia de mandar rumar entre Sul e Leste, para o mar largo. Navegadas assim 500 leguas, levantou-se g r a n d e "borrasca"; e, na tal latitude de 50 graus, passaram á vista de uma "costa brava" — que, segundo a carta de 1502, Vespucio teria julgado ser ainda "do continente" — da qual se não fez caso. Se, de fato, Vespucio foi arvorado em chefe desta tão frívola excursão, foi esse o seu único descobrimento, ao qual não deu nome, mas que bem mereceria o de **América**.

Vespucio prova ignorar a explicação náutica da bordada ao largo, a qual teve por fim ir entrar na região do alisado do sueste, vento favoravel para navegarem para o Equador.

Embora esta viagem de 1501 não conste nos arquivos, crê-se que ela foi realizada como sequencia do reconhecimento rápido, feito por Lemos, na nau **dos mantimentos**. Em lugar de a queimar — como fez Gama em 1497 — Cabral mandou-a regressar a Lisboa, "correndo a costa, a trabalhar por lhe ver o cabo".

Tanto esta viagem de 1500, como a de 1501, foram ambas reservadas e, por isso, da última só conhecemos os detalhes **contados** por Vespucio.

Lamentavelmente, ele pouco adianta. Depois da sua narrativa, a costa norte do Brasil ficou tão por descobrir como estava antes. E, quanto á parte da costa realmente reconhecida para sul do Cabo São Roque, Vespucio não nos deixou mapa ou indicação detalhada. Ele nem sequer, como seria proprio de um cosmografo, faz referencia ao trabalho de levantamento da **carta** das novas terras que iam descobrindo, o que só muito rapidamente teria sido feito em 1500.

* * *

Vespucio fala-nos ainda de uma **quarta** viagem, com portugueses, a qual poderia ter sido a da costa do Brasil, em 1503, e de que não há documentação alem de uma lacônica referencia de Damião de Góes, provavelmente por se tratar de expedição mais comercial que geográfica.

Segundo conta Vespucio, levavam o "propósito de ir ao Oriente descobrir uma ilha chamada Malaca". Tal destino, ainda para alem da India, é inverosimil.

Vespucio iria já a comandar um pequeno navio, cujo **nome** não cita, como tão pouco refere o nome do **chefe**, que classifica de "cavezzuto" e incompetente, como **fez** ao chefe da sua anterior expedição. E, por isso, estranha a sua bordada á Serra Leoa — já praticada por V. da Gama —, a qual tinha, como é sabido, um fim que Vespucio prova ignorar, qual era o de ir tomar **barlavento c o n t r a monção do sul**.

Entre a **Serra Leoa** e a **Baía** teriam navegado 600 leguas, e esta distancia pouco difere da verdade. Porem, a meio do caminho, teria sido descoberta, em tres gráus ao sul do Equador — que é a media das latitudes — uma **ilha** pequena, mas tão alta, que se avistou "a 22 leguas", a qual tinha "a 4 leguas um cachopo", onde por ignorancia do chefe ele perdeu a sua nau. Vespucio ainda se demorou alguns dias na ilha — cujo nome **não cita** —, na qual abundavam uns "lagartos de duas caudas".

Teem alguns **crentes** identificado tal ilha nova com a de **Noronha**. Mas esta ilha já estava conhecida, não fica a "trezentas leguas" da Baía, mas a duzentas, e não tem "cachopos" a mais de meia legua.

Deve, pois, tratar-se só de outra ilha, a de **São Mateus**, que não existe, mas que Vespucio teria visto desenhada nos mapas antigos, onde ela figura mais encostada á Africa que ao Brasil.

Navegadas outras "trezentas leguas", entraram na "Bahia de Todos os Santos", já conhecida de viagens anteriores. Daqui foram a outro porto, "mais para diante 260 leguas e em 18 graus", cujo nome Vespucio prudentemente omite, apesar de lá se terem demorado cinco meses e deixado um "forte" com 24 homens.

Combinando a latitude da Baía, 13 graus, com aquela navegação de 260 leguas pela costa, chegar-se-ia ao porto de **Guanabara**, cuja latitude não é os 18 graus de Vespucio, mas 23 graus. Não há, portanto, elementos para se saber onde foi que Vespucio se demorou com o navio de seu comando.

Desse porto regressaram a Lisboa, sem que Vespucio aluda mais á idéia inicial de se ir descobrir **Malaca**. Ficamos na ignorancia sobre se tencionavam lá ir pelo sul do Brasil, ou pelo sul da Africa. Nem Vespucio o saberia...

Nesta viagem de 1501 repete-se o fato de Vespucio, de preferencia áquilo que poderia ter visto, mesmo sem ser piloto, se ter fiado em mapas errados. A sua ilha, a meio entre a Baía e a Serra Leoa, não existe. O porto 260 leguas ao sul é igualmente misterioso. E, do **descobrimento** vespuciano em 1503, nada mais se apurou. Vespucio não foi **Descobridor do Brasil**.

* * *

Uma idêntica confusão de idéias se nota nas fantasias astronômicas das **cartas** de Vespucio, apesar de Humboldt lhe ter concedido a função de "astronome de l'expédition". Porquanto, ele limita-se a **contar** que, perdidas de vista as **Ursas**, se governaram por "umas vinte estrelas" do hemisferio sul de brilho análogo ao de Venus e Júpiter. Ora, nem em todo o céu as há. Havia, contudo, no céu austral, já conhecida dos mareantes, uma famosa constelação — o Cruzeiro do Sul — que o **astrônomo** Vespucio nem sequer cita. Tão pouco cita as observações do **Sol**, das quais os portugueses correntemente se serviam, como sabemos que se fez em Porto Seguro, em 1500.

Os pilotos preferiam, assim, um astro de uso tão facil, á confusão das inventadas "vinte estrelas". Nem podemos, sequer, conjeturar que Vespucio tivesse sido um dos varios observadores do sol ao meio dia, como sabemos que, em 1534, eram alguns **marinheiros** e o **calafate** de D. João de Castro, sem que, por isso, os possamos considerar "astrônomos da expedição". Como vamos, pois, tomar a serio a pretendida astronomia náutica de quem nunca nos diz que **astros** ou que **alturas** observou, nem de que **Regimento** concluiu as suas posições no céo? Um professor de Astronomia, o dr. Duarte Leite, classificou Vespucio como "mentiroso, astrônomo improvisado".

Enfim, da leitura **das cartas** de Vespucio ressalta que, da mesma maneira que ele, nas suas narrativas, inventou terras e astros, tambem inventou os **convites** que os reis de Espanha e Portugal lhe teriam feito para ir "ajutare a discoprire" um Novo Mundo, e isso mesmo ainda antes de ele se tornar conhecido e célebre, devido ás cartas romantizadas, nas quais, mistificando os leitores, se gaba das suas habilidades.

* * *

Resumindo:

As narrativas das famosas **quatro navegações** de Vespucio pecam, tanto por contradições geográficas, como pelo desconhecimento da Náutica praticada em 1500. As rotas são descritas por quem ignorava as imposições dos ventos dominantes, e julgava que, para se atravessarem os mares á vela, bastava **soltar rumos diretos** — "navicazione vera" — como em um navio a motor, e só confiar no **quadrante**.

Vespucio nunca alude áquilo que mais interessaria um navegador. Dos absurdos náuticos das suas **narrativas** deduz-se que ele se fiou em indicações falsas — talvez **blagues** dos pilotos — e que, no fundo, ele era mais "mercader" que navegador. A análise das **cartas**, teóricas e não práticas, prova que a **primeira** navegação foi **inventada**, e que a **quarta** parece contada por quem nela não embarcou. Isto, eu não o **descobri**, vem sendo escrito por outros.

Nunca Vespucio se atreveu a intitular-se **capitão-mór** das expedições. Nada justifica, pois, a sua vaidade de aludir aos seus **Descobrimentos**. Só o teriam sido, um cabo duplo, **S. S. Roque-Agostinho**, uma **ilha** a meio do Atlantico e uma **costa** 50 graus ao sul do Equador. Nenhuma destas terras se pode identificar.

Alem disso, que nos revela Vespucio a respeito do Brasil, de modo a poder ser considerado um dos seus descobridores?

Conta-nos informações pitorescas, mas em parte falsas, sobre os costumes dos indios, exatamente como o poderia fazer qualquer tripulante, ignorando por onde tivessem navegado e como poderiam lá voltar. Sobre o Brasil, bem mais seria é a **carta de Caminha**, como o é o **Diario** de Pero Lopes de Souza. Mas nenhum destes foi considerado um descobridor, como tão pouco o foi o mareante que escreveu o detalhado **Diario** da viagem de Vasco da Gama.

Vespucio **nada** adianta sobre a geografia ou navegação da costa brasileira: não fala de ventos ou velas, nem de correntes, bancos, ou sondas, nem de terra baixa ou alta — como é a **Serra do Mar.** Ignora cabos, rios, portos. Como nomenclatura da terra nova, limita-se a citar o Cabo "Santo Agostinho" e a "Bahia". Depois da leitura das cartas de Vespucio — que poderiam ter sido escritas por quem, em Lisboa, se tivesse limitado a **entrevistar** autênticos mareantes, o Brasil fica-nos tão **coberto** como estava antes das suas **navegações**.

Enfim, ainda que Vespucio, que não observava o **sol**, tivesse sido, como escreveu Vignaud, "o primeiro cosmógrafo do seu tempo", ou se, como se lê na Enciclopedia Americana de 1940, ele fosse o mais "expert in calculation of latitude and longitude", esta superioridade astrológica em nada influiu no Descobrimento da América. Contudo, ainda hoje se mantem a lenda vespuciana, sendo Vespucio por vezes citado como **Descobridor do Brasil**, e encaixado entre os nomes de autênticos navegadores, c o m o D. Cam, B. Dias, Colombo, Caboto, Corte-Real, Gama, Pinzon, Cabral, Magalhães. Ora, a verdade é que, mesmo aceitando-se tudo o que se **conta** nas **cartas**, Vespucio não foi um descobridor. E, ao criar as suas mentiras, ou **ilusões**, nunca esperou que elas o elevassem tão alto.

Assim se vem esquecendo que foi devido a informações vulgarizadas depois do desaparecimento de Colombo, que nada publicara, que um jovem e inexperiente geógrafo derivou de **Amerigo** uma palavra, a qual, em 1513, ele mesmo repudiou. Mas ela já tinha entrado no uso corrente, e era **fonogênica**. O erro perpetuou-se e o Novo Mundo ficou-se c h a m a n d o **América**. E este erro, por uma especie de **reflexão** sônica, veio confirmar a Vespucio o imprevisto titulo de pioneiro dos Descobrimentos Ocidentais.

Em suma, os únicos elementos, que nos permitem apreciar

(Continúa na 3.ª página)

A obra e o exemplo...

(Conclusão da 1.ª página)

A tradução de "Geologia e Geografia Fisica do Brasil" foi publicada para comemorar o 200.º marco de "Brasiliana". Numa coleção sobre o homem e a terra do Brasil, o livro de Hartt é um simbolo. Mostra que a ciencia, de expressão universal, pode servir, desinteressadamente, á valorização da cultura nacional.

Entre os seus deveres, a "Brasiliana" tem mais um de natureza urgente, a publicação da "Corografia Brasilica" de Ayres de Casal e a "Geografia do Imperio do Brasil", de Wappaens, em edições modernizadas. Somente assim completará o seu encargo cultural no setor dos estudos geográficos.

Africa

(Conclusão da 1.ª página)

temporaneo são uma revelação. Asseguram um futuro grandioso e forte ao mundo português. Este mundo para triunfar e marcar novos destinos á humanidade inteira, não tem mais a realizar do que uma união cada vez mais estreita de todas as suas partes constitutivas e ser cada vez mais igual a si próprio.

A ação que venha a confederar novamente o Brasil a Portugal, dará remate, cupula esplendorosa á mais bela construção que conhecemos.

LETRAS ESTRANGEIRAS

NATUREZA E LIMITES DO PODER

Euryalo CANNABRAVA

— V —

Após essa extensa divagação sobre o problema da técnica e do conhecimento cientifico, verificamos que a noção de poder esteve sempre associada ao rigido determinismo a que se submetiam os fenômenos naturais. Desde que se poz em dúvida a extensão ou a veracidade do dogma determinista, surgiu uma brecha no edificio laboriosamente construido pela razão, e admitiu-se que era possivel introduzir uma certa margem de incerteza e de imprevisão na própria estrutura das leis consideradas até agora como absolutas. Ora, as restrições impostas pelo progresso da ciencia á exatidão de um principio, que sempre foi a pedra angular da interpretação racional do universo, leva-nos, pelo menos, á conclusão necessária de que a natureza, sob certos aspectos fundamentais, escapa ao poder da razão, mostra-se mais complexa, livre e variada em seus processos do que ao raciocinio humano foi dado aprender.

E' verdade que se poderia considerar esse reconhecimento de uma certa margem de indeterminação no curso dos fenômenos naturais como uma conquista da razão cientifica, ou uma forma ainda mais requintada de poder. Mas torna-se impossivel negar que o legitimo sentido dessa teoria indeterminista é justamente o de constituir uma confissão de pobreza intelectual, estabelecendo limites á penetração dos instrumentos racionais. Essa teoria, em última análise, justifica a existencia de zonas defesas á invasão do conhecimento. Ela fixa estacas firmes nas fronteiras de um país misterioso, cujo interior escapa á nossa visão armada de aparelhos que permitem devassar astros e planetas. O indeterminismo, ao contrário do principio da causalidade, não oferece ao poder inspirado na razão cientifica um fundamento sólido para a sua incessante expansão.

A teoria indeterminista veio demonstrar que não se pode atribuir á razão o privilegio de penetrar no fundo das coisas, de desvendar os segredos da natureza e da vida, pois ha sempre aspectos irredutiveis ás formulas elaboradas pelo conhecimento objetivo. O indeterminismo constitue, portanto, uma concessão ao irracional, uma tentativa arrojada de justificar a imprevisibilidade de certos processos que se realizam, em escala microscópica, na própria estrutura da matéria. Compreende-se que a extensão dessas conclusões aos fenômenos vitais surgiu como a consequencia lógica de uma premissa, que se considerava experimentalmente justificada. Os problemas biológicos passaram a ser [illegible] em termos nitidamente anti-mecanicistas, e apesar da oposição de adeptos do vitalismo, como Hans Driesch. A identificação entre a sua doutrina e o indeterminismo fisico, não foi possivel separar duas correntes de idéias que buscavam insistentemente uma intima fusão. Foi assim que a biologia anti-mecanicista encontrou no indeterminismo das ciências fisicas um apoio inesperado ás suas vigorosas reivindicações.

No campo da psicologia, Bergson foi o primeiro a falar sobre certo coeficiente de indeterminação, admitindo claramente que os dados imediatos da conciencia escapam ás leis de uma associação mecanica. Verificou-se, dessa forma uma crescente tendencia para a unidade teórica entre o indeterminismo fisico, biologico, psicológico e histórico. Este último resultou do imprevisto incremento das ideologias politicas e sociais, cuja estrutura era constituida por mitos, simbolos e alegorias de extraordinario potencial afetivo e capazes, portanto, de provocar profundas reações e movimentos nas massas. Não cabe, aqui, desenvolver os principios e as conclusões (já estudados por mim em outros trabalhos) que estão implicitos na teoria do indeterminismo historico. O que se pretende, agora, acentuar é que todas essas modalidades da interpretação indeterminista dos fenomenos fisicos, biológicos, psiquicos e historicos encontram um complemento natural na doutrina ética da liberdade. São, portanto, os valores morais que fornecem os últimos e mais solidos elementos para o remate de um sistema que pretende abranger a natureza, a matéria, a vida e o espirito.

A discussão desse tema (que me parece o mais fecundo de todos os que atualmente se apresentam á teoria do conhecimento) nos levaria por caminhos intransitaveis, desviando-nos do principal objetivo deste ensaio. O que se conclue das considerações anteriores é que o poder da razão cientifica defrontou, súbitamente barreiras intransponiveis e foi obrigado a respeitar certas zonas de indeterminação, onde não se aplicam criterios tidos, até agora, como universalmente válidos.

Surgiu, assim, pela primeira vez, entre os homens, a idéia o momento, ainda em estado embrionário, de que era imprescindivel compensar essa limitação do poder, imposta pelas restrições á amplitude inicial do principio da causalidade, com o dominio cada vez maior que se exerceria sobre a esfera da realidade que recai dentro das fronteiras da nossa ação construtiva. A generalização das conclusões do indeterminismo provocou uma situação psicologica em que o individuo sente que não pode ultrapassar certos limites, mas reconhece, ao mesmo tempo, que se dilatou consideravelmente a margem de possibilidades da natureza, da vida, do espirito e da própria história. A capacidade de prever e de decidir antecipadamente, em relação aos processos naturais e históricos, ficou bastante diminuida, embora essa conciencia de que a matéria, a ida e o espirito se desenvolvem com muito mais liberdade do que fomos levados a admitir, enriqueça, de alguma forma, as perspectivas de um mundo demasiadamente estreito, cujos processos estavam presos ao circulo de ferro da causalidade absoluta.

Nenhum desses argumentos, porém, impediu que se verificasse uma concentração de poder, proporcionado pela técnica aplicada, como jámais se observou em qualquer tempo. E' evidente que o triunfo da tese indeterminista não impediria, de maneira alguma, a utilização de todos os recursos fornecidos pela ciência para a maior obra de destruição que já foi empreendida através da história. Mas, por outro lado, talvez seja admissivel que a substituição da imagem mecanicista do universo e da vida por uma concepção mais humana, mais próxima da atividade livre e criadora, com a introdução de certa margem de possibilidades que quebram a rigidez do esquema determinista e rompem os quadros de um racionalismo inflexivel, pudesse significar o restabelecimento da existencia sob novas bases.

Nada nos impede, entretanto, de considerar a decentralização do poder como providencia preliminar para diminuir o perigo da acumulação, nas mãos de individuos soberanos, de todos os instrumentos técnicos que multiplicam a faculdade de agir, transformar e subverter até um gráu incalculavel. Acreditamos ainda, que em vez de qualquer debate teórico sobre a amplitude de aplicação do principio da causalidade, seria preferivel, sem dúvida alguma, aceitar a situação do mundo tal como ela se apresenta, considerando a renuncia á técnica e á ciencia como um sonho mórbido de alguns romanticos incorrigiveis, mas procurando, por todos os meios, desviar o curso dessa corrida precipitada para o abismo.

Não ha nenhum argumento sério que nos convença da necessidade de acumular e centralizar, em um individuo onipotente, os principais instrumentos que a técnica forjou para o bem-estar e a felicidade do homem. Deve haver um recurso qualquer que torne, pelo menos, restrito o emprego ou a utilização das aplicações cientificas, que crie obstaculos irremoviveis a essa irresponsabilidade dos Estados e dos grupos coletivos na exploração dos elemento fornecidos pela técnica de um sentido reconhecidamente nocivo e anti-social.

Todo o nosso mal proveio justamente desse absoluto dominio politico exercido sobre os homens, que facilita o emprego de uma técnica, cujo principal efeito é consolidar, nas organizações coletivas, o exercicio de uma perigosa e radical soberania. Verifica-se, assim, que o poder politico determina as condições favoraveis ao imoderado emprego dos recursos da ciencia, enquanto estes últimos criam o clima propicio á absoluta irresponsabilidade das modernas ditaduras. Fecha-se, dessa forma, o circulo produzindo-se nessa fase, uma perfeita cooperação da técnica com o poder politico para o preparo do terreno favoravel á deflagração, entre as massas, de uma série de explosivos em que os principais ingredientes são os mitos, as alegorias e as miragens de uma comunhão futura dos povos superiores, de uma redenção final da raça predestinada e da nação eleita pelo Senhor. Essa estranha fusão entre elementos proféticos ou messianicos, fatores de natureza politica e processos técnicos extraordinariamente aperfeiçoados só poderia sucitar o caos e a ruina de uma civilização.

A esse proposito, seria talvez oportuno estudar a gênese do poder politico nos grupos, nas classes e nas organizações sociais. Já acompanhamos a elaboração grativa do poder apoiado na técnica e nas aplicações cientificas, mencionando, ao mesmo tempo, as influencias teóricas ou praticas que procuram contrabalançar os perniciosos efeitos de uma subordinação excessiva ás forças da razão. E' claro que o poder deriva, inicialmente, de fatores psicologicos, de um fundo subjetivo que se confunde com as manifestações mais espontaneas do ser e da energia vital. Existe, sem dúvida, um poder conferido pela ascendência moral pela superioridade dos dotes intelectuais e pela afirmação de uma personalidade vigorosa.

O poder politico, pelo menos através de suas origens históricas, deriva frequentemente de um conjunto de atributos psicológicos, que facilitam o predominio de um individuo dentro de uma comunidade organizada. Ha, portanto, um poder de natureza psicológica, ligado á exteriorizações mais puras e espontaneas da personalidade, que prepara o terreno para a ação social e politica. Nesse sentido existe, sem dúvida, uma vontade de poder, capaz de impor normas e diretrizes ao próprio centro vital dos outros homens, de alterar profundamente as idéias, os sentimentos, os valores e as perspectivas de uma comunidade histórica. A derivação do poder politico dessas condições de ordem psicologica, que possibilitam a afirmação de uma personalidade autentica, se impõe, dessa maneira, como resultado de uma observação desinteressada e atenta aos fatos. Na estrutura do poder politico, porém, distingue-se essa força pessoal irresistivel aliada, frequentemente, a uma rara capacidade de adaptação aos acontecimentos, afim de mais facilmente dominar os homens.

O fundamento do poder politico, entretanto, é justamente esse dificil equilibrio entre o dominio dos fatos, através da coação exercida sobre a conduta humana, e o dominio dos homens através de um perfeito controle sobre o curso dos acontecimentos. Sem qualquer preocupação de encerrar esse complexo problema dentro de uma formula estreita, parece certo que a aptidão de comandar os homens através da capacidade manifesta de dirigir e orientar os fatos e, em ocasiões, completamente diversas das anteriores, a aptidão de influir e determinar os acontecimentos através do controle exercido sobre os homens constituem, sem dúvida, a verdadeira origem do poder politico.

Seria, portanto, indispensavel fixar os elos intimos entre o poder politico, psicológico e moral, afim de obter um quadro nitido das forças que atuam, contemporaneamente, sobre os individuos e as nações. Essa tarefa deveria ser completada com a análise da posição doutrinária de sociólogos e historiadores que, como Karl Shimidt e Manheim, trouxeram contribuições valiosas para o esclarecimento desse tema obscuro e fecundo ao mesmo tempo. As nossas observações se estenderiam, assim, até o cerne oculto de uma crise que põe em perigo os valores mais duradoiros do espirito e da existencia. Investigariamos, então, os fundamentos de um humanismo historico que tende a superar o estádio da civilização mecanica, procurando definir os limite da atividade racional, fixar as diretrizes do poder politico e remover os incessantes conflitos que decorrem de uma falsa posição perante os problemas básicos da existencia.

E' necessário, entretanto, não confundir o humanismo historico com uma doutrina, de intenções mais ou menos moralizadoras, sobre o papel do homem através dos diferentes periodos da civilização ocidental. Nem se queira, tambem, atribuir a essa nova teoria a intenção de acrescentar ás conquistas mais sólidas do humanismo clássico um suplemento de divagações inocentes sobre a evolução dos novos e das instituições históricas. Nada disso seria legitimo, como ainda verificaremos a propósito de um conjunto de idéias que se inspiram, antes de tudo na convicção de que as ilusões e os preconceitos, os erros e os desvios do nosso tempo teem as suas raizes mais fundas em uma noção insustentavel da essencia dos valores humanos e de sua verdadeira significação perante a historia.

NOTAS CINEMATOGRAFICAS

(Conclusão da 4.ª página)

astro que ainda não começou a brilhar. Lembram-se do que foi anjinho em "O Rei da Alegria"... e quebrou o braço?

Marjorie Main e Felix Bressart faz tempo já que teem firmada a sua reputação, mas este ano agora superaram a si mesmos. Em "As Mulheres", "Uma Mulher Original" e "Era uma vez um Capitão" Marjorie demonstrou ser nascida da velha estirpe das Marie Dressler, de que modernamente é a substituta por direito de sucessão. Por sua parte Bressart, que em rápida sucessão figurou em "Ninotchka", "Edison, O Mago da Luz" e, agora, "Divino Tormento", tendo sempre merecido calorosos aplausos, pode ser considerado um dos mais destacados "players" do cinema atualmente. A sua última pelicula foi "O Inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr, o seu melhor trabalho no juizo de todos.

—

Depois de "The Philadelphia Story" (Nupcias de Escândalo), "The New York Story", tambem da Metro...

Será um dos grandes "hits" da "season" cinematográfica em que for lançado. Drama de ação e movimento. Foram incumbidos de interpretarem as partes centrais Edward G. Robinson, Marsha Hunt e Edward Arnold. Dirigirá Mervyn LeRoy, e Sam Marx produzirá.

—

Que tal, hein, Spencer Tracy e Katharine Hepburn estrelando um filme?

E', não é?... Pois isso mesmo é o que teremos brevemente, quando a Metro começar a filmar "Woman of the year" (titulo provisorio), um notavel romance de Ring Lardner e Michael Kanin. Aguardam-se ainda grandes acontecimentos com respeito ao "cast", que deverá ser absolutamente dos chamados "all star". Mais um presente da dadivosa Metro-Goldwyn-Mayer...

—

Duas novas peliculas entraram em produção nos estudios da Metro a semana passada... "Married Bachelor" e "When Ladies Meet" (esta até já tem título para o Brasil: ("De Mulher para Mulher"). Da primeira são figuras principais Robert Young e Ruth Hussey, sob a direção de Edward Buzzell. Estrelam a segunda Joan Crawford, Robert Taylor e Greer Garson, com Robert Z. Leonard na direção.

O Novo "Flirt" de...

(Conclusão da 4.ª página)

inúmeros outros esportes, e tambem a atração máxima dos jogos Olimpicos de 1928, batendo o "record" em arremesso de dardo e tiro ao alvo.

Descendente de alemães, suiços e dinamarqueses, nasceu ele em Tacoma, cidade nº 1 dos Estados Unidos na produção de madeiras.

Quando rapazinho, nos periodos de ferias, trabalhava com os lenhadores de seu pai, H. A. Brix, negociante de madeiras, exercitando assim a musculatura. Sua familia compõe-se de dois rapazes e duas moças. Com exceção do irmão mais velho que seguiu o oficio do pai, os outros ocupam cargos importantes num departamento de ensino dos Estados Unidos. Suas duas irmãs são professoras na Universidade de Washington, onde se graduou Bruce, e seu irmão Egbert, leciona inglês no mesmo educandario.

Sua primeira atuação cinematográfica, deu-se em um drama de futebol. Interessante notar um fato curioso. Bruce, que durante todo o periodo escolar nunca se machucára numa competição esportiva, teve, na primeira cena de filmagem, um ombro deslocado.

Seu verdadeiro nome é Herman Brix, que voces certamente recordarão da serie de filmes que fez como "Tarzan".

Tem olhos azuis, cabelos castanhos claros e é casado com Jeannette Cannon.

Salvador Gonsalves...

(Conclusão da 1.ª página)

braico, linguas que chegou a dominar perfeitamente, e estudou a fundo as Escrituras Sagradas. Escrevia correntemente varias linguas e foi instruido nos mistérios da criptografia. Na idade madura blasonava de "não ser o primeiro almirante havido na sua familia". Como se compreenderia a afirmativa se ele fosse filho do tecelão? Mas, se descendente dos Zarcos, familia ligada á dos gibelinos Colonas, ela se tornava literalmente exata.

Falecido o infante D. Fernando em 1470, o tecelão genovês já não teria interesse em guardar o pupilo, de vez que os subsidios materiais para a sua manutenção não lhe continuariam a chegar. Para onde o enviaria? Para a companhia de parentes, bem se compreende. Com efeito: aos quatorze anos é o misterioso adolescente transferido á ilha da Madeira, onde reside a familia Zarco. Contudo, em obediencia aos preconceitos sociais, ele não vai habitar a casa dos Zarcos

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sái publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite"

"mas é hospedado como mancebo de alta gerarquia, no palacio do ilustre e abastado flamengo João Esmeraldo, aparentado com familias nobres de Flandres, do Artois e da Picardia". (Arthur Lobo d'Avila e Raul Santos Ferreira, *op. cit.*)

A permanencia de Cristovam Colombo-Salvador Gonsalves Zarco na ilha da Madeira é de todos conhecida e não merece aqui maiores observações. Anote-se apenas o seu casamento com uma descendente de Bartolomeu Perestrelo, da melhor fidalguia portuguesa. Não seria de facil compreensão esse enlace se de fato o enigmático mancebo fosse filho de um operario.

—

Por notas marginais escritas em codices, está provado que o descobridor da America conhecia pouco e muito mal o italiano. A lingua espanhola, essa ele a falava "como las gentes que vienen de Portugal". As suas relações intimas com a côrte portuguesa são do dominio da história. Quando voltou da sua primeira viagem á America, antes de levar pessoalmente a noticia do descobrimento aos reis da Espanha, Fernando e Isabel, foi a Lisboa entrevistar-se com o rei D. João II. Ora, o *Principe Perfeito*, casado com a infanta D. Leonor, era genro de D. Fernando, e por conseguinte, na hipótese histórica em apreço, cunhado do descobridor. Observe-se como, pelo *Diario de bordo* do Almirante, se reconstituem os pormenores da sua visita ao rei de Portugal.

"Em 4 de março de 1493 entra a barra de Lisboa, e em 5 ancora defronte do Restelo e á caravela foi cumprimentá-lo Alvaro Damas, capitão da nau de El-Rei, que servia de guarda do rio.

"Em 9, o rei D. João II respondeu á sua carta e convida-o a ir vê-lo onde estava (Val do Paraizo), perto da Azambuja. Foi com o piloto e pernoitaram em Santarem.

"Em 9, o rei o mandou cumprimentar pelos principais da Côrte mui honradamente e o rei tambem o recebeu com muita honra e lhe fez muito favor e o mandou sentar e falou muito bem... e mostrou muito prazer da viagem ter tido bom termo e de se ter feito... deu-o por hospede ao Prior do Crato, que era a principal pessoa que ali estava, do qual o Almirante recebeu muitas honras e favores.

"Em 10, depois da missa, lhe tornou a dizer o Rei, que se tinha necessidade de alguma coisa, que logo se daria e conversou muito com o Almirante a respeito da sua viagem e sempre o mandou estar sentado e lhe fazia muita honra.

"Em 11, despediu-se do Rei e depois de jantar partiu, acompanhando-o todos os cavaleiros e fidalgos, e foi ao Mosteiro de Santo Antonio em Vila Franca, onde estava a Rainha D. Leonor e que lhe fez "muita honra", bem como os fidalgos do seu séquito e nessa noite dormiu em Alhandar.

"A 12 mandou-lhe o Rei perguntar se preferia ir a Castela por terra, que disporia tudo para isso e ofereceu-lhe uma mula e ao piloto outra e vinte espadins de ouro.

"Alem disto os feitores do Rei tinham ordem de fornecer gratuitamente a caravela de tudo que precisasse".

—

Mas, há de perguntar-se por fim, porque, sendo o descobridor membro bastardo da dinastia portuguesa, realizou o descobrimento para a corte espanhola? Tambem esta interrogação encontra resposta. O interesse da côrte portuguesa estava em desviar os reis de Castela dos caminhos maritimos do Oriente. Como consegui-lo melhor do que atraí-os para mares ocidentais, onde, segundo os conselheiros da côrte de Aviz, outras terras deveriam ser encontradas? Foi isto o que teria feito Salvador Gonsalves Zarco, em plena concordancia com D. João II. A hipótese ganha extraordinariamente em verosimilhança quando se considera que o roteiro-calendario de que se utilizou o Almirante na sua primeira viagem através do Atlantico foi organizado pelo astronomo hebreu Abrahão Samuel Ben Zacuto, "sabio da corte e ao serviço de D. João II". Se não existisse algum entendimento entre o descobridor e o rei de Portugal, como compreender que Zacuto lhe fornecesse o seu roteiro? E depois, voltando ele da primeira viagem, porque se avistaria com o *Principe Perfeito*, antes de o fazer com os reis de Castela? E porque o receberia o rei de Portugal com as extraordinárias demonstrações de apreço que o proprio Almirante regista no seu *Diario de bordo?*

Arthur Lobo d'Avila e Raul Santos Ferreira prestam agora relevante serviço á investigação da identidade do Descobridor com o seu livro "Cristobal Colón-Salvador Gonsalves Zarco, Infante de Portugal" (Lisboa, 1939), no qual os estudos de Santos Ferreira e Antonio Ferreira de Serpa são retomados com proficiencia e autoridade. E' dificil, se não impossivel, terminar o estudo das provas que nos oferecem, sem concluir que Cristovam Colombo nunca existiu senão como pseudonimo de um navegante português, Salvador Gonsalves Zarco, bastardo de um principe da casa de Aviz, o maior dos navegadores portugueses de todos os tempos e o ultimo rebento de D. Henrique.

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cédulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabello de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

Vespucio versus...

(Conclusão da 2.ª pagina)

a intervenção americana de Vespucio, são as suas cartas. Delas — autênticas ou não — nada resulta que permita compará-lo a um **Colombo**, que não inventou **quatro viagens**, nem **trezentas leguas** de costa, nem **vinte estrelas**. Colombo nunca desdenhou dos mareantes portugueses e foi, de fato, convidado por um rei de Portugal para ir a Lisboa.

Colombo tivera preparação náutica. Tendo praticado no mar, foi conviver com os experientes navegadores portugueses. Com eles realizou viagens de mar largo, como era a de re**gresso da Mina**, na qual os ventos de Leste impunham passar no **Mar de Sargaço**, a meio Atlantico, entre África e América. Alem disto, encarregado de coordenar cartas de marear, Colombo teve de compulsar numerosos **Diarios** de Navegação. Foi assim que tomou conhecimento dos **ventos gerais** e poude prever suas rotas novas. Enfim, Colombo foi de fato **chefe** em todas as expedições; era **piloto** e sabemos por onde navegou. Ora, a Vespucio faltaram semelhantes bases e, por isso, embora tivesse "genio sublime" e fosse "uomo ingegnoso" — como disse Canovai — não era um **navegador**. A sua preparação fora terrestre, e, como confessa, deixou-se "della mercanzia" para ir navegar. Faltava-lhe, pois, a base para criar mentiras náuticas verosimeis.

Das **quatro** navegações de Colombo resultaram terras novas, cartas, documentos. Mas é só pelas **cartas**, mais literarias que de mareante, que podemos deduzir que Vespucio figurou em **duas** das suas **quatro** navegações, com as quais, como até com a invenção do intento de ir a **Malaca**, pretendeu igualar-se ao autêntico navegador que foi Colombo. Supôs-se superior aos experientes mareantes portugueses, e até — evitando falar em **Porto Seguro**, onde observou Mestre João —, pretende exaltar-se como astrônomo pioneiro do Novo Mundo.

Mas os cronistas nunca o puseram ao lado de Colbmbo, a quem chamam **Almirante**, titulo jamais concedido a Vespucio.

Assim, nesta data convencional de 12 de outubro, em que se comemora o inicio do Descobrimento do Hemisferio Ocidental — de tão extraordinarias e quase "milagrosas" consequencias para os habitantes do Velho Hemisferio — não devemos deixar de recordar e focar a tão clamorosa injustiça feita a Cristovam Colombo, como a outros navegadores: Nunca se deveria ter dado o nome de **América**, em lugar do de **Colombia**, ao continente cuja existencia, confirmada por Colombo — mas sem o concurso de Vespucio —, foi verificada ao findar o século de 1400.

Comando Negro, a...

(Conclusão da 4.ª página)

so sem que a narrativa se disperse. Nada foi poupado para que "Comando Negro" merecesse o título de super-produção. Filme de um ritmo empolgante, com uma historia que apaixona e cujo desfecho fica em suspenso através da trama movimentada e rica de peripecias.

"Comando Negro" é a historia de amor e aventuras de Will Quantrill, o mais romântico renegado que a América conheceu. Todo o possivel sensacionalismo do cinema, com a historia arrebatadora de um homem temerario!

Comando que simbolisava a coragem, ordens que infundiam o terror.

CORRESPONDENCIAS

FABRICO DO CREME DE LEITE

A. Pinheiro — Itaperuna — Escreve-nos:

"Venho rogar-lhe a gentileza de me fornecer pela secção do "O JORNAL", confiada á sua competente direção, a receita, ou "modus-faciendi" do creme de leite geralmente usado nos restaurantes como complemento das sobremesas de geléias e de morangos, e si as suas propriedades nutritivas são iguais ás de leite fresco".

RESPOSTA — O creme que se usa nos restaurantes é o mesmo com o qual se faz a manteiga.

O creme obtido para a fabricação da manteiga, através da passagem do leite pelas centrifugadoras pode ser destinado ao fabrico da manteiga ou para o consumo em sua própria natureza.

Em geral, quando se destina ao consumo, o seu teor em gordura é de 30 %. Regulando-se a desnatadeira pode-se obter o creme com teores diferentes de materia gorda.

Ele deve ser consumido dentro de certo limite de tempo.

Na industria, fabrica-se o creme pasteurizado e homogenizado o qual pode durar até 25 dias na geladeira.

O creme é um alimento superior ao próprio leite, de que pode ser considerado a verdadeira essencia.

A adjunção de creme fresco ou leite, coalhado aos morangos, escreve L. Santos, em seu excelente livro "Docés de Frutas e Frutas de Doces", facilita a digestão destes frutos e o metabolismo de seus acidos, trazendo-lhe bons materiais sinteticos: gorduras, substancias azotadas, minerais e diastares. Sempre que possivel, afirma aquela autora, devemos comer morangos acompanhados de creme de leiteria, levemente borrifado de açucar.

E. S.

EMPREGO DO COALHO NO FABRICO DO QUEIJO

J. O. Santos, — Abadia de Dourados — Escreve-nos:

"Nos ultimos numeros do O JORNAL foi publicado um processo para fabricar o queijo de Minas, sobre o epigrafe: "O queijo de Minas e o seu fabrico aperfeiçoado".

Entre os ensinamentos sitados pelo autor figura a adição no leite antes do coalho, de um fermento lático selecionado.

Ora, como por aqui, os fabricantes não empregam este fermento para fabricação do queijo de Minas, desejo que V. S. me fizesse o favor de dizer qual a quantidade de fermento que se deve empregar para cem (100) litros de leite.

Desejava tambem que V. S. me informasse o nome de uma casa onde poderei encontrar este fermento, e bem assim o nome do fabricante deste produto.

RESPOSTA — De um modo geral direi que se emprega 2, 5 de fermento em pó, ou 12, 5 de fermento liquido para 100 litros de leite.

O coalho encontra-se na firma Otto Freuzel, á rua de São Pedro 114, Rio.

E. S.

FEIJÃO A IDENTIFICAR

P. F. Braga (Patrocinio do Muriaé) — Escreve-nos:

"Há muito que venho querendo saber que especie de sementes são estas que agora lhe envio.

Tenho as mostrado a diversas pessoas que teem conhecimento de lavoura, mas ainda não encontrei quem as conhecesse, e resolvi então enviá-las a esta secção de informações agricolas.

Muitos opinam que seja soja. Dá com abundancia em vagens de 0m40 de comprimento, mais ou menos

Desejava que me informasse qual o verdadeiro nome, qual a sua utilidade, se tem colocação no mercado, etc."

RESPOSTA — Os feijões enviados são de mucuna branca. Essa leguminosa é empregada, sobretudo, para adubação verde. Não tem aceitação no mercado. A soja é muitissimo diferente, pois os grãos assemelham-se aos da ervilha lisa.

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

Hordas de rebeldes que significavam a destruição e a morte. Lutas de heróis. Guerrilhas de asalariados. Duelos e amores. Um "cast" esplendido e milhares de "extras".

John Wayne é o principal interprete desse filme espetacular. Em sua carreira cinematográfica, já encarnou varios personagens famosos na historia americana. Ele já foi um aventureiro na época dos desbravadores do solo americano. Na época da colonização encarnou um condutor de diligencias e agora em "Comando Negro", é o interprete de Bob Seton um dos personagens da Guerra Civil Americana.

Walter Pidgeon tem o papel de Will Quantrill, o romântico rebelde da guerra civil. Claire Trevor, Porter Hall, Roà Rogers e muitos outros completam o elenco desse espetáculo grandioso que é "Comando Negro".

Quatro estréias classe "A": "Sangue e Areia", "Uma Noite em Lisboa", Adoravel Vagabundo" e "Serenata do Amor"

De Jerry FLAGG

Drama, comedia, aventura e romance: O cock-tail cinematográfico do ano

DENTRE as inumeras futuras estrélas, vamos destacar quatro produções diferentes entre si e, por isso mesmo, mais interessantes para o "fan" sempre ávido de novidades cinematográficas.

Acontece que estavamos num destes momentos em que tinhamos tantos assuntos a escrever que não sabiamos por onde principiar quando, por acaso, notamos sobre a mesa quatro "press-sheets" diversos e que anunciavam, cada qual, um filme de uma agencia diversa. Achamos estranha aquela combinação de peliculas que, por um feliz achado, pertenciam todas á "Classe A" dos produtores e exibidores. Na capa do primeiro vimos a figura esguia e galante de um toreador enterrando o afiado estilete no lombo de um boi bravio. No segundo, duas cabeças, muito juntas, pareciam esquecer o mundo que os rodeava. Reconhecemos Madeleine Carrol e Fred Mac Murray. Algumas notas de música, e um título da composição ("Sinfonia I[illegible]abada") chamaram-nos a atenção no terceiro folheto, sendo que o quarto trazia bem visivel os nomes de Capra e Gary Cooper. Interessados agora por aquela feliz coincidencia, passamos a folhear as páginas desenhadas e os títulos das materias escritas.

"Sangue e Areia", informava o primeiro, tinha sido baseada na imortal novela de Blasco Ibañez e a Fox levara-a á tela sob a direção de Rouben Mam[illegible]ian. O "cast", onde sobresaiam os três primeiros nomes, era constituido dos seguintes artistas: Tyrone Power, Linda Darnell, Rita Hayworth, John Carradine, J. Carrol Naish, Lynn Bari, Anthony Quinn e outros. Um excerto de critica afirmava: "...é a melhor atuação cinematográfica de Tyrone. Nunca o vimos tão seguro e tão bom interprete. Como Juan, o matador, ele é uma figura que consegue nos emocionar...".

"Uma Noite em Lisboa", estrelando Fred Mac Murray, Madeleine Carroll, Patricia Morrison e John Loder. Filme Paramount. Argumentoatual, passado naquela capital européia com personagens tirados da vida real.

Estas informações laconicas diziam, em sintese, o que era esta pelicula. Olhamos algumas cenas. Realmente, a historia parecia não ser banal nem comum. Notava-se que o diretor tivera a preocupação de fazer compreender aos espectadores que o amor dos heróis era um verdadeiro milagre no mundo caótico e sûbvertido da guerra.

Outra historia de amor, mais lírica, mais histórica: "Serenata do Amor" contando a vida de Franz Schubert na interpretação de Ilona Massey e Alan Curtis. "Casalsinho simpático". Não admirava que tivessem filmado as cenas idilicas com tanto realismo... Ilona Massey, com sua voz privilegiada, cantaria algumas das composições mais doces e românticas de Schubert, inclusive a sua inesquecivel "Ave-Maria".

Mas eis que a ação nos arrebata. Um filme inteligente, humano e grandioso: "Adoravel Vagabundo". Distribuição da Warner e produção de Capra-Riskin, os mesmos que nos deram anteriormente "Horizontes Perdidos" e "Do Mundo Nada se Leva". Teriam conseguido desta vez levar a cabo o que desejavam? Os nomes de Gary Cooper, Barbara Stanwych e Edward Arnold eram uma garantia. E, sem querer, vimo-nos imersos profundamente na leitura do argumento de John Doe...

Não sei, francamente, como finalizar esta pequena crônica, amigos "fans". Eu estava com tanta falta de assunto que acabei dizendo coisas que nunca esperava dizer. Onde já se viu um reporter se entregar a devaneios diante de quatro "press-sheets" dispostos por acaso em sua mesa? Mas, aqui entre nós, vocês já não estão ansiosos de ver Tyrone Power em "Sangue e Areia"?

Comando Negro, a Epopéia da Bravura

"TODO o possivel sensacionalismo do cinema com a historia arrebatadora de um homem temerario".

por Maxim Ferrer

"Comando Negro", é uma historia dramática, dirigida por Raoul Walsh e interpretada por um punhado de artistas de renome em Hollywood. O interesse maior de "Comando Negro", reside na efabulação destinada a prender a atenção do espectador nos meandros da trama que se desenrola em ambientes fielmente reconstituidos, ao tempo que revela os conflitos dos seus personagens envolvidos numa tragedia de amor.

"Comando Negro", tem ação, movimento, audacia, bravura. Tudo is-

(Continúa na 3.ª página)

Cena de "Comando Negro"

O "Tal" dedica esta pose expressiva aos leitores desta pagina.

O NOVO "FLIRT" DE ANITA LOUISE...

Por Kitty DAN

BRUCE BENNETT, herói do filme da Columbia "Submarino Fantasma", é uma figura de destaque no meado esportivo norte-americano, possuindo grande numero de admiradoras, o que não é de surpreender ao lembrarmos sua figura de Apolo. De estatura elevada, 1.98, e de esplendida compleição física, foi campeão de "Football", "Hockey", remo, natação e

(Continúa na 3.ª página)

Anita Louise e Bruce Bennett flirtando em "Submarino Fantasm'a'

Irene Dunne e Cary Grant em uma cena do filme da Columbia "Serenata Prateada"

Irene Dunne e Cary Grant têm Pontos de Contato...

Por Z. NAIDE

ANALISANDO-SE as vidas de Irene Dunne e Cary Grant, — o "love team" de "Serenata Prateada" — romance da Columbia, veremos que são muito diferentes, mas que não deixam de ter seus episodios iguais.

Miss Dunne nasceu em Louis Ville, Kentucky, e Cary Grant em Bristol, Inglaterra. O pai de Irene era construtor e dono de grandes barcas que atravessam o rio Ohio. Cary é filho de ukm alfaiate. Ela aprendeu a falar com o sotaque lento dos que nascem no sul dos Estados Unidos, enquanto que ele conservou a proodia energica do inglês. Portanto, de meios tão diferentes, era de se crer que não se adaptassem um ao outro. Entretanto, quando juntos iniciam uma filmagem, sentem-se como se tivessem compartilhado o mesmo banco escolar. O 1º filme que os colocou em idilio perante a atenção universal foi "Cupido é Moleque Teimoso", aquela comedia de que ninguem se esquece. Agora, essa mesma companhia os anuncia em "Serenata Prateada", um drama romantico onde os momentos de comedia são secundarios, embora de alta sugestão, a par do lado romantico da historia.

Nasceram os dois bem longe do meio teatral, mas ali ene atraram seu destino.

Miss Dunne reconheceu sua vocação ao tomar parte na dramatização escolar de "Sonho de uma noite de Verão", de Shakespeare. Cary Grant fugiu de casa quando contava 15 anos de idade, para seguir uma "troupe" de acrobatas, e nada o convenceu a voltar.

Ambos alcançaram sucesso como cantores. Irene, após estudar no Conservatorio de Música de Chicago, mereceu importantes papéis na Broadway, em operetas como "Sweetheart Time", "Irene", e "Show Boat", essa última levada á tela. Grant, depois de sua experiencias acrobáticas, filiou-se á uma companhia inglesa de operetas, onde desenvolveu suas habilidades vocais, aparecendo, por fim, na Broadway, em "Golden Dawn", "Polly", "Boom Boom" e "Street Singer". Durante o verão de 1931, antes de sua viagem para Holywood, apareceu em 12 operetas produzidas pelo repertorio da Cia. S. Louis.

O primeiro "role" estrelar de Irene Dunne em Hollywood, foi em "Chimarrão", e o de Cary em "This Is The Night". Desde então, teem eles mostrado fulgurante valor, tanto na comedia como no drama. "Serenata Prateada" veio novamente reuni-los num drama amoroso dos mais enternecedores. Canções antigas de sucesso são executadas nessa pelicula, que George Steven dirigiu, dando-lhe um toque sentimental e diferente. Mas, a melhor música através dessas cenas inolvidaveis, são as tecidas pelo coração de seu par sentimental, batendo em unisono...

Brenda Marshall — George Brent e Gloria Dickson. Ele — Ela e a Outra, no filme "Ao Sul de Suez"

Quando Heddy Lamarr pediu James Stewart em casamento este ficou tão atrapalhado que quasi estraga a cena. Tambem não era par menos

NOTAS Cinematograficas

FINDANDO o ano de produção 1940-41, que termina em 30 de junho e começa em 1 de julho nos estudios da Metro, foi feita, este mês uma especie de certame extra-oficial — atuando como juizes e votantes atores e pessoas dos diversos departamentos — no qual foram escolhidos os "dez melhores" artistas jovens, ou que mais se destacaram nesse periodo de tempo. Tomando-se por base o desempenho de cada um, técnica e talento interpretativo, a lista inclue desde Virgina Weidler e Larry Nunn (infantis) até Felix Bressart Marjorie Main (velhos). Note-se que não foram considerados — e essa foi a finalidade do concurso — os astros e estrelas, senão apenas os "players".

Figuram ainda atores e atrizes que, apesar de "novatos" na profissão cinematográfica, chamaram de qualquer modo a atenção em um ou mais papéis com que foram contemplados, e neste grupo está, por exemplo, Ruth Hussey.

John Carrol e Douglas McPhail são igualmente exemplos de artistas obscuros, que se revelaram no ano passado. Carrol brilhou em "Uma Mulher Original", McPhail em "Sangue de Artista". Mais recentemente, vimos a um em "No Tempo do Onça" e ao outro veremos dentro de pouco, aqui no Brasil, no filme de Judy Garland, intitulado "Um Amor de Pequena".

Tambem Laraine Day e Diana Lewis, duas estrelas nascentes, despertaram interesse com brilhantes interpretações. A caracterização de Mary Lamont na serie "Kildare" e a sua perfeita atuação como jornalista em "Correspondente Estrangeiro" valeram a Laraine um dos primeiros postos em 1940-41. Diana, desconhecida até há pouco, tem a abonar-lhe um lugar de destaque em Hollywood, "Andy Hardy e a Gran-fina", "Mamãe, Eu Quero!" e principalmente "Divino Tormento". O mesmo pode dizer-se de June Preisser, a interessantissima garota de "risinho gozado", elogiada que foi pela critica e apreciada pelo público em filmes como "Sangue de Artista" e "O Rei da Alegria".

Virginia Weidler á é uma favorita das platéias. Ainda está na nossa retina o seu sucesso em "Nupcias de Escândalo". Sabemos que bem ela se houve! E LarryNunn, um pequenote de doze a treze anos de idade, disseram na sua estréia que é um

(Continúa na 3.ª página)

Marlene de noiva... Bruce Carol e Rolando Young todos juntos no filme da Universal "Paixão fatal"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.855

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 550 contos, á rua S. Francisco Xavier, terreno com area de 4.000 m2., com saida por outra rua.

VENDO — 250 contos, Centro, predio de três pavimentos, em terreno de 10 x 50. Dando renda líquida de 9 %.

VENDO — 510 contos, Copacabana, palacete de grande luxo, dotado de todos os requisitos necessarios.

VENDO — 1.600 contos, Flamengo, edificio de apartamentos de construção recente, dando renda de 9 %. Informações pessoais.

VENDO — 270 contos, Botafogo, predio residencial de luxo, acabado de construir. Meio estilo, garage, jardins, varandas, etc.

VENDO — 150 contos, Bonsucesso. Predio novo de apartamentos, dando renda de 10 %.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(Atlas Administradora Ltda.)

(AV. RIO BRANCO ,128, S. 1114)

VENDO — 460 contos, Gavea, predio de apartamentos acabando de construir em transversal de Marquês de São Vicente, em terreno de 15 x 18.

VENDO — 180 contos, Leblon, á Av. Melo Franco, terreno medindo 22 x 30.

VENDO — 500 contos, Leme, á rua Barata Ribeiro, luxuosa e moderna residencia, com 2 pavimentos.

VENDO — A partir de 170 contos, pela Tabela Price, Leme, últimos apartamentos. Construção já iniciada.

VENDO — 120 contos, Av. Ataulfo de Paiva, zona comercial, terreno de 10 x 30, lado da sombra.

VENDO — 35 contos, Sta. Tereza, rua Paula Matos, predio com boas acomodações.

COMPRO — Apartamento em 1.º pavimento, na Av. N. S. de Copacabana, no trecho compreendido entre a rua Sá Ferreira e Bolivar.

COMPRO — Até 200 contos, Av. Atlantica, entre os postos 3 e 5, apartamento.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137, 5º, S.511)

VENDO — A 6$000 o metro quadrado, ótimo sitio com 120.000 m2. na Estrada do Guandú.

VENDO — 350 contos, uma avenida no Andaraí, dando renda de 46 contos anuais.

VENDO — 220 contos, S. Clemente, magnífica esquina medindo 16 x 29,50.

VENDO — 200 contos, Estrada Rio-S. Paulo, uma granja com ótima casa de moradia com plantações de laranja, etc.

VENDO — 1.850 contos, centro, perto de Henrique Valadares, casa de apartamentos, dando 20 contos mensais.

COMPRO — Até 450 contos, uma propriedade dando boa renda, podendo ser no suburbio.

HIPOTECAS em garantias bem localizadas, empresto qualquer quantia a partir de 50 contos, a juros de 9 % ao ano, tabela Price, longo prazo.

LEOPOLDO ZACCONI

(Av. RIO BRANCO, 128 — S. 1212 — 13)

VENDO — 1.850 contos, Copacabana, excelente predio moderno, composto de 24 apartamentos e lojas, dando renda líquida de 8 % ao ano.

COMPRO — Até 550 contos, predio na zona sul, para renda dando 8 %.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 75 contos, Grajaú, casa de 1 pavimento, centro de terreno de 10 x 23, com 2 quartos, 1 sala, garage e mais 2 quartos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 85 contos, Niteroi, predio de 2 pavimentos, com 3 dormitorios, 2 salas, quarto para empregada, garage, etc., em terreno de 20 x 50.

VENDO — 150 contos, Realengo, 22 lotes aprovados pela Prefeitura e uma boa casa.

VENDO — 450 contos, Ipanema, predio moderno de pedra, com 5 dormitorios, 3 salas, 2 quartos para empregados, garage, etc.

VENDO — 50 contos, Piedade, pequena avenida rendendo 10 contos por ano, não aceito oferta.

VENDO — 90 contos, bairro São Januario, avenida rendendo 14:340$ por ano.

VENDO — 130 contos, Petrópolis, Valparaiso, predio com 4 quartos, etc., em terreno plano de 14 x 35.

VENDO — 120 contos, Leblon, terreno com 20 x 19, grande facilidade de pagamento.

VENDO — 220 contos, rua do Carmo, predio de 2 pavimentos, em terreno de 4,30 x 16.

COMPRO — Av. Vieira Souto, predio ou terreno.

COMPRO — Um ou dois predios, no trecho entre Ouvidor - Avenida - Uruguaiana e Assembléia.

COMPRO — Base 150, 250, 350 e 500 contos, Copacabana ou Ipanema, predio.

COMPRO — Base 300 contos, zona sul, pequeno edificio.

COMPRO — Santa Tereza, terreno plano com vista para a entrada da barra.

COMPRO — Base 150 contos, Tijuca, predio.

COMPRO — Base 150 contos, avenida moderna.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI, terreno com 34,50 x 22.

VENDO — 1.500 contos, Castelo, terreno de 35 mts. de testada e area de 360 m2.

VENDO — 210 contos, Copacabana, posto 4, predio novo, com 4 apartamentos, em terreno de 10 x 23, com duas frentes, rendendo 26 contos.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, rua Abade Ramos, terreno de 12 x 31. Facilito 50 % pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40 x 9,50.

VENDO — 75 contos, Botafogo, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 6,70 x 23.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, entre construções modernas, terreno de esquina, proprio para pequeno predio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 650 metros quadrados.

VENDO — 120 contos, Av. Copacabana, apartamento com 3 quartos, sala, quarto de criada, etc., no 8º andar de edificio recem-construido.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana, Ipanema ou Urca, predio de residencia com garage.

COMPRO — Até 1.000 contos, centro, terreno com mais de 12 metros de frente.

COMPRO — De 1.000 a 10.000 contos, zona sul, predio com renda líquida de 8 por cento.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 90)

VENDO — 200 contos, Nova Iguassú, casas comerciais, bem construidas, em grandes terrenos, no melhor ponto da cidade. Renda mensal liquida: 1:900$.

VENDO — 8 contos, suburbio da Leopoldina, sitios de 10.000 metros prestações mensais de 80$000 sem juros.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 250 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina, com 48,70 de testada e area de 669 m2.,76.

VENDO — 180 contos, á rua Humaitá, terreno de esquina medindo 42 metros de testada e area de 422 m2.,30.

VENDO — 1.000 contos, Av. Copacabana, terreno de 20 x 40.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio, com casa de 3 qts., 1 sala, banheiro completo, etc., medindo 53 x 400, com jardim, pomar, horta, etc.

VENDO — 40 contos, Petrópolis, próximo ao cortiço, terreno com ..... 15.000 m2.

COMPRO — Até 2.000 contos, edificio de apartamentos, zona sul, com renda de 8 por cento líquidos.

COMPRO — Até 120 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, terreno bem situado.

COMPRO — Até 150 contos, Laranjeiras ou Botafogo, pequena casa moderna para residencia.

COMPRO — Até 90 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, pequeno predio de residencia de 1 só pavimento, com 3 quartos, duas salas e demais dependencias.

COMPRO — Até 500 contos, Copacabana, predio para residencia em centro de terreno.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º

VENDO — 420 contos, a 30 mts. da Pça. S. Salvador, zona de 6 pavimentos, terreno de 30 x 40.

VENDO — 25 contos, Golf Clube de Petrópolis, excelente lote de terreno.

VENDO — 200 contos, rua dos Inválidos, distando 30 mts. da Av. Mem de Sá, predio antigo rendendo 20 contos anuais, com terreno de 8 x 40.

VENDO — 250 contos, a 80 mts. do melhor ponto da praia do Flamengo, esquina com 51 mts de testada, com predio de 3 pavimentos, rendendo 15 contos anuais.

VENDO — 190 contos, Botafogo, rua aristocrática, lote de 20 x 80, plano e arborizado.

VENDO — 600 contos, Cáis do Porto, no trecho da nova variante da Estrada Rio-Petrópolis, terreno de 3.800 m2.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o m2., á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com predio, rendendo ainda 30 contos sem contrato.

VENDO — 250 contos, junto á praia do Flamengo, esquina de 7,50 x 44, com sólido predio de 3 pavimentos, rendendo ainda 15 contos anuais.

COMPRO — Até 550 contos, Laranjeiras, Flamengo, Paisandú ou Urca, residencia nova com 5 dormitorios e 2 banheiros.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residencia velha com bom terreno.

COMPRO — 1.800 contos, zona sul, predio de apartamentos, com renda de 7 por cento ou menos, mas de ótima construção.

COMPRO — Até 10.000 contos, um a três predios de apartamentos.

COMPRO — Zona do cais do porto, terreno de 2.000 m2.

COMPRO — Nas principais ruas de Cascadura ou Madureira, terreno com 22 x 50 aproximadamente.

PAULA AFONSO S. A.

(S. JOSE', 70 — 1º)

VENDO — 380 contos, zona industrial, grande area com 10.721 m2.

VENDO — 170 contos, Botafogo, predio em lindo estilo, com 2 salas, 4 quartos, banheiro em cor, varanda, garage, etc.. Facilita-se parte do pagamento pela Tabela Price.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, S. 1113)

VENDO — 450 contos, Copacabana, posto 6, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 17,50 x 30.

VENDO — 180 contos, Castelo, ótimo salão já construido, com aera de 120 m2. Facilito 100 contos, a longo prazo, Tabela Price.

COMPRO — Base 150 contos, Petrópolis, Valparaiso, boa casa residencial.

COMPRO — Av. Atlantica, terreno com 15 mts. de testada no mínimo.

COMPRO — Av. Tijuca, predio confortavel em centro de bom terreno.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52, 7º — Sala 71)

VENDO — 120 contos, Flamengo, em rua próxima á Praça José de Alencar, predio com 2 salas, cozinha, quarto, banheiro de criados e em cima 5 quartos e 2 banheiros, no quintal garage.

VENDO — 500 contos, Estrada da Gavea Pequena, magnífica chácara com boa residencia, garage e demais instalações. Tem agua nascente e muitas benfeitorias. Otima vizinhança, próximo ao Alto da Boa Vista.

VENDO — Ilha do Governador, Jardim Guanabara, 4 lotes de terreno com 2.107 m2., em magnífica situação. — Aceito oferta.

VENDO — 350 contos, rua Benjamim Constant, avenida em terreno medindo 20,90 x 40 e rendendo 36 contos anuais.

VENDO — 1.200 contos, próximo a Estação Pedro II, predio de cimento armado com 4 pavimentos, com grande loja e proprio para hotel.

VENDO — 75 e 110 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, 2 ótimos apartamentos, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

COMPRO — Tijuca, residencia de luxo ou grande terreno bem localizado.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 — 13)

VENDO — Jacarepaguá, a dois passos do bonde e da estrada de rodagem, esplendida propriedade, no centro de magnífico parque de .. 5.000 m2., com grande variedade de arvores frutiferas.

VENDO — De 180 a 250 contos, Castélo, ótimos apartamentos de frente para o mar. Facilita-se 50 por cento a longo prazo.

VENDO — 92 contos, Jardim Botanico, ótimo lote de 12 x 34, em rua recentemente aberta, nas faldas do Corcovado.

VENDO — 400 contos, Tijuca, ótimo negocio de ocasião, Palacete ricamente construido, recuado 20 metros da rua, em centro de jardim.

VENDO — 330 contos, Flamengo, luxuosissimo apartamento de frente, prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 por cento a longo prazo.

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, zona de 6 pavimentos, 2 ótimas esquinas, com 18 mts. de frente cada uma, proprias para construção de edificios com lojas comerciais para renda.

VENDO — Desde 45 contos, bairro San Michele, novo bairro aristocrático na zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 mts. de frente com grande facilidade de pagamento.

VENDO — Botafogo, os últimos lotes da rua Principado de Mónaco, transversal á rua Real Grandeza.

COMPRO — Copacabana ou Ipanema, casas residenciais com mínimo de 4 quartos.

COMPRO — De 1.000 a 3.000 contos, edificios de apartamentos, Centro ou zona sul.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109, 2º, s. 11)

VENDO — 190 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, confortavel predio de 2 pavimentos, construção de 4 anos, em terreno de 12 x 106. Tem garage com quarto de empregado.

VENDO — 55 contos, Maracanã, rua S. Francisco Xavier, terreno de 8,50 x 60.

VENDO — 35 contos, Boca do Mato, rua Maranhão, ótimo terreno de 14,80 x 150.

VENDO — 95 contos, Maracanã, rua S. Francisco Xavier, predio de 1 pavimento, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, em terreno de 9,50 x 40. Tem entrada para automovel.

VENDO — 90 contos, Estação do Rocha, rua Frei Pinto, ótima residencia com 5 quartos, 3 salas e outras dependencias confortaveis, em terreno de 13 x 37, em esquina. Garage.

COMPRO — Até 300 contos, predio com 4 ou 6 apartamentos, que esteja dando renda razouvel — Negocio urgente.

RENATO EUGENIO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212—13)

VENDO — 290 contos, Ipanema, excelente predio moderno, 5 grandes quartos, 3 salas, demais dependencias, para familia de tratamento.

VENDO — 190 contos, Ipanema, magnífico predio com 2 residencias independentes, 2 salas, 3 quartos, garage, etc.

VENDO — 400 contos, Ipanema, ótimo predio moderno com 7 apartamentos, rendendo .... 43:000$000.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Botafogo

APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo.	130:000$000
SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento.	45:000$000
RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos.	100:000$000 e 120:000$000
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2.	70:000$000 e 80:000$000
BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marquez de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias.	45:000$000 e 50:000$000

Copacabana

RUA BARBOSA LIMA — na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.	
NA MELHOR RUA DO BAIRRO, no posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50x42,00, próprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador).	520:000$000
TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta.	150:000$000
APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.	155:000$000 175:000$000 270:000$000

Centro

EDIFICIO BARÃO DO RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 39 e 41 — Uma das raras incorporações feitas na principal arteria do país, local cujos terrenos teem alcançado preços inacreditaveis. Otimo emprego de capital para renda. Amplos salões para escritorios, com ar condicionado, em edificio de 19 pavimentos, a iniciar a construção.	620:000$000
ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo prazo.	De 180 a 210$000$000
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$000

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo prazo.	330:000$000
A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, prestes a terminar a construção, todo de Gratex, portas massiças de sucupira, pavimentação de tacos especiais, 2 banheiros americanos em côr, completos, duchas, fogão Columbia, pia Real Brasil, com armarios, varanda envidraçada, ceramica São Caetano, etc. Salão de 30m2., terraço de 12m2., 5 grandes quartos, quarto de empregada e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento. Entrada de 30 %, durante a construção, e o restante, a juros 10 %, 15 anos, Tab. Price.	330:000$000
APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento	Desde 98:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

ESPLENDIDO LOTE DE 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto.	92:000$000

Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM, suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms. de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, hall, rouparia, 2 escritórios, copa, cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage para 2 carros, jardim, quintal, etc.	400:000$000
AVENIDA MARACANÃ — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc.	300:000$000

Suburbios

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELETRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos, de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 44 contos anuais.	370:000$000
RUA LINS DE VASCONCELOS — No melhor lugar do bairro, na parte elevada, lado da sombra, predio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se [illegible] 60:000$000 a prazo de 5 anos	120:000$000

Ilha do Governador

VARIOS LO[illegible] e Guanabara, com g[illegible] pagamento.	Desde 12:000$

Jacarepaguá

NA PARTE MAIS SALUBRE DO LOCAL, junto ao bonde e á estrada de automovel, esplendida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5.000m2. Aceita-se oferta.	

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

EDIFICIO «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO

Construção e Incorporação do Eng.° CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSÉ, 85 — 2° andar — Sala 207

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos

TIPO A: Varanda — Hall — Grande sala — 3 Quartos — Banheiro — Cozinha — Dependencias completas para empregado e serviço

TIPO B: Varanda — Hall — Sala — 2 Quartos — Banheiro — Cozinha — Dependencias completas para empregado e serviço

PREÇOS: Tipo A — A partir de 160 contos; Tipo B — A partir de 105 contos

Financiamento de 60 % Tabela Price — 15 anos

Informações e vendas:

Administração Imobiliaria do Brasil Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 - 6° andar — Sala 61 — Telefone: 43-3792

DIRETORIA DA BOLSA DE IMOVEIS

PRESIDENTE: Gentil Fernando de Castro

1° ADJUNTO: José da Silva Oliveira, de Atlas Administradora.

2° ADJUNTO: Alcides L. de Morais
SECRETARIO: Renato Eugenio Muller
TESOUREIRO: José Bauer

CORRETORES OFICIAIS DO QUADRO:

Alcides L. de Morses	Av. Rio Branco, 52, 7°, s. 71
Alvaro Vaz Olivieri	Assembléia, 104, 6°, s. 611
Antonio José Cepeda	Rua da Quitanda, 111, s. 32-3
Atlas Administradora Ltda.	Av. Rio Branco, 128, sala 1114
Barros & Krancher	Av. Rio Branco, 173, 6°
Boris Oldenburg	Assembléia, 104, 6°, s. 613
Braulio Pena & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 109, 2°, s.
Cia. Bancaria Aurea Brasileira	Rua Miguel Couto, 7, 1°
Cristovão de Sousa Monteiro	Rua do Carmo, 65, 4°
E. Fraga Cruz	Assembléia, 104, s. 1113
F. R. de Aquino & Cia Ltda	Av. Rio Branco, 91, 6°
Fabricio Ponce de Leon	Av. Rio Branco, 137, s. 510
Gentil Fernando de Castro	Av. Rio Branco, 137, s. 510
João Proença	Rua Buenos Aires, 41, 9°
José Bauer	Av. Rio Branco, 77, 3°, s. 1
José Carvalho de Faria	Largo da Carioca, 5, 1°, s. 104
Luiz Sisto	Rua General Câmara, 90
Leopoldo Zacconi	Av. Rio Branco, 128, s. 1212-13
M. Sayer	Av. Rio Branco, 117, s. 322
Mario dos Santos	Av. Rio Branco, 243
Matos Pimenta	Av. Rio Branco, 128, 1°, s. 102
Malta & Campos	Assembléia, 104, s. 511
Oliveira Lima & Cia. Ltda.	Av. Graça Aranha, 18, 4°
Paula Afonso S. A.	Rua São José, 70, 1°
Renato Eugenio Muller	Av. Rio Branco, 128, s. 1212-13
Rubens Gomes	Assembléia, 104, 5°
Sino S. A.	Av. Rio Branco, 128, s. 1101
Santos Vahlis	Assembléia, 104, 4°, s. 410
Waldemar P. S. Moreira	Rua Miguel Couto, 27-A, s. 503
Walter Berger	Rua do Rosario, 129, 4°
Zumalá Bonoso	Rua Siqueira Campos, 7, loja

O acesso do povo á casa propria

A casa popular sob o ponto de vista do urbanismo — Planificação regional — As relações do problema da casa popular com a ciencia urbanística — Plano regulador e regional — Zoneamento geral — A criação do Instituto Nacional da casa Popular em cada país da América e a organização do comité Inter-americano da casa Popular

Certa vez afirmamos que os problemas urbanísticos, como os problemas sociais e, especialmente, os relacionados com os trabalhadores, possuem esta grande caracteristica: não podem ser estudados isoladamente.

Como deverá ser resolvido, então, o problema da "casa popular" em face do "urbanismo"?

Ao agrupamento que associa traçados de arruamentos e de vias de transportes, preceitos de higiene-técnica, de distribuição de edificações segundo o seu destino, planos arquitetônicos isolados ou de conjunto, e considerações de ordem artística e histórica, convencionou-se atribuir a denominação "Urbanismo", como sendo, ora uma ciencia, ora uma arte, de planear ou projetar cidade, quer desenvolvendo-a em extensão, de maneira a tornar evidentes os seus aspectos naturais, pitorescos e artísticos, quer construindo e agrupando racionalmente as habitações, facilitando as comunicações e respeitando os monumentos históricos.

Com rara felicidade, o urbanista Armando de Godoy definiu o urbanismo com estas palavras: — Urbanismo é um misto de ciencia e arte que estabelece a maior harmonia possivel entre os elementos estáticos e dinâmicos de uma cidade.

Nas suas relações com a "casa popular", o "urbanismo" tem por finalidade levar a sua máxima perfeição ás condições gerais em que vive uma grande massa de população urbana.

Seria um erro não levar em consideração as questões urbanísticas que se referem aos bairros populares, procurando estudar e resolver o problema da "casa popular" isoladamente. Bairro popular não é, unicamente, o bairro de trabalhadores ou operarios, é, tambem, aquele onde está radicada a classe media da sociedade.

A' medida que a densidade de população vai crescendo no centro urbano, a familia vai transportando a sua residencia para lugares mais espaçosos e menos caros. Esta é uma das causas determinantes do deslocamento da familia do nucleo central da cidade para a periferia rural.

Daí a importancia consideravel do planeamento das zonas latifundiarias situadas na periferia da cidade. Normas severas devem ser impostas pelo governo, no sentido de serem evitados os grandes inconvenientes de um desordenado agrupamento.

A este respeito o urbanista argentino Benito J. Carrasco, em certo trecho do seu trabalho "El urbanismo y la vivienda popular", aconselha, acertadamente: quer seja verificada por iniciativa privada a imigração das familias do centro da cidade para a periferia rural, quer seja esta imigração provocada pela ação direta do Estado, a casa popular, sob o ponto de vista do urbanismo, deve ser subordinada ás seguintes normas: zoneamento, loteamento, orientação, espaços verdes, sistema viario, condições de higiene e ambiente.

O 1° Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular, realizado em Buenos Aires, depois de discutir minuciosamente este aspecto urbanístico da "casa popular", aprovou as seguintes conclusões:

1° — Todo projeto de "casa popular" deve ser encarado — antes de todo estudo de qualquer natureza — como um problema urbanístico;

2° — Os temas fundamentais de um plano de "casas populares" devem responder ás seguintes normas urbanísticas: zoneamento, loteamento funcional, espaços verdes, sistema viario, saneamento e ambiente; considerando-se indispensavel a criação de uma legislação de emergencia, que impeça a expansão da cidade, até enquanto a mesma não disponha de um plano "Regulador e Regional", ou, pelo menos, de um plano de "zoneamento geral";

3° — E' necessaria a criação de um "Instituto Nacional da Casa Popular" em cada país da América, com a finalidade de por em prática os principios básicos consagrados pelos Congressos, e, para estabelecer um maior intercambio dos estudos realizados pelos diversos paises americanos, criar um Comité Interamericano da Casa Popular.

TRANSMISSÃO DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Judith de Oliveira. Vend.: Cia. Ter. R. de Janeiro. Local: rua Cesar Muzzio. Tamanho: 8,00 x 37,00. Preço: 3:402$000.

Comp.: Maria Ferreira Novais. Vend.: Emp. Terras S. Paulo e Rio Ltda. Local: rua Um. Tamanho: 30,00 x 40,00. Preço: 7:200$000.

Comp.: Jocelim R. Teixeira. Vend.: Emp. Ter. Edificações S/A. Local: rua Dois. Tamanho: 15,00 x 23,18. Preço: 5:760$000.

Comp.: Ernani Carolino da Silva. Vendedora: Emp. Terras S. Paulo e Rio Limitada. Local: rua 34. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:700$000.

Comp.: Cesario Tavares. Vend.: Raul de B. Madureira. Local: rua Castro Tavares. Tamanho: não determinado. Preço: 2:000$000.

Comp.: Pedro Ramos Nogueira. Vend.: Henrique G. Lahlin. Local: rua Calacó. Tamanho: 20,00 x 40,00. Preço: 4:000$.

Comp.: José Rodrigues. Vend.: Cia. Territ. I. Governador. Local: Estrada do Cacuia. Tamanho: 10,00 x 33,00. Preço: 2:400$000.

Comp.: Maria da Luz Silva. Vend.: Raul de Barros Madureira. Local: rua D. Vasconcelos. Tamanho: 10,00 x 39,00. Preço: 3:000$000.

PREDIOS

Comp.: Alexandre Machline. Vend.: Bernardo Van Berg. Local: rua José Higino, 250. Tamanho: 8,80 x 138,40. Preço: 600:000$000.

Comp.: Valdemar de S. Vasconcelos. Vend.: Francisco D. de Souza. Local: rua Bernardino de Campos, 89. Tamanho: 11,00 x 30,00. Preço: 6:600$000.

Comp.: Durval O. P. de Azevedo. Vend.: Cesar Freire de Vasconcelos. Local: rua Candido Gaffrée, 130. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: 140:000$000.

Comp.: Alvaro de Araujo C. e Silva. Vend.: Esp. Alberto F. Ramos. Local: rua Hilario Gouveia, 40. Tamanho: 11,50 x 46,40. Preço: 320:000$000.

Comp.: Manuel Pereira. Vend.: João Alves de Souza. Local: rua B. Vila Rangel — benfeitoria. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 700$000.

Comp.: dr. Pedro Carneiro. Vend.: Diniz de Azambuja Filho. Local: rua Lins e Vasconcelos, 352. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Joaquim Lopes. Vend.: Osvaldo Estrela Oliveira. Local: rua Enes Filho, 113. Tamanho: 6,00 x 38,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Manuel Ribeiro. Vend.: João Dias Correia. Local: rua Irapuá, 48. Tamanho: 8,00 x 36,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Malaqui N. J. Kayat e outro. Vend.: Augusto Kulman. Local: rua A. Benevolo, 72, 72-A. Tamanho: 11,70 x 24,00. Preço: 300:000$000.

Comp.: Ascendino R. de Albuquerque. Vend.: Piovani Napoli. Local: rua Belisario Pena, 337. Tamanho: 50,00 x 30,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Valdemiro José de Morais. Vend.: Rodolfo Ribeiro Machado. Local: rua Padre Januario, 22. Tamanho: 5,35 x 47,90. Preço: 15:000$000.

Comp.: Isaura Parente de Melo. Vend.: Julia E. Duamas Celso. Local: rua Vde. de Pirajá, 547. Tamanho: 16,50 x 23,30. Preço: 250:000$000.

Comp.: Elvira Vieira Madeira. Vend.: Antonio Vieira Loureiro. Local: rua Gonzaga Bastos, 530. Tamanho: 9,50 x 30,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Abelardo de Souza. Vend.: Espolio de Manuel U. da Silva. Local: rua Cap. Couto Menezes, 69. Tamanho: 6,00 x 25,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: major Zryberberg. Vend.: Isolino F. de Almeida. Local: rua José dos Reis, 1.486. Tamanho: 12,34 x 55,00. Preço: 47:000$000.

Comp.: Isabel Ribeiro da Costa. Vend.: Preciosa Maria Pereira. Local: rua Mario Carpenter, 698. Tamanho: 11,20 x 70,00. Preço: 20:000$000.

COMPRO apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Negocio direto com J. C. P. de Mello — Hotel Inglês — Catete.

VENDO

CENTRO:

Rs. 700:000$000, á rua 7 de Setembro, ótimo predio para renda.

BOTAFOGO:

Rs. 420:000$000, á Avenida Pasteur, próximo ao Yacht Club Fluminense, confortavel residencia em centro de grande terreno.

JARDIM BOTANICO:

Rs. 550:000$000, luxuosa residencia, estilo francês, em centro de grande chácara.

TIJUCA:

Rs. 150:000$000, predio moderno de construção recente.

S. FRANCISCO DO ENGENHO VELHO:

Rs. 140:000$000, á rua Senador Bernardo Monteiro, junto e depois do n. 89, terreno plano de 24 por 96, com projeto aprovado na Prefeitura para construção de uma linda vila.

JARDIM CARIOCA:

Rs. 9:000$000, cada lote, situado próximo da praia (Ilha do Governador).

FRIBURGO:

Rs. 80:000$000, chácara com frutas de todas as qualidades e casa moderna dominando belissima vista sobre a cidade.

APARTAMENTOS:

Com frente para a Gloria, Flamengo, rua Barão do Flamengo e Princeza Isabel, desde 80 até 370 contos.

COMPRO

RENDA:

Até rs. 2.000:000$000, propriedade para renda, de preferencia na Zona Sul, e de lojas em baixo com residencias em cima.

SITIO:

Rs. 80:000$000, Niterói, a 30 minutos do centro, com 40.000m2, todo plantado com árvores frutiferas, casa moderna, ônibus á porta, etc.

WALTER NUNES SCHLOBACH

Av. Rio Branco, 108, s. 504
(Edif. Martinelli)
Fone: 42-1425

APARTAMENTO

R. Candido Mendes, 119/121

Um por andar, aluga-se o do 3° pavimento com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. — Tratar á rua S. Pedro, 79-2°.

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	A partir de 300$000
RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	750$000
LOJA — RUA MAYRINK VEIGA, 23 — Aluga-se ótima loja	

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — RUA FIALHO, 13 (esquina de Benjamin Constant) — sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz.	400$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	750$000

Copacabana

ED. ITAMAR — AV. COPACABANA, 308 — Apto. 807 — com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço.	800$000
LOJA — RUA RONALD DE CARVALHO, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja.	800$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

APARTAMENTOS

Vendem-se otimos apartamentos em Copacabana, desde 140:000$000 á rua Barão de Ipanema 19, esquina de Domingos Ferreira, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias completas de empregado.

IVO DE ALENCAR

JORNAL DO COMERCIO — 5.° andar

Os terrenos de marinha em atrazo com o pagamento

Obrigados a satisfazer os seus débitos até 16 do corrente

O Serviço Regional do Dominio da União no Estado de São Paulo, a propósito da aplicação do decreto-lei n. 3.438, de 17 de julho último, consultou á Diretoria do mesmo Dominio:

a) Se os ocupantes de terrenos de marinha e seus acrescidos que estiverem em atrazo com o pagamento da taxa de ocupação são obrigados a satisfazer aos seus debitos até o dia 16 do corrente, para que possam requerer, até esse dia, o aforamento dos terrenos que ocupam;

b) — Se a penalidade do artigo 28 do citado decreto-lei deve ser aplicada ao ocupante que deixou de pagar a taxa por mais de 3 anos consecutivos, não podendo consequentemente, esse ocupante, regularizar sua situação, requerendo o aforamento do terreno;

c) — Se as ocupações inscritas nas coletorias federais podem prevalecer, quando não constam dos registos dos Serviços Regionais.

Em solução á consulta, o diretor Ulpiano de Barros, de acôrdo com o parecer da Procuradoria do Dominio da União, mandou responder afirmativamente quanto á primeira das questões. Os ocupantes em atrazo com o pagamento das taxas de ocupação devem satisfazer os seus debitos até o dia 16 do corrente. Se o não fizerem, perderão a preferencia para o aforamento do terreno ocupado.

E' o que resulta da combinação dos artigos 5°, alinea "a", 20 e 21 daquele decreto-lei. O ocupante que tem essa preferencia é o que está pagando a taxa de ocupação. Se o ocupante não está inscrito para esse pagamento, deve não só obter essa inscrição, como ainda pagar a taxa e requerer o aforamento "até o mencionado dia 16 de outubro". A falta do pedido de aforamento no prazo que a lei prescreve — para o que o requerente deverá provar que está pagando a taxa de ocupação — importa na perda do direito de preferencia ao mesmo aforamento. E, verificada essa hipótese, será a preferencia alienada em concorrencia pública com as bemfeitorias que, por sua natureza, se hajam incorporado ao sólo — tudo nos termos dos artigos 21 e 22.

Quanto á segunda questão a resposta é negativa. O ocupante póde até 16 do corrente regular a sua situação para com o Dominio da União e requerer o aforamento do terreno ocupado. Até então não lhe póde ser aplicada penalidade alguma, a não ser a de multa pelo não cumprimento das obrigações que a lei lhe impõe. Transcorrida aquela data, porém o ocupante perde o direito ao aforamento. A penalidade do artigo 28 é para o caso do aforamento não se concluir logo e a ocupação ter continuado, por isso mesmo.

Quanto á terceira e última questão, a resposta é afirmativa. As ocupações inscritas nos livros das Coletorias Federais até 22 de julho do corrente ano, data da publicação daquele decreto-lei subsistem para todos os efeitos. Depois dessa data sómente prevalecerá a inscrição feita nos termos do decreto n. 14.595, de 31 de dezembro de 1920.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

PALACIO ANIROC

(Construção a ser iniciada breve)

No melhor ponto de COPACABANA e a passos da Avenida Atlantica

— EDIFICIO DE LUXO —

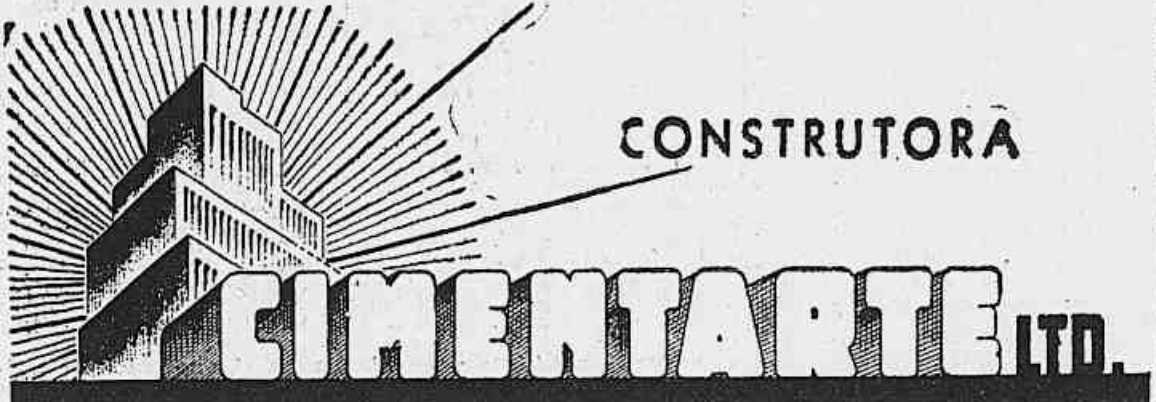
COM SOBERBO HALL DE ENTRADA, DE 4 METROS DE LARGURA

12 PAVIMENTOS

Rua Constante Ramos, 26 e 30 Ponto de Secção de Onibus, no Posto 4.

Vende-se ótimos apartamentos, com 3 quartos, sala, etc., e 3 quartos, 2 salas, etc. e **GARAGE SUBTERRANEA.** Preços a partir de 127:500$000. Duas lojas para **NEGOCIO DE LUXO**

FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE. Praso de 15 anos. Juros de 9 % a. a.

Projeto de PORTO D'AVE. RUA MEXICO, 164

AVENIDA RIO BRANCO, 108 - SALA 1.207 - (EDIFICIO MARTINELI) - FONE 42-4659

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento "Duplex", com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 varanda, 2 grandes terraços. Dando frente para a Av. Atlantica. Informações com Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A, 3° and. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. R. Santos.

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbui, hoje Parque do Imbui, dividido em belissimas chácaras.

O Parque do Imbui, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbui encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

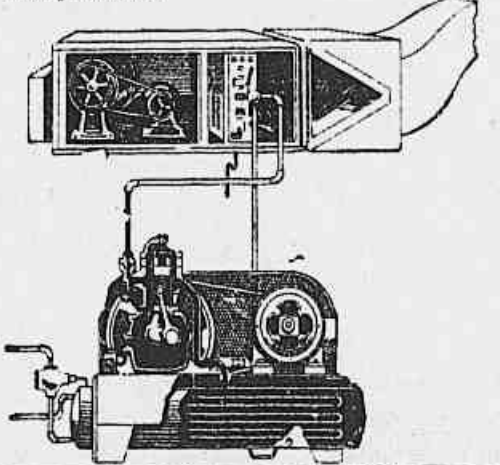
Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

Mês após mês cresce o número de instalações de ar condicionado, feitas pela General Electric. Peça informações sem compromisso.

DEPARTAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO

GENERAL ELECTRIC

REPRES. EM SÃO PAULO

Repres. de uma conhecida industria naquela capital, muito relacionado c/enghos., firmas construtoras e na praça em geral, aceita outra representação por c/propria. Informações solidas. Cartas a P. P. P., Caixa Postal, 3921 — São Paulo.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

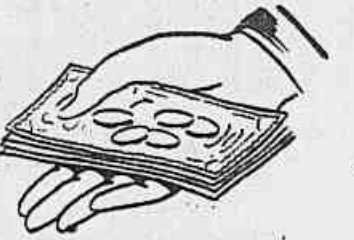
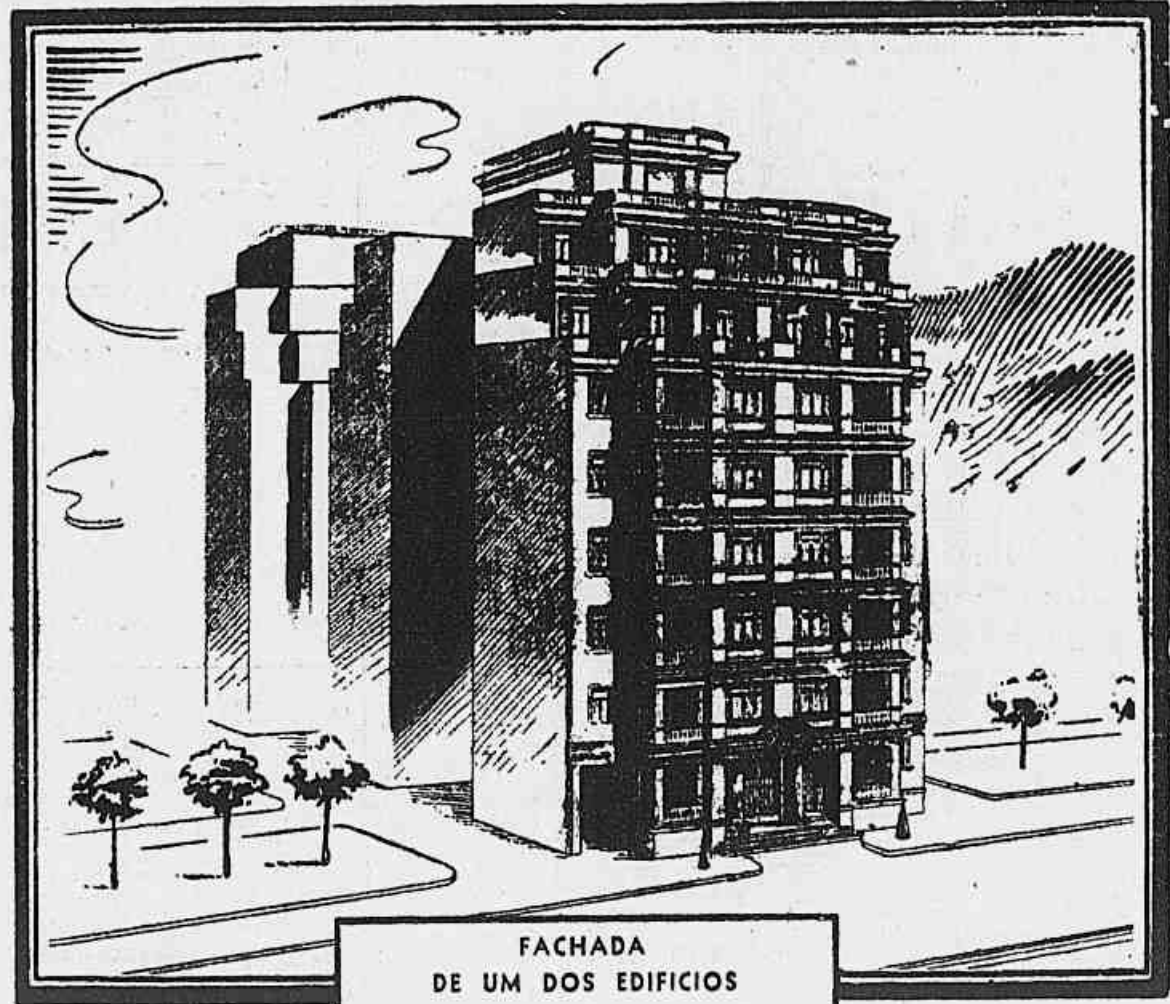
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9° Oficio de Registro de Imoveis. L. 8, fls. 25

PAGUE COM A DIREITA e RECEBA COM A ESQUERDA

Adquirindo o seu apartamento nos

FACHADA DE UM DOS EDIFICIOS

Edificios SENATOR ou AQUILA

CONFORTAVEL COMO RESIDÊNCIA ★ REMUNERADOR COMO EMPRÊGO DE CAPITAL

V. S. HESITARIA?

Em alugar um prédio, si ao indagar das condições exigidas pelo seu proprietario o mesmo lhe declarasse:

"Alugo este meu prédio, sem qualquer exigência relativa a fiança, depósito ou referências, por quantia inferior ao seu valôr locativo, assegurando-lhe que durante o prazo de 15 anos não aumentarei o aluguel, podendo V. S. sublocá-lo, si assim o julgar conveniente, ficando o mesmo de sua propriedade ao fim do prazo de locação referido, independentemente de qualquer novo paganento".

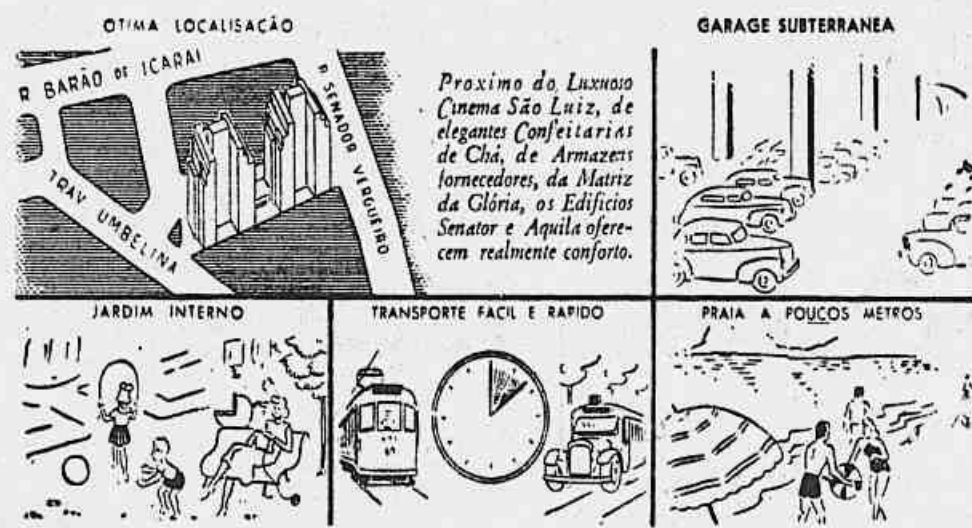
CERTAMENTE QUE NÃO!

Pois a possibilidade de realizar negócio tão vantajoso é proporcionada a todos quantos adquirirem apartamentos nos Edificios Senator - à rua Senador Vergueiro, 147 ou Aquila - à Travessa Umbelina, 29 (transversal da Oswaldo Cruz), onde todo o conforto que necessitar estará em suas mãos mediante modica entrada inicial, pagavel no decorrer da construção, já iniciada e o restante em 15 anos, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

— ENTÃO...

Pague com a direita e receba com a esquerda. Seja o seu próprio senhorio. Lembre-se que é limitado o número de apartamento a venda e que os preços hoje fixados fatalmente acompanharão a ascenção de todas as utilidades.

INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DE

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 87 - RIO

TUPAN

APARTAMENTOS

Edificio «UNO»

Rua Figueiredo Magalhães n.° 7

esq. Domingos Ferreira

(A 30 metros da Avenida Atlântica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ULTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

Avenida Rio Branco, 134 - 6.° andar

— TELEFONE: 22-5190 —

9 °/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguayana).

COPACABANA

Apartamentos

Vendem-se, à rua Santa Clara, 25, com entrada, 2 salas, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage; muito próximo à Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

PREÇO: 135 CONTOS

TRATAR COM:

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 — 1° AND.

TEL.: 43-7170

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE lindo apartamento, com saleta, grande sala, tres quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada; 1:300$; á Praia do Flamengo, 2, apt. 904, tel. 25-8…

ALUGA-SE em edificio de grande luxo, no Flamengo, em um apartamento de respeito, sala ricamente mobilada em estilo, com varanda, banheiro anexo, ambiente de rigorosa limpeza e requisitos de conforto, garage. Telefone 25-9525.

BOTAFOGO

ALUGA-SE confortavel casa acabada de pintar; á rua Martins Ferreira, 71. Acha-se aberta. Tratar á rua das Palmeiras, 28, ap. 102.

ALUGA-SE a casa IV tipo apartamento, a familia de tratamento; á rua Sorocaba, 558. Tratar no 552.

URCA

URCA — Apartamento confortavel com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias por 600$ mensais. Passa-se o contrato. Telefone para 26-8647.

URCA — Alugam-se apartamentos novos, a partir de 750$000. Um em cada pavimento, com 7 peças. O 1º pavimento dispõe de jardim e o 3º de ótimo terraço. Rua Osorio de Almeida n. 29. Tratar á rua da Quitanda 83-A, 6º andar, das 15 ás 18 horas.

COPACABANA

ALUGA-SE novo e ótimo apartamento á Av. N. S. Copacabana, no Ed. Itamar, próximo ao Lido. Living-room, quatro quartos, sala, dois banheiros completos, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. Inf. 27-8125.

ALUGAM-SE 3 apartamentos com 2 quartos e 1 sala, de 550$ e 700$, 2 ótimas residencias, com garage. Tratar hoje, Av. Copacabana, 735. Tel. 47-2425.

IPANEMA

IPANEMA, casa — Aluga-se, á rua Visconde de Pirajá, 203, no centro de grande terreno, 5 quartos, 2 salas, etc., entrada para automovel; chaves no local.

LEBLON

ALUGA-SE apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, fogão e aquecedor a gás. Av. Bartolomeu Mitre, 448, próx. á Av. Ataulfo Paiva. Bonde e onibus Leblon. Aluguel 530$ e taxas.

STA. TERESA

ALUGA-SE ótima casa para familia de tratamento, com 4 bons quartos, 3 salas, banheiro completo e mais dependencias, em um corpo separado garage com 3 salas; á rua Aurea, 115. Para mais informações por favor, pelo telefone 30-1854.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

GAVEA

VENDE-SE esplendido bungalow em centro de jardim, 2 quartos, uma grande sala de jantar, quarto de empregada, etc., preço 90 contos, tratar á rua General Rondon, 243, atrás do Posto Texaco, até domingo, ou no Rio, Jardim Botanico, 418, apto. 104.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se por 80 contos, novo, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, etc.: Av. Copacabana, 1.371. Tratar na portaria.

VENDE-SE — Posto 2 — Apartamento com dois quartos, uma sala, quarto da empregada e demais dependencias; á rua Fernando Mendes, 7, esquina de Avenida Atlantica, apto. 23. Chaves na portaria com o sr. Gaspar, preço 85 contos. Tratar pelo tel. 27-7586.

STA. TERESA

VENDE-SE uma casa nova construida para moradia do proprietario, com 4 quartos e 2 salas, banheiro com agua quente e fria, e todas as instalações higienicas, modernas, area toda coberta, grande quintal com diversas arvores frutiferas, á rua Vigario Morato, 6, em frente á Escola Uruguai, São Cristovão, trata-se á rua Senador Euzebio, 234.

S. CRISTOVÃO

VENDEM-SE duas casas com três comodos cada, a 3:500$, São Cristovão, sr. Jorge Francisco, Contadoria. Tel. 43-3408.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se a casa da rua Chaves Faria, 28, Largo da Cancela. Preço 100:000$000.

Otima ocasião

Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano

Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

ANDARAI

APARTAMENTOS — Vendem-se 6, com 3 e 2 quartos, sala, saleta, varanda, quarto de banho completo e cozinha, todos frente de rua, entrada independente, á rua Sarué, 32 e Perú 16, esta rua começa na rua Gonzaga Bastos, 151. Andaraí.

GRAJAU'

VENDE-SE uma casa á rua Emilia Sampaio, 88, com 4 quartos e duas salas, quarto para empregada, banheiro completo e cozinha. O terreno tem 9 metros de frente por 46 de fundos; tratar com o proprietario, á rua Angelo Bittencourt, 33.

VILA ISABEL

VENDE-SE sólido e bom predio de 2 pavimentos, bom terreno de frente, para mais 2 ou 4 predios, preço 110 contos. Tratar á rua Assembléia, 9, loja, das 16,30 ás 17 horas.

TIJUCA

VENDE-SE casa em centro de terreno que mede 1.169 m2., com 4 quartos, 2 salas, varanda, garage, jardim, horta, pomar, etc., luz e telefone ligados, Estrada das Furnas, 223, Alto da Boa Vista, tel. 38-6359, ver das 12 ás 17 horas.

VENDEM-SE dois ótimos terrenos, murados; á rua Rocha Miranda. Tel. 38-4492.

CENTRAL (Suburbio)

ENGENHO DE DENTRO — 40 contos á vista, sem intermediario, vende-se predio com 3 salas, 3 quartos, sólida construção, em terreno de 11x50. Rua Mario Carpenter, 308.

ENGENHO NOVO — Vende-se 1 terreno á rua Cadete Polonia junto ao nº 174, no melhor ponto. Ver a qualquer hora. Tratar no 172. Negocio direto. Livre e desembaraçado.

LEOPOLDINA (Suburbios)

PRAIA de Ramos — Vende-se uma casa, sala, 2 quartos, cozinha, mais dependencias, agua e luz. Estrada do Engenho da Pedra n. 145. Ponto dos onibus.

VENDE-SE confortavel casa em terreno de 18x42 metros, perto da estação de Ramos. Informa-se á rua João Romariz, 77, com o sr. Francisco.

CENTRO — Vendemos edificio novo, rendendo 8% liquidos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803.

COPACABANA — Vendemos predio luxuoso em terreno de esquina de 15 x 30, no posto 5, zona de 10 pavimentos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

GRAJAU' — Predio de apartamentos, novo, rendendo 60 contos, vendemos por 470 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Telefone 42-8530.

PETROPOLIS — Sitio com 2 alqueires, casa confortavel, luz, telefone, em Carangola. Agua propria, situação privilegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Pequeno sitio em terreno de 100 x 532 com casa habitavel, agua propria, vendemos por 240 contos em Carangola. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Grande casa na Serra, em terreno de 34 x 100, vendemos pelo preço de 200 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 803, Telefone 42-8530.

JUIZ DE FORA — Sitio com 5 alqueires, plantações, criação, dando boa renda, na União Industria, por 350 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira com 50 x 300, alargando para 100 m., por 150 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Terreno de 22 x 36, á Av. Feliciano Sodré. 45:000$000. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Sitio com 50 alqueires a 10 k. de Teresópolis, plantações, boa casa para moradia, dando boa renda. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Vendemos lotes de varios tamanhos, a partir de 15 contos, no centro. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

REZENDE — Sitio na Rio-São Paulo, com 40 (quarenta) alqueires, grandes plantações, Packing-house, fabricação de aguardente, etc. Vendemos por 400 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Em Correias vende-se ótimo sitio com boa casa, piscina, plantações e ótima aerea de terreno. Preço 180 contos. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. — Telefone 42-8530.

VASSOURAS — Vende-se casa na praça, em terreno 3.127 metros quadrados, necessitando de pequena reforma. Preço 40 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Telefone 42-8530.

CENTRAL (Suburbios)

JACAREPAGUA' — MARANGA' — Vende-se um excelente terreno de 11,60 x 40, todo plano, e proprio para receber construção imediata, situado á rua Capitão Menezes, esquina da rua Araruama. Preço á vista 12:000$000; a prazo 2:000$000 de entrada e o restante em 50 prestações de 250$000 ou 60 de 220$000. Tratar com o sr. Alberto, á rua 1º de Março 82-3º. Fone 23-3069.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO — Vende-se um, com 105.500 metros quadrados de ótimas terras, casa de morada, casa para empregados, esplendidas arvores frutiferas de todas as variedades, 15.000 pés de aipim, galinhas, etc., a 32 quilometros da Praça Mauá, na Estrada Rio-Petropolis. Tratar com o sr. Cruz pelo tel. 42-5932, das 11 ás 14 horas, nos dias uteis.

SITIO — 20 contos, em Jacarépaguá, Freguesia. Vende-se á rua Joaquim Pinheiro, 95. Tem luz eletrica. O terreno mede 24x70 tem casa. Fica perto da Estrada Tres Rios. Tel. 43-4285.

SITIO de recreio, última palavra, vende-se. Tel. 636 Jacarépaguá.

"ESPLANADA DO CASTELO"

Vende-se superior andar com 31m2, num edificio em construção, servindo para escritorios

SETE DE SETEMBRO, 65 — 6º ANDAR, SALA 60

COMPRAMOS terreno Zona Sul até 400 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. Rua México 98-3º. Tel. 42-3889.

TERRENO CASTELO — Vendemos esplendido lote de 361 m2, magnificamente localizado, com três frentes. 1.400 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. Rua México 98-3º. Tel. 42-3889.

RENDA — Vendemos, em São Cristovão, Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 9%. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de bens. Rua México 98-3º. Tel. 42-3889.

RENDA — Zona Sul—Vendemos dois excelentes edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos. Renda de 9% liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de bens. Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889.

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. Preço [illegible] contos. Renda 9% liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de bens. Rua México 98-3º. Tel. 42-3889.

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente, com 18 apartamentos. Renda anual 78 contos. Financiamento Tabela Price 390 contos, juros de 9%. Preço: 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México 98-3º — Tel. 42-3889.

EMPRESTAMOS qualquer importancia prazo longo ou curto com garantia de imoveis. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Telefone 42-3889.

COMPRAMOS urgente até 10.000 contos um ou dois Edificios rendendo 7% liquidos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889.

PRAIA VERMELHA — Vendemos excelente casa residencial de 3 pavimentos, em terreno de 15x27, com ônibus á porta. No 1º pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, despensa, banheiro, copa e cozinha; 2º pavimento ligado por uma linda escadaria de mármore, 7 quartos e 2 banheiros; 3º pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo. Ótimas varandas. Garage para 3 carros. Preço 350 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México 98-3º — Tel. 42-3889.

URCA — Vendemos esplendido apartamento em edificio já construido, á Av. João Luiz Alves, ocupando todo o andar, com 350 m2, seis quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, ótimas varandas, magnifica vista para o mar e para montanhas, todos os cômodos dando para fora. Preço: 250 contos. Grande financiamento. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Telefone 42-3889.

PRAIA VERMELHA — Vendemos, num andar, dois magnificos apartamentos em 4º pavimento de edificio já construido de 3 quartos, 2 salas, 2 varandas de 25 metros quadrados, outro com 2 quartos, 2 salas e 2 varandas. Esplêndida vista para o mar e para montanha, todos os cômodos dando para fora. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889.

APARTAMENTO — Vendemos, Copacabana, Posto 2, excelente apartamento em 10º andar de Edificio recemconstruido com grande sala, saleta, magnifica varanda, 3 quartos, amplo banheiro de cor, com esplendido armario embutido forrado de azulejo, espaçosa copa e cozinha e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço: 150 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889.

APARTAMENTOS — Vendemos em Edificio á rua São Clemente, ns. 131 e 137, apartamentos de luxo com 2 grandes salas, hall, 4 quartos, varanda de 18m2, 2 excelentes banheiros, dois quartos de empregados, espaçosa garage e demais dependencias. Dois apartamentos por andar, sendo cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31x72, afastado vinte metros da rua e 7 de cada lado, bem orientado com relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9%. Preços de 200 a 280 contos. Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda. Plantas já aprovadas pela Prefeitura e obras já iniciadas. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. Rua México, 98-3º — Telefone 42-3889.

EDIFICIO CAYRU

RUA TAVARES BASTOS N. 5

(esq. rua Bento Lisboa)

Aluga-se o apartamento n. 21, exclusivamente para familia de tratamento, com portaria permanente, elevador e entrada para serviço. Tratar á rua São Pedro, 79-2º.

Construidos e com a construção iniciada nos seguintes bairros:

"ESPLANADA DO CASTELO" "FLAMENGO" "BOTAFOGO" "COPACABANA"

Com pequenas entradas iniciais e o restante financiado a longo prazo pela tab. Price

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º — EDIFICIO COLOMBO — FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87-5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos compostos de borracha com latex de borracha ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 24.183, da qual é concessionario BERNARD WILKINSON.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE

PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL **9%** NA

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

RUA DE S. BENTO, 10 — RIO

TEL. 23-4744

ZONA SUL — VENDO para renda e residencia, varios predios e casas nos melhores pontos de Copacabana — Ipanema — Leblon — Leme. Negocios diretos e rápidos poderão ser feitos com a "SÃO PAULO PREDIAL" — Av. Nilo Peçanha 38-D, 2º andar, sala 215.

COMPRO CASAS — Para comitentes adquiro diretamente dos senhores proprietarios, casas em BOTAFOGO — LARANJEIRAS — FLAMENGO e TIJUCA. Negocios rápidos e pagamos o valor real. — "SÃO PAULO PREDIAL" — Av. Nilo Peçanha 38-D, 2º andar — 215 — Fone 42-3383.

PARA LOTEAMENTO — Firma devidamente legalizada e com todo o aparelhamento necessario para loteamento e venda rápida, deseja entrar em contacto direto com proprietarios de grandes areas de terrenos para venda á vista e a prazo. Fiscalização — administração e direção técnica pela nossa Empresa. Sem compromisso, qualquer proposta poderá ser dirigida para a Caixa Postal 2864.

Terreno Braz de Pina

Vende-se ótimo, localizado no melhor ponto de Braz de Pina, junto á estação e dos ônibus, medindo 20 metros de frente por 35 de comprimento; á rua Jorge Coelho, fazendo esquina com a rua Abaira. Urgente. Tratar pelo telefone 26-8259, com o sr. Santos, aos domingos a qualquer hora.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis

Compra e venda de casas e terrenos

RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4

das 13 ás 17 horas

ALUGA-SE na Urca, um apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro e mais dependencias para empregado, Av. São Sebastião, 152; ver e tratar no mesmo, das 10 ás 16 horas.

APARTAMENTOS

Petrópolis

Vende-se o de n. 70 do edificio á Avenida João Pessoa n. 106, com 3 quartos, 2 ótimos banheiros, living de 40m2, com varanda envidraçada. Terraço de 100m2 privativo e com jardim de inverno, coberto, extremamente confortavel. — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario n. 116, 2º andar.

Chácara arborizada, com residencia, e area aproximada de 16.000 metros quadrados

MEIER

Fazendo esquina com a rua Miguel Fernandes, vende-se a chácara e respectivas edificações da rua Cristovão Colombo n. 39 — Trata-se á rua General Pedra n. 76-A

AV. ATLANTICA, 846

POSTO 5

APARTAMENTOS

Vendem-se, um por andar. Com fachada tambem para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas. Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

PREÇO 300 CONTOS

Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87 — 1.º and. Tel. 43-7170

Proprietarios de imoveis

Economize seu tempo e aumente seu capital, entregando á organização racional e eficiente a administração de seus imoveis. Avaliações, projetos, vendas e compras, loteamentos, financiamentos — Procurem antes da realização de suas transações, sem compromisso algum, — conhecer a idoneidade e as módicas taxas cobradas pela —

"SÃO PAULO PREDIAL"

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 38-D, 2º ANDAR, 215 — TEL. 42-3383

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros..

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

APARTAMENTOS

EM QUALQUER BAIRRO AO ALCANCE DE TODOS

PROCUREM:

ALVARO GADRET & CIA.

CORRETORES DE IMOVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 65, SALA 60

C. I. V. I. A.

CORRETORES DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & Cia. LTDA.

VENDE:

Copacabana — Apartamento de luxo no Posto 4. Vendemos os últimos, construção iniciada, desde 185 contos. 60 % financiado. — Apartamento já construido, Avenida Atlantica, 128 contos, parte financiada a 500$000 mensais.

Gavea — Av. Visconde de Albuquerque — ótimo terreno de 16 x 35, muito bem situado — 150:000$000. Belissimo terreno em ótima situação, pronto para ser construido, com ótima vista, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, 47 x 53 — 300 contos. Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de São Vicente, com 12 x 35 — de 65 a 75 contos.

Jardim Botanico — Ótimo terreno, a 200 metros da rua Jardim Botanico, todo plano, com uma área de 700 m2. — por 100 contos.

Lagoa — Casa de grande luxo, para familia de alto tratamento, á rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de mármore, garage, etc. — 425 contos.

Praia do Flamengo — Apartamentos na Praia do Flamengo, desde 90 contos, com grande financiamento.

Botafogo — Ultimos lotes de terrenos, no Largo dos Leões, de 13 x 30 — 75 contos. Belissimo terreno, com 1.500 m2, dando frente para duas ruas — 260 contos.

Laranjeiras — Ótimo palacete, antigo, rua Cosme Velho, em terreno de 32,20 x 67 — 500 contos.

Santa Teresa — Ótimo terreno (450 m2) de 32, 33 e 35 contos, pagamento a longo prazo.

Rio Comprido — Terrenos em novo loteamento, ruas já calçadas, com agua, luz e gás — a 5 contos o metro de frente.

Tijuca — Ótima casa, á rua Almirante Cockrane, com 4 quartos, garage, etc. — 150 contos.

Penha — Terrenos com luz, agua e telefone, de 7 e 8 contos o lóte de 10 x 30. Casas novas, muito bem situadas — 25 contos, com facilidade de pagamento.

Realengo — Otimo terreno de 80 x 80, em rua com luz e agua — 30 contos.

COMPRA:

Copacabana, Ipanema e Leblon — Terrenos e casas residenciais, até 200 contos, e pequenos edificios de apartamentos, até 500 contos.

Botafogo, Gavea e Laranjeiras — Casas residenciais até 300 contos, e terrenos até 200 contos.

Grande Fazenda, com grandes benfeitorias, ótima para criação de gado, cavalos, etc. — A 3 horas do Rio — 680 contos — Negócio urgente.

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia.

Fábrica Especializada em Artigos de Refrigeração

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO Ltd.

RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 — RIO DE JANEIRO

TEL.: 43-5011

para Fabio Bastos & C., especialistas em instalações de laticinios

marca nacional de confiança

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor:

Ensino particular:

Horonite Alves de Sousa, Zunice Ribeiro de Andrade, Yolanda de Souza Moreira, Werno Drehmer, Dirceu Guedes Ramos, Maria de Lourdes Cazelgrande de Mello, Ondina dos Santos Villella, Sidonio Teixeira do Souza, Adelardo de Lima Monteiro — Em perempção — Arquive-se.

— Alfredo Gonçalves Artmann — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Atos do diretor:

Designação:

Do servente Armando João Salles para ter exercicio no Serviço de Arquivo Geral.

SERVIÇO DE ARQUIVO GERAL

Despachos do chefe de Serviço:

Fernando Sampaio, trabalhador; Osorio Luiz da Silva, servente; Boaventura Pedro de Azevedo, servente — Compareçam com urgencia, para esclarecimentos no interesse d aapuração do tempo de serviço, sob pena de correr a mesma á revelia.

— Elysio Rodrigues de Lima — Surgindo dúvidas á busca a ser dada, queira comparecer para esclarecimentos, no seu interesse.

— Joaquim Monteiro França — Indique os anos a serem buscados, para a certidão que requer.

CAIXA REGULADORA EMPRÉSTIMO

Será efetuado amanhã, o pagamento dos empréstimos das seguintes matriculas:

67 —	6572 —	17738 —
68 —	6798 —	18125 —
118 —	7028 —	18466 —
219 —	7057 —	20632 —
223 —	7098 —	20662 —
245 —	7592 —	20675 —
283 —	8441 —	21032 —
295 —	8772 —	21500 —
311 —	9017 —	22502 —
420 —	9167 —	2251 —
696 —	9177 —	22689 —
804 —	10608 —	22924 —
873 —	10678 —	23424 —
1066 —	10835 —	23452 —
1139 —	10956 —	24066 —
1187 —	11066 —	24067 —
1197 —	11578 —	24947 —
1652 —	13551 —	25076 —
2136 —	13648 —	26315 —
2168 —	13855 —	26718 —
2192 —	13861 —	26769 —
2499 —	14109 —	26832 —
3478 —	14616 —	27217 —
3773 —	14637 —	27385 —
3919 —	15009 —	27529 —
3985 —	15057 —	28828 —
4164 —	16336 —	30852 —
4636 —	17157 —	31295 —
5735 —	17284 —	31604 —
5798 —	17330 —	32209 —
5960 —	17359 —	40131 —
6174 —	17535 —	40520 —
6237 —	11721 —	40569 —
6425 —	17560 —	40613 —
6494 —	17695 —	1884

ATRASADOS

558 —	1194 —	6262 —
9104 —	14349 —	16495 —
16844 —	20337 —	20509 —
21248 —	21870 —	23161 —
24867 —	25621 —	27838 —
40071 —	9763.	

Joaquim Manoel Rocha — Os artigos 6.º e 7.º do decreto n. 7.193 de 18 de setembro de 1941, proibem a antecipação de pagamento de empréstimos comuns. Aguarde a chamada.

Trabalhador, de matriculas 09090 a 09607.

Dia 15 — das 11 ás 17 horas:

Trabalhador, padrão 13, de matriculas 09608 a 11737.

Observações:

Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

Não possuir carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão de pagamento.

Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela 1ª vez terão direito a 2ª chamada, desde que, por necessidade de serviço nã opossam comparecer no dia marcado.

Despachos do diretor:

Maria Pego Santos, Julia Rego de Amorim, Esther Pego Rodbeare Williams, Francisco Fontes Rosa, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Filho — Certifique-se, em termos.

João Baptista Silveira e outros — Autorizo, em termos.

Albino Ferreira Curto, João Geraldo e Oswaldo Paulio da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal.

Phrygia Garcia Pereira Lima — Aceite-se, em termos.

Maria Thereza da Luz Costa — Junte alvará, uma vez que a soma da importancia já publicada a que deve ainda ser paga ultrapassa a de 1:000$000.

Acacio de Araujo Dias — Indeferido, por falta de amparo legal.

Maria Sampaio — Indeferido, não ha que ser aplicado o disposto no paragrafo unico do art. 156, do Estatuto, uma vez que no atestado apresentado não foram satisfeitas as exigencias legais (parag. 4º do art. 162) e que só em 24 de setembro ultimo compareceu a requerente á inspeção.

Antonio Alvar — Indeferido.

Cecilia Rita Simões — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Celcina de Amorim Coutinho — Levanto a perempção — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Comparecimentos:

Compareçam ao 4º andar, sala 416, das 11 ás 17 horas, para receber documentos os servidores: Elias José de Oliveira e Freisdevino Paes Camargo; para receber os novos decretos de provimento: Alfredo Servulo de Faria e José de Oliveira Filho; para assinar Livro de Matricula: Jandyra Loureiro Pamplona e Yvone Guimarães Cardia.

D Serviço de Contrôle Legal

Exigencia do chefe:

Elias Correia de Castro — Pague a taxa de perempção e satisfaça a exigencia de 17 de fevereiro ultimo.

Antonio Domingues Quintas — Junte procuração dos filhos maiores, outorgando ao requerente poderes para receber a importancia respectiva.

Magnolia Márques Bonzi — Satisfaça a exigencia.

Severina Maria de Almeida — Pague a taxa de perempção.

Ambrosina Machado Franco da Silva e Irineu Fabiano de Freitas — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente — Admissão de extranumerarios

De acordo com o despacho do prefeito, exarado na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:

Prático de laboratorio: João Luiz Teles Pitanga dos Santos.

Escriturario: José Menezes.

Atendentes: Iracy de Braga Melo Torrentes, Hilda Castilho Marques, Italia Costa, Eneiza Arruda Martins, Irene Macedo Ludolf, Perolina Uchoa Braga e Nolzica Cesar Fonseca.

Trabalhadores: Julio Cesar Leite, Osmar Pereira, José Maria Nascimento, Paulo Pereira Viana, Maria dos Prazeres Dias, Manuel Pereira Alvera, Maria José Martins, José Cavalleri Doro Filho, Cleonice Fernandes Albuquerque, Amanda Merces de Freitas, João Batista de Sousa, Antonio Nicolau da Silva, Olga Scalzo Allen, Henrique Braz, Guido Jordão de ueiros e Maria Amelia de Araujo Padilha.

— De acordo com o despacho do prefeito, exarado na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:

Prático de farmacia: Luis da Silva Castro.

Escriturario: Maria de Lourdes Martins Mendes.

Atendente: Ondina Ferreira da Silva.

Trabalhadores: Dylma Cabral Miranda, Nilsa de Souza, Orly Pinheiro Rocha, Idalina Pereira de Carvalho e Hilda da Conceição Borges.

— De acordo com o despacho do prefeito, exarado na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:

Atendentes: Dulce Rio Branco, Sara da Fonseca e Silva, Alacrino Herminio Brandão Alves e Armando Martins Viana.

Trabalhadores: José Marcondes de Medeiros, Elza Sá Moreira, Isaura Simões e Jorge Pereira.

NOTA — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Exclusão de extranumerarios

De acordo com o despacho do prefeito, ficam excluidos da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia os servidores abaixo:

Amelia Cordeiro, Nelson Teles de Menezes, Olga Justina da Silva, Benilda Palermo, Augusto Pereira de Melo, Carmen de Souza Homena, Manuel José Servulo de Faria e Carlos Pessoa.

Despachos do secretario geral:

Augusto da Costa Botelho — Fixados em 3:696$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Paula Ema Nicodémus — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso n. 217

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á avenida Graça Aranha, 62, 5º andar, nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receber os novos titulos, os documentos entregue se terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Dia 14, das 11 ás 17 horas:

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despacho do diretor:

Israel Huchyn Citrybaum — Cancele o auto.

— União de Transporte Internacional de Luxo Ltda., Irmãos Alves Jorges, Mendes & Maranhão Ltda., A. Widock do Brasil Ltda., Antonio Gomes de Miranda, Seiro Kawata, Adolpho Dias Simões, Joaquim Marques de Almeida, Aragão & Cia. Ltda., M. Serra & Cia., Ribeiro & ello, Antonio Gonçalves, W. Chastinel, Antonio Elias Moghbi, Domingos Grande Perez, F. Oliveira & Cia. Ltda., Manoel Rodrigues Segundo, Isaac Adidai, F. C. Ramalho, Lemos & Carvalho, João Henrique Silva Seixas, Maria Magdalena Ferreira dos Santos, João da Silva Machado, José Pereira, Ferreira Esteves, Antenor Ultra — Cobre-se.

Exigencia do chefe do S.F.S.:

Madalena Santos — Junte o auto, em original ou por certidão.

Renda dos distritos fiscais, teatros e diversões — 84:130$200.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Arthur Moya — Cobre-se, na base de trinta e treis contos de réis.

— Norival Silva — Cobre-se na base de cem contos de réis.

— Automoveis Santa Luzia Limitada, Corrêa e Castro & Cia. Ltda. — Deferido, condicionando a restituição á previa ausencia do Tribunal de Contas, nos termos do art. 56 do Código de Contabilidade.

JUSTIÇA MILITAR

Responsaveis pela transação de objetos do Regimento Sampaio — Outras notas

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa do tenente Vicente de Paula Dias e comerciante Mario da Costa Pereira, acusados de terem negociado objetos pertencentes ao Regimento Sampaio, da Vila Militar. Qualificados os acusados, prestarão depoimentos as testemunhas arroladas pela promotoria, entre elas o comandante daquela Unidade, coronel Alexandre Zacarias de Assunção, bem como, o oficial que pegou em flagrante a transação ilicita, capitão Hanequim Dantas, da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra.

CUMPLICIDADE NA FALSIFICAÇÃO DE UM DOCUMENTO

Não se conformando com o despacho do auditor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, de S. Paulo, que indeferiu o pedido de arquivamento formulado pelo promotor Ribeiro da Costa, resolveu o mesmo bater ás portas do Supremo Tribunal Militar para fazer prevalecer o seu ponto de vista. Alega o referido representante do Ministerio Público que a ação penal deve ser extinta, em virtude do falecimento do legitimo responsavel pela falsificação de um documento fornecido ao sorteado Luiz Faber. O auditor, porem, entende que o crime foi perpetrado com a cumplicidade do civil Benedito Vaz Arruda. A respeito, foi chamado a se manifestar o procurador geral, sr. Valdemiro Gomes Ferreira.

SUMARIO DE OFICIAL

Reune-se amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça que está processando o tenente Anquises Vieira Dias. Conforme tivemos oportunidade de noticias, essa questão transita em segrêdo de justiça.

DEVE SER MANTIDA A PRISÃO PREVENTIVA

No processo instaurado contra o civil Jofrieme Macieira Guimarães, acusado de ter assassinado um seu colega de farda, cuja prisão preventiva foi revogada pelo Conselho de Justiça e da mesma recorreu o promotor Tarquinio de Sousa Filho, emitiu parecer o chefe do Ministerio Público, que se manifestou favoravelmente ao restabelecimento da prisão preventiva, pelo motivo que se segue: "Não estando o réu vinculado, por sua profissão, condições de vida, ou interesses proprios, de forma a que se presuma que ele não fuja, ou tente subtrair-se á ação da Justiça, sou de parecer que o Egregio Tribunal deve dar provimento ao recurso interposto, pelo sr. promotor, para que se restaure, em toda plenitude, a decisão anterior". Sôbre essa questão, o Tribunal Militar deverá pronunciar-se na sessão de amanhã.

OS ACUSADOS AGIRAM DE BÔA FÉ

FORAM ABSOLVIDOS PELO JUIZ DA 6ª VARA CRIMINAL

O dr. José Murta Ribeiro acaba de lavrar sentença final no ruidoso caso dos suspensorios REX, de marca estrangeira e que foram denunciados pelo sr. M. Werneck, proprietários da marca REX, para suspensorios nacionais.

Foram acusados de contrafacção da marca os senhores Adolfo Quixadá Aragão, Antonio Correia Botelho e José de Souza Carvalho, socios-chefes das CASAS "A ESPLANADA", "TORRE EIFFEL" e "BOM TOM", respectivamente. A sentença conclue pela absoluta "boa fé" dos acusados, tendo o dr. José Murta Ribeiro produzido, ao lavrar a sua sentença, uma verdadeira tese sobre o assunto, situando o sentido perfeito da "bona fide" em face dos preceitos modernos da jurisprudencia. O conhecido comercialista de nosso foro, dr. José Antonio Moreira de Souza, foi o patrono dos acusados.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
9.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
10.00 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
11.00 — Momentos do Jockey Club Brasileiro, com José Junqueira.
11.30 — Bom Dia do Programa PAULO GRACINDO.
11.32 — Mayú Atti.
11.36 — Os Pinguins.
11.40 — Esther Rachel.
11.44 — Canta Brasil, com Paulo Gracindo (cronica literaria).
11.48 — Porfirio Costa e seu chôro.
11.51 — Trio Guabanara.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e Ary Barroso ao piano.
12.00 — Fon-Fon e sua orquestra.
12.15 — Moraes Netto acompanhado por Fon-Fon e sua orquestra.
12.23 — Aracy de Almeida.
12.27 — Parada Semanal Odeon.
12.32 — Luizinha Carvalho.
12.41 — Os Pinguins.
12.44 — Cortina Musical do Parc Royal.
12.48 — Pimpinella e os seus Dramalhões.
12.55 — Aracy de Almeida.
13.00 — Trio Guanabara.
13.04 — Esther Rachel.
13.08 — Preludio em mi bemol menor, com Gastão do Rego Monteiro.
13.12 — Jayme Brito.
13.16 — Luizinha Carvalho.
13.20 — Parada Semanal Odeon.
13.24 — Irene Silva.
13.28 — Para você pensar, com Paulo Gracindo.
13.32 — Mayú Atti.
13.48 — Cortina Musical do Parc Royal.
13.56 — Consultorio da Pimpinella — Oferta da FARINHA DE MANDIOCA OURO FINO.
14.04 — Concurso de Gargalhada.
14.19 — Paginas imortais, com Paulo Gracindo.
14.23 — Os Pinguins.
14.27 — Candido, o reproter otimista.
14.30 — Concurso de Imitações.
14.45 — Encerramento do Programa Paulo Gracindo.
14.48 — Comentarios do jogo Botafogo x Fluminense, na palavra de Ary Barroso — Oferta de TALVIS.
15.15 — Transmissão do jogo Botafogo x Fluminense, na palavra de Ary Barroso.
17.00 — Paul Robison ao piano — coro e orquestra.
17.15 — Andrews Sisters acompanhada de orquestra.
17.30 — Chá dansante MOBILIARIA FEDERAL.
19.25 — Momentos do Jockey Club Brasileiro com José Junqueira.
19.30 — Adelina Garcia e orquestra.
19.45 — Tito Guizar acompanhado de guitarras e orquestra.
20.00 — Calouros em Desfile — Oferta de TODDY, com Ary Barroso ao microfone.
21.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
21.00 — Pensão da Pimpinella, com: Pimpinella, Anestesio, dr. Januario e Sylvino Netto — Oferta deMASTRUÇOL.
21.30 — Resenha Esportiva — Oferta dos CIGARROS MONOPOLIOS, com Ary Barroso ao microfone.
22.00 — Cortina musical do Parc Royal.
22.05 — Bazar de Ritmos, com Paulo Gracindo.
22.30 — Baile NOITE DE AMOR.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Prosseguimento do Baile NOITE DE AMOR.
1.00 — Encerramento musical.

— PROGRAMA PARA AMANHÃ —

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Sebastião Pinto e orquestra.
9.15 — Anjos do Inferno.
9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marins.
10.00 — Antologia Sonora da PRG-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia com Alfonso Ortiz Tirado e orquestra.
10.45 — Música da ilha encantada do Hawaii.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.08 — Transmissão da Bolsa de Imoveis com Raul Brunini Filho ao microfone.
12.30 — Instantaneos Cariocas.
12.35 — Canções de amor, com Dorothy Lamour, Elza Fitzgerald, Frances Langford.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo — Canta: Pedro Vargas.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa ligeiro variado.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias Alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Manuel Barcellos.
18.03 — Jorge Amaral.
18.15 — Aida Costa.
18.30 — Caleidoscopio — Fon-Fon e sua orquestra — Noticiario da guerra.
18.45 — Quatro Ases e um Coringa.
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
19.05 — Milton Calazans e sua orquestra.
19.15 — Aracy de Almeida — sambas — regional.
19.30 — Candido Botelho — Programa
21.00 — Christina Mar'stany (soprano). LEITE DE ROSAS.
21.30 — Pimpinella, Anestesio e o Telefone, com Sylvino Netto — Oferta de PEPTOCAMOMILA.
21.35 — Quatro Ases e um Coringa e Aracy de Almeida.
22.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
22.05 — Teatro Eucalol apresenta hoje "O AMOR NUNCA MORRE". Original de Alvayr Braga Esteves.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico com Carlos Frias.
24.00 — Boa Noite Musical com Manuel Barcellos.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Sob os auspicios desta sociedade, realizará amanhã o professor W. J. Entwistle, da Universidade de Oxford, uma conferencia, em português, ás 17.30, no auditorio da A.B.I., sobre "Lei e liberdade na literatura inglesa".

Academia Brasileira de Letras — Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, a sessão pública da Academia, em homenagem ao sr. Luiz Lopes de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia.

Em nome da Academia, será o homenageado saudado pelo sr. Levi Carneiro.

Associação Cristã de Moços — O professor Miguel Rizzo Junior, sob os auspicios desta associação, realiza hoje, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, uma conferencia sobre o tema — "Nova descoberta da América".

Será franca a entrada.

Instituto Brasileiro de Cultura — Será realizada na próxima terça-feira, uma sessão solene, para ser dada posse ao novo membro do Instituto general Souza Doca.

Saudá-lo-á, em nome do Instituto o sr. Danton Jobim, devendo a sessão efetuar-se ás 20.30, no salão nobre do Liceu Literario Português.

Associação de Pais de Familia — Na próxima reunião do Clube das Mães, a realizar-se no próximo dia 16, ás 14.30, na séde da Associação de Pais de Familia, avenida Rio Branco 183, 5.º, sala 507, o sr. Artur Ramos fará uma conferencia sobre o tema — "A criança problema".

Será franca a entrada.

Associação Brasileira de Educação — O sr. Carlos de Sá realizará amanhã ás 17.30, na séde desta Associação, uma conferencia sobre "Os internatos do Rio de Janeiro e sua alimentação".

"A engenharia e Getulio Vargas" — O sr. Israél Gonçalves dos Santos Filho realizará no próximo dia 15, ás 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, uma conferência subordinada ao tema acima.

Desenho infantil — Mais uma palestra cultural promoverá a Associação dos Artistas Brasileiros, a 16 do corrente, no recinto da Exposição de desenhos das crianças inglesas, no Museu Nacional de Belas Artes.

Participarão do certamen cultural e artistico, promovido pela A. A. B., o prof. Lourenço Filho, professora Georgina de Albuquerque, professor Osvaldo Teixeira, acadêmico Ribeiro Couto e srs. Celso Kelly e Peregrino Junior.

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, rua Benjamin Constant 74, a Festa de Isabel e Colombo em comemoração ao descobrimento do nosso continente, sendo orador o sr. Alfredo Moraes Filho. Entrada franca.

Filosofia Matemática — Prosseguindo no estudo da Filosofia Matemática, o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, dará na próxima terça-feira, ás 9 horas á rua S. José n. 84-2.º andar, mais uma lição que versará sobre o tema: "A matemática e suas divisões. — O cálculo aritmético. — Conceito de número. — Escala numérica e suas expressões gráficas".

COMPLETANDO A ASSISTENCIA AOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

O major Alencastro Guimarães tem procurado resolver varios problemas, todos relacionados com a economia privada dos servidores da mais importante ferrovia nacional.

Desde que o diretor compreendeu ser impossivel no momento um reajustamento nos vencimentos dos ferroviarios da Central, determinou que fossem estudadas pelo Departamento do Patrimonio Imobiliario da Estrada, as medidas necessarias para conceder aos seus servidores um melhor padrão de vida, facultando a todas as categorias, sem distinção, generos de primeira necessidade a preços inferiores aos da tabela do comercio varejista.

Resolvida essa parte com a criação do Serviço de Subsistencias, determinou o major Alencastro Guimarães que aquele aludido Departamento do Patrimonio Imobiliario apresentasse um plano que permitisse conceder casa barata aos ferroviarios da Central.

Para facilitar tão justa pretensão, conta o major Alencastro com os terrenos que a Estrada possue á margem das suas linhas, em trechos providos de todos os recursos materiaes.

As primeiras construções serão destinadas aos servidores de categorias modestas, de pequeno salario, que necessitem residir perto da séde onde trabalham.

Em seguidada será iniciada a construção de residencias para os que percebem maior remuneração, inclusive predios de apartamentos.

Depois da alimentação barata e da casa própria, o diretor da Central voltará as suas vistas para outros pontos que se relacionem com a politica de assistencia, de acordo com o programa do chefe do governo.

Criada na Bolsa de Imoveis uma Comissão de Avaliações

A Bolsa de Imoveis, o maior centro de operações imobiliarias do país, orgão que melhor conhece os valores imobiliarios, vinha sendo constante e frequentemente solicitada a dar laudos de avaliações pelo público interessado em negocios de imoveis. Atendeu sempre a varios pedidos, que lhe foram encaminhados, de embaixadas estrangeiras, orgãos do poder público, associações e particulares daqui e dos Estados, destacando-se dentre estes os do Banco do Brasil, Patrimonio Nacional, Jockey Club e muitos outros.

Agora, no intuito de melhor servir ao público, para o que foi criada, resolveu a Bolsa, em reunião da diretoria, realizada dia 8, aprovar unanimemente a criação de uma comissão de avaliadores, que funcionará permanentemente e à qual serão encaminhados os futuros pedidos.

Para integrar essa comissão, que entrará a funcionar imediatamente, designou a Bolsa de Imoveis os corretores: dr. Matos Pimenta, dr. João Proença e dr. Ponce de Leon.

Essa decisão da Bolsa de Imoveis vem ao encontro de uma legitima aspiração do público desta capital, que vê na Bolsa de Imoveis o orgão mais representativo da classe dos corretores.

A remuneração de tais avaliações, quando houver, reverterá, totalmente, a favor da Bolsa para custeio de seus serviços especializados.

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Depois de amanhã, terça-feira, sob os auspicios desta benemérita Associação, o professor Antoine Bon, das Universidades de Montpellier e do Brasil, pronunciará, ás 17 h. 30, no Auditorio da A. B. I., rua Araujo Porto Alegre, 71, a esperada conferencia sobre o tema: "Existe-t-il un art moderne?". Com esta conferencia termina o Curso de Historia da Arte organizado pelo Instituto Brasileiro de Historia da Arte. Entrada franca.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MEDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Eletronoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95: tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Últimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES
A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça — Avaliação gratis
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço - Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 83 — Próximo á Praça Tiradentes

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Uma revista?
O CRUZEIRO

Enxoval 15 peças por 78$!
Noivas!
A Nobreza
R. URUGUAYANA 95

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmónicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

COLLEGIOS

No COLEGIO BATISTA terá inicio o Curso de **admissão especial**, em 15 de outubro. **Turmas pequenas, ensino intensivo**, custo minimo — 20$000 por mês. Quem deseja matricular filhos, **num internato, visite o Colegio Batista**, para decidir com acerto — Rua José Higino, 416 — Telef. 48-3660

ITALIANO
(PORTUGUES A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros.
Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

CONCURSO DA CEBOLA
A Nobreza instituiu um premio de cem mil réis em mercadorias do seu modernissimo stock, para a carta que receber até o dia 20 do corrente, que melhor solução apresentar sobre a moral da palavra CEBOLA ou da frase: "Precinhos do tempo em quem vendiam cebolas a 900 réis o quilo".
Isso porque, um semanário em assuntos de rádio, do dia 3 do corrente, taxou de imoral a frase acima descrita, censurando grosseiramente o autor do referido anuncio. As cartas devem ser enviadas para A NOBREZA, rua Uruguaiana, 95, Concurso da Cebola.

DEN[illegible]AS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

DIVERSOS

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a P. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 Caixa Postal 2436 — São Paulo.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

TEM APOLICES?
Federais, Municipais, Estaduais? Empresta-se, qualquer quantia sobre apólices, o menor juro da Praça. Compra-se juros, certificados e cautelas. Solução imediata. Das 9 ás 17 horas da noite. Av. Rio Branco 90-1º andar, sala 2.

QUEBRADA A SUA DENTADURA?
A PRESSÃO NÃO PEGA? SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?
Vá á rua Visc. do Rio Branco, 34 e 37 ou telefone para ... que o seu caso será resolvido hoje ... — Concertos em 90 minutos. Novas em 6 horas
Corôas, pivot ou quaisquer outros trabalhos dentarios, fazemos em 24 horas

CHUVEIRO ELETRICO O K
INDISPENSAVEL NO LAR
CONFORTO E HIGIENE
100 RÉIS POR BANHO

Preço instalado em sua residencia 200$000 — a vista e a prazo — Em demonstração na
RUA MACHADO COELHO, 65
Não necessita instalação especial — FONE 42-3641. —

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

RÁPIDO MINEIRO
Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para:
RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO
PONTOS DE PARTIDAS:
RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

— HORARIO: —

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	8.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12.00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

FOLHINHAS PARA 1942
Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

PAPEL VELHO
e trapos: compram-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

ENGENHEIRO CIVIL
Moço, solteiro, deseja colocar-se em empresas ou serviços particulares. Dá referencias. Cartas a J. T. MARQUES — Rua Ceará, 1.709 — Belo Horizonte.

Automoveis Novos e Usados, desde que andem...
Quem possue um carro deve e pode possuir tambem uma propriedade no campo, onde passar os domingos á vontade com a familia. Vendemos chácaras e granjas em pequenas prestações mensais em Pati e Arcozelo, a poucas horas do Rio, cidades de veraneio de ótimo clima e altitude media. Peçam informações á Terras, Vilas e Cidades, á rua Uruguaiana, 104, 1º andar — telefone 23-3229, com Eduardo Dale e Otilio Neves.

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

LENHA
Grande mata a 120 quilômetros de Barão de Mauá e 60 quilômetros de Niterói, á margem da Estrada de Ferro Leopoldina e da excelente rodovia-tronco — NITERÓI-FRIBURGO. — Zona salubérrima. Todas as facilidades topográficas. Contrata-se a extração de 200.000 ou mais metros. Queiram os interessados dirigir-se aos proprietarios AMELIO & BORGES — Rua Visconde do Bom Retiro, 17 — Friburgo — E. do Rio.

M. H. REZENDE & CIA.
Fornecimentos -- Importação
Exportação -- Representações
Tubos Eletrodutos Rigidos Pesados
Marca Triangle V. S. A.
Ferro em Barras Cantos Vivos
Chapas de Ferro Pretas
Artefátos de Borracha
Artefátos de Metal
Arame Galvanisado
Cabos de Aço
Tratores
R. Visconde de Inhauma, 66 — CAIXA POSTAL 907
FONES: 43-9803 - 43-3404 — END. TEL.: "REDENSE"

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 450 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. — (CASA VITORIA) —
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PESSOAS DE INICIATIVAS — Admitimos pessoas capazes de ambos os sexos, com excelentes condições para exercerem as funções de nossos agentes em cidades, vilas, distritos ou fazendas, em qualquer parte do país. Asseguramos futuro e muita renda, em serviço facil e dignificante. Escrever á COMPANHIA DE TITULOS — Caixa Postal, 1696 — S. PAULO.

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO
Telefone, 43-5206

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º Tels.: 23-1512 e 43-3660.

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cédulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS.

Ouçam hoje, às 22 horas,
Bazar de Ritmos
e dansem, depois, até à 1 da madrugada, no
BAILE NOITE DE AMOR
numa gentileza dos
PERFUMES NOITE DE AMOR
Radio Tupi

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO - FONE 22-4837

CASEMIRAS E LINHOS
Ingleses e Nacionais
Grandes variedades de
BRINS E TUSSORES
VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS
CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Próx. URUGUAIANA — 132

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

HIME & Cº
52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 593 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc., etc.

Agentes Gerais da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA

AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS
Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 23.4.
MINIMA — 16.9.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$600 e o peso argentino a 4$640.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, 13, as seguintes folhas tabeladas no dia 13: Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

D.A.S.P. — CONCURSO

Agronomo — Realiza-se hoje, ás 7,30, no Colegio Pedro II, á rua Marechal Floriano, a primeira prova escrita do concurso para a carreira de agronomo, que terá a duração máxima de quatro horas. A prova será tambem realizada, á mesma hora, em S. Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Veterinario — Serão identificadas amanhã, s 14 horas, as provas escritas de seleção do concurso para a carreira de veterinario, realizadas em São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal. As provas realizadas em Porto Alegre serão identificadas dentro dos primeiros dias da semana entrante.

Diplomata — Serão abertas amanhã as inscrições ao concurso de titulos para a carreira de diplomata, as quais se encerrarão no dia 11 de dezembro próximo.

Enfermeiro — Serão abertas, de 15 do corrente a 13 de novembro próximo, na divisão de seleção, as inscrições do concurso para a carreira de enfermeiro de qualquer Ministerio.

Exame médico — São chamados a comparecer ,com a máxima urgencia ,ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicas, á praça Marechal Ancora, os candidatos dos seguintes números, para completarem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Inspetor auxiliar (D.I.P.O.A.): — 24 — Escriturario: — 699 — 704 — 725 — 760 — 802 — 870 — 872 — 882 — 893 — 905 — 922 — 1,002 — 1.017 e 1.051.

Os candidatos ao concurso para escriturario, cujos números relacionamos abaixo, estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica do Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P., á praça Marechal Ancora, nos dias e horas seguintes:

Dia 15, ás 11 horas: — 1.420 — 1.421 — 1.422 — 1.423 — 1.426 — 1.428 — 1.432 — 1.434 — 1.435 — 1.436 — 1.437 — 1.433 — 1.441 — 1.442 — 1.443 — 1.445 — 1.448 — 1.449 — 1.450 — 1.451 — 1.452 — 1.453 — 1.454 — 1.455 — 14.56.

Dia 15, ás 13 horas: — 1.461 — 1.462 — 1.470 — 1.471 — 1.472 — 1.473 — 1.474 — 1.475 — 1.478 — 1.483 — 1.485 — 1.486 — 1.487 — 1.496 — 1.497 — 1.500 — 1.501 — 1.502 — 1.503 — 1.507 — 1.509 — 1.515 — 1.516 — 1.518 — 15.25.

Inscrições por via postal — O novo processo de inscrições (portaria n. 1.411) permite que os candidatos residentes no interior se inscrevam com a remessa, pelo correio, da ficha de inscrição, que lhe será remetida a pedido, devidamente preenchida. Bastará, para isso, que se dirijam os interessados, por carta ou telegrama, á Divisão de Seleção do DASP.

MINISTERIO DO TRABALHO

Código de Transito — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tendo em vista o que dispõe o Código de Transito e no intuito de orientar os motoristas profissionais que lhe são filiados, está fazendo sentir aos mesmos a necessidade de se manterem rigorosamente em dia com as suas contribuições de previdencia, afim de não incidirem nas multas e demais sanções do mencionado Código.

O porte da carteira de recibos de contribuições do Instituto, com a devida quitação, torna-se, agora mais do que nunca, indispensavel em face do maior controle que doravante será exercido pelos orgãos orientadores e fiscalizadores do transito de veiculos.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Manoel Dias Barbosa, José Francisco Siqueira, Manoel Gonzales Alonso, A. Cruz Magalhães, A. Carvalho & Cia. Ltda., E. Ferreira & Conceição, Elias Bonhid, Cernigoi & Cia. Ltda., T. A. Pires & Cia., José Ayres Gonsalves, Ferreira & Cia., José Ayres Gonsalves, Ferreira & Hora, Açougue Serrano, Leandro Paulin de Menezes, Manoel Gomes Faria, Coperativa Agrícola Cotia, Campos & Carvalho.

Instala-se amanhã — Realiza-se, amanhã, em São Paulo, no Instituto de Engenharia, a sessão de instalação da 4.ª Região das Normas Técnicas, patrocinada pelo Governo e destinada a promover a racionalização e padronização da industria nacional.

Antes da reunião inaugural, serão feitas as inscrições dos membros nas respectivas comissões, reunindo-se estas ás 15 horas em sessão preparatoria.

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, não podendo ausentar-se desta capital designou para seu representante no certamen o sr. E. L. Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia.

Participarão da reunião cerca de 50 entidades oficiais e 150 empresas industriais do país.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Venda de frutas e legumes — Os noventa e sete caminhões registados no Ministerio da Agricultura para a venda de frutas e legumes nesta capital, segundo os dados estatisticos coligidos pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, realizaram, durante a semana de 22 a 28 de setembro último, o movimento de 336:237$700, vendendo 198:799$900 de legumes e 137:437$800 de frutas.

Dos legumes os mais vendidos foram a abobora, com 16.743 quilos; cenoura, com 19.130; repolho, com 17.908; tomate, com 32.709; vagem, com 16.266 quilos e, ainda, 18.650 molhos de verduras em geral.

Quanto ás frutas, a mais vendida foi a laranja pera com 162.520 duzias e a banana com 18.683 duzias.

Cultura de pinheiros — Em relatorio enviado ao diretor do Serviço Florestal, o agrônomo Gastão do Nascimento Cecatto, representante do mesmo Serviço no Estado do Paraná, presta, entre outras, informações de que, nas excursões de observação e de fiscalização da prática do Código Florestal nos municipios de Lapa, Rio Negro, Palmeira e São Mateus, por onde correm os rios Negro e Iguassú, navegaveis, verificou a necessidade imediata de serem tomadas medidas para por termo á crescente devastação que se vinha fazendo ás margens dos dois importantes cursos d'agua. Nesse sentido, foi, de acordo com o chefe de policia do Estado, adotada uma resolução proibindo derrubadas ali para quaisquer fins, estando as delegacias de policia, as sub-delegacias e as inspetorias do quarteirão ao longo dos rios incumbidos de cumprirem sua determinação.

O agrônomo Cecatto informa ainda que visitou, em Cachoeirinha, municipio de Jaquariaiva, as Industrias Brasileiras de Papel, incorporadas ao govrno da União, onde observou uma plantação de 1.500.000 pinheiros, numa area de cerca de 600 alqueires, havendo iniciado, como o está realizando em plantações nas proximidades de Curitiba, estudos de mensuração dos exemplares de acordo com a idade, crescimento, media de cada talhão e outros elementos indicados pela silvicultura.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238; Gama & Cia. — Catumby 86; Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapiru' 175; Saturnino Pereira — Av. Paulo de Frontin 516; Pereira & Rios Ltda — Laurindo Rabello 234; A. F. Dionysio — Av. Lauro Muller 64; C. Shinier Almeida & Cia. — Av. Salvador de Sá 179; Sylvio Duarte Santos — Mattoso 15; Manfredo Correia Filho — Mariz e Barros 635; Gomes & Crespola — Catete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro F. & F. Ltd. — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 57; Cunha & Cia. — Marquez de Abrantes 214; Emilia Pinto — Laranjeiras 384; Costa Mello & Cia. Ltda. — Alice 7 A; São João Baptista — General Polydoro 2; Theodoro Abreu — Vol. da Patria 245; Antunes — São Clemente 94; Urca — Av. Marechal Cantuaria 106; Moderna — Vol. da Patria 451; N. S. da Conceição — Marquez de São Vicente 18; São Luiz — Real Grandeza 313; Zelia — Maria Angelica 10 — M. Perez & Valisman — Av. Princeza Isabel 60; Viuva José A. Mendes — Av. N. S. de Copacabana 593; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. de Copacabana 726 A; A. Leo Pardo—Av. N. S. Copacabana 1.674 A; Alves Teixeira & Pupe Ltda.—Av. N. S. de Copacabana 1.262; V. P. Netto Guterres—Teixeira de Mello 42; Antonio J. Moreira — Visc. de Pirajá 309; Nabak & Tavares Ltda. — Visconde de Pirajá 623; Quintino Pinheiro & Cia. — São Januario 188; J. L. Araujo & Silva Cia. — Bella 78; Carmen M. Costa Ferreira — São Luis Gonzaga 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Mello 355; Antonio Ferreira Carvalho — Bella 591; Guilherme Simão — General Gurjão 164; Lima Barros & Souza — São Luiz Gonzaga 51; Manso Ferreira Ltda. — São Cristovão 566; Sobral Bruno & Cia. — Praça Saenz Pena 28; Dias Pacheco & Cia. Ltda. — Uruguay 317 A; A. Nogueira da Gama & Cia. Ltda. — Conde de Bonfim 819; J. Amaral Barros & Cia. — Av. 28 de Setembro 344; Agnelo Silva Souto — D. Zulmira 43; F. S. Araujo & Souza Ltda. — Maxwell 292; Alcantara Azevedo Lacerda — Mearim 1 A; Fonseca & Borges — São Francisco Xavier 665; Moysés S. Lima & Cia. — Barão de Mesquita 758; Silos Pereira — Av. 28 de Setembro 285; A. Rodrigues & Mello Ltda. — Praça Barão de Drumond 29; Mattos & Martins Ltda. — Barão de Mesquita 456; De Faria & Cia. — Archias Cordeiro 249; E. Piedade de Mattos — Cachamby 357; Viuva J. Lucerno — Archias Cordeiro 622; Sylvia Carvalho — Goyaz 234; Galdino A. S. Brandão — Goyaz 614; Olinda Monteiro Oliveira —Av. Suburbana 2.026; José Viladinho—Alvaro Miranda 451; Oswaldo Marinho & Cia. Ltda. — Torres Oliveira 65 A; Isidro Teixeira Vasconcellos — Assis Carneiro 20; V. Quirino da Rocha — Av. João Ribeiro 5; Almeida Barros Ltda. — Licinio Cardoso 261; Esmeraldino Teixeira & Cia. — Lino Teixeira 174; Moysés Amadeu & Cia. Ltda. — São Francisco Xavier 993; Roth & Souza Ltda. — 24 de Maio 1.383; Noemia Arujo Garcia Santos — Lino Teixeira 283; E. Mansur — Barão do Bom Retiro 38; Maia de Almeida & Cia. Ltda. — Dr. Bulhões 145; R. Leite — Cabuçu' 148; Dos Pobres — Estrada Marechal Rangel 60; Santa Rita — Est. M. Felix 504; Cardoso — Sidonio Paes 19; Nascimento — R. C. Machado 1.866; Santo Antonio — Est. M. Rangel 918 B; Homeopatha — Nerval de Gouveia 443; Universal — Ciricy 8 B; São Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Valle 326 B; São Jorge — Diamantes 163; N. S. de Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; São José — Coronel Rangel 450; São José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. das Vitorias — Av. Automovel Club 2.297; Rebel — Est. Octaviano 286; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Silveira Cavalcanti Ltda. Goulart Andrade 8; Ferreira Gama & Cia. — Japaratuba 1.881; Castro & Lima — Est. Nazareth 38; Pontes Correia Santos — Albino Paiva 195; Fernando Dias Ferreira — Praça 3 de Maio n. 9; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22; Viuva Francisco Velasco Gama — Felippe Cardoso 27; Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

Amanhã — Lobo Ataerk — Haddock Lobo, 451; Nogueira Santos — Carmo Neto, 120; Otávio H. Silveira — Joaquim Palhares, 669; Claudionor Bragança — Sta. Maria, 6; José Stefanini — Estacio de Sá, 71; Lobo Steark & Cia. — Haddock 185; Irmãos Bastos & Cia. — Aristides Lobo, 229; J. D. Maia — Catumby, 108; Almeida Mattos & Cia. — Haddock Lobo, 123; José A. Cavalcante — Catete, 1280; Ozéas Coelho & Cia. — Laranjeiras, 168-A; Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueiro, 23; Lolola Miranda — Gloria, 90; Leonidio Oliveira & Cia. — Almirante Alexandrino, 98; S. João Batista — Gal. Polidoro, 2; Teodoro Abreu — Voluntarios da Pátria, 245; Antunes — S. Clemente, 94; N. S. Conceição — Marques de S. Vicente, 18; Tupinambá — Jardim Botanico, 13; S. Luis — Real Grandeza, 313; Imperatriz — Av. A. Paiva, 298; F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio, 229; Sá & Rego — Av. N. S. Copacbana, 556; J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana, 794; Richer & Vieira Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 1.130-A; Laurentino F. Carvalho — Visconde de Pirajá, 146; Tanuri & Galdi Ltda. — Visconde de Pirajá, 646-4ª loja; Oscar Lourenço & Cia. — São Luis Gonzaga, 38; Campos Nonato & Cia. — São Luiz Gonzaga, 666; P. E. Carvalho & Alves — Gal. Padilha, 3; Jarbos Ramos & Souza — S.o Cristovão, 1.119; M. F. Macedo — S. Cristovão, 64; Granado — Conde Bomfim, 300; Sta. Olga — Av. Tijuca, 31-B; Maracanã — S. Francisco Xavier, 268; Kosmos — Av. 28 de Setembro, 344; Peixoto Thelina — Dona Zulmira, 3; Nova Portuense — Maxwell, 292; Juiz de Fóra — Mearim, 1-A; Independencia — S. Francisco Xavier, 665; Moisés — Barão de Mesquita, 758; Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso, 261; Moisés Amadeu & Cia. Ltda. — São Francisco Xavier, 993; R. R. Silveira & Cia. — 24 de Maio, 1.005; Noemia Araujo Garcia dos Santos — Lino Teixeira, 283; E. Mansur — Barão Bom Retiro, 38; Armando Viana Lima—Carolina Meyer, 12-A; Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis, 19-A; Mãe Vão Verde Pinto — Av. Suburbana, 2.356; Olivia Martins Gularte — Clarimundo Melo, 9; Isidro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro, 20; P. Ramos Almeida — Av. João Ribeiro, 196; José Vilarinho — Alvaro Miranda, 451; Vva. J. Lucerno — Arquias Cordeiro, 622; Alvaro Costa & Souza Ltda. — Dias da Cruz, 616 Humanitaria—Estrada Marechal Rangel, 5; Nancy — Estrada Monsenhor Felix, 936; Fialho — Av. Suburbana, 3.112; São José — Pacheco Rocha, 106; Vaz Lobo — Estrada Marechal Rangel, 847; Homeopatha — Maria Freitas, 24; Marechal Hermes — Ciricy, 62-B; Do Povo — Fernandes Marinho, 133-A; Povo — Maria Passos, 86; Cordeiro — Topazios, 71; Rio Branco — Nerval de Youvêa, 5; N. S. da Penha — Av. Suburbana, 2.679; Estrela — Cap. Couto Menezes, 4; São José — Estrada Barro Vermelho, 527; N. S. dás Vitorias—Av. Automovel Clube, 2.297; Rebel — Estrada Otaviano, 286; Carolo — Av. Geremario Dantas, 1.469; Sto. Antonio — Candido Benicio, 518; Bandeira — Estrada Taquara, 372-B; Fonseca Martins & Cia. — Estrada Santa Cruz, 206; Azevedo & Franco — Av. Conego Vasconcelos, 9; José Joaquim Barbosa — Estrada Engenho Novo, 15; Santos & Jesus — Corrêa Seára, 35; Bismark Santos Pereira — Ferreira Borges, 4; Santos Maia & Chaves — Senador Camará, 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso, 122.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Informações com Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A - 3º andar. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor, os comprarei. Liquidação imediata. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2.

APARTAMENTOS
Petrópolis

Vendem-se, em construção, edificios de 1ª ordem — á Av. Barão do Rio Branco n. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa n. 106, este último está em pintura e fica pronto para o próximo verão. Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116-2º andar.

PETRÓPOLIS

Edificio «PRINCESA»

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

RUA 13 DE MAIO N.º 80

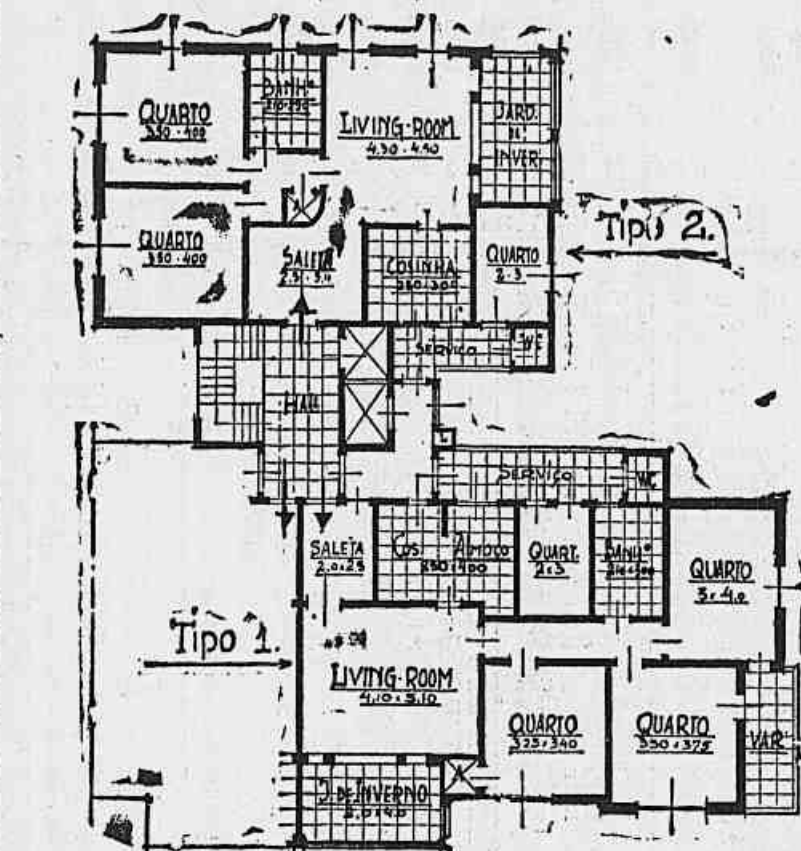
A 80 metros da Catedral

Luxuosos e confortaveis apartamentos com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS — Todos os apartamentos terão garage — Parque de recreio para crianças — Projeto já aprovado — Construção a ser iniciada brevemente para entrega no próximo verão — Financia-se 60 % apx.º do valor total — Prazo 15 anos — Tabela Price.

Incorporação de:

ALVARO GADRET

RUA 7 DE SETEMBRO, 65

SALA N. 60 — TEL.: 43-7085

Projeto e construção

CERNIGOI & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO 69/77 Telefone: 43-1645

VENDE

CENTRO
Magnificos predios para renda, ás ruas: Andradas, Pedro Américo e Anibal Benévolo. Informações pessoalmente, em n/escritorio.

ESP. DO CASTELO
Magnifico andar em Edificio construido á Av. Graça Aranha.

GLORIA
Boa residencia de 1 pav., á rua Santo Amaro ...... 200:000$000
Ótimo terreno de 20 x 16 á rua Cândido Mendes .... 70:000$000
Terreno bem situado, á rua Hermenegildo de Barros 50:000$000

COPACABANA
Apartamento ainda não habitado, com sala, 2 quartos, banheiro de côr, garage, etc. Facilita-se o pagamento 110:000$000
Casa 1 pav., á rua Toneleros, terreno 12 x 40 ...... 220:000$000
Residencia 1 pav. á rua Belfort Roxo, boas acomodações 165:000$000
Bela e conf. residencia, 2 pav., estilo "Normando" .... 280:000$000

IPANEMA
Otima residencia, 3 pav., á rua Prudente de Moraes.. 210:000$000
Boa casa, 2 pav., terreno 10x50, const. antiga, etc..... 220:000$000
Bela residencia c/garage .... 250:000$000

GAVEA
Magnifico terreno de 14,50 x 200, á rua Marquês de São Vicente .... 220.000$000

LEBLON
Temos neste bairro, zona aristocratica, magnificos lotes de terreno, ás ruas Dias Ferreira, Mello Franco, etc.

BOTAFOGO
Apartamento á rua Marquês de Olinda, com 2 q., hall, qto. empregada, etc. Facilita-se o pagamento ... 120:000$000
Residencia apalacetada, terreno de 12 x 34 .... 265:000$000

LARANJEIRAS
Residencia 2 pav. com 5 q., 3 s., garage, etc........... 280:000$000
Otima residencia 2 pav., 4 q., 2 s., garage, etc., ... 230:000$000

ZONA PORTUARIA
Dois magnificos armazens c/trapiche, cais, etc.
Informações só pessoalmente, em n/escritorio.

ZONA INDUSTRIAL
Vendemos magnificas áreas de terreno, nesta zona, dentro do Dec. 6.000, no todo ou em lotes.
Informações só pessoalmente, em n/escritorio.

INHAUMA
Magnifica área confinando com a E. F. Rio D'Ouro.

PENHA
Otima área de 10.000 m2. Bom emprego de capital.

MEIER
Edificios de apartamentos, todos alugados, ótima renda .... 240:000$000
Predio novo com 4 apartamentos, terreno 12 x 30 .. 145:000$000
Boa vila com 7 casas, dando boa renda .... 75:000$000

TIJUCA
Residencia apalacetada, 2 pav., garage, 6 q., etc. .. 250:000$000
Boa avenida, magnifica renda, com 8 predios........ 220:000$000

ESTAÇAO DO RIACHUELO
Predio antigo em terreno de 11,30x56 .... 80:000$000
Magnifica vila, com 8 predios, boa renda .... 180:000$000

ANDARAÍ
Vila com 12 predios, bella renda .... 340:000$000

ENGENHO NOVO
Bom predio em centro de terreno, 15x28, com 5 q., etc 110:000$000

ENGENHO DE DENTRO
Bom predio com 2 quartos, sala, etc., terreno 10x40.. 45:000$000

JACAREPAGUA'
SITIO magnifico, com grande e bonito predio, terreno 30x80 .... 100:000$000

URCA
Confortavel residencia com garage á rua Candido Gaffrée .... 250:000$000

SANTA TERESA
Predio de 5 pavimentos, á rua Hermenegildo de Barros 110:000$000
Terreno magnifico á rua Dr. Julio Otoni, com 56,40 x 56,80 .... 110:000$000
Bom predio em centro de grande area, boa renda .. 220:000$000

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS
Magnificas residencias e terrenos bem localizados. Informações detalhadas no n/escritorio.

NITEROI
Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

SAO LOURENÇO
Magnificos lotes nesta estancia daguas e repouso.

ALUGA-SE
Magnifica e confortavel residencia á rua Marquês de São Vicente.
Apartamento em Copacabana ainda não habitado.
Boa residencia á Avenida Atlântica.
Ótimo apartamento em Botafogo, com ou sem mobilia.

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇAO DE BENS

Rua 1.º de Março, n.º 100 — 3.º andar — Tel. 43-0800

TERRENOS EM

LARANJEIRAS

RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Ótimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal à rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com:

F. P. VEIGA & FARO FILHO

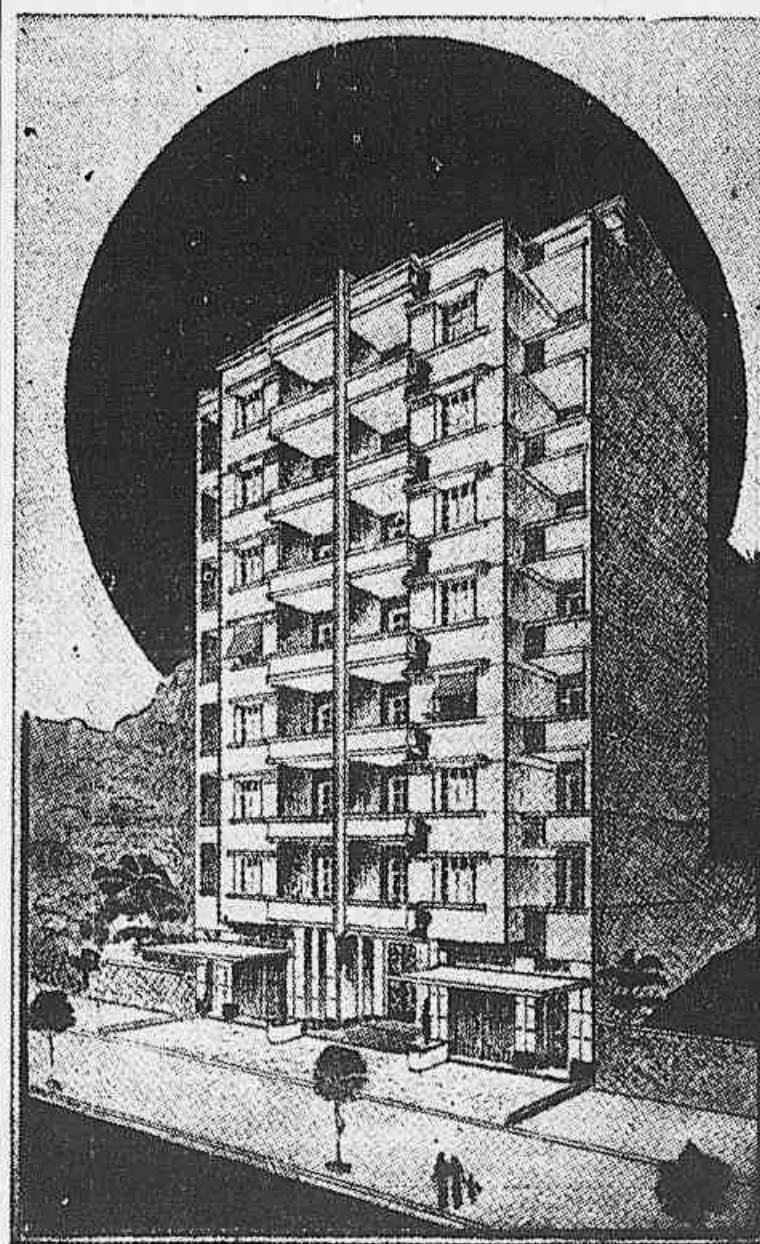
Engenheiros Constructores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11º andar

Telefones: 42-5412 e 42-5231

EDIFICIO
S. Sebastião de Fatima

No melhor ponto do Bairro de Fatima

(Sol de manhã, sombra de tarde)

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 70 %. — Tabela Price. — 15 anos.

PLANTAS E INFORMAÇÕES

A. J. BRITO & CIA.

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3.º ANDAR — TEL. 23-0573

★ APARTAMENTOS ★

APARTAMENTOS POSTO 2

Construção iniciada. Rua Belfort Rôxo n. 271. Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia, 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage.

TERRENOS

PETROPOLIS

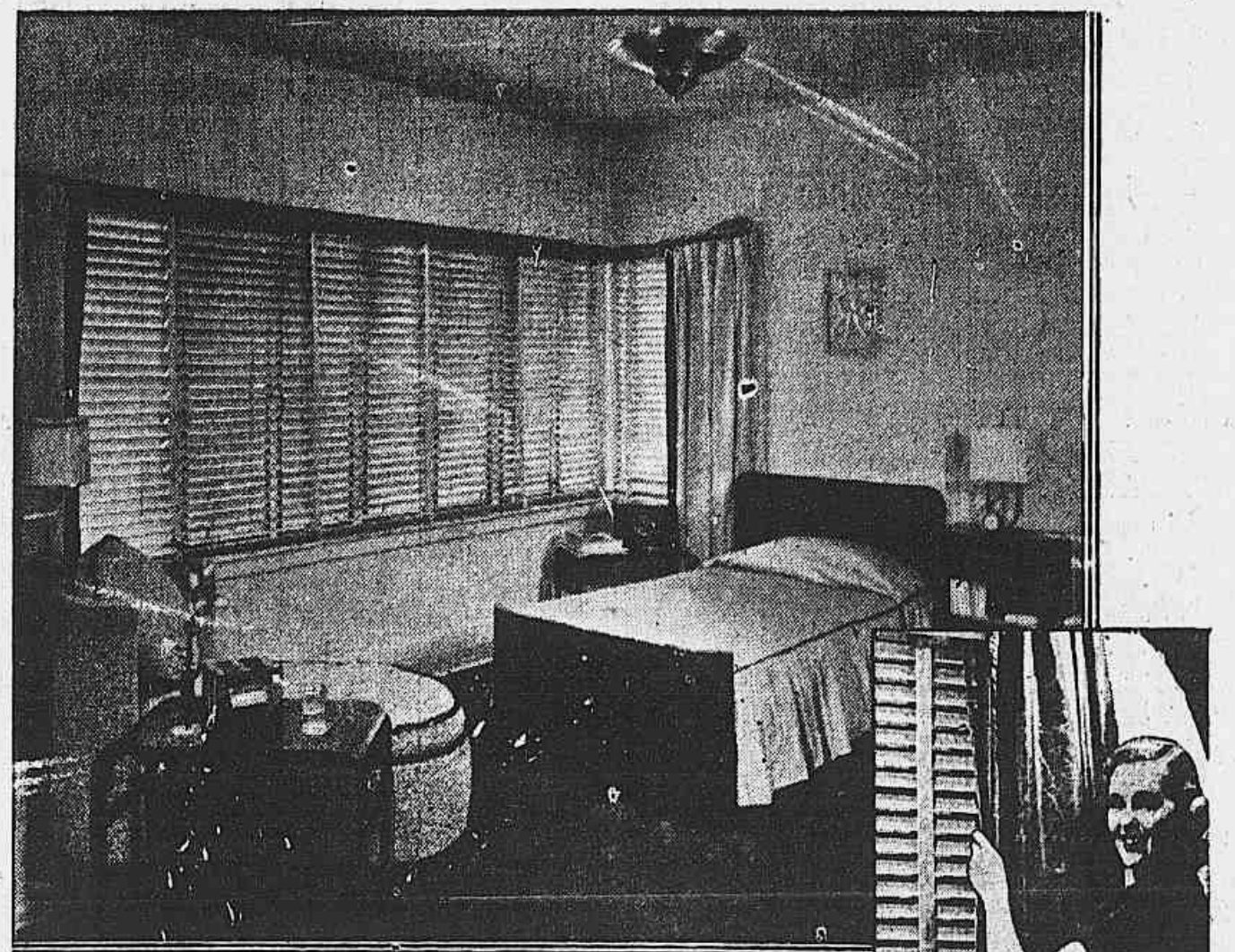
Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. — Informações no local á rua Sá Earp n. 173, barracão, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas.

Vendem-se concluidos, muito confortaveis, á Avenida João Pessôa n. 106. Tipo grande com living de 40 m2., 3 quartos, 2 banheiros; varanda envidraçada e dependencias.

Tipo pequeno para casal com sala, quarto, banheiro e terraço.

Em outro edificio á Avenida Barão do Rio Branco n. 1.411. Temos varios em construção adiantada. Facilita-se parte do pagamento.

J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario n. 116 — 2º andar

Firma constrútora R. do Rosário, 116 - 2.º and. **J. GURGEL DANTAS** Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

Dê ao seu lar a beleza de uma *"Casa de Cinema"*

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ • FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA • CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baía", do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

12 de Outubro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O Enxoval da Noiva Moderna

MODELOS DE CORES PÁLIDAS EM SUBSTITUIÇÃO AO BRANCO ORTODOXO

Por GRACE CORSON
(Famosa cronista e ilustradora de modas)

ROSA matinal, pálido como o brilho de uma pérola, é a cor indicada para dar ao seu vestido de noiva a beleza e doçura das coisas celestiais. Singelo ou aparatoso, o seu guarda-roupa deverá revelar, tambem, o mesmo encanto, a mesma sedução.

Um vestido apropriado para todas as horas do dia é o que estampamos à direita, em linho crespo, com bolotas brancas sobre fundo preto. A jaqueta de piquê branco, que poderá ser usada com outros modelos, tem corte masculino, bolsos amplos e enormes botões cor de pérola. Completam o traje um elegante cinto de pelica preta e o original chapéu de aba quadrangular. Se houver praia ou piscina no local escolhido para a viagem de nupcias, não esqueça de encomendar um modelo de algodão como o que se vê abaixo, listado de branco e vermelho.

No que respeita a trajes para a noite, Dein Bacher lançou recentemente uma creação que é um primor de graça e simplicidade. Trata-se de um vestido com saia ampla, mangas soltas e enfeite de lantejoulas no decote e nos punhos.

Para a intimidade da câmara nupcial, Mme. Adrienne desenhou uma insuperavel peça em cetim e renda de cor suave. As costas são modeladas por uma seção elástica que conserva o corpo esbelto e belo como se estivesse cintado.

Os trajes de noiva já não se cingem, hoje, ao branco tradicional de épocas passadas. Hoje, as noivas poderão vestir qualquer cor, contanto que as tonalidades sejam pálidas e suaves. No desenho à direita o material escolhido foi tafetá cor de rosa, tecido sempre fino e aristocrático.

Use uma das novas abas geométricas em palha preta ou branca com um vestido de linho negro salpicado de bolotas brancas. A jaqueta de piqué branco, com botões de pérola, tem mangas compridas e dois amplos bolsos abaixo da cintura.

Adoravel modelo esportivo de algodão vermelho e branco. A gola e o cimo dos bolsos são brancos, o que dá ao vestido um aspecto encantadoramente infantil.

Renda pastel e cetim formam este maravilhoso "robe de chambre" com controle elástico nas costas.

As peles para a primavera são leves e sedosas, como se vê na jaqueta apres[illegible]la acima (desenho da esquerd[illegible]). As mangas são amplas e os ombros arredond[illegible]s. À direita podemos apreciar o vestido com que a s[illegible]ora Leo[illegible]re Lemmon compareceu ao Baile da Nobreza Russa, em Nova York. Os punhos e o decote desta linda creação, em "marquisette" azul e ornados de lantejoulas

O Bazar da Beleza

por DELIGHT DIXON

Conselhos às Jovens

A Primeira Lição de Beleza para as Adolescentes

QUERIDA prima Luiza:

Os seus retratos estão ótimos e a julgar por elês você teve umas ótimas ferias. Você precisa me escrever e falar mais acerca do que você fez neste verão. Sua carta estava cheia de nóvidades e seus vestidos novos devem ser maravilhosos. Agora, porem, antes de mais nada, vou responder suas perguntas.

Quantos anos você tem? 13 ou 14? Deve ter 14 porque Vera é mais velha do que você 2 anos e fez 16 no outro dia. Francamente, você cresce tão depressa que eu fico confusa. Você me perguntou como tratar as unhas e as mãos. Naturalmente, assim que você voltar para casa deve dar ás suas mãos maiores cuidados do que deu durante o verão. Você mesma poderá cuidar de suas mãos, o que é mais econômico. Peça a sua mãe para comprar um estojo de manicure. Não custa muito caro e contem tudo que é preciso. Contem de uma boa lima, duas lixas, um pau de laranjeira, um tubo de creme para as mãos, um vidro de oleo de cuticula, outro de "shampoo" para unhas, um burnidor, um pequeno rolo de algodão e um tijolinho para burnir. Não creio que você já tenha ido á manicura alguma vez e como sei que sua mãe anda muito ocupada, vou eu mesmo lhe explicar como se trata das unhas: use a lima para acertá-las. Alise depois com a lixa fina. Em seguida, enrole na ponta do pau de laranjeira um algodão e embeba-o em oleo de cuticula. Passe-o ao redor das unhas, calcando-as delicadamente para trás. Não precisa cortar a cuticula a menos que sejam ásperas ou muito grandes. Agora pingue uma ou duas gotas do liquido de "shampoo" em cada unha e friccione com a ponta de um dedo. Isso ajudará a amaciar a cuticula e retirar o que restar do oleo, deste modo o polimento ficará melhor.

Após ter lavado os dedos e os enxugado bem, pulverize um pouco do tijolinho sobre o burnidor e esfregue-o nas unhas até elas ficarem bem polidas. E' muito bom hábito usar o burnidor uma ou duas vezes por dia. Faça o trabalho de manicure todas as semanas. E imediatamente depois passe o creme nas mãos. Não tenha medo de usá-lo em demasia e friccione-o bem. Dificilmente poderei dizer se você deve ou não usar esmalte. E' melhor consultar sua mãe e fazer o que ela disser; Sou de opinião, porem, que você é muito criança para usá-lo. Escolha para o seu uso um tijolinho de cor clara. Você se julga no direito de usar baton, porque algumas colegas mais velhas o fazem. Não concordo com isso. Às vezes quando for a um jantar fora ou a uma festa, poderá usá-lo, porem, de uma tonalidade bem clara. Não use um escuro, porque você ficará parecendo menina metida a moça. Existem cores para adolescentes; e elas são bem bonitas. Estou certa que sua mãe não se importará. Porem, para o uso diario e para o colegio, use pomada que é incolor e dará a seus labios uma boa aparencia.

Ao empregar creme pela primeira vez, quando sua mãe concordar, use um apropriado para jovens como você. Quando tiver consentimento de fazer "make up", compre logo tudo que é preciso; isto é: baton, rouge, cremes e perfume, todos preparados com a mesma essencia. Sei que você gostaria que eu indicasse um bom perfume e o que eu aconselho é o "bouquet". Este pode ser usado em maiores quantidades que os outros. Após o banho e logo que se enxugar, ponha um pouco na palma da mão e espalhe-o sobre o corpo. Especialmente sobre as espaduas, costas, pescoço, braços e pernas. Vista-se e ponha-o nos pés e no cabelo.

Você diz que sua pele é muito seca. Use um creme especial para sua pele joven. Aplique-o após lavar o rosto com agua e sabão. Tome este conselho: Não tenha receio de usar muita agua e sabão para lavar o rosto. Para ajudar a secura de sua pele, aplique o creme e deixe-o ficar durante quinze minutos ou mais, tirando-o a seguir com uma toalha. Certamente você não gosta de usar creme todo dia, porem é bom tê-lo á mão para quando sua pele precisar. Compre tambem uma caixa de sabões feitos especialmente para conservar sua pele linda e tudo mais que precisar para seus cuidados elementares de beleza. Usando desde o inicio produtos apropriados, você estará no caminho certo, para tornar-se mais tarde encantadora.

Preciso terminar aqui, porque tenho que ir ao cabeleireiro. Isto me faz lembrar que preciso escrever outra carta para responder ás perguntas que você me fez acerca do modo de cuidar dos cabelos.

Beije por mim sua mãe, seu pai e Vera e dê a sua mana as mesmas sugestões que lhe dei. Escreva-me acerca de seus progressos com estes conselhos de beleza.

De sua prima e amiga

DELIGHT

P. S. — Comecei a escrever esta carta puramente pessoal, porem, sei que há muitas outras moças de sua idade que precisam destes conselhos. Espero que você não se importe de mostrar-lhes esta carta.

1 **Um pau de laranjeira com algodão molhado em oleo de cuticula é passado delicadamente ao longo da cuticula após terem sido as unhas cortadas.**

2 **O uso do burnidor e do pó de polir unhas é o complemento que dará um lindo brilho.**

3 **Existe um creme proprio para peles jovens. Deve ser usado quando a pele estiver seca, mas não em lugar de sabão.**

4 **Pomada incolor é o que você deve usar diariamente nos labios, porem em dias de gala use um baton de tonalidade bem clara.**

5 **Uma ligeira pulverização de perfume sobre a pele é muito recomendavel. Passe-o nas espaduas, costas, braços, pernas e ao redor do pescoço.**

Suas Queixas

CASEI-ME em Junho e desde lá engordei 3 quilos e minhas mãos engrossaram. Faço um pouco do trabalho caseiro porem não creio que seja essa a causa que estraga minhas mãos. Que posso fazer para conservar minha figura e minhas mãos belas como antes? — Mrs. LAWRENCE G. C.

E' certo que o trabalho doméstico influe prejudicialmente na beleza das mãos; isso porem pode ser evitado da seguinte maneira: Esfregue suas mãos ao menos uma vez por dia e em seguida friccione com creme ou loção apropriada. Use a loção ou creme após terem as mãos estado na agua. Cuide semanalmente das unhas usando oleo de cuticula ou amaciador todas as vezes que for preciso. Mande-me um envelope selado e seu endereço para que eu envie uma serie de exercicios para emagrecer.

◆

Os cabelos de minhas pernas estão se tornando muito visiveis e mamãe proibiu-me de raspá-los. Não há nada a fazer para que se tornem menos visiveis? São tão feios que não me atrevo a usar meias claras. Tenho presentemente 16 anos, crê que seja muito cedo para começar a raspar as pernas? — MARIE A.

O melhor processo é usar um descorante. Mande-me um envelope selado e seu endereço para que eu envie uma lista de descorantes apropriados e o meio de usá-los. Concordo com sua mãe que você é muito criança para raspar as pernas, porem creio que não fará mal em usar um descorante.

◆

Meu cabelo é muito fraco. Tenho 60 anos e até 5 anos atrás o meu maior orgulho era o meu cabelo forte e abundante. Que pode uma velha fazer para evitar que seu cabelo se vá? — MRS. VERONICA W.

O uso diario ou regular de uma boa loção ou oleo irá auxiliar o fortalecimento dos cabelos. Se você pode frequentar um salão de beleza para fazer este tratamento, será ótimo, senão você mesma poderá fazê-lo. Escove seu cabelo e friccione o couro cabeludo antes de aplicar o oleo ou loção. Siga as indicações da bula que acompanha os preparados. Faça "shampoos" semanalmente, de 10 em 10 dias ou toda vez que precise lavar a cabeça.

◆

Meu cabelo é louro natural, porem notei recentemente que está escurecendo. Hesito em usar tintura e ser-lhe-ia muito grata por qualquer indicação a respeito. — SHIRLEY.

Tenho uma excelente fórmula para um "shampoo" que evitará o escurecimento de seu cabelo. Com todo prazer mandar-lhe-ei a fórmula e as indicações para o "shampoo" se você mandar-me seu endereço em um envelope selado. Repita a pergunta ao mandá-lo.

◆

Passar vaselina nas pestanas antes de deitar ajuda seu crescimento? — AMMY.

Vaselina ou outro qualquer lubrificante passado todas as noites nas pestanas ajuda o crescimento das mesmas.

DELIGHT DIXON

aconselha ...

UM mês antes de fazer sua "permanente", principie a dar a seus cabelos um tratamento especial. Empregue um preparado adequado tal como oleo, brilhantina ou loção conforme a bula indicar. Escove seu cabelo e friccione o couro cabeludo diariamente antes de deitar-se. Quando chegar o dia deixe o cabeleireiro cortar o que ele julgar demasiado seco ou grande, antes e depois da "permanente".

Uma pele ruim pode muitas vezes provir de uma dieta alimentar inadequada, o tratamento da pele mal feito ou deficiencia de eliminação. Examine todas estas probabilidades e ao primeiro sinal de novas manifestações como seja o aparecimento de novas espinhas e cravos inicie uma completa mudança de hábitos. Removida a causa, a pele má tambem estará automaticamente removida.

Ao findar o verão, depois que você com os cuidados para com sua pele, usou roupas mais confortaveis possiveis, faça um inventario de seu estado: Estão seus pés, cabelos e mãos em forma? E' melhor encerrar o verão com um programa regular para compensar o desleixo. Se algo irá prejudicar-lhe depois, é melhor prevenir do que remediar. Reduzindo meio quilo agora, você evitará mais tarde a redução de quatro.

Se você tem um genio fogoso, irá gostar imenso de um novo perfume que é inquieto, aventuroso e extremamente vivaz. E' encontrado sob forma de essencia ou de agua de Colonia. Sua fragancia é toda especial e faz lembrar um violino tocando doces melodias ao redor de uma fogueira de ciganos.

REVISTA DO BRASIL
LETRAS, CULTURA, HUMORISMO

Vida Apertada

Noticias da Moda

NOS Estados Unidos, um dos ditadores da moda, hoje, é Charles Cooper. Em materia de elegancia — não se discute — ele está em primeiro plano. E suas creações são recebidas com interesse e adotadas com entusiasmo, a que se fazem vivos comentarios.

De suas palavras conselheiras, para a mulher, destacamos uma frase, que é uma sentença, velha, é certo, mas que não pode ser esquecida. Ele Cooper, diz: "A simplicidade é a chave da elegancia."

Nesses "tailleurs", de corte masculino — Cooper aconselha — deve haver sempre um toque de garridice feminina, principalmente quando a mulher é alta e delgada.

As cores, ele as combina de maneira original, algo ousada, como acontece com a cor mostarda-negro, violeta-beije...

Sua originalidade estende-se nos vestidos para a noite, tornando-os diferentes, com efeitos juvenis, pelas notas claras de "lingerie", sobre seda escura...

Nos conjuntos duas peças, sua fantasia une o verde céspede ao púrpura...

Vamos falar em capas, essa indumentaria leve e prática, sobretudo na primavera. E temos ainda de mencionar Charles Cooper, como creador e lutador, que mais impôs para mantê-las no cenario moderno, desde há um ano. Agora elas crescem em beleza e entre as elegantes americanas são, quase, um abrigo nacional. As capas de primavera, de Charles Cooper estão em evidencia. Uma de suas mais belas creações é o modelo "black beauty" (beleza escura) — em lã, de um tom violeta cereja, forrada de branco, a mesma cor, a mesma fazenda do vestido, que é em "jersey" de seda. Nesse vestido, as linhas são clássicas, levemente drapeadas. Acompanha o belo conjunto um turbante branco, do pano do vestido e que leva como adorno único um crisantemo branco.

Noutro modelo, da mesma coleção, inteiramente de jersey, a capa é de um tom mostarda, pálido, o vestido beije, com faixa em duas cores vivas — vermelho e verde.

Flores, flores, flores... E' o motivo aos chapéus creados por Lilly Daché. E são chapéus que outra coisa não são que ramos de flores multicores. E são penteados idealizados para esses chapéus floridos... Tudo lindo, numa harmonia absoluta, por onde se vê que não há "chic" sem essa união entre chapéu e penteado.

Ao estilo "Pompadour", creou Lilly Daché as abas levantadas de seus chapéus, abas que começam muito atrás, na cabeça, deixando livre a auréola do cabelo que forma o "pompadour". Em novas coleções de primavera, chama a atenção a beleza do material — metros e metros de véus delicados, de tons pastel, suaves, novos — rosa, lavanda, azul céu... E fitas, "clips" e jóias adornando chapéus de palha ou de outro material, alguns transparentes como vidro, material que se chama "vinylite" através do qual se vê os "bucles", toda a beleza da cabeleira.

De madame Duché, adivinha-se a intenção de uma graça bem oriental para seus novos modelos e expressando-a em motivos de bordados chineses e nesses turbantes e drapeados e flores, flores, flores!

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

CONFIANTE (Angra dos Reis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciosо, confiante.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; elevar-se-á de um triunfo a outro se for persistente e metódica; mentalidade prática e bom senso; certa tendencia dominadora o que nem sempre lhe será benéfico.

N. B. — Muito grata pelos seus sinceros votos abraço-lhe cordialmente.

SIRIA (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, afavel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, entusiasta com possibilidade de brilho; aprecia as viagens por um espirito de curiosidade; prática nas soluções, feliz nos amores embora algo voluvel.

N. B. — Deve ser mais constante e tomar uma decisão definitiva na vida.

MARTE (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Inspirará confiança pela sua energia e atividade; honesta e sincera sem exagero; carater ambicioso, confiante, assertivo; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; independente, não se deixa dominar por preconceitos antiquados, gostando de agir livremente.

N. B. — Deve transmutar suas forças e dirigir as correntes vitais para uma atividade superior.

EDNA (D. Federal)

INDIVIDUALIDADE — Grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento repentino, romanesco.

RESULTANTE — Independente nas idéias e nas ações, desprezando as convenções e tradições antiquadas o que nem sempre lhe será benéfico; capacidades para assuntos cientificos; para triunfar deve observar o meio e evitar certas originalidades; positiva nas idéias e expressões.

N. B. — Não se arrisque em empreendimentos fora de seu alcance e seja prudente.

LOUCA (?!) (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, exuberante.

RESULTANTE — Sabe aproveitar todas as oportunidades para expressar-se e aperfeiçoar-se; procura ser a última expressão pessoal, quer na vestimenta, como nas atitudes e constituindo ambientes agradaveis; disposição artística, tolerante para com os defeitos alheios, aspirações elevadas; justa, serviçal, aptidão para tudo que exija sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia numerologica de seu nome é a das melhores. Porque escolheu pseudônimo tão inadequado, boa amiguinha?

MARITZA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento violento, enérgico.

RESULTANTE — Ativa em seus pensamentos e atos, aptidões naturais para tudo o que exige energia e esforço; ambiciosa, confiante, empreendedora; os acontecimentos de sua vida se darão pelos fortes impulsos e desejos que a domina; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo o que se opuser à realização de seus ideais.

N. B. — Eleve cada vez mais suas aspirações.

ANGA KIRIKIRI (Rio Preto — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Grande entusiasta da vida apreciadora das viagens pelo espirito de curiosidade; grande versatilidade mental; vivacidade de espirito, destreza manual; prático nas soluções de problemas os mais complicados; algo irrefletida quando quer alcançar um desejo, podendo prejudicar-se seriamente.

N. B. — Aproveite o mais possivel seus talentos e seja mais ponderada.

MELANIA (Uberlandia — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, artistica, inclinada aos trabalhos profissionais; alegre e entusiasta, encara galhardamente os insucessos sabendo vencê-los com novos planos; leal e franca; aspirações elevadas com possibilidades de vê-las realizadas.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome acompanhar-lhe-á sempre.

CATIVA DA FLORESTA (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Capacidades executivas por meio de atividade constante, será mais feliz nos empreendimentos metódicos; positiva nas idéias e expressões; excêntrica, deve anular esta falha para não se prejudicar futuramente; otimista, não teme os obstáculos e saberá vencê-los.

N. B. — Procure ser sempre enérgica e constante em seus atos.

TIMIDA (Cachoeira — R. G. Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento destemido, persistente.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, espirito indomavel, desejo de riscos e de saber para progredir; amada e admirada por muitos mas tambem sujeita a adquirir inimizades por causa de sua disposição a lutar para subir, interessa-se pelos amigos o que sempre deve fazê-lo; algo teimosa, não gosta de receber conselhos.

N. B. — Reflita sempre antes de agir, aprimore sua instrução e eleve bem alto suas aspirações.

MADALENA (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Atividade enervante, desejo incansavel de progresso; possue propósitos definidos, não se deixará dominar pelos obstáculos e conseguirá vencê-los; dificil em adaptar-se a qualquer meio por ser um tanto vaidosa de suas qualidades e possibilidades; tendencia a querer dominar no meio em que vive.

N. B. — Quebre esta tendencia e cultive uma boa instrução.

S. REGATO (Itararé — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, destemido.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, embora não se esforce suficientemente; possue grande simpatia pelos fracos o que não deve exagerar; modifica concientemente suas opiniões quando as sente erradas; falta-lhe capacidade comercial; intransigente em assuntos de interesse; amor ao lar, sincero nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

CAKIDA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Grande entusiasta da vida, terá possibilidade de brilho; grande versatilidade mental; embora não seja prestativa será capaz de atos de sacrificio em situações de emergencia; aprecia as viagens; algo irrefletida não se preocupa com as consequencias de seus atos o que poderá lhe prejudicar seriamente; facilidades em assuntos de amor; voluvel, esquece-se facilmente as antigas amizades por novas.

N. B. — Procure ser mais constante e ponderada.

PIRILAMPO (Baía).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento acessivel, atraente.

RESULTANTE — Para triunfar deve observar os que lhe cercam; capacidades para mecânica e assuntos científicos; despreza as convenções, o que lhe dificultará a vida; evite os empreendimentos fora de seu alcance; será mais feliz nos trabalhos que exigirem método e ordem.

N. B. — Evite a originalidade e procure ser persistente em suas idéias.

SOFREDORA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, sincero.

RESULTANTE — Capacidades executivas, qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; não se levanta diretamente contra os obstáculos vencendo-os com galhardia; prudente, não se lança a qualquer empreendimento sem conhecimento de causa.

N. B. — Suas boas e altas qualidades poderão ser anuladas por duas tendencias, as quais deve combater — a soberbia e a desconfiança.

ADORAVEL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, capacidade para ocupar-se de varios assuntos ao mesmo tempo; entusiasta, destemida deante dos perigos; aprecia as viagens pela curiosidade de conhecer ambientes novos; prática na solução de problemas complexos; feliz em amor, porem bastante voluvel; encontra atrativos em tudo, porem não se prende a nada.

N. B. — Deve ser mais constante e aproveitar seus talentos.

AGRADAVEL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater maleavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, indeciso.

RESULTANTE — A mesma da consulente "Adoravel".

N. B. — Boa amiguinha, seu estudo é bem interessante; pois de temperamento diferente do de sua irmã, a resultante é a mesma.

SUELLY (Três Lagoas).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento original.

RESULTANTE — Sua originalidade muitas vezes será o motivo de aborrecimento; capacidades especiais para assuntos cientificos; poderá sofrer prejuizos repentinos e imprevistos por causa de suas imprudencias; será mais feliz nos empreendimentos que exigirem esforço regular e metódico.

N. B. — Evite as imprudencias e a originalidade.

CALIGULA (St. Antonio — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento ponderado.

RESULTANTE — Não se aborrece facilmente; possuindo duas grandes qualidades que são a alegria e o entusiasmo; é geralmente admirado pelos amigos; amor à popularidade, à politica e aos assuntos sociais, meio pelo qual conseguirá realizar suas ambições; natureza altiva, aptidão ao comercio e a tudo que exija sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome auxiliar-lhe-á sempre.

MORENINHA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater esforçado, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento calmo, ponderado.

RESULTANTE — Capacidades executivas, grande força da vontade e persistencia; elevar-se-á de triunfo em triunfo não perdendo as boas oportunidades; o grande segredo de seu continuo êxito estará na capacidade de tudo manter na mais perfeita ordem; bastante ativa, não descansará após qualquer vitoria; tendencia à soberbia pelas suas qualidade e a querer dominar.

N. B. — Quebre essas últimas tendencias e conserve o desejo de progredir.

WARA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento perseverante, excêntrico.

RESULTANTE — Poderá conseguir resultados que outros não obtiveram, devendo por isso, observar sempre o ambiente em que viver, independente no pensar, despreza as tradições e convicções antiquadas o que nem sempre lhe será benéfico; romântica, perseverante e muito positiva em todas as suas idéias e expressões.

N. B. — Procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

MANOLA (Itú — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Procurará ser a última palavra na expressão pessoal, vestindo-se bem, constituindo ambiente artistico e aperfeiçoando seus talentos; disposição artística, amor à popularidade, à politica e às coisas sociais; justa, liberal; aptidão para tudo o que exige sociabilidade e diplomacia.

N. B. — Deve elevar cada vez mais seus ideais para poder vencer na vida.

VERA-MARINA (Itú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Inspira confiança pelo seu espirito energico e ativo; honesta, sincera, confiante; independente, gosta de pensar e agir com liberdade; não se deixa dominar por preconceitos antiquados, leal defensora dos oprimidos, às vezes revolta-se contra as leis dos homens; não teme as derrotas, sabendo levantar-se com mais energia; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses.

N. B. — Não se deixe dominar pela natureza inferior e dirija as correntes vitais a planos superiores.

INADY (Taubaté — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, benévolo.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Alegre e exuberante, encara sorridente o insucesso formando novos planos que produzam o fim desejado; geralmente é admirada pelos amigos; sabe aproveitar todas as boas oportunidades para progredir; é justa e honesta em seus pensamentos e atos; impetuosa nos momentos de colera porem não é rancorosa.

N. B. — A influencia numerológica de seu nome é uma das mais fortes e benéfica. Qual o nome completo de sua filhinha? Peço-lhe enviar-mo.

Palestra Científica

Dr. Carlos Alberto de Souza

O GOVERNO E A ALIMENTAÇAO

(Especial para o "Suplemento Feminino")

Muitos têm falado sobre alimentação. E todos com o interesse de cientistas abnegados. Eu, embora modesto, mas cheio de boa vontade, sempre trouxe a minha pedrinha para o grande edificio. Em tempos passados, porem, eram em vão os esforços daqueles que se reportavam ao assunto. Hoje, porem, tudo mudou: a nossa gente, os nossos costumes e, principalmente, para a felicidade de todos, o nosso presidente vibrante de brasilidade, homem do lar e homem de Estado, soube o emérito dr. Getulio Vargas, figura gloriosa que o meu Rio Grande do Sul ofertou ao Brasil, como um premio pelas suas lutas passadas e pelos seus sacrifícios, compreender a tarefa dos médicos e legislou a racionalização dos alimentos para o pobre, para o humilde, para o trabalhador, que dele sempre tudo esperou e espera. Soube ainda com larga visão chamar homens de boa vontade para o Serviço Central de Alimentação como Alexandre Moscoso, Helion Povoa, Ulhoa Cintra, Edison Pitombo Cavalcanti e Paulo Seabra, que souberam disciplinadamente cerrar fileiras em favor de tão humanitaria campanha.

Uma das mostras de que o presidente se interessa vivamente pelo assunto foi o de evitar o aumento exagerado dos gêneros de primeira necessidade quando estalou a guerra.

Forçou tambem o barateamento das frutas, que hoje representam papel imprescindivel na alimentação diaria pelas vitaminas que contêm. Esses caminhões que varam a cidade de um extremo ao outro permitem, tanto aos moradores de Copacabana, como aos de São Christovão, ou aos da Penha, um consumo muito mais elevado de nossas frutas por preços accessiveis a todas as bolsas.

Nem a merenda escolar passou despercebida aos poderes públicos. Hoje o colegial pobre tem sua ração alimentar na escola de modo a suprir as possiveis falhas de sua nutrição.

Se não bastasse tudo isto, foi lavrado o decreto do salario minimo, em que houve uma elevação sensivel do padrão de vida do operario e que lhe abriu as portas para uma situação mais confortavel. Ainda com reflexo na campanha de alimentação, e principalmente para formação dos futuros exemplares da raça brasileira, foi lavrado um decreto que já está sendo cumprido e que dispõe sobre a instalação de creches em estabelecimentos em que trabalhem mais de 30 mulheres maiores de 16 anos, onde as crianças terão alimentação e cuidados higiênicos para um crescimento e desenvolvimento em boas condições, podendo ainda as mães amamentarem os filhos, pois que a lei prevê três descansos diarios de meia hora cada um.

Mas, onde a meu ver culminou a obra do Estado Novo, neste setor de nutrição, foi na construção com a inauguração, a 10 de novembro, do restaurante popular da Praça da Bandeira. Fui convidado a visitá-lo e a tomar parte no almoço pelo inspetor chefe do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Edison Cavalcanti, que teve ocasião de mostrar-me as instalações modelares que classifico de maravilhosas, e que exceden de muito qualquer expectativa. Nunca se fez coisa tão completa.

O edificio possue quatro pavimentos — no terreo, está instalada a despensa, ou melhor, a cooperativa de gêneros de primeira necessidade que fornece à cozinha do SAPS, estabelecimentos fabris, e a varios restaurantes sob duas condições: controle técnico e em segundo a observação dos preços cobrados por refeição. Ainda no andar terreo encontra-se a padaria, dotada de todo o aparelhamento moderno, e a instalação das caldeiras a oleo que nutrem a vapor a cozinha. No segundo pavimento está o salão de refeições, amplo, higiênico e perfeitamente iluminado com capacidade para três ou quatro mil pessoas. Mais atrás, separada por uma grande parede de vidro, está a grande cozinha, que pode preparar seis mil refeições diarias e ao lado as instalações frigorificas para conservação do leite, carnes, frutas e verduras.

Na cozinha há um aparelhamento para a lavagem de louça com jatos de agua sob altas temperaturas, impossibilitando a resistencia de qualquer microbio.

No 3.º andar está o gabinete do superintendente, a contabilidade e as salas de seções do Conselho de Alimentação, o qual procura estender o seu raio de ação por todo o país, através varias instituições de previdencia social, tanto que já se anuncia para breve a inauguração de um refeitorio no fim do Cais do Porto para os empregados em transportes e cargas, outro na altura do armazem 12 para os da estiva, um outro na Praça Mauá para os portuarios, ainda um para os comerciarios, no edificio de "A Nota", talvez um para os bancarios no centro da cidade. Anuncia-se tambem um em Niterói, no Estado do Rio, o primeiro Estado a ser beneficiado e, possivelmente, um outro na cidade de Petrópolis.

Ainda no 3.º andar pretendem instalar uma sala para exames médicos com o fim de controlar o aproveitamento dos que se servem há meses do restaurante, e bem assim computar com os empregadores o resultado prático quanto à produção, após o regime alimentar racional a que se têm submetido os seus operarios.

No quarto e último andar funciona o laboratorio bromatológico, que está estudando varios legumes, como a taioba e o caruru, muito encontrado aqui e em São Paulo, e que parece ser o substituto do espinafre. Estão tambem em vias de conclusões as observações sobre um tipo de pão mais nutritivo e mais barato.

A laranja está tambem em estudos.

O leite que o restaurante do SAPS se utiliza é constantemente examinado e fica mais barato, pois que não passa pelos entrepostos. Será tambem instalado um curso de economia doméstica e arte culinaria para copeiros e cozinheiros, que poderão praticar em varios tipos de fogões. O curso será de seis meses, com exames de sanidade periódicos para os que se tornarem profissionais.

Há uma sala de provas ao lado do curso para constatar o aproveitamento dos que estiverem fazendo a prática, e o excedente dos trabalhos da cozinha experimental será distribuido pelas familias operarias do bairro.

O acesso ao salão de refeições é feito pelo sistema de rampas, que, segundo os técnicos modernos de arquitetura moderna, traz o individuo insensivelmente ao interior da habitação sem o cansaço que as escadas produzem.

Os operarios encontram a primeira noção de educação higiênica, ao entrar obrigatoriamente para os lavatorios, os quais são dotados de agua corrente, sabão liquido e secadores de ar quente para as mãos, pois que foram abolidas as toalhas.

As instalações higiênicas ao lado são perfeitas.

As refeições do restaurante custam apenas mil e quatrocentos. No dia em que lá almocei, foi servido o seguinte menú: pão, manteiga, farinha, feijão, arroz, verduras, carne, laranja, um quarto de leite e, por fim, uma chicara de café.

Variam diariamente as verduras, a carne, a sobremesa, contanto que seja fornecida uma media de mil e quinhentas calorias.

O interessante é que não há garçon. Tambem foi abolido o palito, prática tão antiga. Cada um se serve em bandejas proprias que encaixam em mesas especiais para quatro pessoas. Os guardanapos são de papel. Há inúmeros bebedouros de agua gelada e filtrada. Do dia 10 até ao dia 30 de janeiro almoçaram na Praça da Bandeira 1.450 mulheres e 37.900 homens. No dia em que lá estive já se haviam servido 1.250 pessoas e a limpeza era absoluta. Não se ouviam gritos e não havia policiamento, pois o controle é feito pelos proprios operarios.

E' idéia do operoso ministro do Trabalho, dr. Waldemar Falcão, dado o interesse que o presidente vem dispensando ao problema da alimentação das classes trabalhadoras, tornar realidade os projetos existentes sobre o assunto e bem assim fazer cumprir o decreto-lei que se refere aos estabelecimentos que possuem mais de quinhentos operarios, onde deverão ser instalados restaurantes proprios.

Nota-se, por observação, que o fator saude no Brasil independe do clima, mas está intimamente ligado à higiene e à dietética. Os organismos têm em geral o seu maquinismo fisiológico tão bem ajustado que podem suportar sem dano algum altas temperaturas.

Todo o dinheiro gasto com a saude do povo reverte em beneficio da propria nação.

Disse o presidente, em um de seus discursos, que — a sub-nutrição, alem de baixar o rendimento do trabalho, é a causa de uma serie de doenças, sobretudo da tuberculose, que tantos valores rouba anualmente ao Brasil.

Procurando remediar as causas que produzem esses efeitos, o que tão bem mostrou, verá v. ex., dentro de alguns anos, coroado de maior êxito trabalho tão importante.

E a Medicina Brasileira saberá gravar em seu coração, e lembrará aos futuros esculapios o nome do presidente Getulio Vargas como o realizador da obra de tornar o Brasil grande, forte, unido e, acima de tudo isto — saudavel e cheio de vigor para o trabalho.

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

A nova seção do SUPLEMENTO FEMININO — ORIENTAÇÃO DE Jacqueline Symboliste

Livros como premio às melhores colaboradoras

Esta nova seção, como temos anunciado, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira, "MULHERES, RESPONDEI!", é feita com a colaboração direta das nossas leitoras.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!" poderão ser assinadas com pseudônimos, se assim desejarem as missivistas.

A quatro melhores respostas recebidas para cada carta-apelo serão publicadas e cada mês escolheremos as duas melhores, entre todas as 8 divulgadas

Agora bem, dada a importancia dos problemas que nos são apresentados, essas respostas serão agora publicadas somente quinze dias depois do aparecimento da "Carta-Apelo, correspondente.

As vencedoras em primeiro e segundo lugares serão contempladas pelo "Suplemento Feminino", cada uma com um livro de sucesso entre os mais recentes lançados pelas nossas editoras.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicamos, a seguir, a sexta carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

Carta-Apelo N. 6

Senhorita,

Permita que lhe explique, em poucas palavras, a desgraça terrivel que acaba de ferir-me.

Sou casada com um homem que se julga belo como um deus. Há pouco tempo, fui descansar na fazenda de meu pai. Fazendo um dia o passeio de costume, no meu cavalo favorito, este se espantou e começou a saltar, jogando-me ao chão. Foi um espetáculo horrivel. Levaram-me desacordada para cada, coberta de feridas. O médico, temeroso de uma infecção, amputou-me a perna sem mais detença.

E eu, que era tão elegante, e eu que sou tão jovem... E' realmente horroroso!

Logo que fui vitima do acidente, avisei a meu marido que somente 15 dias depois me apareceu, com o ar mais tranquilo e despreocupado deste mundo.

Por coincidencia, era esse o primeiro dia que me punha de pé. De muletas, dava alguns passos pelo jardim da nossa casa, quando de súbito vi meu marido. Ele aproximou-se de mim, olhou-me como a um animal curioso, deu uma volta em torno de mim, a praguejar, dizendo-me por fim:

— "E pensas que vou passar o resto da minha vida com uma aleijada!... Pois sim!..."

Rindo-se desdenhosamente, lá se foi meu marido, com um "até logo" glacial.

Que devo fazer, senhorita? Estou desesperada. Acredita que há alguma probabilidade dele voltar? Deverei chamá-lo? Deverei ir à procura dele? Que terei feito na vida para ser tão infeliz?

Um conselho seu, por piedade, pois a morte me despedaça o coração e faz ronda à minha alma.

AIDA.

CARTAS-RESPOSTAS

RESUMO DA CARTA-APELO N.º 3 E QUATRO RESPOSTAS À MESMA

Uma moça de 26 anos de idade, inteligente e bonita, vive completamente só em companhia de uma velha tia. Não tem ela amigos entre as pessoas moças. Essa vida aborrece-a imensamente. Sendo muito seria, gostaria ela de se casar, mas não conhece ninguem. Essa monotonia de vida a horroriza, infundindo-lhe grande medo pelo futuro.

RESPOSTA N.º 1

Pergunta você o que deve fazer para tornar mais agradavel a sua vida. A primeira coisa a fazer, senhorita, é lutar contra o seu pessimismo. Como você mesma o diz, você é bonita e inteligente. Que mais será preciso? Um pouco de otimismo e a felicidade será sua. Quer você ter amigas moças, pois eu me proponho a ser uma delas.

Todas essas pessoas idosas que você conhece não têm filhos ou parentes moços a quem você pudesse ser apresentada? Fale a respeito à sua tia.

Olhe, escute-me bem, querida amiga: tambem sou moça, tenho menos ocasiões de me divertir do que você, pois moro numa cidadezinha bem minúscula. Mas, nem por isso me falta a esperança de encontrar, um belo dia, aquele que me fará feliz. Sem esperança e sem coragem, a vida é muito triste.

FLOR DE LOTUS.

RESPOSTA N.º 2

Como a compreendo bem, às mil maravilhas, e como me compadeço de você, pobre amiga solitaria! Sou maravilhosamente feliz e assim é de todo o coração que desejo ajudá-la, repartindo um pouco da minha ventura!

Responda-me, primeiro, uma coisa: não será você propria um tanto culpada e não estará colhendo os frutos da sua conduta? Por que não sai com as suas colegas? Por que não vai a "pic-nics", e não faz alguns passeiozinhos? Por que não se alegra um pouco mais?

Ainda um conselho: seja sempre gentil e amavel para com os seus amigos velhos, com a sua velha tia. Quem sabe lá se eles não a apresentarão, quando menos esperar, ao "Principe Encantado" da sua vida?

Tenha confiança na Providencia. "O seu dia chegará" (tal como será o anuncio de Loteria... No Amor, tambem, há uma loteria, com "bilhetes brancos" e com sorte grande"... "O seu dia chegará"... e "ficará rica" de felicidades!...

Procure tornar-se o mais elegante possivel e atraente. Siga os meus conselhos, que se não arrependerá!

GILDA R...

Cartas de Mulheres

A redação avisa as suas queridas leitoras de que as cartas que nos enviam sofrem pequenas modificações no seu texto, devido à falta de espaço em nossas colunas.

CARTA N.º 1
RIO

SENHORITA,

Tenho dezesseis anos de idade e moro com papai. Todas as minhas amigas, acreditando em mim, pensam que sou orfã de mãe, realmente. Na verdade, porem, não somente tenho mãe como tambem uma irmã.

Meu pai separou-se de minha mãe há doze anos passados e nunca mais a vi. Afim de evitar perguntas indiretas, profundamente dolorosas para mim, sempre digo às minhas amigas que sou orfã.

O peor, porem, é que gosto muito de um rapaz, que tem por mim verdadeira paixão. Ele pensa que sou orfã tendo dito isto a outras pessoas que conhecem toda a verdade. Estas pessoas censuraram muito o meu proceder, dizendo-me que eu havia mentido criminosamente. Se eu não confessar tudo ao meu namorado, ameaçam-me elas de o por a par de tudo.

Não quero que o meu amado me tome por mentirosa. Receio perder toda a confiança que ele em mim deposita. E que dirá ele caso os meus conhecidos lhe dêem conhecimento de tudo quanto se refira aos meus pais?

SUZY.

RESPOSTA

Minha pobre Suzy do coração! Não se afobe tanto, querida! Não acho que a mentira que arranjou seja tão terrivel assim. Mostra ela, pelo contrario, uma alma cheia de sensibilidade, profundamente infeliz, deante de tudo quanto sucedeu aos seus pais.

Você é bem moça ainda, Suzy. Os seus conhecidos deviam ter compreendido bem isto, quão sensivel é o seu coração e que, como todas as crianças, você bem gostaria de ter a sua mamãezinha, que não a abandonou. Foi por essa razão que você agiu tão puerilmente, vá lá, nunca porem criminosamente. Durante doze anos, jamais viu sua mãe, declara-me você. Acredite-me, menina: uma mulher que, durante doze anos, jamais mostrou desejos de ver sua filha, não merece o doce nome de "mãe".

Quanto às pessoas que a censuraram, deixe-me dizer-lhe que elas não têm nenhum tato, nenhuma bondade de coração. E' horrivel querer fazer tanto mal assim a uma pobre menina como você, que já sofreu tanto...

Não tenha medo, entretanto. Diga toda a verdade, sem rebuços, a esse rapaz. Será ele o primeiro a compreender o seu caso e a amá-la mais ainda, por todas as tristes horas que você já passou. E, esteja certa, ele não a tomará por mentirosa, isso porque foi uma piedosa mentira, dolorosa ferida, que você escondia bem no fundo dalma, como si fora uma vergonha. Confesse-lhe tudo, não esperando que pessoas más envenenem os fatos, pondo-o de prevenção contra você.

E conte-lhe tudo, com simplicidade e franqueza, pois você não é culpada do procedimento de sua mãe. Você nada tem que envergonhar-se do seu ato. Por muito pouco razoavel que seja, ele há de compreender as coisas e há de apreciar ainda mais a sensibilidade e a bondade de coração daquela que ele ama e que é realmente digna de um pouco de felicidade.

"Tudo compreender e tudo perdoar".

Felicidades sem fim é o que lhe desejo, minha boa Suzy.

CARTA N.º 2
RIBEIRAO PRETO

SENHORITA,

Dirijo-lhe estas linhas, cheia da mais viva confiança. Tenho vinte anos de idade e há quatro meses que gosto de um rapaz. Sou tudo para ele, mas o meu amado é muito ciumento e deseja que eu ceda e satisfaça a todos os seus caprichos.

Há coisa de poucos meses travei conhecimento com um cavalheiro, de 31 anos de idade, pelo qual me apaixonei imediatamente. Acontece, porém, que ele ama uma outra. Moramos no mesmo edificio e ele é muito amavel para comigo. Tenho a impressão de que lhe agrado muito. Quanto a mim, eu o amo cada vez mais.

Que devo fazer? Continuar com o primeiro ou tentar a conquista, completa e absoluta, deste segundo?

VIOLETA

RESPOSTA

Pequena Violeta, eu pensava que uma moça de 20 anos de idade tivesse um pouquinho mais de juizo. Pergunta-me você se deve amar esse rapaz ciumento e exigente. Lembra-se da frase de Marcel Prévost: "Desde quando se obriga alguem a amar?"

O amor, senhorita, não é comandado. O simples fato de me fazer essa pergunta prova que você não ama esse moço. Quando a gente ama de verdade, não se tem dúvidas quanto ao seu amor.

Diga-me, agora, uma coisa: não acha que é uma verdadeira calamidade pública pensar que um rapaz está apaixonado por nós, pelo simples motivo somente de ter sido ele amavel e gentil para conosco?

Seja razoavel, menina. Reflita um pouco, caia em si, por favor. Certa estou de que você já está a rir-se da sua pergunta, e quando tiver lido estas linhas, já estará apaixonada por um terceiro rapaz que tiver atraido os seus olhares.

CARTA N.º 3
S. PAULO

SENHORITA,

Sou muito moça, pois conto apenas 16 anos de idade, e já estou noiva de um rapaz de 23 anos, funcionario público. Perdi meus pais e vivo com minha madrasta que não gosta do meu noivo. Este daqui a dois anos, se formará em engenharia. Minha madrasta ora me aconselha a casar-me o mais cedo possivel, ora me diz que sou uma tola de me casar antes que ele termine os estudos. Ela vive eternamente a atacar meu noivo, sempre falando mal dele. Já se torna insuportavel esta vida. Queria casar-me o mais cedo possivel mas não me atrevo a dizê-lo ao meu noivo. Que poderia ele pensar de mim? Por outro lado a vida que levo em casa é infernal. Não tendo ninguem mais no mundo, para onde iria eu se abandonar minha madrasta?

Ajude-me, senhorita, a encontrar uma solução.

NENA.

RESPOSTA

Querida Nêna.

Você, antes de tudo, deve ter uma conversação com o seu noivo. Diga-lhe as coisas como elas realmente são, nada lhe escondendo da vida infernal que a sua madrasta lhe impõe. E' evidente que, muitas vezes, é dificil casar-se, quando o noivo ainda está fazendo os seus estudos. O seu caso é diferente, sem dúvida, pois o seu noivo já é funcionario público.

Explique-lhe que você não pode mais viver assim. Se ele ama realmente você e se as condições dele o permittirem, por certo que o seu casamento não demorará.

Seja lá como for, sob pretexto algum, não abandone sua casa.

Até agora você sempre viveu com sua madrasta. Tenha paciencia mais um pouco. Peça a ela que tambem aquente mais um pouco e que não fale mais contra o seu noivo. Evite a companhia de sua madrasta, e trate-a sempre com muita diplomacia, com muito tato. E' inutil viver de mal seja lá com quem for. Tenha um pouco mais de paciencia e estou certa de que tudo se arranjará do melhor modo e o mais cedo possivel. Felicidades!

CARTA N.º 4
SYLVANIA

Perdôe-me, se venho importuná-la com a minha pobre historia.

Adoro um homem que se chama Bob. Ele é a minha única razão de ser. Ele me ama e já anunciamos, aos amigos intimos, o nosso noivado

(Conclue na página 6)

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MARIASINHA (Espirito Santo) — MARIUCHA (Recife) — SONIA LUCIA (Rio) — MADAME BARROS (Taubaté).

As mãos, essas que se assemelham a duas flores, de cinco pétalas, merecem, como flores, cuidados desvelados... Vejamos o que de mais simples possa ser, para amaciá-las, rejuvenescê-las: Ensaboar e lavar com agua tépida, evitando os extremos de temperatura — quente ou fria; passar todos os dias um creme à base de lanolina, assim deixando por alguns minutos; a pedra pome deve ser passada nas palmas e dedos, suavemente, desfazendo asperezas... O limão é clareador das mãos, é tônico para as unhas e uma fórmula econômica se faz com três colheres pequenas de álcool, uma grande de glicerina, duas de agua de rosas e sumo de três limões. O limão é tão recomendavel que ainda vocês vão encontrá-lo noutra receita, com a mesma finalidade — branquear, suavisar as mãos:

Sumo de limão	1
Glicerina	20,0
Borato de sodio	5.0

Mãos gretadas:

Acido bórico	1.0
Glicerina	10,0
Gema de ovo	1

Misturar e estender nas mãos, esfregando-as.

As unhas ganham boniteza e resistencia com:

Cera branca	10,0
Oleo de amendoas amargas	20,0
Oleo de tártaro	20,0
Alumen em pó	2,0
Essencia de limão	2,0

CARMEN (Salvador — Baia).

"... desta minha Baia..."

E de Todos os Santos, tambem... Em verdade, os pontos negros, os poros dilatados, às vezes, não são mais que fenômenos que resultam dessa praga que é a seborréia do rosto. Da mesma gordura que se acumula nos poros, não tarda o aparecimento de mais cravos e até de acnés. O tratamento se faz preciso, prolongado, persistente, para impedir a invasão de novos grãos, tratamento direto sobre a causa geradora, local ou interno, pois há transtornos digestivos, funcionais, nervosos que bem podem ser a causa.

Um regime alimentar, adequado a uma perfeita função intestinal, é dos primeiros expedientes.

O remedio de eficacia provavel, colaborando com o regime alimentar, é muito simples, consistindo só em locionar o rosto com agua a que se misture um pouco de vinagre ou aromático. Aliás pode ser passado puro, em algodão embebido, desde que não haja sensibilidade extrema.

Outro socorro simples está na agua de Colonia (meio litro) e resorcina (5,0), para fricções.

Nesta resposta incluem-se os nomes das consulentes abaixo, mesmo àquelas que pedem socorro contra a seborréia do couro cabeludo: BETTY CORTES (Santa Rita — Minas), CLEO (Porto Alegre), SERRADE (São Paulo).

SEMPRE TRISTE (Rocha — Rio), SUZETE (Minas), MARY SILVA (José Brandão), C. Z. (São Paulo), DESCONHECIDA (Rio Comprido), TABAJARA DE ALENCAR (Santos), EU (Belo Horizonte), VALERIA (Bagé — Rio Grande do Sul), SERTANEJA APAIXONADA (Motuca — São Paulo), PEGGY MIRIONE (Rio), GUARACIABA (Barão de Ubá — Rio), DULCE (Recife — Pernambuco), SUZETE (Monte Carmelo — Minas), POBRE VAIDOSA (Recife), KATIA (Rio), MAUREN O'HARA (Santos), JUREMA IACI (Santa Catarina).

A este grande grupo, gentilissimo em suas palavras amigas, respondemos detalhando os casos, em que muitas se parecem ou querem mais ou menos. E ficam todas atendidas e prevenidas de que em caso de seborréia, devem se defender com o conselho deixado atrás. As caspas, secas ou oleosas, impedem a nutrição do cabelo que sofre, com o tempo, consequencias fatais. Como quer que sejam as referidas crostas, é bom usar oleo de oliva ou de amendoas doces, em fricções, e deixar toda uma noite, para, no dia seguinte lavar a cabeça com agua e sabão de alcatrão, ou de ictiol., ou um bom sabão liquido. Esses lavados frequentes, muitas vezes são toda a cura.

Podem, tambem, lançar mão desta loção:

Resorcina	1.30
Alcool	20.0
Agua	20.0

Couro cabeludo com impigens (muito contagiosa), escamosa, elevada, onde os cabelos apontam quebradiços e secos; banhar com agua e sabão liquido. Amolecer a crosta com oleo de oliva. Arrancar, empregando pinça, os cabelos do local enfermo e pincelar a região com:

Cristais de iodo	4.0
Gordura de ganso	30.0

Ou usar a pomada sulfurosa:

Sulfur	8.0
Cold-creme	30.0

Cabelos sem crescimento, sem brilho, descoloridos: Lavá-los seguidamente, porque, tanto como o corpo, querem ser libertos de secreções, que fazem mal, que fazem cair. E quando secos, preceder esse lavado de farta untura de oleo de oliva, uma hora antes, deixando tempo para a penetração e consequente beneficio.

E lembrando a massagem e escova, repetimos que ambas fazem por chamar o sangue às raizes e valem como tônicos que estimulam para os dons de saude e vigor.

Com a loção, a seguir, o êxito se afirmará a todas pela constancia nos cuidados:

Rum	50.0
Tintura de quina	5.0
Sulfato de quinina	0.25
Oleo de ricino	5.0

MME. VAMPIRO (Santos).

"... tenho o rosto e o pescoço muito queimados do sol..."

Para corrigir tal desaire do astro rei, V. tem algo de muito bom nesta mistura:

Pó de arroz	25.0
Mel puro	12.5
Tintura de benjoim	6,0
Clara de ovo batida	5.0

Melhor será que passe à noite e no dia seguinte, lave-se com agua morna de sabugueiro. Ou noutra hora qualquer, com tempo para a máscara agir. Tanto para o pescoço como para o rosto, ainda lhe serve esta loção:

Agua de Colonia	15.0
Agua oxigenada	15.0
Hidrolato de rosas	15,0
Glicerina	15.0

BRANCA DE NEVE (Minas Gerais).

"... Quando me responderá?..."

À sua interrogação, com muito de gentileza, esta resposta tomaria um par de asas, se fosse possivel... Seu desejo de se esmerar e conseguir um branco de neve para sua cabeleira, tem solução completa com um sabonete — Snon Lox — à venda nas boas drogarias. Descolorante? Não anime tal propósito...

CELANIRA (Rio).

"... uns três ou quatro quilos..."

Realmente! Pode ser o fator de melhora na linha... Há exercicios especiais para reduzir o abdomen, alem de uma dieta adequada, colaborando para o êxito. Um exercicio excelente, de que já temos falado inicia-se assim: Deitada, de costas para o chão, os joelhos dobrados e juntos, os pés sobre o chão, as mãos na cintura. Movimento: Da posição das costas coladas ao chão, vergar a cintura, tocando o solo com as coxas, primeiro uma, depois outra. Manter os pés assentados e fazer o exercicio espaçadamente, até contar 40, repousando de vez em quando.

Tambem este outro, não é de mais: Deitada no chão sobre o lado esquerdo, com a cabeça reclinada sobre o braço esquerdo, a mão direita estendida na frente do corpo, ao nivel do peito, como ponto de apoio. Estender as pernas, colocando a direita sobre a esquerda. Movimento: Levar as pernas, alternadamente, até perto do peito, como se estivesse andando de bicicleta. E' exercicio para começar por cincoenta vezes e por fim, com o hábito, ir a cem vezes, em cada dia.

LILI (Guaratinguetá — São Paulo), FRANCISCA (Belo Horizonte), MARIZA (Sete Lagoas — Minas), ARMINDA PARDAL (Recife).

Todas sabem que as rugas são o inimigo terrivel, um dos tantos invenciveis, porque o tempo é seu aliado... E' verdade que em certos rostos as rugas são precoces e que outros, por privilegio, se conservam imunes dos traços fatais.

O privilegio chama-se cuidado, pelo qual se retarda a aparição que faz danos à beleza.

Por que tantas rugas, mesmo poucas? A mimica, as expressões sucessivas, formam, acentuam as rugas, pela repetição dos movimentos. Mas, não é uma explicação completa, porque um rosto infantil, exagera, expressando, os sentimentos humanos, sem que as rugas o sulquem. E' ponto de partida este nesta simples lição que adverte para ter a pele como a de uma menina, incessantemente renovada, elástica, nutrida.

O envelhecimento fisiológico se antecipa quando se vive em más condições, quando não se cumpre a higiene rigorosamente. A vida sedentaria, tanto como a estafante de trabalhos, o sono irregular, expõem às rugas. Estão nas mesmas condições as creaturas sem saude, as que sofrem de insuficiencia glandular, as de digestões dificeis, aquelas que emagrecem rapidamente... Em resumo — uma vida sadia, um espirito alegre, são os melhores preventivos contra as malfadadas. E vida higiénica, respeito às necessidades do organismo. E' um bom conselho a massagem, porque refaz a circulação sanguinea, porque conserva os músculos firmes.

Fazer que desapareçam, uma vez que os sulcos se aprofundem, é dificil, a não ser pela operação plástica.

Uma boa máscara contra as rugas, formula de um francês, está na mistura que segue, para amassar as substancias com amido, quantidade que baste à consistencia precisa:

Glicerina	20,0
Lanolina	15,0
Ictiocola	5,0
Extrato de ratanhia	4,0
Bálsamo do Perú	2,0

Outra boa mascara, econômica, sempre à mão, é a da clara de ovo, simplesmente batida, pura ou levando sumo de limão. Ou duas gemas de ovo com uma colher de azeite de amendoas doces, se a pele é seca, e em caso contrario (pele oleosa) que seja a clara batida a que se acrescenta uma colher de leite cru.

POBRE VAIDOSA (Recife — Pernambuco).

"... faço do "Suplemento" o meu conselheiro e amigo..."

E o "Suplemento" põe desvelo neste minuto em que a atende, ensinando-lhe coisas simples, para a frescura do seu rosto e para a beleza da cabecinha adorada de sua filhinha. Apenas isto, porque sobre os seus cabelos, atrás ficaram ensinamentos para V.

— Retire o sumo de um pepino grande, para alcançar 3 colheres grandes. Misture a duas colheres de agua de Colonia. Essa mistura deixe em um vidro de quarto de litro. Em outro, de meio litro, ponha agua de flor de maçanilha e 15 gramas de tintura de benjoim. Depois de um repouso de três horas, faça a mistura dos dois vidros. Para usar, agite bem, passando a loção com um algodão. Conserva a frescura da pele e evita as rugas.

Não despreze, porem, para lavar o rosto, duas vezes por semana, leite fresco com um pouco de sumo de limão.

Para a cabecinha loura, este shampoo: uma gema de ovo, uma colher pequena de oleo de ricino e outra igual de rum. Misturar e friccionar o couro cabeludo. Na ultima agua clara, para enxaguar, um pouco de sumo de limão. E para que não perca a ondulação natural — humedecer com cerveja quente; fazendo rolos e atando-os com musselina ou papel de seda.

MLLE. X (São Paulo).

"... para os meus cabelos louros..."

O shampoo que V. reclama para que não se altere o ouro de sua cabeleira, pode tê-lo, simplesmente, no cozimento de cascas Panamá e na enxaguadura com agua e sumo de limão.

Bastará... V., porem, evoca uma fórmula que já leu no "Suplemento". Talvez seja esta:

100 gramas de cascas de Panamá, maceradas em 400 gramas de alcool 70º, durante quatro dias. Filtrar e perfumar com 1 grama de essencia de bergamota. E bastam 100 gramas do preparado para a agua em que lavar a cabeça, friccioná-la...

SEMIRAMIS NERI (Baia).

"... a pele horrivelmente seca..."

Esse estado é quanto basta aos senões apontados por V. Entanto, V. se apoiou bem nos conselhos do "Suplemento", menos naquela máscara em que o limão colabora. A que deve preferir é a de uma gema de ovo com uma colher de azeite, de oliva ou de amendoas, ambos os elementos bem misturados, formando uma verdadeira pasta cremosa.

ITALIA SANTARELLI (São Caetano), CARMEN (onde estiver).

Agua oxigenada e amonea, desta algumas gotas em um vidro pequeno daquela, é o recurso com que devem contar para clarear pelos e penugem. Um depilatorio:

Carbonato de soda	10.0
Cal	5.0
Enxundia fresca	40.0

"MULHERES, RESPONDEI!" E "CARTAS DE MULHERES"

(Conclusão da página 5)

Mas (sempre há um mas), estou cheia de cuidados agora: — sei que Bob escreve, regularmente, a uma jovem de nome Meyra, que anda louca por ele.

Se o meu noivo não usasse de palavras ternas em suas cartas à Meyra, se ele não lhe fizesse promessas de amor, será crivel que "ela" lhe respondesse? Essa correspondencia me faz tremer pela "nossa" felicidade. Se Bob ama a outra, que mo diga sem mais rodeios. Por mais cruel que seja para mim, sacrificar-me-ei, visto que desejo, antes de tudo, a felicidade de meu amado Bob, caso isso seja necessario. Quero-o feliz e se tal é o seu destino, eclipsar-me-ei do seu caminho. Um conselho é o que lhe peço nesta conjuntura, pois vivo louca de dor.

Oh! se soubesse a senhorita quanto e quanto eu amo o meu Bob!

DOLINHA DOLEDYR

RESPOSTA:

Um pouco de sangue frio, minha querida Dolinha. Você é exagerada, aumentando tudo. Leia calmamente a sua carta e verá. No principio, calma e ponderada. Depois, paulatinamente, você se deixa levar pela sua imaginação em polvorosa... E cada vez mais nervosa, você acaba construindo um belo romance, todinho da sua invenção e autoria.

Quem lhe fala de sacrificio? Por que imaginar tais coisas, que não existem por certo? Aposto que a correspondencia entre Meyra e Bob nada tem de assustador, — uma correspondencia normal entre dois bons amigos.

Escute-me. O mais simples é falar diretamente ao proprio Bob, com tato e habilidade. Não se mostre ciumenta, mas mostre-lhe a sua contrariedade em vê-lo escrever a uma pessoa que lhe é francamente antipática. Quando Bob verificar o estado em que a deixa essa correspondencia, ele por-lhe-á fim, imediatamente.

Quer saber agora de uma coisa? Tudo isso que me conta não passa de infantilidade da sua parte, sempre ao léu da sua fantasia!

Compreenda-me bem, Dolinha: Bob conhecia Meyra ao mesmo tempo que travava conhecimento com você, senão antes.

Se ele amasse Meyra, não teria ficado noivo de você, não é claro?

Deixe-se de imaginações, acalme os seus nervos super-excitados, bem necessitados de um bom calmante, talvez.

E viva feliz, querida Dolinha, com o Bob do seu coração, que somente a você sempre amou, ama e sempre amará... até à consumação dos séculos.

CARTA N.º 3

PERNAMBUCO

SENHORITA.

Viviamos todos juntos, formando como uma só familia grande. No principio, ele e eu, não eramos senão bons amigos, discutindo só de brincadeira, saindo a passeio, entre tagarelices sem fim. Bons camaradas que nós dois éramos!

Mas, um belo dia, notamos que se não tratava de simples camaradagem entre nós dois. Havia qualquer coisa a mais: nós nos amávamos! E que maravilhoso amor!...

Tempos depois, nossas familias se separaram, indo viver em bairros diferentes. Foi esse o meu primeiro desgosto. Não nos viamos mais tão frequentemente, e quando conseguiamos um encontro, o era sempre às ocultas. E' que os nossos pais não querem ouvir falar em casamento. Como sou mais velha do que ele, meus pais acham que esse amor é uma verdadeira loucura. Mas veja, senhorita, que nós nos adoramos e essa questão de idade nenhuma importancia tem para nós. De que lado é a senhorita? Concorda com os nossos pais?

O mais interessante porem é que a unica pessoa que sabe dos nossos encontros, pessoa esta casada, ficou apaixonada pelo eleito do meu coração. Ela não pensa senão nele, e tratando-se de parente bem chegado isto é simplesmente horroroso, pois não é?...

Estou com medo, senhorita, pressinto uma grande desgraça. Venha em meu socorro, pois um conselho seu talvez nos salve.

GIARDINE.

RESPOSTA:

O seu caso, senhorita, comoveu-me profundamente. Lamento, entretanto, que você tenha omitido justamente a sua idade, e não só esta, mas tambem a do seu namorado, o que é essencial...

Em principio, acho que essa diferença de idades (que você diz ser minima) é um pretexto futil dos seus pais. Há muitos casais felizes, embora o marido seja mais moço. Tudo depende, evidentemente, do carater, da educação, do temperamento, dos cônjuges. Neste caso, porem, não seria preciso que o noivo fosse um adolescente, dependendo inteiramente da sua familia, e sem emprego. Neste caso, os seus pais teriam razão e temo que este seja o seu caso. Mas, se na verdade, o único obstáculo à sua união não é senão essa diferença minima de idade, não hesite mais, case-se com ele.

Quanto a essa mulher, não tenha medo dela, não se deixe levar pelas suas ameaças. Se receiá-las, tenha a coragem de prevenir aos seus pais, fazendo-os sabedores da decisão em que está de casar-se com esse rapaz.

Creia-me, senhorita, esses encontros, clandestinos e misteriosos, não darão bons resultados. Não tenha medo e se o seu namorado é realmente digno do seu amor, um homem capaz de assumir responsabilidades, e não um meninote sem juizo, case-se com ele o mais breve possivel, e sejam felizes!

COISAS DO MUNDO

NO mapa celeste está a figura do Leão, que se forma por uma linha quebrada, de estrelas unidas — o contorno do corpo — e por uma linha curva — a cabeça do rei dos animais. A mitologia diz, dessa figura astronômica, que é o leão, que Hércules matou no bosque de Nemea. Da constelação do Leão, Régulus (que quer dizer pequeno rei) é a estrela mais formosa, a mais importante, a que a astrologia atribuiu grande influencia sobre o destino das creaturas nascidas na época do seu esplendor. Régulus, batizada por Copérnico, antes conhecida por "Coração de Leão", foi chamada pelos arabes "Ab Maliki" e pelos gregos "Basilicos". Esses nomes, porem, dizem a mesma coisa — que são da regia estirpe os nascidos sob tal signo.

Em um comentario sobre as maravilhas dessa formosa estrela, Flammarion escreveu que ela "mora, sem dúvida, a uma enorme distancia da terra. Esse "Reizinho" como a chamaram os antigos, é tão importante na ordem dos astros que vale mais do que a Terra, Jupiter e Saturno. Vale mais que o mesmo Sol, como todo seu cortejo de mundos, não só pelo peso e volume, mas porque deve governar um sistema habitado por seres cuja inteligencia deve estar em proporção à majestade e esplendor do astro de que recebem vida.

—

A velha Sorbonne.

Em 1270, o Colegio de Sorbón, fundado em 1253, recebia o nome de "La Sorbonne". Logo se viu que tinha surgido um grande estabelecimento, pelo carater intelectual de suas bases, afastado de tutelas, regendo outros colegios.

Resumimos a sua origem: Roberto, filho de um rústico, da aldeia de Sorbón, em Champagne, um dia abandonou o cultivo da terra natal para estudar em Paris. Sem nenhum auxilio, passou pelas dificuldades todas de estudante pobre. Mas, passando, chegou a mestre de teologia. Seguindo o costume de certas ordens religiosas, o estudante sem nome adotou o de sua aldeia. E Roberto Sorbón subiu degraus e degraus, rapidamente, sendo até o confessor do rei São Luiz. Persuadido de que a gloria perene seria a fundação de uma escola, que resistisse aos golpes surdos do tempo, sonhou e fundou uma, modelo, para gente humilde, explicando: "À nobreza pertence a carreira das armas. O quinhão que corresponde aos humildes, que se sintam com dotes superiores aos de lavrar a terra, é o estudo."

Com perseverança — a de um camponês humilde, como tinha sido — Roberto Sorbón levantou uma instituição a que chamou, simplesmente, "hospedaria". E' que recordando a amargura de seus dias miseraveis, solucionava para outros, pobres tambem, o problema das duas fomes — do pão e do livro.

E' verdade que o rei patrocinou o Colegio da Sorbón, obra de seu capelão, mas a realidade, esta, que entraria pelos séculos, veio toda de Roberto Sorbón, humilde aldeão primeiro, depois teólogo de formação completa.

SEGREDOS DA MAQUILAGEM

JACQUELINE HUNT

NOVA YORK.

E' MUITO possivel que você possua um rosto bonito, magnifico guarda roupa, esplêndida figura... E' possivel que — apesar de quanto possue — não se sinta satisfeita, porque sendo uma dessas mulheres dona de uma tez fresca, perfeitamente apresentavel ao terminar o maquilagem, uma hora mais tarde, tem-na brilhante, oleosa, excedendo o desejavel.

Um problema desta natureza no "make-up", reflete sobre o penteado — mesmo que seja encantador — e sobre o encanto das vestes. Não perca esses valores! Qualquer mulher, até aquela que não é bonita, pode se apresentar sempre com belo aspecto, de cutis fresca. Mas, é coisa que depende de muita paciencia, tanto como da experiencia. Vejamos como conseguem isso outras mulheres. Algumas, é evidente, contam com um fator — possue bela cutis.

E neste caso estão de posse da umidade, da oleosidade natural para fixar o "make-up".

Se sua cutis é mais ou menos — com leve tendencia para o lado mau — o primeiro que tem a fazer é tratar de melhorá-la. E enquanto isso um pó-base apenas, lhe permitirá um "make-up" que se conserve por algumas horas, que, suavizando a cutis, lhe dê um colorido uniforme. O pó-base conveniente V. chegará a conhecê-lo pela experiencia, porque há diferença entre cutis e cutis — umas muito gordurosas, outras muito secas. E tudo tem que ser observado dentro da experiencia. O creme para a pele seca tem de ser rico em oleo suavizante, ao mesmo tempo protetor.

O comercio de beleza esta cheio de bons cremes desse gênero de ótima qualidade, que possuam oleo bastante, para o que se destinam — suavizante e fixadores. Geralmente, esses cremes são uteis, tambem, escondendo manchas e rugas.

CONSELHOS GELADOS

De ARTHUR DONNIEZ
(Do "Good Housekeeping Institute")

Um Refrigerador Dá às Noivas Conselhos Sobre a Maneira de Fazer Melhores Alimentos

NÓS, os refrigeradores, temos a nosso cargo a agradavel tarefa de conservar os alimentos confiados a nossa guarda. Dia a dia se tornam maiores as nossas probabilidades, com o constante progresso da mecânica e da ciencia. Minhas inovações vão surpreender a sua mamãe, se bem que o refrigerador dela seja apenas, 5 anos mais velho do que eu. Tenho o dobro do tamanho dos meus irmãos mais velhos; continuo a ser o melhor meio de conservar os alimentos e o meu trabalho é mais barato do que o deles Com as minhas novas disposições especiais internas, faço você economizar mais, podendo guardar maior quantidade de frutas, carnes e legumes. Isto faz com que você poupe tempo e energias. Fazendo você um plano de menú e me tendo ao lado, não necessitará ir diariamente ao mercado. Bastará fazê-lo apenas 2 ou 3 vezes por semana. E bem melhor do que fazê-lo diariamente. Nos dias em que você tenha de jantar cedo e depressa, poderá preparar os pratos de véspera ou de manhã cedo. Fará o mesmo quando der uma festa. Assim, preparativos de última hora não irão fatigar-lhe e tirar-lhe o prazer do divertimento.

Apresento aqui o compartimento de frio úmido, onde muita umidade e baixa temperatura impedem que os alimentos ressequem. Em compartimentos como estes, a maioria dos alimentos pode ser guardada sem tampas.

Em meu compartimento de congelação rápida, os mantimentos conservam-se por muitos meses, pois ficam duros como gelo.

Posso conservar por muitos dias vegetais, frutas e outras substancias quando tiver gavetas como estas que aqui apresento. O vidro situado na parte de cima mantem o conteudo sempre à vista, o que vem mostrar a grande utilidade de um refrigerador em nossas casas.

Este é um modernissimo compartimento especial para carne, onde há muito frio e tambem umidade permitindo de uma maneira extraordinaria a conservação da mesma por varios dias, o que oferece às donas de casa grande economia.

Sou um moderno refrigerador de gelo. Os construtores deram-me uma grande area de refrigeração, para que eu possa conservar a temperatura constante, enquanto o gelo se vai derretendo.

O QUE ELES PREFEREM

Bailarina Baranova

Baranova

SALADA

- 1/2 molho de alface
- 4 ovos bem cozidos e sem casca
- 2 tomates medios sem casca
- 50 gramas de queijo americano
- 1 cebola grande cortada em rodelas
- 1/2 colher de picles doce
- 6 rabanetes descascados
- Petit-pois
- 6 azeitonas grandes

Corte as folhas de alface em pedacinhos e disponha em redor do prato de salada. Corte, tambem, os ovos, o tomate e o queijo. Espalhe-os por cima juntamente com os demais ingredientes, exceto o petit-pois. Deixe gelar bem. Pouco antes de servir espalhe o petit-pois por cima de tudo. Enfeite com azeitonas. Dá 6.

Jimmy Dorsey

LAGOSTA E MEUDOS DE VITELA

- 1 quilo de lagosta (1 chicara de lagosta em conserva
- 1 par de pancreas de vitela
- 2 cogumelos medios, cortados em lâminas
- 1/4 de chicara de azeite de salada
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1 colherinha de sal
- 1/8 de colherinha de pimenta
- 1 tomate descascado
- 4 colheres de vinho branco
- 1 colher de salsa picada
- 4 colheres de arroz cozido e quente
- 1 pitada de pimenta do reino
- 1 colherinha de mostarda
- 1 chicara de caldo de frango

Ferva a lagosta em agua e sal durante 25 minutos. Tire a carne e corte-a. Enquanto isso, deixe as pancreas mergulhadas em agua gelada, durante 20 minutos. Decorridos estes, retire e coloque em uma panela com agua fervendo à qual foram adicionadas duas colherinhas de vinagre e 2 colherinhas de sal. Ferva tampado durante meia hora. Retire as pancreas e limpe de toda gordura e peles: corte e frite juntamente com a lagosta e os cogumelos, durante 5 minutos. Mexa com farinha, tempero e caldo e o tomate, levando até a fervura durante 10 minutos. Junte o vinho e a salsa. Sirva no centro de um anel de arroz cozido e quente.

Maestro Jimmy Dorsey — Baixo Ezio Pinza

Ezio Pinza

BOLO DE GELADEIRA

- 1 chicara de manteiga
- 2 chicaras de açucar cristalizado
- 3 ovos inteiros (clara e gema juntos)
- 3 ovos separados (clara e gema separados)
- 200 gramas de amendoas moidas
- 2 chicaras de creme batido
- 20 uvas (dedo de dama)

Comediante Fanny Brice

Estrela Barbara Stanwyck

Bata a manteiga e junte o açucar, gradualmente enquanto bate. Junte, a seguir, os ovos inteiros, um de cada vez, batendo bem com uma colher após cada adição. Bata as gemas levemente e junte a mistura. Envolva em uma massa de claras de ovo batidas, amendoas e creme. Arrume uma forma comprida, com 8 bolinhos de amendoas forrando o fundo e as uvas nos lados. Derrame metade do creme e a mistura de ovo sobre os bolinhos. Em seguida coloque sobre o conjunto os restante 8 bolinhos e cubra novamente com o resto do creme. Deixe gelar durante 48 horas. Tire da forma e sirva enfeitado com creme e cerejas cristalizadas.

Fanny Brice

PANQUECAS DE CENOURA E BATATA

- 2 batatas inglesas grandes (perfazendo 1/2 kg.).
- 1/4 de chicara de cenoura ralada
- 4 colherinhas de cebola ralada
- 2 ovos sem bater
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1 1/2 colherinha de sal
- 1 pitada de pimenta
- banha derretida ou azeite

Lave e descasque as batatas ralando-as em um ralador fino Misture rapidamente com os demais ingredientes exceto o azeite (ou banha derretida). Tire aos bocados com uma concha e coloque em uma frigideira com banha derretida e quente, batendo com as costas da colher até ficar fina. Frite até ficar levemente dourada. Retire e ponha sobre papel absorvente. Dá 8 ou 10 panquecas.

NOTA — As panquecas devem ser fritas imediatamente após a preparação, senão a batata escurecerá.

Barbara Stanwyck

FILET DE LINGUADO COM CALDO DE COGUMELO

- 2 kgs. de filet de linguado
- 1 lata de 300 grs. de caldo de cogumelo condensado
- 1 pitada de pimenta do reino
- 2 colheres de sherry (licor)

Lave o filet; seque e ponha em uma frigideira untada. Aqueça o caldo grosso mexendo sempre. Junte a pimenta e derrame sobre o peixe. Leve ao forno moderado durante meia hora ou até amaciar. Dá 4 ou 6.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

Registered U. S. Patent Office

BOA VIAGEM!

A HISTÓRIA DE "RAMONA" CUSTOU APENAS DOIS CONTOS DE RÉIS.

"RAMONA" FOI ANUNCIADO, NA SUA ÉPOCA, COMO O FILME MAIS CARO DE TODOS OS TEMPOS...

INK

JEAN DEL VAL, QUE ENCARNA O MARECHAL FOCH EM "SARGENTO YORK", CHOROU DE EMOÇÃO AO FIXAR A "CROIX DE GUERRE" NA TÚNICA DE **GARY COOPER**.!

EXPLICAÇÃO: TRATAVA-SE DA PRÓPRIA MEDALHA DE JEAN DEL VAL, CUJA ENTREGA, OUTRORA, HAVIA SIDO FEITA PELO MARECHAL FOCH.!

SEEIN' STARS STAMP

47 BOYER 47

FRITZ FELD SOFREU TANTO DURANTE UMA LUTA COM UM HOMEM VESTIDO DE TIGRE (PARA WORLD PREMIERE) QUE ACABOU GRITANDO PARA O DIRETOR: — POR FAVOR, PREFIRO UM TIGRE VERDADEIRO.!

Feg Murray 7/27

O MELHOR COMPANHEIRO DE BETTY, DURANTE A FILMAGEM DE "UM YANKEE NA R.A.F.", FOI GEORGE RAFT...

BETTY GRABLE

JÁ AUTOGRAFOU MEIA DUZIA DE BOMBARDEIROS "HUDSON" ENVIADOS À INGLATERRA...

O PENTEADO DE

CLAUDETTE COLBERT'S

SUA MARCA REGISTRADA, ORIGINOU-SE COM A FILMAGEM SIMULTÂNEA DE DUAS PELÍCULAS EM 1934: *CLEOPATRA* E *ACONTECEU NAQUELA NOITE*. SEU TRABALHO EM *CLEOPATRA* EXIGIA O PENTEADO DE FRANJA, QUE ERA APROVEITADO PARA O OUTRO FILME. DESDE ENTÃO, TANTO NA TELA COMO NA VIDA REAL, CLAUDETTE NÃO QUIZ SABER DE OUTRO ESTILO...

Acredite Se Quiser • de Ripley